TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.823 — *Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio* — Têrça-feira, 27 de Dezembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

"Audácia e poder ofensivo"

Marcam a TRIBUNA DA IMPRENSA - Saudação do Presidente da ABI

POR motivo da passagem do 6.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou-nos a seguinte saudação:

"Prezados confrades da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A Associação Brasileira de Imprensa apresenta aos jornalistas que fazem a TRIBUNA DA IMPRENSA as suas felicitações pelo transcorrer de mais um aniversário do vespertino que se distingue pelo caráter de combatividade com que, embora divergentes, é mister reconhecer audácia e poder ofensivo.

A Aliatar Alves, que representa Carlos Lacerda; a João Duarte, filho, e a todos os seus colegas, votos para que o seu jornal possa sobreviver dentro da linha de obrigações e direitos que norteiam a liberdade de imprensa, essencial ao exercício da Democracia".

Gasolina mais cara em 1956

A GASOLINA e os óleos combustíveis vão custar mais caro em 1956.

Embora ainda não tenham sido calculados os aumentos que incidirão sôbre os derivados do petróleo, o aumento do álcool anídrico que entra em mistura com a gasolina) e a concessão de 30 por cento sôbre os salários dos empregados que trabalham em combustíveis, determinaram o aumento, que será fixado pelo Conselho Nacional de Petróleo.

Kubitschek iniciou hoje a batalha do Ministério

Seu avião foi buscar Jango em São Borja — Execução do acôrdo com o PTB — Apenas 8 nomes definitivos o vice-presidente eleito levou para a fazenda onde está Kubitschek — Provocou temores entre os trabalhistas o entendimento com Ademar — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

ESTA FOTO ESCLARECEU O MISTERIO — Depois de examinar esta fotografia, colhida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na praia de Pindoba, as autoridades navais deram a nota oficial esclarecedora. Vemos, na foto, da direita para a esquerda, no fundo, uma máquina alternativa, constituída de três cilindros e que, de cima, parece mesmo a torreta de submarino; na frente, as duas caldeiras, aparecendo até as cravações dos tubos; mais para a direita, um condensador e, enfim, duas pontas de hastes do tombadilho

O inquérito da ADEM vai fazer seis anos

Depende do prefeito Sá Lessa o início do processo judicial de Vitor Costa e do general Herculano Gomes, acusados como responsáveis por um desvio de Cr$ 100 milhões durante a construção do Estádio do Maracanã — Mendes de Morais vai depor (PÁG. 6)

Cem milhões de cruzeiros foram desviados (Mendes de Morais na Prefeitura) durante a construção do Estádio Municipal. O general, que engavetou o processo, terá de depor no inquérito

Bom para pescar tartaruga o ex-"submarino-fantasma"

O velho "Fagundes Varela" é hoje um viveiro de tartarugas, que procuram as cavidades de suas máquinas para fugir aos pescadores — Nas praias do norte da Bahia ninguém desconhece o "vapor" — A TRIBUNA DA IMPRENSA, no local, desfez o empolgante mistério — O que parece a torreta de um submersível é uma máquina de três cilindros — O coronel Anísio e o homem de binóculo sabiam de tudo há muito tempo

(Texto de CALAZANS FERNANDES — Fotos de ANTÔNIO ANDRADE)

A FOTO dos restos do navio mercante hoje distribuída a todos os jornais, acompanhada de uma nota oficial do Ministério da Marinha, esclarecendo a história do suposto submarino encalhado no litoral baiano, foi cedida, ontem à tarde, pela TRIBUNA DA IMPRENSA ao Estado-Maior da Armada, juntamente com uma coleção de 20 outras fotografias colhidas na praia de Pindoba pelo nosso companheiro Antônio Andrade. (Leia reportagem na página 2)

Missão cumprida, o fotógrafo Antônio Andrade, da TRIBUNA DA IMPRENSA, se refresca com um banho de mar na praia de Pindoba, indiferente ao velho casco de navio atrás de si. A foto foi batida pelo repórter.

A REPORTAGEM NO LOCAL — *O grande esforço desenvolvido pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, e que lhe valeu o "furo" espetacular de ontem, está documentado nesta fotografia. Nela vemos o tenente da Marinha, agente da Capitania dos Portos em Estância, Adalberto Leandro, na sua moto, conduzindo o repórter, e, no fundo, a uns 30 metros de distância, dentro dágua, a silhueta de uma máquina alternativa de navio a vapor e que foi inicialmente confundida com a torre de um submarino.*

A MENINA MORREU DE ALEGRIA NA MANHÃ DE NATAL

A MENINA, de seis anos de idade, morreu de alegria, ao ver os presentes de Natal que ganhara.

O fato se deu em Belo Horizonte, na manhã do dia de Natal.

Silvia Maria, filha do sr. Joaquim Lopes Cançado, acordou e correu à sala de jantar para ver o que "Papai Noel" lhe trouxera.

Havia muitos presentes, na sala.

Silvia começou a rir e a bater palmas.

Depois, levou uma das mãos ao peito e fêz uma careta.

Caiu ao chão, de repente.

Morrera de muita alegria, em seu pequeno coração.

Não vá à praia amanhã

QUEM não souber nadar não deve ir à praia amanhã. Motivo: amanhã não haverá expediente para o Serviço de Salvamento, que festeja mais um aniversário.

Não haverá guarda-vidas nas praias de Copacabana, Leblon e Ipanema.

Os funcionários do Serviço de Salvamento vão competir amanhã, em várias provas esportivas, uma das quais tem o nome de "Prefeito Sá Lessa" (travessia, a nado, do Forte "Duque de Caxias" ao Forte de Copacabana). As outras têm os nomes dos chefes de serviço da Secretaria de Saúde.

A prova de hoje é a do "Pega do Pato", que consiste numa caçada a um pato, nas águas da Guanabara.

CHOCARAM-SE AUTOMÓVEL E AVIÃO

LOS ANGELES, 27 (AFP) — *O pilôto do aparelho a jato que se espatifou contra uma estrada, nas proximidades do aeroporto internacional de Los Angeles, depois de falhar na descida à terra, foi mortalmente ferido nesse acidente.*

Por outro lado, o avião virou um automóvel, ferindo gravemente uma jovem de 25 anos, que o dirigia, e cujo marido, que seguia em outro automóvel, ficou igualmente ferido, apesar de ser menos sério o seu estado.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARIOCA, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

A Campanha de Atenção poderá salvar a pátria

Moças reclamam: rapazes não lhes prestam atenção

Estudantes aderem à campanha do professor Nóbrega da Cunha, que pede aos brasileiros mais atenção no que fazem — Por falta de atenção, crianças são trocadas, jóqueis perdem corridas, e a TRIBUNA noticia errado... **(Na página 7)**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Uma vida mais humana a nossos irmãos favelados

A "Cruzada São Sebastião" pertence a todos, diz D. Hélder Câmara, seu comandante — Apoio do comércio, da indústria e do Govêrno — Duas grandes doações — (LEIA NA PÁGINA 6)

Por decisão do Juiz de Menores, a criança branca foi entregue, ontem, ao casal de pretos, causando uma reviravolta no já sensacional caso das crianças trocadas (hipótese mais viável) na maternidade do Instituto Fernandes Filgueiras. Por alguns instantes, os pais brancos tiveram nos braços tanto a criança de côr como a clara. Mas tiveram que devolver esta para o outro casal. Na foto, o momento da entrega, vendo-se o comissário Matos, do Juizado de Menores, os pais brancos e as duas crianças.

REVIRAVOLTA SENSACIONAL NO CASO DAS CRIANÇAS TROCADAS

Volta à "mãe preta" o menino branco — Fernandinho, sem casa certa, viaja de Olaria a Botafogo — Até definitiva prova em contrário, prevalecerão os registros feitos pelos pais trocados **(Reportagem de Redento Natalli Jr. — Página 2)**

PREZADO LEITOR:

CHEGARAM já os primeiros contos para a nossa página literária dos sábados, que será remodelada a partir de janeiro. Cada conto publicado, depois de rigorosa seleção, será pago com Cr$ 50C.

Esta seleção não se dirige apenas a escritores desconhecidos. Todos podem participar dela. Basta que enviem o trabalho, com pseudônimo ou não, assinalando no envelope: "Concurso de contos".

O que queremos é abrir oportunidade à publicação de bons trabalhos literários, inclusive de gente nova, inédita.

O REDATOR DE PLANTÃO

FAVELA ONDE FOI O ALTAR

COMEÇA a nascer uma favela onde foi o altar do Congresso Eucarístico Internacional. Sôbre a calota onde foi instalado o altar que a Prefeitura só recentemente desmontou, está sendo construído um barraco por alguém que não pudemos identificar. Mas, ao pé da calota, num abrigo de cimento que servia para guardar material, Antônio Inácio Sabino, indigente que não quer continuar no Rio, mas voltar para Ponte Nova, em Minas, se instalou com os seus "teréns", ontem pela manhã. Antônio, quando o encontramos, cozinhava mariscos e vagens numa lata, na fogueira. No balcão do abrigo, colocou uma garrafa de cachaça. No chão, fêz a sua cama, com madeira, jornais e um pano encardido. Antônio diz que está morando num lugar sossegado e que não deixará ninguém se alojar no seu "apartamento". Quanto ao barraco que está sendo construído no lugar, diz que é de dois homens que não conhece. Espera Antônio que a sua mulher — que ora diz ser empregada no Ministério da Marinha, ora "canteira" de rádio — queira voltar para Ponte Nova, para sair imediatamente do Rio. Enquanto espera, diz que achou alojamento "com ordens das autoridades".

Vozes da Cidade

NÃO se sabe se o prefeito Sá Lessa vai ou não continuar no cargo a partir de 31 de janeiro. É certo, porém, que mandou mudar o seu gabinete, inclusive os telefones.

O *SR. Nereu Ramos manteve uma prolongada conferência com os senadores Felinto Muller, Georgino Avelino e outros. O senador matogrossense saiu da reunião muito preocupado. Em seguida, o sr. Santiago Dantas estêve no Catete.*

O *EX-SENADOR Olavo de Oliveira, nomeado para a presidência do IAPC pelo Presidente Café Filho, não foi visitá-lo a partir de 10 de novembro.*

NA hipótese (pouco provável) de o ministro José Linhares requerer a sua aposentadoria ainda no Govêrno Nereu Ramos, existem três candidatos com probabilidades: o procurador geral Plínio Travassos, o desembargador Ari Franco e o ministro Meneses Pimentel.

JOSÉ DO RIO

Gilberto de Sampaio Toledo

O MAJOR aviador Gilberto de Sampaio Toledo foi transferido, do Rio de Janeiro, para a Primeira Zona Aérea, cuja sede é em Belém do Pará.

Ficará adido ao Quartel General.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

LEVANTAMENTO DAS FAVELAS PARA A SUA URBANIZAÇÃO

A CRUZADA São Sebastião tem tanta confiança no êxito da experiência de urbanização da favela da Praia do Pinto que já está promovendo um levantamento geral de tôdas as favelas do Rio, para programar quais as escolhidas para o trabalho de urbanização de 1956.

Como são 150 as grandes favelas cariocas e como o programa geral da Campanha se desdobra em 12 anos (até o IV Centenário da cidade, em 1967), será preciso urbanizar em média 12 favelas cada ano.

A escolha das favelas de cada ano não é feita ao acaso. A programação de atividades é feita com critério objetivo, à luz de depoimentos autorizados e serenos, como o dos Párocos e de entidades que lidam com favelas como a Fundação Leão XIII.

Dentro de 2 meses, aproximadamente, estarão escolhidas as favelas a serem urbanizadas no próximo ano.

Bom para pescar tartaruga o ex-"submarino-fantasma"

O velho "Fagundes Varela" é hoje um viveiro de tartarugas, que procuram as cavidades de suas máquinas para fugir dos pescadores

Texto de CALAZANS FERNANDES, fotos de ANTÔNIO ANDRADE

NO *mesmo dia em que o repórter chegava ao Rio, de regresso da praia de Pindoba, na Bahia, as autoridades navais recebiam um rádio do capataz do farol da barra do rio Real, na fronteira com Sergipe, estabelecendo a verdade em tôrno de um casco velho que ali se encontra, em meio à arrebentação.*

Ontem à tarde, quando levamos as fotografias colhidas pelo fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, no local, para um exame do Estado-Maior da Marinha, já não existia mais dúvida quanto à origem do casco. Mesmo assim, as novas fotos (mais de cinquenta negativos) foram decisivas para esclarecer algum ponto obscuro que por acaso ainda existisse.

As caldeiras e a máquina alternativa

O que aparece nessas fotos são duas caldeiras colocadas uma ao lado da outra, na sua posição natural, vendo-se até as cravações dos tubos. Na frente, está outro bloco de ferro, que na opinião dos observadores navais deve ser um condensador.

Depois vêem-se pequenas pontas de ferro fora dágua numa extensão de uns seis metros, até uma outra peça maior que parece uma âncora. Isso deve ser resto das ferragens do tombadilho, porque tem uma forma quase oval, aparecendo já bem no fim do ângulo um pedaço da haste do mastro.

E, por fim, colocado por trás do condensador e das duas caldeiras, vemos o que se supunha ser a torreta do submarino, mas que na realidade é uma máquina alternativa com três cilindros, um de baixa e outro de alta, com um de média colocado no centro.

As embarcações de cinquenta anos atrás usavam a máquina a vapor. O "Fagundes Varela", a que pertencem os restos de caldeira encalhados na praia do Pindoba, ainda é da época em que os navios não consumiam óleo como combustível.

Viveiro de tartarugas

Eis aí a mais recente explicação para o mistério do "submarino-fantasma", que agora se sabe ser apenas os restos de um navio velho com nome de poeta. Ninguém nas praias do norte da Bahia, desconhece a existência do "vapor", denominação que já passou para a geografia local do praieiro como um ponto de referência que define uma melhor zona para pescarias de tartaruga.

Com os seus ferros do casco enterrados na areia, as suas caldeiras e o seu cilindro cobertos de mariscos como se fôssem recifes, o "Fagundes Varela" é hoje um viveiro de tartarugas, que procuram as cavidades de suas máquinas para se esconder dos pescadores.

Um depoimento

Entre muitos depoimentos retrospectivos da história dêsse velho navio, registramos um que tem maior significação em virtude da data dos fatos a que êle remonta.

"Eu era rapazinho quando um dia fui chamado a socorrer tripulantes de um navio que dera à praia com os porões cheios dágua" — disse-nos o coronel Anísio Tôrres (67 anos), hoje pessoa influente, dono de algumas propriedades na praia do Mangue Sêco, foz do rio Real e distante dez léguas do ancoradouro do "Fagundes Varela".

O coronel Anísio é o mesmo que dizem ter arrombado o cofre do navio a golpes de machado. Ele mesmo esclarece êsse episódio:

"Essa gente fala muito. Eu sei de alguns dêles que ficaram ricos e até se mudaram daqui. Ninguém pode fazer acusações dessa ordem porque os poucos que restam daquela época em Mangue Sêco conhecem os fatos menos do que eu".

Vôos de avião

Perguntamos ao coronel Anízio e a outras pessoas se em alguma época tinham ouvido falar que aquêle casco parecesse com um submarino. A resposta, de certo modo, explica alguma coisa:

— Às vêzes, nós víamos aviões sobrevoarem a zona como se estivessem reconhecendo algum objeto. Mas nunca podíamos supor que êsse objeto fôsse exatamente o vapor que há mais de 43 anos se encontra aí sem despertar o menor interêsse de qualquer autoridade.

O homem do binóculo

Argemiro de Oliveira, ex-praça da Armada, é um tipo gozado e indiscreto, que vive dentro de uma canoa de binóculo em punho. Ele sabe tudo o que acontece na redondeza de Mangue Sêco. E, logo que saltamos naquela praia, foi o primeiro a perguntar, em tom de deboche, se íamos ver o submarino. E, sem esperar a resposta:

— Por que não passaram um telegrama pra mim? Eu evitava os senhores darem a viagem perdida e ainda mandava uma longa reportagem sôbre êsse casco velho.

Depois, com um gesto de cabeça, completou:

— E, os senhores não conheciam o velho cabo da Armada!

Quando deixamos o Mangue Sêco, na tarde do dia 24, depois de um banho de mar entre os ferros velhos do "Fagundes Varela", na praia de Pindoba, um morador local nos pediu que enviássemos para êle todos os jornais e revistas com a história do submarino.

Há muito tempo não lia nada, embora goste muito de romance, principalmente dêsse tipo de ficção. Prometemo satender ao pedido.

Acompanhando uma fotografia dos destroços do "Fagundes Varela", o Ministério da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"PERTENCEM A NAVIO MERCANTE OS DESPOJOS SUBMERSOS — Tomando conhecimento da existência de um casco de submarino no litoral baiano, a 12 milhas ao sul da foz do rio Real e a uma milha e meia da costa, o Ministério da Marinha determinou ao 2.º Distrito Naval, com sede em Salvador, que investigasse a autenticidade da notícia. O 2.º Distrito Naval empreendeu pesquisas, por mar e por terra, tendo localizado os destroços.

"Trata-se, porém, dos destroços de um navio mercante e não de um submarino, conforme se propalava. Esse navio soçobrara há algum tempo, o que era do conhecimento das autoridades navais. Após comparar as fotografia dos destroços, obtidas de avião, com as publicadas nos jornais, chegou-se à conclusão de que se trata mesmo do casco do navio mercante. Estas as informações prestadas pelo comandante Carlos D'Ávila Zavataro, chefe de ligação do gabinete do ministro com a imprensa, que dará maiores detalhes oportunamente."

Banco Regional S. A.

RUA DA CANDELÁRIA N.º 2
(Esquina da Rua Buenos Aires)
Fundado em 1929

Capital Cr$ 10.000.000,00
Reservas Cr$ 892.951,60

Faz tôdas as operações bancárias exceto câmbio

Guarde suas economias num banco tradicional

Diplomacia & Tratados

O INSTITUTO RIO BRANCO

AMANHÃ o dr. Nereu vai entregar o diploma de conclusão do Curso do Instituto Rio Branco a 12 novos diplomatas. Serão 12 heróicos rapazes que chegaram ao fim de uma jornada que bem poderia ser mais suave e com menos falhas.

A matéria a estudar nos dois anos é excessiva e o exame vestibular não é próprio para diplomatas. A seleção psíquica talvez seja perfeita ou quase exata. Preferiamos que ela acompanhasse também o aluno durante o curso. Aos 20 anos, o caráter e o físico podem sùbitamente sofrer desnivelamentos.

Quanto à prova de cultura geral é para sábios. Bem melhor fôra que um aluno do Rio Branco possuísse um campo de estudos mais limitado em quantidade e mais exato em profundidade.

O curso, por outro lado, é dispendioso, e dada a extensão territorial do Brasil, os alunos são quase todos da capital federal e dos Estados vizinhos. Já no Congresso se cogitou de subvencionar os alunos em geral. O Instituto estabelece uma seleção antipática, apenas para os alunos que possuem recursos. Os que tentam o curso sem possuir meios econômicos são abnegados, moços que sacrificam até a nutrição, como já houve casos.

Não cogitamos de examinar a fundo os programas de ensino. Entretanto, todos são unânimes em criticá-los.

Seria oportuno que o sr. Macedo Soares voltasse as suas vistas para Instituto Rio Branco, para que êle pudesse desempenhar no futuro, o papel de alicerce da nossa diplomacia.

C. P.

NOTÍCIA CONFIRMADA

CONFORME *noticiamos em primeira mão, serão lidas hoje no Senado as mensagens do sr. Nereu Ramos submetendo à aprovação daquela Casa as nomeações dos srs. Mário Moreira da Silva, para embaixador na Áustria, e Nemésio Dutra, para embaixador na Turquia.*

AMARAL PEIXOTO DESMENTE

INTERPELADO pelo ministro Macedo Soares, o sr. Amaral Peixoto desmentiu que tivesse afirmado na Europa que o atual ministro das Relações Exteriores não continuaria no govêrno do sr. Juscelino.

OUTRA REMOÇÃO

O *SR. Paulo Pinto da Silva, 1.º Secretário na embaixada de Madri, será removido dentro em breve para a Secretaria de Estado. Há muitos anos que êle se encontra nesse posto.*

CASA DE PORTUGAL EM SÃO PAULO

SERÁ inaugurada amanhã, às 20 horas, em S. Paulo, o edifício-sede da Casa de Portugal na Avenida da Liberdade, com a presença do embaixador Antônio de Faria e autoridades federais, estaduais e municipais. O edifício será abençoado pelo cardeal de São Paulo e será inaugurada uma exposição histórica alusiva à restauração da independência de Portugal.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

UM *dos diplomatas a serem removidos também, é o poeta João Cabral de Melo Neto, que durante a sua permanência na Secretaria de Estado, conquistou o Prêmio de Poesia do IV Centenário de São Paulo.*

Estão chegando os primeiros contos para o concurso permanente

OS primeiros contos para o concurso permanente organizado pelo suplemento de literatura da TRIBUNA DA IMPRENSA já começaram a chegar à redação. Todos os escritores poderão tomar parte neste certame, que constitui uma das inovações da "Tribuna das Letras" em sua nova fase, a partir da primeira semana de janeiro de 1956.

Basta mandar a esta redação, mencionando no envelope: *"Para o Concurso de Contos"*, um conto inédito de no máximo oito páginas dactilografadas em dois espaços. O conto selecionado será premiado com a importância de Cr$ 500,00, e publicado na "Tribuna das Letras".

Mande, pois, seu conto para participar dêste concurso, e continue lendo as notícias que, durante os próximos dias, continuaremos a dar sôbre a nova apresentação do suplemento literário de seu jornal.

Seis destinos dependem de uma decisão do juiz

Reviravolta sensacional no caso das crianças trocadas

ENQUANTO se aguarda uma sentença judicial, que deverá decidir sôbre seis destinos, um lindo menino branco está viajando entre Olaria e Botafogo, levando alegria para onde vai, deixando desolação de onde sai.

Êsse menino se chama Fernandinho. Fernandinho nasceu em maio na Maternidade do Instituto Fernandes Filgueiras, no mesmo instante em que nascia um outro menino, Manoel José, de côr. Na maternidade havia uma senhora branca e uma senhora de côr. E, ao que tudo indica e alega uma das partes, houve troca das crianças.

Foi quando começou o caso, cuja solução está dependendo de sentença judicial.

As partes

Estão em questão dona Margarida Ramos de Sousa, moradora à rua Real Grandeza, 376, em Botafogo, e dona Lia Malveiro, residente à rua Doutor Nunes, 799, em Olaria. Dona Margarida é de côr.

Há dois filhos, das duas mulheres: sábado, o menino branco foi para Olaria e fêz feliz o Natal de dona Lia, deixando a tristeza em Botafogo.

Ontem retornou a Botafogo e compensou (com muita alegria) as agruras do infeliz Natal de dona Margarida. Desgraça em Olaria.

Agora vai entrar a fase judicial com a solução final, sem que se possa prever o resultado.

Mandado do Juiz de Menores

Sábado, foi entregue a dona Lia Malveiro o menino branco, porque o exame de sangue do hospital onde nasceram os dois concluia pela troca na maternidade. A devolução ocorreu no 3.º Distrito.

Dona Margarida não se conformou e não quis ficar na simples troca de crianças. Atordoada, entregou o "menino branco", não recebendo o "menino prêto". Os dois foram para Olaria.

Recorreu e obteve mandado de busca e apreensão do Juiz de Menores, pois "prevalece a situação de fato": enquanto não forem anulados os registros de nascimento (o que depende de julgamento judicial), para todos os efeitos o menino branco é filho de Margarida Ramos de Sousa, enquanto o escurinho é filho de Lia Malveiro.

Assim, o juiz de Menores expediu mandado, determinando a volta de Fernandinho à casa de onde saira sábado, até final decisão da Justiça.

Ontem iniciaram-se os depoimentos. Falou Margarida Ramos de Sousa, que obteve o mandado e recuperou a criança. Hoje deverá depor a outra parte, ouvindo-se, depois, testemunhas.

Serão arrolados os pais das crianças, diretores, médicos e funcionários do Instituto "Fernandes Filgueiras", e testemunhas circunstanciais.

Poderão ser requisitados novos exames de sangue, sendo certo que o primeiro (se houver) será feito no Instituto Médico-Legal. Se o laudo do IML fôr contrário ao da maternidade, será pedido novo exame que prevalecerá sôbre os dois primeiros. Dona Margarida afirma que aceitará a conclusão a que chegar o IML.

Primeiro exame

As primeiras diligências e investigações sôbre o caso foram coordenadas pelo delegado do 3.º Distrito, Fernando Schwab, a pedido de Lia Malveiro. Não houve inquérito, pois não se concretizou que houvesse delito a ser apurado. Se houve troca, foi obra de descuido.

Sôbre os fatos de sábado, disse-nos o sr. Fernando Schwab:

"Não interferi na decisão, pois nada poderia eu fazer ou determinar. Dona Margarida entregou o menino por sua vontade própria, não sofrendo coação dentro ou fora do distrito, de mim ou de subordinados".

"Restringi-me a dar ciência às duas partes da conclusão dos exames. Não exorbitei nem influi nas decisões de sábado".

Mais tarde, informado pela TRIBUNA da decisão e do cumprimento do mandado do juiz de Menores, declarou o delegado do 3.º Distrito:

"Está certa a medida, que eu já aguardava. Tudo, como deveria mesmo ser, depende de medida judicial que os pais deverão requerer. Nada mais há a ser feito por intermédio do 3.º Distrito, única parte que ainda poderia chamar-me a atuar novamente no caso".

Situação atual

Interpelado sôbre declarações anteriores face a atuação do delegado Fernando Schwab, declarou-nos o sr. Eudoro de Magalhães, curador de Menores (por telefone):

"As afirmações feitas ao telefone são passíveis de má interpretação. E' possível que isso tenha ocorrido quando falei a outro jornal. Mas, em parte, mantenho-as: acho que o delegado do 3.º Distrito exorbitou. Se não obrigou, insinuou a troca dos meninos".

Prosseguiu:

"Em seu longo depoimento de ontem, no Juizado de Menores, Margarida Ramos de Souza afirmou isso. Cansada por longas esperas no distrito e no hospital, não pôde opor grande resistência e cedeu às insinuações dos circunstantes, em vez de reter o menino branco, aguardando a definição da Justiça".

Falando sôbre o processo a ser desenvolvido, esclareceu o curador de Menores, que:

1 — Até decisiva prova em contrário prevalecem os registros de nascimento dos meninos, ficando Fernandinho (branco) com dona Margarida, e Manoel José (escurinho) com dona Lia.

2 — Uma das partes deve propor ação de anulação dos dois registros de nascimento, para que a Justiça decida. Durante o processo têm de ser apresentadas tôdas as provas necessárias, sendo possíveis novos exames de sangue.

3 — O laudo do Instituto Fernandes Filgueiras não decide nada e (ainda) não tem valor judicial. Sòmente esclarece que as duas crianças pertencem a grupos quase muito próximos.

4 — O processo pode ser muito pelo pequeno número de pessoas que envolve (poucos depoimentos) de tornar-se demorado por causa de medidas dilatórias por alguma das partes. Poderá correr, tanto no Juizado de Menores, como também ser transferido para uma Varas.

As CASAS GEBARA,

na oportunidade da passagem de mais um ano, vêm pùblicamente agradecer a preferência que seus milhares de freguêses vêm dispensando através dos anos, esperando no próximo ano de 1956 continuar a merecer a confiança de todos. Neste ensejo, enviam os sinceros votos de felicidade e prosperidade.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE filho

O SANTO INJURIADO

Nos concílios e nas ruas, entre as famílias e entre as multidões, o povo de Alexandria estava escolhendo, como em uma eleição de hoje, o homem que deveria substituir Alexandre, o santo bispo, que morrera. O nome de Atanásio surgia de tôdas as conversas. É um homem certo, diziam. Um verdadeiro cristão, um asceta, um verdadeiro bispo. Na multidão, um dia, elevaram-no a símbolo. É uma virtude, gritaram. E isto decidiu tudo. Atanásio foi feito bispo, sucessor de Alexandre e conservaria, sob tormentas e lutas, seu episcopado por quarenta e cinco anos. Salvaria a Igreja até no embate contra os cismáticos e os impenitentes.

Ele fora, antes, conselheiro de Alexandre. No concílio de Nicéia fôra êle quem levantara a tese da transubstanciação de Jesus contra a própria fôrça de Constantino. E se da grande reunião saíram conclusões inacabadas, a verdade é que Atanásio, agora bispo, ali lançara o fundamento de seu episcopado. Êle iria lutar contra os materialistas da Igreja, os que queriam afirmar que Jesus fôra um homem que se fizera Deus e não um Deus que se tornara homem. E sustenta sua luta durante quarenta e cinco anos, como um predestinado a conduzir o dogma até que surgisse a vez dêste gigante que foi Santo Agostinho.

Esta luta começou no dia seguinte ao de sua escolha. Todos os que, desde Nicéia, lutaram contra êle, ainda conselheiro de Alexandre, ligaram-se então para combatê-lo, agora, bispo. Eram os cismáticos, querendo matar o dogmático da transubstanciação de Jesus; os impenitentes, visando a expulsar o grande penitente da gruta de Santo Antônio; eram os bispos, pela inveja de seu prestígio; os cortesãos, contra o atrevimento com que Atanásio lhes falava e ao imperador. Todos se reuniam contra êle, ao dia seguinte de sua sagração, porque êle era a Verdade falando alto; era a Certeza, desafiando o êrro; era o fiel combatendo a infidelidade ostensiva.

Como foi injuriosa esta luta. Ainda agora a podemos ver, em tôdas suas manobras miseráveis, a mentira, a injúria, a calúnia mais soez, o ataque pelas costas recrudescendo sempre que o exílio lhe era imposto. Quando o silenciavam pela fôrça ou pela distância, aí é que os inimigos falavam alto, caluniando aos gritos, mentindo em diapasão. Sempre, como hoje, as grandes distâncias tornaram cômodas, para o adversário covarde, a atitude de combate injurioso e desleal.

Acusaram-no, primeiro, de assassínio. Êle matara um adversário, por ser cismático de seu dogma. No concílio de Tyr, de surprêsa, lançaram-lhe a acusação infamante. Atanásio não se abateu com ela. Sua defesa foi a própria presença do morto, que apareceu forte e são para quebrar o dente da calúnia.

Tacharam-no, depois, de impudicícia e incontinência. De noite, escondido nas sombras, esquecendo, numa arca, o manto sagrado de Santo Antônio, Atanásio penetrava as alfurjas miseráveis para rebolar-se no vício e no vinho, com uma mulher predileta de sua luxúria. Ainda hoje, também êles eternos, como eterno é o mal, aí estão, vigentes, êsses processos de acusação e de combate.

Atanásio não se deixou abater, porém, pela acusação torpe. E perante o concílio fêz vir a mulher que se apontava como escolhida para saciar seu vício. A prostituta, espantada, curvou-se sôbre o santo homem e não o reconheceu. Rodeou a assembléia, examinou feições, viu caras viciosas e parou, mais espantada ainda, diante do acusador de Atanásio:

— Êste é o homem que me usa e que me paga.

O espanto não convenceu, porém, a assembléia. Quando as maiorias antecipadamente preparadas para uma deliberação designada pela fôrça ou pelo interêsse estão reunidas, nada as convence, nada as comove, nada as pode convocar a altivez e à independência. Atanásio foi deposto de seu bispado.

Corre, então, a Constantinopla. Não vai apelar contra a medida. Vai denunciar a intriga, continuando a luta. O adversário o precede, porém, com a denúncia de que êle é apenas um agitador querendo derrubar o império dos poderosos. Constantino o exila, então, para Trêves, onde curtirá quatro anos a distância da pátria que precisa salvar, da religião que precisa preservar, do povo que deve orientar no caminho da verdade, da liberdade, da vida eterna.

Não faz mal. Santo Atanásio sabe que a luta pela preservação da liberdade é uma luta eterna e eternamente vitoriosa, apesar dos percalços momentâneos em que tropeça. O empecilho que lhe antepõem, seja o silêncio forçado ou a fôrça bruta dominante, é mera nuvem que passa, toldando, apenas por um instante, o céu que é eterno.

"É uma nuvem que passa", diz Atanásio, e vai curtir seu exílio.

OPOSIÇÃO VAI INVESTIR CONTRA ESTADO DE SÍTIO

NA reunião dos líderes de partido, realizada, ontem, na Câmara, ficou assentado que o decreto do Executivo prorrogando o estado de sítio tramitará, separadamente, em cada Casa do Congresso. Assentou-se, ainda, que o exame do projeto se iniciará pela Câmara, indo logo à Comissão de Constituição e Justiça.

Oposição da UDN

A UDN, PL, PDC e PSB iniciarão na própria Comissão de Constituição e Justiça o combate à prorrogação. Esse combate não se fará nos mesmos moldes da vez anterior, quando se votava a lei do estado de sítio.

Agora, estando diante de um fato consumado — a prorrogação — o bloco oposicionista não procurará obstruir a votação do decreto. Lutará, em termos, para que o Congresso não referende o decreto governamental e, sobretudo, para introduzir algumas modificações na lei que estabelece o período de exceção.

Entre estas emendas, destaca-se a que restabelece as garantias do "habeas-corpus" e do mandado de segurança, de modo a possibilitar ao Supremo Tribunal a apreciação do mandado do presidente Café Filho.

Argumentará a UDN: se o govêrno considera a sua investidura legítima e constitucional, não há que temer o recurso ao Judiciário. Assim, seria do seu próprio interêsse permitir ao Supremo Tribunal que anulasse os argumentos da oposição.

Resposta a Nereu

Combatendo a prorrogação, a UDN fará desfilar pela tribuna seus líderes e demais elementos da vanguarda.

Diversos dêsses oradores — possìvelmente o líder Ernani Satiro será o primeiro — aproveitarão a oportunidade para responder às críticas feitas pelo sr. Nereu Ramos a oposição.

Dirão que não existem divergências no partido em relação à sua posição face ao govêrno. As bancadas, tanto na Câmara como no Senado, estão coesas em tôrno dessa linha oposicionista. Disso darão prova no decorrer desta semana.

GRAVE CRISE NO PR

Renunciou o presidente da seção do Distrito

GRAVE crise irrompeu no PR do Distrito, em face da linha juscelinista que o partido adotou últimamente. O jornalista Prudente de Morais, neto, renunciou à presidência da seção carioca e foi acompanhado na sua atitude pela maioria dos correligionários do Distrito.

Entre outros, o deputado Gurgel do Amaral acompanhará o sr. Prudente de Morais, neto, na sua atitude.

A direção nacional do partido está disposta a intervir na seção carioca, a fim de enfrentar a crise. Amanhã, haverá, na seção carioca do PR, uma reunião dos que não se conformam com a linha juscelinista que o partido vem adotando recentemente.

A atitude pode evoluir até no sentido do desligamento.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 5º andar
Telefone: 22-3367

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926

Aos seus inúmeros clientes e amigos

um VENTUROSO ANO NOVO

são os votos de

CASANOVA & CIA. LTDA.

MATRIZ: Rua Figueira de Melo, 338/350

FILIAL: Rua Barão de S. Felix, 148

PTB FECHA QUESTÃO CONTRA JOSÉ MATOS

A BANCADA trabalhista do Amazonas, através do sr. Cunha Melo, examinará, hoje ou amanhã, a nomeação do sr. José Matos para a presidência do Banco da Amazônia.

Companhia de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco

A Companhia de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco — CAGEP — chama a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência, para aquisição de silos e armazéns metálicos, publicado no "Jornal do Comércio", desta Cidade, no dia 23-12-1955, à página 9.

Apoio integral do Diretório

Reunido há dias, o Diretório Nacional do PTB resolveu prestar todo o seu apoio à bancada do Amazonas, no caso do Banco da Amazônia, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados. Os representantes petebistas nas duas Casas receberam instruções do órgão diretor do partido no sentido de prestarem todo apoio aos srs. Cunha Melo, Vivaldo Lima e Mourão Vieira, nessa questão.

Protesto junto a Juscelino

A bancada amazonense, que é tôda constituída de petebistas, visitou o sr. Juscelino Kubitschek para protestar contra o que chamou de promoção de um ex-diretor do Banco da Amazônia à Presidência dêsse estabelecimento.

Retirada a carta

O governador do Amazonas, sr. Plínio Coelho, que havia escrito uma carta manifestando-se favorável à nomeação do sr. José Matos, retirou-a afinal, diante do protesto da bancada do seu Estado no Senado. A carta ficou sem efeito, uma vez que o sr. Plínio Coelho preferiu ficar solidário com os senadores amazonenses.

Razões dos senadores

A começar pelo sr. Cunha Melo que ocupará a tribuna para demonstrar que a nomeação do sr. José Matos obedeceu a injunções políticas e também porque como simples diretor do Banco, realizou operações financeiras que não representavam os interêsses da Amazônia, os outros membros da bancada — srs. Vivaldo Lima e Mourão Vieira — também protestarão em discurso contra o ato do sr. Nereu Ramos.

Kubitschek iniciou hoje a batalha do Ministério

COMEÇOU a batalha do Ministério do sr. Juscelino Kubitschek, com o encontro dêste com o vice-presidente de sua chapa, sr. João Goulart, hoje, numa fazenda perto de Belo Horizonte.

Um avião do sr. Kubitschek foi buscar o sr. Jango Goulart em uma fazenda, em S. Borja, e êste, estas horas, já deve estar se encontrando com o presidente eleito não diplomado.

EXECUÇÃO

A finalidade dêsse encontro, então, encarecido pelo sr. Kubitschek, foi acertar a participação do PTB no seu Ministério, com a execução do acôrdo pelo qual os trabalhistas apoiaram a candidatura do sr. Juscelino ao Catete.

O encontro, que deveria realizar-se após a diplomação dos candidatos, foi precipitado pelos entendimentos havidos entre os srs. Juscelino e Ademar de Barros.

O sr. Kubitschek resolveu comprometer-se com o chefe do PSP, não apenas política, como também administrativamente.

Êsse acôrdo do sr. Kubitschek com os populistas pessepistas suscitou temores nos círculos trabalhistas, os quais temem que o sr. Ademar de Barros avance em área de compensação prometida, antes do pleito, ao PTB.

DOIS MINISTÉRIOS

Entretanto, o sr. Kubitschek já assegurou aos petebistas que o PSP terá dois ministérios não cogitados pelo PTB — de preferência os do Exterior e da Saúde, êste já entregue ao pessepista prof. Maurício de Medeiros — além de postos menores e posições nos Estados.

De qualquer maneira, porém, resolveu o sr. Kubitschek convocar o sr. Jango Goulart para fixar os nomes e executar o acôrdo.

POBREZA DE NOMES

O sr. Jango Goulart acedeu ao encontro, embora até aqui venha lutando com dificuldades oriundas da escolha de nomes. Círculos intimamente ligados ao sr. Goulart asseguram que êste, até o momento, se fixou apenas em 8 nomes definitivos, no esquema hoje apresentado ao sr. Kubitschek, seleção de centenas que lhe foram sugeridos pelo Partido.

Entre êsses nomes, figuram os srs. Roberto Silveira e Parsifal Barroso, cuja participação no govêrno Kubitschek é considerada definitiva e inabalável.

A BASE

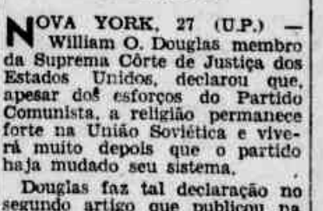
E' a seguinte a base exata da participação do PTB no govêrno Kubitschek, e objeto do encontro de hoje:

1. Ministério do Trabalho;
2. Ministério da Agricultura;
3. Tôdas as autarquias diretamente ligadas ao Ministério do Trabalho (IPASE, IAPM, IAPC, IAPETC, SAPS, IAPB, etc.) e ao Ministério da Agricultura (INIC e outras);
4. Trinta por cento das nomeações federais;
5. Tôdas as nomeações federais no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e em Pernambuco;
6. Uma carteira do Banco do Brasil.

A VIAGEM

O sr. Juscelino Kubitschek assegurou ao sr. Jango Goulart que fará aos Estados Unidos e à Europa "uma viagem de espartano", viajando em companhia de seu secretário e do sr. Danton Jobim, êste representando a ABI. Gastará o preço das passagens e sua permanência na Europa, já que nos Estados Unidos será hóspede do govêrno.

Negou ter fretado avião, declarando que viajará num aparelho de carreira.



Negociata para beneficiar deputado do PSD

NATAL, 27 (Do Correspondente) — O PSD dêste Estado acaba de consumar uma grande negociata, em tôrno do arrendamento do Grande Hotel ao deputado federal Teodorico Bezerra.

O Hotel está entregue a êsse deputado há vários anos, sem quaisquer condições vantajosas para o Estado, que é o seu proprietário. Agora, às vésperas da posse do governador Dinarte Mariz, resolveu o govêrno abrir uma concorrência para que o sr. Teodorico Bezerra conseguisse um contrato por vários anos.

Acontece, porém, que uma firma do Recife (Monte Hotéis Limitada) entrou na concorrência, numa habilitação que estava fora das previsões dos pessedistas. A proposta da firma oferecia Cr$ 100 mil a mais do que a proposta do deputado Teodorico Bezerra.

Os julgadores da concorrência verificaram, porém, que a proposta da firma Monte Hotéis não continha um sêlo de Cr$ 2 estadual. Foi o bastante para anular a proposta da firma do Recife e dar ganho de causa ao deputado Teodorico Bezerra, numa negociata de grandes prejuízos para o Estado.

Entrega das espadas

SERA' realizada dia 30, sexta-feira, a cerimônia da entrega das espadas aos novos guardas-marinhas, na Escola Naval.

O governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, foi convidado e comparecerá à solenidade, quando fará a entrega das espadas aos oito alunos paulistas da turma de 1955.

O paraninfo dos novos guardas-marinhas é o comandante da Escola Naval, almirante Ary Rongel.

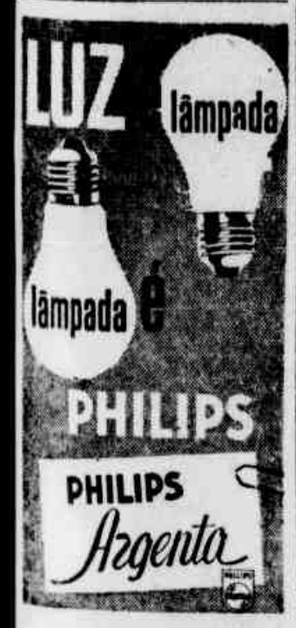
A religião sobreviverá ao comunismo na Rússia

NOVA YORK, 27 (U.P.) — William O. Douglas membro da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos, declarou que, apesar dos esforços do Partido Comunista, a religião permanece forte na União Soviética e viverá muito depois que o partido haja mudado seu sistema.

Douglas faz tal declaração no segundo artigo que publicou na revista "Look" sôbre sua recente viagem a zonas pouco visitadas da Rússia.

Afirma que os comunistas realizaram uma grande campanha contra a religião organizada, o que abalou bastante a Igreja. "O número de fiéis diminuiu, abalando o prestígio da Igreja. Os anos de doutrinação comunista levaram milhões de pessoas ao ateísmo".

Contudo, Douglas diz estar convencido de que a religião subsistirá na Rússia enquanto ali houver gente, e que apesar da perseguição comunista, a Igreja é ainda vigorosa.



Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Associando-me às homenagens à TRIBUNA DA IMPRENSA por seu aniversário, saúdo, nesse brilhante vespertino, a consciência cívica da Nação, de que é legítimo intérprete.

ARMANDO DE ABREU
Corretor de imóveis
Fone 32-9191

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

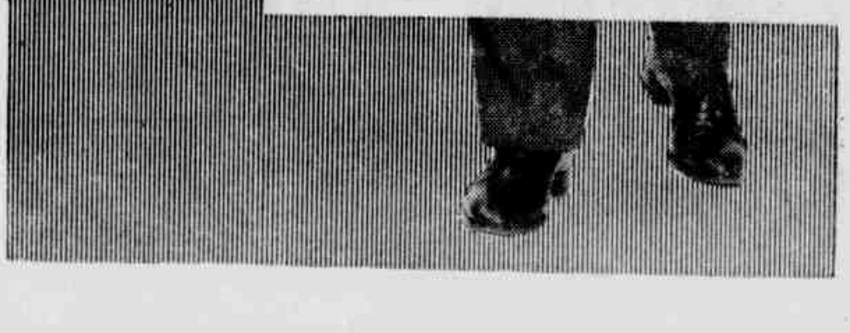
Ibrahim Sued declara:

"Casimiras Aurora estão dentro do meu padrão de elegância"

Esta declaração do famoso cronista social, que anualmente elege os dez mais elegantes, vale, decididamente, como uma afirmação da qualidade dos famosos Tecidos Aurora — Casimiras, Sarjas e Tropicais.

Portanto, seja sempre um mestre de elegância, escolhendo para as suas roupas as afamadas e tradicionais Casimiras, Sarjas e Tropicais Aurora.

Tecidos Aurora... *para a qualidade que assegura bom corte, caimento e durabilidade.*



Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Olhos — Av. Copacabana, 940 s/401 — Telefones: 37-8883 — 37-2229 e 37-5451

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1955
ANO VII — N. 1.823

Cartas dos leitores

Colaboração

DO sr. Antônio Xavier (Recife) — Recebemos oferecimento de colaboração, que, infelizmente, não podemos aceitar, porque tôda a colaboração destinada a êste jornal é solicitada. Não é verdade que não demos oportunidades aos novos. Se conhece a nossa história, examine-a bem e verá que é justamente o contrário disso que se dá.

Buracos a mancheias

Do sr. Alcindo Xavier Nogueira, Rio:

"Se a Prefeitura recebesse em tostões o número de buracos existentes na cidade, seria, sem dúvida, a mais rica do mundo. Poderia enfrentar tôdas as "empadinhas", dêste mundo e do outro.

Não precisamos ir muito longe. Não precisamos chegar ao chamado sertão carioca, onde talvez não se saiba que existe uma Prefeitura. Verifique o redator o que há na praça Paris, que, sem exagêro, é um buraco só. Vá até a rua Gustavo Sampaio, no Leme, e veja se há molejo de carro que resista. Percorra a rua Barata Ribeiro, e constatará que pista excelente lá existe... para dromedários"

1956

LUZIA Alves de A. Couto, São Paulo:

"Como grande admiradora que sempre fui de seu jornal, desde o dia da fundação, desejo a todos que aí trabalham, esforçando-se por dar nível melhor ao jornalismo brasileiro, um 1956 repleto de venturas.

Que o novo ano traga para o nosso convívio a figura ímpar de Carlos Lacerda, cuja ausência deixa um vácuo imprescindível no Brasil".

Contos

DA sra. Léa Jardim, Juiz de Fora:

"Aplaudindo mais essa notável iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, gostaria que dessem maiores detalhes do concurso de contos instituído pelo suplemento de letras.

Queria, inclusive, saber se é necessário pseudônimo e se os temas brasileiros têm preferência. Grata pelas informações que se dignarem dar-me".

RESPOSTA — As bases do concurso, conforme foi por nós divulgado, exigem que os trabalhos concorrentes venham em papel formato ofício, com o máximo de oito laudas datilografadas em espaço dois. Não há necessidade de pseudônimo, que, entretanto, o candidato poderá usar, se lhe fôr conveniente. Quanto ao tema brasileiro, não o exigimos. O que desejamos é qualidade.

(Desenho de HILDE)

ANIVERSÁRIO

ODYLO COSTA, filho

DIA de aniversário, creio que se devia recomendar ao cronista fugir dêsse assunto, quando mais não seja porque, por um lado, elogio em bôca própria é vitupério, e por outro, ignorando o resto da matéria da fôlha, deve contribuir para evitar que o número se torne comemorativo demais, um pesadelo para o leitor: uma velinha e uma fatia de bôlo em cada coluna.

Não recebi a recomendação. Não atenderia a ela.

Começa porque sou muito festeiro, senão das festas comuns, destas de aniversário. Gosto de aniversário com presente, bom bocado e até (mas isto são exagêros) com peru recheado de farofa, à moda das minhas bandas. Na falta de peru, venha um pernil ou uns franguinhos assados, peixe não digo que peixe só de água dôce e, se possível, do rio Parnaíba.

Depois, desta vez tem de se falar no aniversário da TRIBUNA. É preciso falar. Há que falar. Não é que sejam muitos anos, e que nestes anos ela tenha sido sempre sublime: é justamente porque cometeu erros umas vêzes, acertou outras, foi, em muitas coisas, um espêlho dêste país — no que êle tem de melhor, de mais capaz de paixão generosa. Essa riqueza de sentimento dá a medida das faltas, que não nasceram da má fé, nem da traição, mas do entusiasmo. E é com êle que os povos marcham — e os jornais adquirem vida, nervos, sangue, veias.

Não receiem que me torne eloquente. A eloqüência não é meu forte. Mas me sinto alegre de que êste aniversário da TRIBUNA — o primeiro que ela atravessa em estado de sítio, — me encontre de novo aqui, e nem o jornalista, nem o jornal, tenham curvado a cabeça, queimado o que adoraram, adorado o que queimaram.

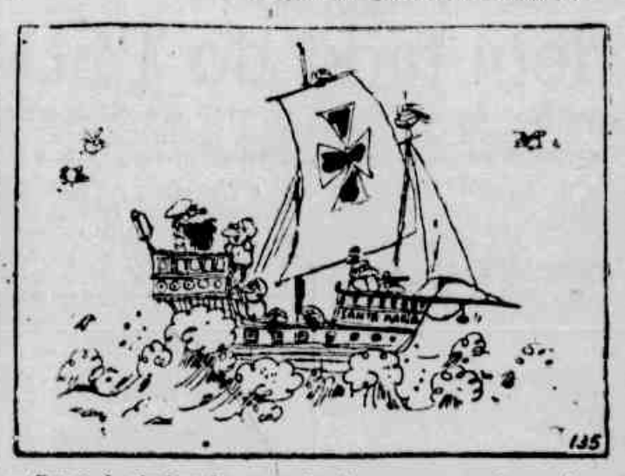
Somos teimosos. Sabemos que cada amarelo tem seu dia, como se fala no sertão; e tem mesmo. E sabemos que depois de cada noite é a manhã que vem, e às vêzes é de sol.

Não receamos a chuva. Somos capazes de rir — e o demonstramos nas figuras aí de cima, com um espírito às vêzes terrível, mas outras um sorriso apenas, como se o colegial de lápis no bôlso em vez de ser o objeto do fino e leve desenho, fôsse o inspirador dêle, no espanto ameno da descoberta cordial.

Carlos Lacerda, separado neste dia, em terra distante, mas da mesma banda do mar, ninguém neste dia deixará de pensar nêle. Eu o faço para lhe mandar um pensamento que é de provada amizade, mas que destaca a sutileza com que êle se fixou, para a saída do jornal, nesta data, em que o ano que finda já foi lavado de mágoas pela presença do Natal; e o ano que começa ainda não ensaiou nem mesmo sua mensagem, ainda não frutificou no primeiro êrro. A TRIBUNA com seu ar de inteligência e de modéstia nasceu bem, na data certa: numa hora que ainda é noite, mas já é amanhecer, como no velho lugar comum que coloco antes do ponto final na esperança de que algum dos leitores saiba o que é partir numa viagem, o cavalo esperando a gente e a água dos riachos gelada sob os buritizeiros, mas ainda, um pedaço de lua no céu azul, a estrêla da manhã esfriando doida sob o primeiro faiscar da madrugada. Os românticos falavam "dealbar" e não era má palavra; mas desde Homero até Carlos Drumond de Andrade, sempre consideramos o assunto sob êste signo: "aurora". Os poetas sabem.

PIQUENIQUE — Oski — **PIQUENIQUE HISTÓRICO**

— Vê se termina logo de arranjar a lenha para o churrasco, que já está ficando tarde!



— Como é, almirante, quando chegaremos ao lugar do piquenique que o senhor nos prometeu?

OPINIÃO

O melhor deputado

PUBLICA o "Correio da Manhã" uma apuração, entre 18 jornalistas, para saber qual foi o melhor deputado do ano. Um juri dessa ordem resulta, sempre, em falso. Este exemplo o mostra. Saber qual o melhor deputado será procurar ver a melhor atitude parlamentar em conjunto, isto é, a melhor ação legislativa, a melhor oratoria, a melhor reação contra o amesquinhamento do Congresso, a melhor capacidade de luta democrática.

Neste sentido, nunca um julgamento sereno faria a panelada que foi publicada agora. O sr. José Maria Alkimin, partidário estreito, o sr. Vieira de Melo, chicanista pequenino, o sr. Flores da Cunha, não entrariam, nunca, num rol de capacidade parlamentares, ao lado de Aliomar Baleeiro, João Agripino, Afonso Arinos ou Otávio Mangabeira.

Se quiserem destacar os melhores parlamentares do ano nunca poderão esquecer, em primeiro lugar, o sr. Carlos Lux com sua dramática e corajosa atitude depois do dia 11 de novembro. Nunca se poderá olvidar o velho deputado Otávio Mangabeira que, com seus discursos sôbre o estado de sítio, honrou o parlamento nacional pronunciando uma oração que, pela altitude como pelo pensamento político é digna até do parlamento inglês. Nunca se poderá desdenhar o discurso sêco com que o deputado João Agripino rompeu, política e pessoalmente, relações com o sr. Flores da Cunha.

Essas foram, realmente, as grandes atitudes parlamentares do ano. Foram, em verdade, as atitudes que salvaram o renome de nossa Câmara, inscrevendo-a entre as que melhor representem, no mundo, um sistema democrático de govêrno.

Isto, para falar apenas sôbre deputados. Porque se estendêssemos o inquérito ao Senado imediatamente teríamos que incluir na lista o senador Juraci Magalhães, pelo menos. Um dos melhores discursos parlamentares do ano pronunciou êle sôbre a censura. Das melhores atitudes teve também êle em relação a todos os acontecimentos de novembro.

Os milhões da viagem

TENTANDO desmentir notícia que publicamos, o "Diário Carioca" assim se manifestou sôbre as despesas da viagem do sr. Juscelino Kubitschek à Europa e aos Estados Unidos:

"Na verdade, tal não acontece, pois os gastos nela efetuados — e que estarão naturalmente muitos milhões abaixo dos 20 inventados — são de exclusiva responsabilidade do sr. Kubitschek".

O tópico nega que o sr. Kubitschek, em sua viagem ao exterior, vá gastar Cr$ 20 milhões. Mas sustenta que serão gastos milhões, embora "muitos milhões abaixo dos 20 inventados". E que êsses milhões, que constituem um bloco dos 20 milhões calculados, são de exclusiva responsabilidade do sr. Kubitschek.

Que significa esta exclusiva responsabilidade? É dinheiro emprestado, para pagar depois? São milhões sobrantes da campanha? É alguma "vaquinha" aérea, embora a proporção de turismo contrarie a singeleza do diminutivo?

Arroga-se o sr. Kubitschek o título de presidente eleito não diplomado. Nessas condições, êle e sua comitiva têm a obrigação de esclarecer a opinião pública quem está custeando tal viagem, de onde vieram êsses milhões de "exclusiva responsabilidade" do sr. Kubitschek, mas de donos mantidos em sigilo.

O moringue e o sorriso

BEBENDO água de moringue, à sombra do govêrno, o sr. J. E. de Macedo Soares, depois de chamar o Natal de "hora marinha da poesia cristã", diz, no seu artigo de hoje, que o sr. Nereu Ramos, ao falar "no trabalho subterrâneo de conspiração", referia-se a "boatos alarmistas, falsas notícias e comentários tendenciosos, os quais filtram-se através da censura aos jornais, ganhando corpo nessas intimidades".

Macedo Soares se afirma contra a chamada pacificação dos espíritos, com a autoridade de quem chegou primeiro a uma situação de sombra e água fresca. Conclui o seu artigo dizendo que o sr. Juscelino Kubitschek está sorrindo, neste momento, sentindo-se muito firme e garantido.

Esquece-se, porém, de dizer que o sorriso é amarelo.

Vai bem a Prefeitura

O SENHOR Sá Lessa dá apenas duas horas de expediente por dia na Prefeitura, é a notícia. Atende, assim, com 22 horas de ócio sôbre duas de assistência, aos problemas da cidade. Isto explica muita coisa, rivalidades, dissensões, descasos. Com um Prefeito a trabalhar apenas duas horas por dia, a cidade, as repartições, os funcionários municipais se desorganizam pelo menos durante as 22 horas restantes.

E é mais ou menos o que está acontecendo. Os vereadores se desentendem às portas do gabinete do Prefeito, os serviços da Prefeitura brigam com a polícia por causa do trânsito, o lixo cobre a cidade quando a água das enxurradas não entope as ruas com os monturos. Tudo isto acontece nessas 22 horas em que o prefeito descansa. Se êle descansa, segue-se o exemplo, tudo descansa também.

Dirá o sr. Sá Lessa que anda visitando obras. O prefeito Alim Pedro também as visitava. Começava, porém, às 7 da manhã para ter tempo de comparecer em hora útil, ao gabinete.

O grande túmulo

NO mesmo dia em que aqui publicávamos um tópico sôbre os perigos da pista única na maior extensão da rodovia Presidente Dutra, mais um desastre fatal acontecia, na estrada assassina.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Ministério da Viação, seja lá quem fôr, deve ter razões altamente respeitáveis para não empreender já a construção da segunda pista. Nenhuma razão, entretanto, será mais respeitável que a que leva a poupar vidas humanas.

Há falta de dinheiro? Mas se o dinheiro sobra para tantas coisas que fôra melhor não existissem...

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr. — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PORTUGAL — J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa — Tels.: 66-1285 e 66-6927

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

OS TEMPOS DE MINOTAURO

QUANDO Zeus abandonou Europa, depois de lhe ter feito três filhos, Minos, Radamantis e Sarpedônio, Europa casou-se com Astério, o rei vigente na ilustre ilha de Creta. Não tendo do matrimônio resultado filho, Astério resolveu adotar como seus herdeiros os três rebentos de Zeus e Europa. Não tardaram, porém, os filhos adotivos, já na adolescência, a brigar entre si. E' do homem, e só dêle entre os animais — e assim já o verificara Swift, nas crônicas dos reinos estranhos por onde andaram a sua hipocondria e sua sagacidade — querelar por aquilo que outrem possui e êle não tem, mas que se tivesse disso não poderia usufruir ou gozar, por já estar ocupado no gôzo e usufruto de outras posses, outros trens, outros alimentos. Pois foi também o que aconteceu com Minos, Radamantis e Sarpedônio. Por causa de amores, Sarpedônio ficou para sempre marcado pela ira de Minos, o preterido.

Mais tarde, à morte de Astério, Minos reclamou o trono cretense. Como prova de seu direito a reinar, gabou-se que os deuses responderiam a qualquer prece que lhes oferecesse. Ergueu um altar a Poséidon, e tendo feito tôdas as preparações para um sacrifício, orou para que um touro emergisse do mar. E incontinenti um touro de alvura deslumbrante nadou para a praia. Surpreso êle mesmo com a beleza do touro, Minos decidiu no instante mandar juntá-lo a seu rebanho, e sacrificar outro no lugar dêle.

Todos os cretenses aceitavam a pretensão de Minos ao trono. Todos, salvo o irmão Sarpedônio, com velhas contas a ajustar, desde o episódio longínquo de Mileto. Era intenção do pai, Astério — sustentava — dividir o reino igualmente entre os três herdeiros. E, com efeito, o próprio Minos já havia dividido a ilha em três partes, cada qual com sua capital.

Sucedeu a Sarpedônio o que tempos antes sucedera a Mileto: impedimento de reinar, fuga para as prias acolhedoras da Ásia Menor, onde fundou em Cilícia nova colônia grega, e teve a graça de Zeus de viver por três gerações consecutivas.

Entretempo, Minos casou-se com Pasifaé, filha de Hélio e da ninfa Creta, ou também conhecida como Perseis. Poséidon, entretanto, não perdoou a Minos a contrafação da oferenda, e, então, para vingar-se do insulto, fêz com que Perseis caísse de amores pelo touro alvo, poupado ao sacrifício pela cobiça de Minos. Perseis, envergonhada de sua paixão perversa, fez a Dédalo, o maravilhoso artífice ateniense exilado na côrte de Minos, em Cnosso, a qual encantava com os vivos bonecos de pau de sua criação, a confidência de seu pecaminoso amor. Dédalo prometeu auxiliá-la, e talhou para ela de pau ôco uma perfeita vaca, ao natural. Revestiu-a de couro de vaca autêntico, colocou-lhe rodas disfarçadas dentro das patas, e puxou-a ao prado onde, à sombra dos carvalhos, por entre as vacas de Minos, pastava o reluzente touro de Poséidon. Pasifaé, bem instruída por Dédalo que lhe ensinou como entrar no âmago da vaca de pau, ali acoitou-se à espera do touro, que não tardou a vir. Os desejos de Pasifaé foram desalterados, e tempos depois, Perseis, filha da ninfa Creta e de Hélio, mulher de Minos, deu à luz a Minotauro, o monstro de cabeça de touro e corpo de gente.

Como em todos os grandes feitos do passado, dêste também há mais de uma versão. E assim uma delas conta que costumando Minos sacrificar todos os anos a Poséidon o melhor de seus reprodutores, de uma feita, ao invés de fazer o sacrifício do melhor, ofereceu ao deus o segundo. Poséidon nunca perdoou a ofensa, e daí sua vingança. Mas deixemos essas versões à vã disputa dos historiadores e eruditos, e contentemo-nos com os fatos e sua sequência, em busca de alguma lição edificante para a melhoria de nossos próprios costumes, que de lições edificantes estamos todos muito precisados.

Não sabendo Minos o que fazer para evitar o escândalo e esconder a infelicidade de Perseis, consultou o oráculo. E êste respondeu: — Instrua Dédalo para lhe construir um esconderijo em Cnosso! E Dédalo o armou, e Minos passou o resto da vida no famoso Labirinto, no centro do qual escondeu Pasifaé e o Minotauro.

O monstro, como todo monstro, é insaciável, e precisa ser constantemente alimentado. O próprio filho de Minos, Androgeus, acabou devorado por Minotauro. Para resgate da morte de Androgeus, Minos deu ordens a que levassem, de nove em nove anos, isto é, ao encerramento de cada Grande Ano, sete rapazes e sete raparigas, os mais belos de Atenas, ao Labirinto cretense, onde o Minotauro os esperava para devorá-los.

Esses sacrifícios não tinham mais fim. O monstro ameaçava os próprios guardas e parentes, quando tardavam as novas vítimas. Tinha fome, sempre fome, queria mais. E de um lado para outro no recesso do labirinto, já não tinha paciência de aguardar os intervalos entre uma festa propiciatória e outra. A primeira leva de quatorze jovens atenienses fôra tragada num instante; e o tempo escalado para o próximo sacrifício custou a passar. Minos e os de sua côrte tinham mêdo, cada vez mais mêdo do monstro. Na segunda oferenda, Minotauro, o filho de Pasifaé e do fascinante touro branco, já mal se contentava com os donzéis e donzelas que lhe eram entregues. Dizem as inscrições que desde então o monstro não tinha mais sossêgo. Como um leão faminto na jaula, na hora de comer, o Minotauro, para lá e para cá, balançando a cabeça, vociferava: Quero mais! Quero mais! e a própria mãe, Perseis, que o gerou, Perseis que com êle convivia no mais recôndito do Labirinto, por ordem de Minos, tremia por sua vida, pois o monstro, com as entranhas roídas e convulsas de fome, a olhava de esgares, enquanto as vítimas rituais para outro sacrifício não vinham.

Os monstros de cabeça de touro e corpo de homem não são raros na história: erguem-se dos próprios homens, de seu mau comportamento, quando aparecem, os tempos ficam turvos para todos, para os pequenos e para os grandes, os pobres e os ricos. E, sobretudo, para os que estão de cima. As paixões das elites os geram, as intrigas da côrte os nutrem, os ambiciosos os cevam, os inocentes pagam, e o terror se derrama por tôda a sociedade em vê nessas aparições teratológicas o sinal inteligível de que as coisas vão mal para a terra dos homens e os deuses se preparam para alguma vingança cruel. Até que Teseu surge, e com a espada do herói e o fio da prudência de Ariadne, sua bem amada, devassa o segredo, penetra o labirinto, mata o monstro e repõe os homens na sua razão, na lei e na liberdade. Mas até lá, os homens sofrem, sem esperança.

MÁRIO PEDROSA

TRIBUNA DA IMPRENSA a serviço do povo. Não cansou nem perdeu as esperanças que continua fiel aos brasileiros que confiam nela. Hoje. Pode apenas dizer aos seus leitores que há seis anos a si mesma.

Contra a ditadura de Odria a juventude peruana

LIMA, 27 (U.P.) — **Realizou-se à noite passada uma grande reunião estudantil, convocada pela Federação Universitária de San Marcos. No ato, falaram mais de 10 oradores ,todos êles exigindo a derrogação da lei de segurança interna da República, a reforma do estatuto eleitoral para que se garanta a honestidade do sufrágio e ampla anistia política.**

Também se renderam homenagens a Arequipa, onde, na 4.ª feira passada, ocorreram lutuosos acontecimentos.

Os estudantes deram vivas à liberdade.

Em seguida, os estudantes conseguiram realizar manifestação na Plaza de Armas, onde se reuniram mais de 5.000 pessoas.

A polícia estêve presente mas absteve-se de agir.

Com esta manifestação, ficou constituída a Frente Unica Nacional Trabalhista Estudantil.

ASILADO EX-CHANCEDER DE PERÓN

BUENOS AIRES, 27 (UP) — O govêrno provisório anunciou que resolveu conceder salvo-conduto para sair do país ao ex-ministro das Relações Exteriores, Jerônimo Remorino, atualmente asilado na embaixada colombiana nesta capital.

Remorino, que ocupou a Chancelaria de 1952 até pouco antes da queda do regime peronista, deixará hoje esta capital a bordo do avião "Interamericano", da Panagra. Permanecerá em Lima até o dia 29, quando seguirá para Bogotá.

Remorino sofre atualmente de cirrose do fígado e deverá submeter-se a uma operação.

Remorino é um dos vinte personagens do peronismo refugiados em representações diplomáticas estrangeiras nesta capital.

Negócios e negociatas

BUENOS AIRES, 27 (UP) — O govêrno acrescentou 97 firmas à lista anterior de emprêsas sujeitas à investigação por possíveis lucros ilícitos durante o regime peronista.

A nova lista inclui: as fábricas de automóveis Indústrias Kaiser da Argentina, fábricas de automóveis e tratores Fiat da Argentina, os distribuidores de automóveis da Mercedes-Benz, da Alemanha, Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez; as emprêsas El Globo, uma das maiores companhias vendedoras de vinho da Argentina; as Oficinas Mecânicas Siam Ditella, etc.

Outros nomes conhecidos na nova lista são os do Cabaré Tabaris, o mais famoso de Buenos Aires; e a Joalheria Ricciardi, onde, segundo se afirma, foram compradas muitas das jóias que pertenceram a Eva Perón.

Também figura na lista a emprêsa têxtil Suixtil, que organizou muitas das mais importantes corridas de automóveis na Argentina.

O govêrno, ao mesmo tempo, incluiu na lista outras 360 pessoas, entre as quais figuram nomes famosos do mundo dos desportos, do teatro e do cinema, todos os ex-governadores e todos os ex-deputados e senadores peronistas não incluídos nas listas anteriores, além do diplomata e industrial austríaco Fritz Mandl (primeiro marido da famosa atriz Heddy Lamarr), o industrial alemão Ludovico Freude e seu filho Rudolf Ludovico.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

"NÃO TRABALHO SÓZINHO..."

...4600 empregados em atividade contínua, um complexo e variadíssimo equipamento em ação e uma rêde externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, sòmente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diàriamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.

Procurando servir sempre melhor!

bicicletas ROBUSTA

Um presente de FESTAS DE VARMA

50,

de entrada

CARACTERÍSTICAS:

- Bicicletas Ungara
- Aro 28 • Porta Mala
- Freio de mão e de pé
- Estojo de ferramenta
- Selim de cromo

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA

em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Varma

R. Buenos Ayres 86 — Senador Dantas 42

R. Senado 181 — R. Lavradio 53

VARMA - TEL. PRADO

Gentiluomo (peronista) faz greve da fome

LA PLATA, Argentina, 27 (UP) — O coronel reformado Federico Gentiluomo, chefe do grupo de peronista detido aqui no dia 15 do corrente, iniciou uma greve da fome às 15 horas do dia de Natal, segundo informou seu advogado, Salvador Eduardo Bauza. Acrescentou que Gentiluomo prosseguirá em sua greve até que o presidente provisório da nação, general Pedro Aramburu, lhe conceda uma entrevista para discutir os meios de pacificar a Argentina.

Gentiluomo está detido na Escola de Polícia, à disposição das autoridades judiciais militares.

A ÚLTIMA PALAVRA:

...é a última palavra em lubrificação é **AMALIE***

* porque é refinado de óleos crús 100% puros da Pennsylvania, U. S. A.; porque lubrifica eficazmente e resiste às temperaturas mais altas; porque sela completamente os pistões, de modo a assegurar um arranque imediato, potência total e consumo reduzido de combustível; porque reduz o desgaste do motor e gastos de conservação.

EXIJA NA LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO!

AMALIE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

Em vasilhames importados diretamente das refinarias da Pennsylvania, U S A

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira — CIRB S. A.

Praça 11 de junho, 248

Distribuidores para o Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Bombas centrífugas auto-escorvantes

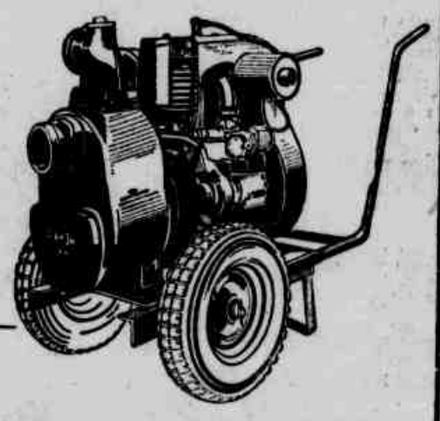
RAINBOW

com motores elétricos e a gasolina

Capacidade de 11.000 e 113.000 litros por hora

Modêlos de 1-1/2", 2", 3" e 4"

Especiais para irrigação, esgotamento de valas, fundações e construções em geral.



ESTOQUE PERMANENTE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÕES, OBRAS PÚBLICAS, MINERAÇÃO E SIDERURGIA

MATRIZ:

RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 509 - 13.º and. - Tel. 43-5818 - Teleg. "FORMAC" - C. Postal 1310

SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA, PÔRTO ALEGRE, B. HORIZONTE

IA 2484

O Papa falará sôbre os 'Partos sem dor'

CIDADE DO VATICANO, 27 (U.P.) — O Papa Pio XII pretende falar aos medicos do mundo inteiro, em janeiro próximo, sôbre o tema de "Partos sem dor", segundo informaram hoje fontes da Santa Sé.

O Sumo Pontífice dará a opinião da Igreja Católica sôbre as últimas técnicas obstetrícias numa audiência geral a ser concedida aos médicos, a 8 de janeiro.

O Instituto de Genética de Roma, presidido pelo sr. Luigi Gedda, dirigente da Ação Católica, enviou convites às Associações Médicas do mundo inteiro, a fim de que enviem delegações de obstetras à audiência.

Em fontes do Vaticano se disse que o importante discurso papal tratará das consequências morais dos métodos de partos sem dor.

Em audiências concedidas a médicos nos últimos anos, o Papa deu a conhecer a opinião da Igreja sôbre assuntos medicos como o contrôle da natalidade, a psiquiatria e os possiveis efeitos maisãos do fumo e de algumas drogas.

TINTAS PROBAL

el.: 52-0488

O INQUÉRITO DA ADEM VAI FAZER SEIS ANOS

Depende do prefeito Sá Lessa o início do processo judicial de Vitor Costa e do general Herculano Gomes, acusados como responsáveis por um desvio de Cr$ 100 milhões durante a construção do Estádio do Maracanã

O GENERAL reformado Herculano Gomes, ex-presidente, e o sr. Vitor Costa, ex-diretor-comercial da ADEM, vão ser processados judicialmente pela Prefeitura, como responsáveis diretos pelo desvio de mais de Cr$ 100 milhões durante a construção do Estádio do Maracanã.

Eles exerceram os cargos durante a administração do ex-prefeito Mendes de Morais, de quem eram pessoas de absoluta confiança.

A proposta para que se inicie processo judicial contra êles está no inquérito mandado instaurar para apuração do escândalo. Depende apenas do competente "aprovo" do prefeito Sá Lessa a quem foram entregues os autos do inquérito administrativo, no dia de sua posse.

DOIS PARECERES

No inquérito, que atualmente está "dormindo" na mesa do prefeito, foram ouvidos dois dos mais antigos procuradores da Prefeitura, os srs. Leopoldo Braga, que foi o próprio processante, e o sr. Gustavo Filadelfo Azevedo, procurador-geral da administração Alim Pedro.

A proposta para o processo judicial partiu, do processante e foi aprovada pelo então procurador geral, que só se pronunciou a pedido do ex-prefeito Alim Pedro, para ver se a Comissão de Inquérito dera prazo para os acusados se defenderem.

NÃO COMPARECERAM

Os dois principais acusados, por não serem funcionários da Prefeitura, não compareceram perante a Comissão de Inquérito. Por isso, só agora vão ser processados pela Justiça. Já foi mandado tirar cópia dos autos, com todos os depoimentos, para que o processo siga convenientemente instruído.

APENAS PUNIÇÕES

Quanto aos outros acusados (Paulo Pinheiro Guedes, José Jacob Schimidt, Mauro Costa Cavalcanti, Waldemar Américo Rossi e Milton Simplicy) propôs o presidente da Comissão de Inquérito, que fôssem punidos, mas com brandura, pois apenas participaram dos acontecimentos por fôrça das funções que exerciam na ADEM.

Todos deverão ser punidos, mas não serão demitidos da Prefeitura.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Vitor Costa é acusado de ter desviado mais de Cr$ 4 milhões resultante do arrendamento dos "boxes" do Maracanã. Não fêz a competente prestação de contas, sumindo com o dinheiro.

É também acusado de haver feito negócios escusos com escudos e fiâmulas que encomendou para o Estádio. Tais compras nunca chegaram ao seu destino.

O CORONEL

No tempo das irregularidades (desvio de verbas, venda irregular de vergalhões de mais de três metros como se fôssem sucata, contrato de obras por preços escorchantes) era presidente da ADEM o coronel do Exército Herculano Gomes, pessoa de confiança e intimidade do ex-prefeito Mendes de Morais.

O sr. Vitor Costa, hoje milionário, era, na época, funcionário municipal, classe "N", pois recebia mensalmente Cr$ 7.200 como diretor-comercial da ADEM.

Logo que estourou o escândalo, demitiu-se da Prefeitura, pois assim não poderia ser chamado a depor no inquérito pelas autoridades municipais. Com isso, conseguiu livrar-se, até agora, de qualquer interpelação.

IDADE

O inquérito da ADEM vai fazer seis anos. A primeira sindicância para apuração das irregularidades foi feita no tempo do general Mendes de Morais, que, depois de apurar tudo, engavetou o processo.

O prefeito João Carlos Vital não tomou conhecimento do que havia sido feito. O coronel Dulcídio Cardoso, por sua vez, respeitou a decisão do sr. Mendes de Morais, e deixou o inquérito na gaveta. O caso só foi encaminhado na administração do sr. Alim Pedro.

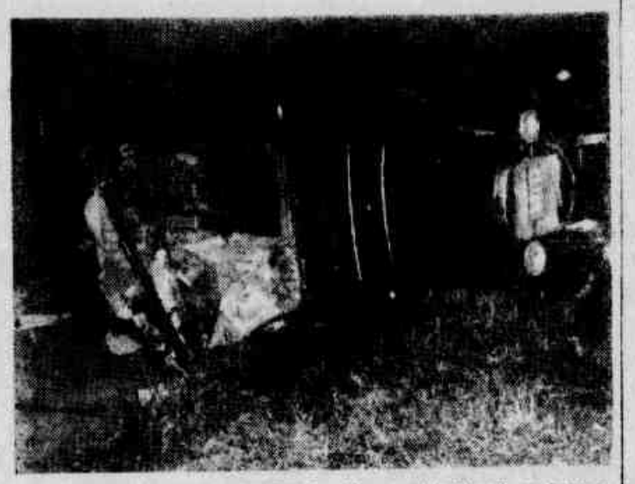
O ex-prefeito Alim Pedro mandou publicar o relatório final da Comissão de Sindicância, até então em sigilo, e ordenou a continuação do inquérito, designando par presidi-lo o advogado Leopoldo Braga.

Quando ia dar o despacho final, sobreveio o movimento de 11 de novembro e o sr. Alim Pedro nada mais pôde fazer, passando os autos (7 volumes) ao seu sucessor, o sr. Eitel de Oliveira Lima.

O sr. Oliveira Lima, estava apenas respondendo pela Prefeitura, preferiu não dar despacho nenhum e entregar o caso ao atual prefeito, Sá Lessa, com quem está atualmente.

MENDES DE MORAIS VAI DEPOR

O ex-prefeito Mendes de Morais apesar de não haver sido acusado diretamente pela Comissão de Inquérito, terá que ser ouvido pela Justiça.



CAPOTOU O CARRO FUNEBRE — *Na avenida Brasil, ao fazer a curva, o carro fúnebre 6-61-15, devido à velocidade e ao fato de estar o asfalto molhado, derrapou e capotou. O motorista, único ocupante do carro preto, nada sofreu. A fotografia mostra o carro danificado.*

OS CADÁVERES DOS NÁUFRAGOS DERAM À PRAIA

O fogareiro explodiu e ia incendiando a casa — Os que queriam morrer — Abandonou os filhos menores, famintos, no barraco — Vigaristas presos

Os cadáveres do homem e do menino, que alugaram domingo, um barco no balneário de Ramos e não regressaram do passeio, deram ontem à praia, perto do balneário. Trata-se de Moacir Augusto Campos (31 anos, casado, rua Loguche, 161, casa 32), e do colegial Antônio, de 11 anos, filho de Manoel Patrocínio de Almeida, (rua Angelim, 398, casa 4).

Moacir e Antônio saíram cêrca das 14 horas e, mais tarde, o barco foi encontrado emborcado, sem sinal algum dos tripulantes. O que aconteceu ninguém sabe.

Atropelado e morto

Na esquina das ruas de S. Cristóvão e Figueira de Melo, o caminhão 8-50-91, cujo motorista fugiu, atropelou e matou ontem à tarde o operário Angelo Bragnano (Júlio do Carmo, 471).

Incendiou a roupa

Incendiando a roupa, Maria da Conceição (23 anos, solteira, da avenida Copacabana, 829 — Caxias), tentou matar-se ontem à tarde em sua casa. Motivo: brigou com o companheiro Fidélis Almeida. Conceição sofreu queimaduras graves, enquanto Fidélis, ao tentar abafar as chamas, ficou com as mãos queimadas. Ambos medicados no hospital Getúlio Vargas. Conceição ficou internada.

Pulou do 10.º andar

Atirando-se do décimo andar do edifício da rua Teresópolis, 13, onde trabalha, a doméstica Brasilina Ferreira Braga (Jadeira dos Guilmarães), tentou matar-se ontem. Não morreu e foi internada no hospital Sousa Aguiar, com fratura da bacia. Seu estado é grave.

Outra tentativa

Também querendo acabar com a vida, Helena Gomes de Souza (35 anos, solteira, da rua Correia de Sá, 151), atirou-se à frente de um trem, na estação de Lauro Muller. Como o trem já estava parando, Helena sofreu fratura da coxa direita e perna esquerda. Foi internada no Hospital Souza Aguiar.

Explodiu o fogareiro

Queimada pela explosão de um fogareiro a querosene, foi internada, com queimaduras graves, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, Maria da Conceição Cordeiro (Praça Santana, 7, Caxias). As chamas atingiram vários móveis, mas antes que incendiasse a casa foram abafadas.

Agressões: tiros e facadas

Com quatro tiros, dois no tórax, costas e cabeça, o desocupado Vivaldo Guilherme Barbosa (rua Turfe Clube, barracão sem número) foi agredido pelo também desocupado Wilson de Sousa. A agressão deu-se em frente à casa da vítima, após acalorada discussão. Motivo: rixa antiga.

Tiro no futebol

O mecânico Francisco Gomes da Silva Filho (rua Visconde de Niterói, 2, casa 17), estava assistindo a uma "pelada" no campo perto de sua casa, no morro de Mangueira, quando ouviu um estampido e sentiu-se ferido. Foi esta a versão da vítima ao ser medicada no Pronto Socorro, e também a versão da polícia do 19.º Distrito. Francisco, atingido no braço direito, sofreu fratura completa.

Facadas em Caxias: peixeiro x freguês

"Maranhão" (Sérgio Ferreira Luz, de Gramacho), tem uma barraca de peixe na esquina das ruas Bananal e Leopoldina, em Caxias. Ontem, o peixe acabou, e um freguês retardatário — Manoel Ferreira Sales, 22 anos, solteiro, da rua Bananal, — queria jantar pescado de qualquer maneira.

Manoel discutiu com o peixeiro e acabou por agredi-lo com um punhal, depois de rolarem pelo chão em violento corpo a corpo. "Maranhão" foi para o hospital Getúlio Vargas, com ferimento no tórax, enquanto o freguês — Manoel — foi para o xadrez, por ter sido prêso em flagrante.

Agressão na Praia do Pinto

Há longo tempo que os favelados e desordeiros Naziazene Dia da Anunciação (16 anos, solteiro) vulgo "Mineirinho" e "Zé Pretinho" vêm brigando por causa dos reveses de seus clubes: Vasco (Mineirinho) e Flamengo (Zé Pretinho). Várias vêzes discutiram e chegaram a trocar além dos insultos, sôcos e pontapés.

Ontem, por ter levado a pior na última altercação — há dois meses — "Zé Pretinho", que como "Mineirinho" mora na favela da praia do Pinto, defrontou-se com seu contendor e desferiu-lhe vários golpes de navalha, fugindo em seguida. Local da agressão: em frente ao barracão 121 da rua Adalberto Ferreira, residência da vítima. "Mineirinho" com vários ferimentos foi internado no hospital Miguel Couto.

Vítima do "desconhecido"

Desentendendo-se ocasionalmente com um desconhecido, em frente de sua residência — rua Ceará, 34, São João de Meriti — o operário Jurandir Lima Faria, foi por êle agredido a golpes de faca. Jurandir foi internado no hospital Carlos Chagas, com profundo ferimento no abdome. Seu estado é grave. O desconhecido fugiu.

Explodiu outro fogareiro

Mais duas mulheres — Lídia Ferreira da Costa Silva (casada, rua Manoel Teles 793, casa 8) e Maria Munis (casada, vizinha da casa 7) — foram vítimas ontem, pela explosão de um fogareiro a querosene, na residência da primeira. Lídia sofreu queimaduras generalizadas e Maria foi atingida nos braços. Ambas medicadas no hospital Getúlio Vargas. Lídia ficou internada.

Abandonaram os filhos

Durante 12 horas de ontem — das 10 às 22 horas — os meninos Geraldo, de 3 anos e uma irmãzinha de 18 meses presumíveis, ficaram trancados num barracão da rua "H", na Vila Proletária da Penha — residência de seus pais, Domingos e Anita — sem qualquer alimento.

Anita saiu às 8 horas da manhã para fazer compras e não voltou. O marido saiu às 10 horas para o trabalho, na ilha de Paquetá e deixou os garotos trancados. O choro das crianças, intrigou o comerciante Alberto Lira, vizinho do número 8, que chamou a vintura 32 da Rádio Patrulha, cuja guarnição arrombou a porta do frágil barracão.

Geraldo que é cego de nascença e sua irmãzinha de 18 meses, foram removidos para o hospital Getúlio Vargas, em estado de inanição. Seus pais ainda não apareceram.

Prisão de vigaristas

Reconhecidos por uma de suas inúmeras vítimas, os vigaristas Paulo Nascimento (rua do Jôgo da Bola, 7151, e Moisés Rosa da Cruz, (rua Abel de Alvarenga, 436), ambos passadores do denominado "conto do paco", foram presos ontem, próximo à ponte dos "Marinheiros", na avenida Francisco Bicalho.

Os vigaristas se preparavam para iludir outro incauto, quando foram reconhecidos pelo motorista José Fernandes Lazi, que na semana passada lhes havia entregue Cr$ 300 e um relógio a trôco de um "paco". Solicitando a colaboração dos guardas municipais 2094 e 1331, que passavam, foram os vigaristas presos e encaminhados à delegacia do 13.º Distrito. A quase vítima de ontem, fugiu apavorada, não sendo identificada.

A juíza prendeu seu agressor

EM PLENO SALÃO DE AUDIÊNCIAS

A JUÍZA Iete Bonfilcar Ribeiro, da 5.ª Vara de Família, prendeu, ontem, em seu salão de audiências, Edmundo Nunes Simões quando êste, brandindo uma bengala e proferindo palavras insultuosas, a ameaçou.

Edmundo perdeu, recentemente, uma ação de busca e apreensão de menores que lhe foi movida por Marina Líria Valdez, sua ex-amante, de cuja união nasceram quatro filhos. Vivia importunando a juíza há várias semanas e, ontem, chegou ao extremo.

Prêso em flagrante, foi para o 5.º Distrito Policial.

Uma vida mais humana a nossos irmãos favelados

A "Cruzada São Sebastião" pertence a todos, diz D. Hélder, seu comandante

"A "CRUZADA São Sebastião" tem recebido todo o apoio do comércio, da indústria e do govêrno. Todos têm acolhido com simpatia essa nobre iniciativa de dar uma vida mais humana aos nossos irmãos favelados" — disse ontem D. Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, durante uma entrevista que concedeu no Palácio São Joaquim.

D. Helder falou sôbre os objetivos da Cruzada, sôbre seus aspectos (social, humano, etc.).

Disse que a "Cruzada" antes de tudo é apolítica. Que não é de ninguém, e sim de todos, porque, se fôsse de um só, estaria fadada a insucesso:

— "A mesma compreensão que encontramos por parte do govêrno do sr. Café Filho, encontramos também por parte do presidente Carlos Luz, e agora a temos, do mesmo modo, por parte do presidente Nereu Ramos" — frisou.

Fixação

— "O que nos preocupa não é só dar moradia humana e decente ao favelado, é também estudar o problema das favelas, suas causas e deter o êxodo rural. Instalaremos postos nas barreiras para dissuadiar os imigrantes nordestinos a se fixarem no Rio de Janeiro. Procuraremos fixá-los em fazendas da baixada fluminense, em núcleos rurais que serão organizados nas margens do Rio São Francisco, etc." — acentuou.

— "Os favelados do Rio precisam ser integrados na nossa sociedade. Precisam de um lugar ao sol. Não devem viver na promiscuidade em que vivem, pois é disso que gostam os comunistas para pregar a luta entre as classes".

Humanismo

— "É um êrro pensar que nas favelas só vivem malandros e criminosos. Lá há famílias ordeiras que até lutam pelo afastamento dos maus elementos".

D. Helder assinalou que para cada favela haverá um problema a estudar.

Doações

Para exemplificar o apoio que tem recebido do comércio e da indústria, disse D. Helder, que do industrial Ricardo Jafet, a "Cruzada" ganhou Cr$ 1 milhão, em ferro para construção. Do "Ponto Frio" ganhou 10 máquinas de costura e 20 conjuntos rústicos de sala de jantar.

— "Poucos podem avaliar o que representam essas máquinas de costura e os conjuntos rústicos. Com as máquinas instalaremos escolas de corte e costura e "atelier", onde serão feitas roupas para os favelados, por mulheres das favelas, que estão desempregadas ou que nunca encontraram emprêgo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lamaire" e "Piauí".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

FORMAC - ZANFLEX

Vibradores para Concreto

ELÉTRICOS E A GASOLINA

Modêlo com motor elétrico, de 2 HP 220/380 V., 50/60 Dão de 7.000 a 9.000 V.P.M.

Mangote de comprimento standard (4 ou 5 metros) ou em medidas a combinar.

ESTOQUE PERMANENTE, de diversos modelos.

Garantia FORMAC de seis meses. Peças, e permanente assistência técnica.

Modêlo com motor a gasolina, refrigerado a ar, 2,5/3 HP. 7.000 V.P.M., Transmissão por correia em V.

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: AV. PRESIDENTE VARGAS, 509-19.º AND. - TEL. 43-5818 - RIO

Recife — Belo Horizonte — São Paulo — Curitiba — Pôrto Alegre

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

Especialidade Otorrinolaringologia

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de OTORRINOLARINGOLOGIA, será realizada dia 28 do corrente, às 19 horas, na Auditório do Hospital, à Rua Sacadura Cabral, n.º 178 — 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1955.

CELIO CERSOSIMO
(Chefe Seleção e Treinamento)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and
De 12 às 18 horas

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

tem o prazer de cumprimentar redação, oficinas e administração de TRIBUNA DA IMPRENSA pela passagem do 6.º aniversário, e aproveita a oportunidade para desejar aos seus clientes, amigos, associados e aos consumidores em geral um feliz e próspero Ano Novo.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone: 42-9008

Hospital de maior movimento nunca tem plasma que chegue

"OFICIALMENTE, desconheço ter alguém morrido no Hospital Getúlio Vargas por falta de sangue para uma transfusão, embora seja verdade a carência de plasma naquele estabelecimento" — declarou-nos, ontem, o dr. Sales Neto, diretor do Hospital Getúlio Vargas, manifestando sua estranheza sôbre a notícia de que o operário Hélio Conde, horas antes baleado, morrera em consequência da falta de sangue, para transfusão".

O sr. Sales Neto conta-nos como o caso chegou ao seu conhecimento.

"Ao meio-dia de domingo, fui notificado pelo chefe da equipe médica de plantão, que havia um baleado, com ferimento penetrante no abdômen, e que o Banco de Sangue declarara que não tinha sangue para fornecer ao Hospital Getúlio Vargas. Imediatamente levei o caso ao conhecimento do secretário de Saúde, dr. Eitel de Oliveira Lima, pedindo-lhe determinasse a outro hospital da Prefeitura que recolhesse êsse homem, caso tivesse sangue disponível".

Secretário providencia

"Momentos depois, o secretário de Saúde comunicava-me que havia dado instruções ao Hospital Souza Aguiar (antigo HPS) para que recebesse o paciente, caso fôsse necessário".

Não havia gravidade

"Voltando a falar com o chefe da equipe, fis-lhe sentir que, se achasse conveniente, poderia transferir o doente, conforme me autorizara o secretário de Saúde. Nesse momento, o chefe de equipe informava-me que a pressão arterial e outras condições gerais demonstravam que o paciente estava reagindo bem e que já havia conseguido 300 gramas de plasma, para uma emergência, com o diretor do Banco de Sangue. Disse-me ainda que iria resolver o caso como melhor lhe parecesse, o que era evidentemente da competência dêle".

Um problema

"Mas a falta de sangue no Hospital Getúlio Vargas é uma realidade, um grande problema. O H.G.V. é, como todos sabem, o hospital da Prefeitura de maior movimento. Nos dias de domingos e feriados, quando maior é o número de acidentes e agressões, o serviço de pronto socorro do hospital atende a uma média de 300 pessoas. E em muitas delas são aplicadas transfusões de sangue" — frisa ainda o dr. Sales Neto.

O dr. Sales Neto informa-nos ainda que o H.G.V. é o maior freguês do Banco de Sangue e é o pior pagador: há muito já "estourou" sua quota no Banco.

"Sòmente se as famílias dos que já se serviram do sangue do hospital e mesmo todos aquêles que moram na jurisdição do nosocômio resolvessem doar sangue ao hospital ou ao Banco é que poderíamos resolver o nosso problema" — esclareceu-nos o dr. Sales Neto.

"Nós, no hospital, procuramos catequisar as famílias dos doentes, mas nem sempre somos atendidos".

E concluindo: "Afirmo que, ao contrário do que publicou "A Noite", o paciente Josino Gonçalves de Souza está vivinho, não tendo procedência, portanto, a notícia de que êle teria morrido por falta de uma transfusão de sangue".

"Empadinhas" com o Prefeito hoje

Inclinado a vetar, mas sem prejudicar os interinos

O SR. Salomão Filho, presidente da Câmara de Vereadores, irá hoje ao Guanabara para entregar ao prefeito os autógrafos com a redação final do "projeto das empadinhas", que manda efetivar seu concurso os atuais professôres interinos da Prefeitura.

O sr. Sá Lessa que a princípio se mostrava inclinado a vetar parte do projeto, principalmente o artigo que se refere à efetivação dos interinos, já agora, depois de pressionado pelo seu chefe de gabinete e por outros interinos, vai sancionar o projeto, vetando apenas parte dêle, que não afete aos interessados.

Não quer falar

O sr. Sá Lessa, a quem tem sido feitas várias consultas sôbre o assunto, diz que só poderá responde-las depois de estar de posse dos autógrafos e de ter ouvido os secretários de Administração e de Educação.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

A Campanha da Atenção poderá salvar a pátria

Moças reclamam: rapazes não lhes prestam atenção

Estudantes aderem à campanha do professor Nóbrega da Cunha, que pede aos brasileiros mais atenção no que fazem

O MENINO branco foi para casa do menino prêto. As mães reclamaram, os jornais abriram manchete, o caso apaixonou a opinião pública e muita gente movimentou-se por causa dêles. Feitos os exames, ficou positivada a troca das crianças. A culpada de tudo isso foi uma só — a falta de atenção. Por isso, e por muitas outras coisas, de grande ou pequena importância, é que a TRIBUNA DA IMPRENSA está apoiando a Campanha da Atenção, nascida das observações do professor Nóbrega da Cunha, que a iniciou em março.

Sábado, já lançada a nossa campanha, o jóquei Francisco Iribarren, montando o cavalo "Rubor", favorito nas apostas do G. P. "República do Chile", que encerra a temporada clássica do Jockey Club Brasileiro, perdeu a carreira para a égua "Fan Fan". Por pura falta de atencão. Distraiu-se um pouco e perdeu o páreo.

Nas corridas, a falta de atenção já tem ocasionado até mortes de jóqueis e animais.

Os estudantes, classe a' que o professor Nóbrega da Cunha faz mais questão de visar em sua prepação, foram consultados por nossa reportagem e apoiaram o movimento: acham que todos os brasileiros devem prestar mais atenção ao que fazem.

"Ótimo para chamar à responsabilidade os nossos homens públicos" — disse-nos o estudante Paulo Cesar Carvalho de Mendonça, ex-presidente do Diretório Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica. E prossegue: "os brasileiros estão apáticos; a Campanha poderá fazer com que êles acordem para os nossos problemas e passem a trabalhar com mais vontade e — mais atenção".

"Podem contar com meu apoio na Faculdade. Estaremos lutando para que se resolva mais êsse problema brasileiro. A Campanha poderá dar sangue novo ao Brasil".

As moças com a TRIBUNA

"Estávamos mesmo precisando disso" — começa por dizer a estudante Maria das Dores Alencar, aluna do curso que prepara professôras maternais do Colégio Imaculada Conceição.

"Realmente, pouca gente faz as coisas com a devida atenção. Tudo é feito com pressa e, como se diz na gíria, em cima da perna. Até eu sofro as conseqüências disso: os rapazes não dão atenção."

Marisa Herrera é aluna do 3.º ano clássico do Colégio Jacobina. Como as outras, está de acôrdo com a Campanha; diz ela: "No meio estudantil, de fato, estamos precisando de uma reeducação nesse sentido. Nas aulas conversa-se muito e não se dá a atenção que o professor merece.

"Passarei a prestar mais atenção ao que faço e contribuirei para que minhas colegas façam o mesmo."

"Ótimo, vocês terem dado atenção às minhas observações e iniciado a Campanha. Devem continuá-la!" — disse-nos o professor Nóbrega da Cunha, o homem que já criou uma peça teatral sôbre a falta de atenção.

Na peça, de que daremos maiores detalhes na reportagem de amanhã, um Conselho de Sábios da China chega a uma decisão absurda e o relator de um processo — o único que lhe deu atenção — acaba enlouquecendo com a decisão de seus pares.

Sôbre ela, diz o professor Marcelo Silva Júnior da Escola Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil: "É engraçadíssima, um fino trabalho de ironia, onde o grotesco e o trágico se misturam, indicando situações até graves onde nos pode levar a falta de atenção.

O professor Silva Júnior é um admirador da Campanha desde o início. E diz: "ela será de um benefício imenso ao funcionalismo público e ao Brasil. Sem dúvida vai sanear o nosso serviço público. Talvez tenham mais cuidado em despachar. É uma Campanha que só fará bem a todos.

"Já há muito tempo conheço os trabalhos do professor Nóbrega da Cunha a respeito. Uma ocasião mimeografei uma de suas palestras e a enviei ao Reitor da Universidade, ao ministro e a outras autoridades.

"Felicito à TRIBUNA DA IMPRENSA. É a campanha mais interessante dos últimos tempos. Ela poderá mais tarde funcionar como um Tribunal dos Funcionários Públicos — coisa que deveria existir com um juiz togado — onde seriam acusados mas teriam naturalmente, o direito de defesa.

"Existe uma infinidade de casos de falta de atenção e todos êles precisam ser focalizados. Artigos de fundo nos jornais quase não adiantam. Em forma de Campanha, ou de seção fixa, os poderes públicos darão mais atenção ao problema".

O professor Marcelo Silva Júnior tem 20 anos de Administração Pública e fala de cadeira sôbre o assunto. Prometeu contar casos sôbre o mesmo.

O repórter com falta de atenção

Em nossa reportagem inicial existem dois erros, um, culpa nossa, outro, da revisão, mas ambos falta de atenção.

O primeiro diz que a Campanha foi lançada pelo professor Nóbrega da Cunha em março de 1954. Não foi. Março de 1955 é a data de início.

O segundo: uma das conferências para professôres não foi no SENAI, como está publicado, e sim no SENAC.

Precisamos, antes que todos, dar o exemplo. Prestamos atenção ao que foi publicado e aqui estão as retificações.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

Comunicado da Seção de Administração de Bens

A Seção de Administração de Bens chama a atenção dos interessados para o Edital publicado a folhas 23.388, do "Diário Oficial" de 22-12-55, em que se convocam os candidatos contemplados com os apartamentos da rua Voluntários da Pátria, 389, Botafogo, para comprovarem declarações feitas por ocasião da inscrição.

Sá Lessa chega hoje antes de 5 da tarde

Vai presidir à solenidade de entrega da subvenção ao Corpo de Bombeiros — Ontem, chegou meia hora antes — Arantes serve almôço na copa

O PREFEITO chegou ontem ao Guanabara às 16,30 horas, e não às 17 horas, como já vinha ocorrendo há uma semana. Não se pode dizer que tenha chegado adiantado, já que seus antecessores chegavam a palácio normalmente às 9 horas da manhã. Saiu depois das 19 horas.

HOJE

Hoje, êle deverá aparecer antes das 17 horas, pois a essa hora vai presidir à cerimônia da entrega de uma subvenção de Cr$ 5 milhões ao Corpo de Bombeiros.

Comparecerá ao Guanabara, para assistir à assinatura do ato, o coronel Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros.

ALMÔÇO

O prefeito, deixou de comparecer ao almôço oferecido pelo sr. Arantes, chefe do gabinete, à Sala de Imprensa do Guanabara, por motivo das festas de fim de ano.

O almôço foi organizado pelo próprio sr. Arantes, que, na qualidade de chefe do gabinete, quer ter influência no noticiário dos jornais.

Como os jornalistas repelissem, com altivez, insinuação feita pelo sr. Arantes a um dos repórteres ali credenciados, o chefe do gabinete tratou de convidar a Sala de Imprensa para o almôço, na esperança de restabelecer o clima de cordialidade existente no tempo do sr. Alim Pedro.

O almôço foi realizado na copa do Palácio.

SENAC: assistência técnico-profissional aos comerciários

O que é e o que está realizando o Departamento de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — A "Escola Brasílio Machado Neto" — A Universidade do Ar

Com o objetivo de proporcionar o máximo de assistência técnico-profissional aos comerciários e aos que se destinam às carreiras comerciais, o Departamento de S. Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial mantém no interior e na capital do Estado diversas escolas.

Assim, enquanto as cidades de Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Marília, Ribeirão Prêto, São Carlos, São José do Rio Prêto, Taubaté e Santos possuem escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, a capital conta com a Escola "Brasílio Machado Neto" e a "João Nunes Júnior", registrando, tôdas, de ano para ano, excelentes índices de matrícula.

Escola "Brasílio Machado Neto"

Na Escola "Brasílio Machado Neto", instalada em moderno edifício próprio à rua Galvão Bueno, passaram, êste ano, cêrca de 1.300 alunos de ambos os sexos, que frequentaram os seguintes cursos: Curso de Aspirantes ao Comércio, Curso de Praticantes de Escritório, Curso de Preparação Funcional (básico), Curso de Esteno-datilografia, Curso de Classificadores de Produtos vegetais, Curso de Massagistas e Curso de Inglês.

Classificadores de produtos vegetais

Esse curso, que funciona desde 1952, diplomou até o momento 4 turmas de técnicos em classificação de produtos vegetais, fornecendo certificados a 104 de seus alunos.

O Senac de São Paulo mantém, ainda, a Universidade do Ar, cujas aulas são irradiadas em 97 núcleos do interior, tendo perto de 7 mil alunos matriculados.

Através da Universidade do Ar é ministrado o curso comercial radiofônico, que possibilita aos comerciários residentes na hinterlândia novas oportunidades de estudo, de cultura geral e especializada, incrementando o interêsse pelo conhecimento técnico-profissional.

Conselho regional

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em São Paulo está instalado à rua 24 de Maio, 208, segundo andar. E' dirigido por um Conselho presidido pelo sr. Luis Roberto Vidigal e integrado pelos srs. Cesar Espósito, Elpídio Eugênio Mônaco, José Baralle, José Barreira, Luis Cambiaghi, Mauricio Lange, Plínio Guzzo e Rafael Ferraz.

Flagrante dos exames finais, em 1955, na Escola Senac "Brasílio Machado Neto"

METALÚRGICA MATARAZZO S. A.

R. Caetano Pinto, 575 — **Caixa Postal n. 2.400**

Telefone: 33-2133 — **Teleg.: "Metalma"**

SÃO PAULO

Para um país com a grandeza geográfica do Brasil, o enlatamento de seus produtos agropecuários representa a maneira mais econômica no sentido de permitir intercâmbio entre os seus longínquos Estados

★

A agricultura e pecuária encontram na METALÚRGICA MATARAZZO S. A. sua melhor fonte de abastecimento em embalagem de fôlhas de Flandres

CONJUNTOS DOS INSTITUTOS DEVEM SER VENDIDOS A SEUS INQUILINOS

O Departamento Nacional da Previdência Social é favorável — Prazo para requerer a compra

— "O DEPARTAMENTO Nacional da Previdência Social sempre viu com bons olhos a venda dos conjuntos dos Institutos aos seus associados" — disse o sr. Afonso Visconti, chefe da Divisão Imobiliária do DNPS.

Salientou que o Departamento está de acôrdo com o substitutivo do deputado Geraldo Mascarenhas, apresentado na Comissão de Legislação Social da Câmara.

Venda compulsória

Adiantou-nos o sr. Afonso Visconti que o DNPS é contrário sòmente à venda compulsória dos imóveis aos associados.

— "É uma boa medida essa de se venderem as casas dos conjuntos residenciais aos próprios locatários. Deve haver a venda, desde que conveniente para os associados, sem prejuízo para os que moram nas casas".

Os institutos proprietários de conjuntos residenciais ficam autorizados a vender seus imóveis aos respectivos associados-locatários, devendo a venda corresponder ao justo preço do imóvel, para que o patrimônio dos institutos não seja desfalcado.

Essa condição é estabelecida no substitutivo apresentado pelo deputado petebista Geraldo Mascarenhas, na Comissão de Legislação Social.

Para que o associado se torne proprietário do apartamento ou casa em que mora, deverá, no prazo de sessenta dias depois de começar a vigência da lei, requerer a compra. Se não o fizer, podem os institutos vender o imóvel a qualquer outro associado.

Para efeito do estabelecimento do preço do imóvel, serão levados em conta o salário do associado e de todos os moradores da mesma residência, uma vez associados de qualquer Instituto. Não serão realizadas vendas em favor de segurado que já seja dono de imóvel.

Lott homenageado

PIUM-I (Belpress) — Ao cair a tarde do primeiro dia dêste mês de dezembro, a população desta cidade foi surpreendida pela notícia da vinda ao mundo, aqui, de três robustos gêmeos. Os pais das crianças, dona Alvarina Avelar e o lavrador Ernesto Caetano, mostravam-se satisfeitíssimos com a surprêsa que a cegonha lhes reservara. Os trigêmeos, um menino e duas meninas, receberam respectivamente os nomes de Henrique, Odete e Sara, em homenagem ao general Henrique Teixeira Lott e senhoras Odete Valadares e Sara Lemos Kubitschek.

N. da R. — O telegrama acima foi publicado em "O Jornal de Montes Claros", do dia 22 de novembro último, de onde o transcrevemos.

Subirá hoje o recurso no "caso Brandi"

DEPOIS de extraídas as peças indispensáveis, deverá subir hoje ao Superior Tribunal Militar o recurso do promotor Gilberto Torres, da 2.ª Auditoria de Guerra, contra a decisão do Conselho Permanente que deu por competente a Justiça Militar para julgar e processar o inquérito da chamada "Carta Brandi".

Mas como o recurso não tem efeito suspensivo, o promotor deverá dentro de alguns dias oferecer denúncia contra os falsários Malfussi e Cordero.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

LEIA SEMPRE

NOSSA CIDADE

UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

Góis Monteiro cobra os danos

O GENERAL Góis Monteiro deu entrada na Justiça a uma ação ordinária contra Jair do Carmo Saraiva e Constantino Zamponi, respectivamente ex-inquilino e ex-fiador do imóvel de sua propriedade à rua Júlio de Castilhos.

O primeiro foi despejado, recentemente, do prédio do general, mas deixou o imóvel em péssimo estado, dando um prejuízo de Cr$ 34.154,60. A ação foi distribuída à 16.ª Vara Cível.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

HOJE À NOITE NO MARACANÃ:

Vasco x Independiente e Flamengo x Racing

Primeira rodada dupla do Torneio Internacional — Zizinho no ataque do Vasco — Formará o trio atacante com Ademir e Pinga — Pavão e Índio ausentes no Flamengo — Paulinho, uma dúvida rubronegra — Dois inglêses nas arbitragens — Primeiro jôgo às 20,10 horas —

O goleiro Domingues — que é visto na foto ladeado por Anido e Garcia Perez — foi a maior atração que o Racing trouxe para a temporada internacional. Todavia Domingues não foi feliz no jôgo dos combinados e deverá ser substituido (hoje) por Gimenez.

COM Zizinho vestindo a camisa do Vasco, será realizada hoje à noite a 2.ª rodada do Torneio Quadrangular Internacional, que contará com a participação do Vasco e Flamengo, desta capital e do Racing e Independiente, de Buenos Aires.

Após a rodada inaugural, o interêsse do público aumentou em face da boa apresentação feita pelos dois combinados, na última 6.ª feira.

Duas partidas estão programadas para o Maracanã: Vasco x Independiente (preliminar) e Flamengo x Racing (principal).

VASCO X INDEPENDIENTE

Para o jôgo de abertura o Vasco surgirá com uma feição totalmente diversa da habitual. Vários elementos do seu quadro principal não estão em condições físicas satisfatórias, criando problemas para a direção técnica.

Mas, se por um lado o Vasco apresentar-se-á desfalcado, por outro, proporcionará a grande atração da noite, com Zizinho (emprestado) vestindo a camisa cruzmaltina pela primeira vez na sua vida de jogador.

O quadro do Independiente atuará com a sua fôrça máxima e isto aumenta a possibilidade de um bom duelo entre brasileiros e argentinos.

Conforme acentuamos, o Vasco não poderá contar com todo o seu poderio. Paulinho ainda não regressou do Sul. Vavá machucou a cabeça no treino, enquanto Haroldo e Sabará continuam em tratamento e fora de cogitações.

O provável quadro do Vasco (já concentrado) para iniciar a peleja contra o Independiente, será o seguinte: Hélio — Dario e Coronel — Mirim, Orlando e Beto — Pedro Bala, Zizinho Ademir, Pinga e Silvio Parodi.

O Independiente deverá se apresentar com: Abraham — Barraza e Moussegne — Britos, Acevedo e Emilio Varacka — Michelli, Cervino, Bonelli, Grillo e Cruz.

FLAMENGO X RACING

A partida principal da noite reunirá as representações do Flamengo e do Racing. Também o quadro rubro-negro não se apresentará com a sua fôrça máxima, desde que Pavão estará ausente, Paulinho ainda constitui uma incógnita e Indio está de fora, definitivamente.

A zaga do Flamengo será formada por Tomires e Servilio. Caso Paulinho jogue, Henrique será o centro-avante, podendo ainda o ataque rubro-negro surgir com Duca pela meia e Paulinho pelo centro e, numa última fórmula, com Duca pela meia e Henrique pelo centro.

Já o quadro do Racing estará representado pelo que de melhor trouxeram os argentinos, não havendo problemas para a constituição do quadro.

Muito embora a palavra final seja dada sòmente depois da revisão médica de hoje, o quadro do Flamengo será provàvelmente o seguinte: Anibal — Tomires e Servilio — Jadir, Dequinha e Jordan — Joel, Paulinho (Duca), Henrique (Paulinho), Dida e Zagalo.

O Racing deverá iniciar assim constituido: Gimenez — Anido e Garcia Perez — De Vicenti, Capi e Sivo — Corbata, Fernandes, Blanco, Simes e Cigna.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

O jôgo Vasco x Independiente, será dirigido por Harry Davies, enquanto Flamengo x Racing estará sob a direção de Charles Williams. A preliminar está programada para as 20,10 hs. e o jôgo principal para as 22 horas.

Michelli, Cervino, Bonelli, Grillo e Cruz são os componentes do ataque do Independiente e que estarão enfrentando a defesa do Vasco hoje, à noite.

Didi é aguardado hoje

"NÃO acredito que Didi deixe de comparecer ao treino do Fluminense, hoje" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Benício Ferreira Filho. Benício declarou que já havia se entendido com o jogador e acreditava que o mesmo estivesse presente ao ensaio nas Laranjeiras.

Esclareceu que o Fluminense dera permissão para os jogadores se ausentarem do Rio, indo para onde bem entendessem. Houve apenas a recomendação de que se apresentassem hoje na rua Alvaro Chaves. O goleiro suplente Jairo foi o único que teve a regalia de se ausentar por mais 24 horas, em virtude de seus familiares residirem no interior de São Paulo.

OS FATOS DO DIA

1) *DIZEM que, esta tarde, o CTF da CBD, vai indicar Aimoré Moreira para técnico da Seleção (Paulista). Brasileira que disputará o Sul-Americano em Montevidéu. Oscaldo Brandão passaria a assessor.*

2) *AS delegações do Racing e do Independiente receberão esta tarde as homenagens da CBD, extensivas ao Vasco e ao Flamengo, bem como aos presidentes dos clubes cariocas e aos cronistas. Haverá um coquetel na sede da rua da Quitanda.*

3) *DEPOIS de amanhã, quinta-feira, haverá o jôgo noturno Fluminense x Guarani, nas Laranjeiras, pelo pagamento do passe de Clóvis. Ontem o tricolor pediu licença à FMF.*

4) *O GRANDE acontecimento esportivo da semana será inegàvelmente a tradicional e famosa "Corrida de São Silvestre", hoje uma das mais faladas no mundo inteiro. Com patrocínio, direção e organização de "A Gazeta Esportiva" (que foi também quem a idealizou), correrão cêrca de cinco mil homens (inclusive os grandes campeões da Europa e das Américas), entre às 23,45 horas do dia 31 e os minutos iniciais de 1956.*

5) *ESTA noite poderá ser conhecido o novo presidente da Portuguêsa, desde que haja número no Conselho Deliberativo. Caso contrário, a segunda chamada ocorrerá na noite do dia 30.*

6) *A MÁ sorte continua perseguindo o Madureira. Como se não bastassem as constantes baixas, Deuslene (filho de Plácido Monsores) foi atropelado na Rio-S. Paulo, levou cinco pontos na cabeça e ainda sofreu várias escoriações.*

7) *SIMÕES deverá ficar livre a partir do dia 31, pois o Olaria não pretende renovar seu contrato. Aliás, o clube bariri espera que Barbosa e Dodô — completamente restabelecidos — voltem aos treinos ainda esta semana.*

8) *"IVAN vai se entender com Giulite Coutinho para tratar de sua situação; e eu não renunciei coisa alguma", foi o que disse Moacyr Rennault Leite, desfazendo ondas.*

9) *DISSE que não ia. Depois informou que iria. Agora volta a dizer que não vai. Falamos do Bonsucesso e do jôgo com o Vitória, na capital do Espírito Santo. Ficou adiado de 29 para 20 de janeiro, se não houver nova alteração.*

10) *SILVIO Parodi embarca amanhã para Assunção. Vai passar os festejos de fim do ano com os seus familiares. Deverá regressar juntamente com Victor Gonzalez para os restantes jogos do campeonato carioca.*

OS GAÚCHOS ACEITAM A REPRESENTAÇÃO

A CBD E O PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

— "Pode estar descansado ilustre presidente se designar Seleção Gaúcha para representar futebol brasileiro no México. Poderemos formar um selecionado durissimo que embora sem o brilho técnico da seleção carioca, estou certo, renderá o mesmo no terreno internacional. Se precisar mens modestos préstimos, estou inteiramente a seu dispor. (a) — Abelardo Noronha".

Esse o telegrama enviado pelo presidente da Federação Gaúcha de Futebol ao sr. Silvio Pacheco, da CBD, diante das informações de que os sulinos poderão ser indicados para representar o futebol nacional no Pan-americano.

A FMF GANHOU

A FMF terá direito a uma taxa (5%) se a Temporada Internacional der lucro.

Foi isso que resolveu ontem a presidência da FMF (Starling Soares), quando a Assembléia Geral (pelos votos do Bangu, Botafogo, Fluminense, América, Canto do Rio, S. Cristovão e Portuguêsa), achou justa tal cobrança. Ressaltou, porém, que se a temporada der prejuízo a FMF arcará também com o ônus.

AGRADECIMENTOS

O sr. José Alves de Moraes, agradeceu aos clubes as muitas homenagens prestadas ao Flamengo por ocasião da morte de Gilberto Cardoso.

PRORROGAÇÃO

Como nos anos anteriores, resolveu a Assembléia Geral que os contratos dos jogadores (os que terminem a 31 do corrente), deverão ser prorrogados até o término do campeonato.

"TAÇA BRASIL"

Haverá uma outra reunião da Assembléia Geral da FMF, na quinta-feira, a fim de tratar da "Taça Brasil".

O sr. Gastão de Moura foi indicado para apreciar os novos estatutos da CBD.

RUBENS OPERADO HOJE

O MEIA Rubens deverá ser operado, hoje, dos meniscos. A operação será realizada pelo dr. Paulo São Thiago, na Beneficência Espanhola, onde o jogador ficará hospitalizado.

Por outro lado, o médico do Flamengo dará conhecimento aos srs. Fadel Fadel e Alves de Morais, bem como ao técnico Fleitas Solich, do resultado do exame final procedido no jogador Paulinho.

Caso o jovem atacante apresente necessidade de ser operado imeditatamente do apêndice, o dr. Paulo São Thiago procederá ainda hoje à intervenção cirúrgica em Paulinho, que permanecerá inativo pelo prazo de 20 dias.

1955 . 1956

A ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA., no ensejo do Ano Novo, apresenta aos seus amigos, empregadores, alunos e ex-alunos, professôres, funcionários e ao povo carioca em geral os seus mais sinceros votos de um FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO.

A Organização Téd, que há mais de 5 anos seleciona e emprega candidatos de ambos os sexos em mais de 2.000 firmas do Rio de Janeiro, mantendo cursos especializados de Datilografia, Estenografia, Aux-Contabilidade, Aux-Escritório, Inglês, Correspondência Comercial e Secretariado, agora no limiar de 1956, oferece novas oportunidades a todos aqueles que a honram com sua procura. Modernamente equipada com 50 máquinas de escrever recentemente adquiridas e pessoal técnico no assunto, a Organização Téd de Serviços Ltda. sente-se orgulhosa em poder oferecer seus serviços à grande população carioca, que, distinguindo-a com sua preferência, a fêz a MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS.

Ass. Francisco Pinheiro Machado
DIRETOR

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.

Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tels. 23-4376 - 43-8024 - 43-9523

Compare V. mesmo...

e convença-se da qualidade *única* do

TROPICAL MARACANÃ *Vitalizado*

É de durabilidade comprovada! Devido aos modernos e exclusivos processos de beneficiamento e tingimento com que é fabricado, que constituem uma verdadeira "vitalização" do tecido, o inconfundível Tropical Maracanã Vitalizado dura mais... muito mais!

Tem côres firmes! Ricas e variadas padronagens, do melhor bom-gôsto, de fato asseguram ao Tropical Maracanã um aspecto mais de acôrdo com os últimos ditames da moda!

"Cai" melhor no corpo! Feito sòmente com as melhores matérias primas, selecionadas nas principais fontes internacionais, o Tropical Maracanã oferece uma contextura mais fina... mais uniforme... que proporciona um talhe muito mais elegante!

Seu alfaiate confirma!

Pergunte a êle! Examine você mesmo o superior Tropical Maracanã! Nada se compara à inconfundível qualidade do Tropical Maracanã Vitalizado, à venda nas boas casas de tecidos de todo o país!

FÁBRICA DE TECIDOS MARACANÃ S. A. - Caixa Postal 2922 - RIO

O FILÓSOFO ZIZINHO

ARTUR Parahyba, o repórter, quis saber como Zizinho se sentia com a "novidade", vestido de Vasco, com aquela camisa que, em 20 anos de futebol, nunca vestiu e nunca sonhou vestir.

Acontece que mestre Ziza, além de craque, é filósofo nas horas vagas. A resposta veio como Parahyba, o repórter, nunca imaginou:

"Ora, velho, as camisas podem ser diferentes, mas a bola é sempre a mesma. Sempre redonda".

POBRES EGÍPCIOS

OS egípcios estão envergonhados, ofendidos, revoltados, sentem-se profundamente ultrajados. Não se conformam com a derrota — por goleada — que sofreram jogando, recentemente, com os portuguêses. Os 4x0 que os lusos sapecaram ferem os brios e a dignidade nacional dos egípcios.

Os egípcios, pelos seus grandes clubes, pelos seus melhores jornais, protestam, levantam-se, clamam perante as autoridades e o Govêrno da Pátria. Querem acabar com o seu futebol, diz o telegrama, muito grave, que a "France Press" traz do Cairo.

RODAPÉ

ARAUJO NETTO

Os egípcios, coitados, perderam muito tempo com as pirâmides e com os faraós. São muito bisonhos em matéria de futebol. Nunca ouviram falar, por exemplo, daquela história brasileira de 16 de julho de 1950, no Maracanã lotado por 200 mil campeões do mundo.

SE

PEDRO Bala disparou, um "pique" enorme, a quase 100 quilômetros horários. Chegou à porta do "goal" confundiu-se, embaralhou-se, todo, perdeu a bola.

Zizinho ficou no meio do campo, mãos na cintura, bôca aberta, olhando o Pedro Bala. Quando êle voltou, Zizinho não resistiu:

"Se eu corresse como você, menino! Se eu tivesse êsse motorzinho de pôpa que você tem, menino, não tinha nem o trabalho de chutar. Entrava com bola e tudo!"

ELEIÇÕES NO VASCO

ARTUR Pires, rapaz sabidão, continua querendo muito, mas ainda sem saber se pode ou deve candidatar-se nas eleições que virão logo com a entrada do ano novo, na primeira quinzena de janeiro.

O bloco oposicionista vascaino reagrupa-se, e anuncia a plenos pulmões: "Se êle fôr candidato, o pau vai comer de verdade".

Os nomes do veteranissimo João Lamosa e do general Otávio Póvoa são os que mais agradam ao bloco de oposição.

ZIZINHO EM S. JANUÁRIO

ESTAVA todo mundo de cara alegre, mostrando os dentes à-toa, à-toa. Zizinho entrou calmo, com aquêle passo miúdo, amarrando o calção, fingindo que não percebia as caras risonhas e os olhos do estádio todos em cima dêle.

O mais eufórico, o que menos disfarçava, porém, a sua alegria, era um homem gordo, de peito nu e pernas tortas que estava logo atrás do "goal": Flávio Costa, ontem de manhã, não tinha cara de técnico de futebol. Era o torcedor mais animado e feliz que compareceu, ontem, a São Januário, para ver Zizinho treinar com a camisa do Vasco.

VÍCIO

EM 1944, o Flamengo, para ser tricampeão carioca de futebol, foi tirar Valido do arquivo para lançá-lo na extrema direita. E êle fêz o "goal" que valeu pelo tri.

"Agora — cómenta Noli Coutinho, juiz e comentarista de basquete — o Flamengo (Kanela) foi tirar o Mário Hermes do museu de cêra para ser pentacampeão de basquetebol".

ZIZINHO: VESTIDO DE VASCO

Só quer jogar o que sabe – Flávio e o Vasco não pedem mais

"Essa fotografia, há 20 anos, fêz furor. Hoje não tem mais graça. Mostra apenas três velhinhos teimosos do futebol": a legenda é de autoria do próprio Zizinho. Flávio e Ademir concordam com êle.

Pedro Bala — Zizinho — Ademir — Pinga e Parodi; ataque do Vasco para esta noite no Maracanã.

NÃO PROMETE MILAGRES

ONTEM êle treinou, em São Januário. Hoje êle jogará, no Maracanã, contra o Independiente de Buenos Aires. Pela primeira vêz na vida (de 36 anos), com a camisa do Vasco, servindo ao Vasco, num momento crítico, justamente quando Flávio Costa, o técnico, procura e não acha em São Januário, um homem capaz de orientar, abastecer e comandar o ataque do Vasco, hoje com os seus dois meias de ligação no estaleiro, de pé quebrado.

Zizinho chegou cêdo, ontem, a São Januário. A casa e os homens da casa, quase todos êles, eram velhos amigos. Companheiros de seleções.

Apesar do Sol, com todo o calorão que fêz ontem em São Januário, treinou bem, correndo todo o tempo, o campo inteiro.

ATRAÇÃO

A sua simples presença em São Januário levou um público novo a São Januário: um público que não costuma se interessar pelos treinos do Vasco.

O CONSELHEIRO

Para os jogadores, Zizinho foi mais do que um companheiro. Foi principalmente um conselheiro e um estímulo constante. Particularmente para os mais moços. Mostrando, com antecedência, que papel desempenhará hoje à noite no campo, na hora do jôgo sério, com os argentinos.

Tudo isso com muito desembaraço, como se há muito tempo jogasse ao lado de todo aquêle pessoal. Sem estranhar a nenhum, assimilando ràpidamente tôdas as características da gente mais nova do time.

Sempre como um grande craque, provando que joga futebol em qualquer time, com qualquer camisa, com qualquer jogador.

Para os donos da casa que recebiam o ilustre hóspede, a presença de Zizinho, ontem, em São Januário, foi celebrada intensamente. De Flávio Costa a Pedro Bala, tôda a gente do Vasco exultava e fazia questão de manifestar a alegria que sentia.

Flávio fêz recomendações a cada um dos craques. A Ademir pediu para que êle treinasse como se estivesse decidindo o campeonato do mundo. Colocou a questão em têrmos de "vida ou morte". A Pedro Bala, o mais inexperiente e nervoso, deu uma série de bons conselhos, pedindo-lhe que "não decepcionasse o Zizinho". E assim com quase todo o time.

A GRANDE PROMESSA

Zizinho não promete e não prometeu a ninguém ganhar o jôgo de hoje para o Vasco. Não quer que esperem milagres dêle.

Faz questão de prevenir: "Só prometo jogar o que sempre jogo. O meu futebol, aquêle que eu jogo no Bangu ou na seleção".

Para Flávio, para o time do Vasco, para todo o Vasco — isso já é o bastante. Mais do que o suficiente.

O flagrante acima recorda o Fla-Flu do dia 21 de dezembro. Foi o último jôgo oficial de 55 e marcou a 91.ª vitória do Flamengo, em 92 jogos disputados.

A história começou com uma vitória W. O.

PORQUE o Vasco da Gama esqueceu em casa as carteiras (dos atletas), o Flamengo começou com um W. O. (ganhando sem jogar e sem suar) a campanha que o levaria ao pentacampeonato carioca de basquetebol masculino.

Isto aconteceu a 11 de maio de 1951, na Gávea. O juiz Nóli Coutinho esperou o tempo regulamentar para que as carteiras aparecessem, para que os cruzmaltinos tivessem condição de jôgo. Findo o prazo, Nóli deu o Flamengo como vencedor, registrou o W. O. na súmula e retirou-se.

Logo depois, numa satisfação ao público, Flamengo e Vasco decidiram jogar amistosamente, aproveitando a quadra iluminada e os jogadores uniformizados. Ninguém — nem mesmo Kanela e seus comandados — poderia supôr que se iniciava ali a jornada dos pentacampeões. Ninguém poderia, principalmente, pensar que, contrastando com aquela tranquilidade, cinco anos mais tarde, um homem — Gilberto Cardoso — tornaria dramática a mais notável conquista do basquetebol rubro-negro.

MAIS DE 50 POR CENTO

Hoje o Flamengo já é penta-campeão. Em janeiro, no Ginásio "Gilberto Cardoso", haverá a Festa dos Campeões, onde os homens do basquete darão a nota máxima, apesar da presença do Atletismo, do Remo e do Voleibol.

O técnico Togo Renan Soares (Kanela) e os jogadores Alfredo, Algodão e Zé Mário, formam o quarteto dos únicos que defenderam o Flamengo na jornada que começou em 51 e que foi concluída dia 21 de dezembro, na última quarta-feira.

E foram Alfredo, Algodão e Zé Mário os homens que conseguiram somar mais de 50 por cento do total de pontos feitos no penta. Não se julgue que o fato de terem jogado mais vêzes que os outros diminui o brilho do feito. Mesmo que tenham médias inferiores, as performances dêsses jogadores são magníficas e atestam uma eficiência e regularidade que merecem destaque.

GRANDES MÉDIAS

Nas 92 partidas efetuadas pelo Pentacampeonato, o Flamengo chegou a médias que podem ser tachadas como excelentes no basquetebol brasileiro.

Assinalou 5.737 pontos contra 3.521 de seus adversários e com o saldo magnífico de 2.216. Tirando-se a média aproximada, verifica-se que o Flamengo conseguiu o marcador de 61,2 x 38,2 por jôgo, com o saldo médio de 23 pontos.

Em 1951, o Flamengo realizou 18 partidas e ganhou-as por 965 x 552 (saldo 413); em 1952, disputou 11 jogos e venceu-os por 711 x 302 (saldo 409); em 1953, efetuou 22 encontros e marcou 1.364 x 867 (saldo 497); em 1954, participou de mais 22 prélios e assinalou 1.508 x 895 (saldo 613); e nêste 1955, finalmente, fêz 19 jogos e levou vantagem por 1.189 x 905 (saldo 284).

Algodão, Zé Mário e Alfredo, os três únicos jogadores que atuaram de 51 a 55. O interessante é que os três somaram 2.200 pontos, mais da metade do total rubro-negro

INDIVIDUALMENTE

Olhando o trabalho individual e considerando apenas aquêles que fizeram pelo menos um têrço (30 jogos) da campanha, pode-se destacar Alfredo em primeiro plano.

Alfredo jogou 86 vêzes, marcou 1.483 pontos e teve a média de 17,2 por encontro. Algodão, 84 atuações, 875 pontos e média de 10,4. Zé Mário, com 83 partidas, 562 pontos e média de 6,4.

Os demais, com mais de 30 jogos, foram: média 8,1 para Mário Hermes, com 43 jogos e 350 pontos; 7,7 para Artur, com 69 jogos e 538 pontos; 7,3 para Tião Gimenez, com 32 jogos e 235 pontos; 6,9 para Godinho, com 62 jogos e 428 pontos; 4,3 para Dobinha, com 49 jogos e 191 pontos; e média 4 para Guguta, com 62 jogos e 249 pontos.

36 JOGADORES

Entre 1951 e 55, o Flamengo utilizou 36 jogadores para as 92 partidas, de acôrdo com a seguinte distribuição:

Alfredo 86 vêzes; Algodão 84; Zé Mário 83; Artur 69; Godinho 62; Guguta 62; Dobinha 49; Mário Hermes 43; Tião Gimenez 32; Luizinho 26; Raimundo 25; Tião Mendes 23; Walter 21; Edson 19; Paulo César 18; Evora 15; Fernando 15; Odin 14; Simões 13; Gedeão 10; Miguel 5; Sérgio 4; Moacir 3; Bob 3; Miécio 3; Jairo 2; Paulo Pimentel 2; Paulista 2; Paulo José 2; Morena 2; Renato 1; Antônio Carlos 1; Sebastião 1; Agnaldo 1; Miltinho 1; e José Francotti 1.

AS CINCO EQUIPES

51 — Alfredo, Zé Mário, Algodão, Godinho, Raimundo, T. Mendes, Odin, Evora, Morena, Edson, T. Gimenez e Mário Hermes.

52 — Alfredo, Algodão, Zé Mário, Artur, Guguta, Gedeão, Raimundo, Mário Hermes, Tião, Gimenez, Tião Mendes, Dobinha, Miltinho, J. Francotti e Edson.

53 — Alfredo, Algodão, Zé Mário, Godinho, Artur, Dobinha, Guguta, Paulo César, Luizinho, Walter, Edson, Sérgio, Miguel, Morena, Agualdo, Bob, Renato e Paulista.

54 — Alfredo, Zé Mário, Algodão, Mário Hermes, Godinho, Guguta, Artur, Walter, Tião, Gimenez, Luizinho e Dobinha.

55 — Algodão, Alfredo, Zé Mário, Artur, Guguta, Walter, Godinho, Simões, Moacir, Fernando, Sérgio, Jairo, Sebastião, Antônio Carlos, Paulo José, Miécio, Paulo Pimentel e Mário Hermes.

No campeonato de 55, o Flamengo não conseguiu, uma única vez, que qualquer dos seus jogadores fizesse mais de 20 pontos, num mesmo jôgo. Apenas Artur, no Fla x Flu, de 21 de outubro, conseguiu 20 pontos.

Num mesmo jôgo, o "record" de pontos foi de Alfredo, que fêz 49 pontos, em 54, quando a Atlética do Grajaú foi vencida por 82 x 37.

Finalmente, em 92 partidas, o Flamengo perdeu apenas na 88.ª para o Sírio e Libanês, por 65 x 46. Venceu tôdas as demais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII
N.º 1823
Têrça-feira.
27/12/1955

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO SOLIDÁRIA COM A CAMPANHA DO "PESTRE ATNÇÃO"

"Preste atenção"

(UMA campanha vitoriosa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que a Phosphatine Phalières perdeu uma grande chance de patrocinar).

1) Como todo mundo sabe, o Brasil (segundo a campanha em questão), poderia ir muito mais longe não fôsse a falta de atenção reinante em todos os setôres.

Por falta de atenção, nossa cidade chama-se Rio de Janeiro, quando qualquer idiota sabe perfeitamente que a Guanabara não é um rio e que se os portuguêses prestassem mais um pouco de atenção quando aqui aportaram, teriam pedido informações. Bastava que esperassem algumas horas o retôrno do Mocangué, que levava índios para um piquenique em Paquetá.

2) Por falta de atenção o lotação que eu vinha para a cidade ontem, matou um chefe de família, quando todos vinham avisando havia cinco minutos:

— "Cuidado! Você já matou quatro pedestres nesta viagem!".

3) Por falta de atenção o secretário mandou me chamar em casa ontem pra vir trabalhar. Se êle prestasse atenção ao calor que fazia; se êle prestasse atenção ao fato de que eu moro em Ipanema; e principalmente ao fato que do mar corre uma brisa amena; vocês não teriam a seção hoje, mas amanhã leriam o mais bem humorado tópico sôbre praia: "O SOL EM PRAIA "BEM", QUEIMA ÓLEO 30".

4) Por falta de atenção o repórter encarregado da "Campanha da Atenção" entrou esbaforido na redação e entregou uma reportagem de quarenta laudas, prontinha, com título, matéria marcada, etc....

Ora, todos nós sabemos que para fazer isso, um repórter tem que deixar de tomar cafèzinhos de quinze em quinze minutos, deixar de almoçar e de fazer as coisas de interêsse pessoal. Coisas que êle jamais deixaria de fazer! A não ser, por falta de atenção!

5) Finalmente, por falta de atenção, eu estou aqui enchendo linguiça, quando um humorista que se preza deve se esforçar por produzir coisa decente. Ou os leitores não merecem atenção?

D. R. C.

UM ATENTO DE PLANTÃO

SEÇÃO EM BRANCO

PARA resolver problemas de falta de matéria, paginação, espaço e tôdas as complicações que aparecem durante a feitura de um jornal ou revista, Milôr Fernandes (Vão Gôgo) lançou certa feita no Pif-Paf, a "Seção em Branco".

Tinha uma legenda e mais um quadrado que variava de tamanho conforme a necessidade. Sabem que é uma grande idéia?

Acho que estou engraçado mesmo! Basta dizer que quando uma piada minha não tem graça os leitores botam a culpa na revisão!

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O IMBECIL

A CENA se passou no interior de um lotação, na av. Presidente Vargas, bem em frente ao prédio do Montepio dos Empregados Municipais.

O camarada, ao entrar no coletivo, deu com uma senhora, sentada ao lado de um cidadão com cara de poucos amigos. Dirigindo-se a ela, sorridente, perguntou, com a maior gentileza:

— "Como está a senhora, bem?

— "Bem, obrigada" — respondeu a dama, também sorrindo.

Foi então que êle soltou a pergunta, chamando a atenção de todos os passageiros.

— "E como vai o imbecil do seu marido?"

Antes que ela tivesse tempo de revidar, o cidadão ao seu lado se ergueu, de punhos cerrados, bufando de raiva.

— "O senhor não tem vergonha de insultar uma senhora? Eu lhe parto a cara, seu patife!"

O outro não deixou de sorrir.

— "Calma, cavalheiro, calma. O imbecil sou eu mesmo."

Só então o outro percebeu que se metera na brincadeira de um casal, que se encontrara por acaso na cidade. Sob o riso de todo o lotação, nada achou de melhor se não oferecer seu lugar ao marido brincalhão.

De frente, de flanco

PASSANDO, outro dia, pela cidade de Resende, fomos levados, pelo sr. José Nabor Freire Chaves, chefe dos fiscais da Prefeitura, a visitar a estátua que o povo da terra ofereceu a seu melhor poeta, Luís Pistarini, nome geralmente obscuro, mas que mereceu a admiração, entre outros, de Luís Edmundo e Agripino Grieco.

Em frente ao monumento, um morador de Resende nos contou o "desfile". Disse que, abordado pela comissão encarregada de arrecadar fundos para a ereção da estátua, certo capitalista local condicionou seu donativo à explicação de certos detalhes. Por fim, indagou:

— "Mas me digam uma coisa. Essa estátua vai ser de frente ou de perfil?"

Onde ler

O SR. Milton Trindade, chefe de relações públicas do Itatiaia Country Clube, apanhou um funcionário a ler sossegadamente o seu jornal. Chamou-lhe a atenção:

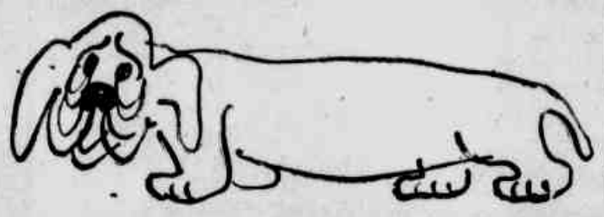
— "Que história é essa, moço? Jornal é pra ler no bonde, em casa, na repartição pública..."

Símbolo

NO último número da revista "A Cigarra", vem uma reportagem sôbre Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo e que faleceu recentemente.

Girando a reportagem em tôrno da morte de Gilberto Cardoso, diz, entretanto, um dos subtítulos: "Símbolo VIVO do esporte emocionante".

O BASSÊ



ESTA nos foi contado por um amigo de S. Paulo. Disse que o sr. Vitor Costa levou para uma das suas numerosas emissoras daquela cidade, como mascote ou coisa que o valha, um mastim de mais de um metro de altura.

Entretanto, de tanto os aduladores de Vitor Costa lhe alisarem as costas, o mastim já virou bassê.

EM cerimônia realizada dia 23, no gabinete do secretário da Educação e Cultura, professor Mário de Brito, foram entregues os prêmios aos concorrentes colocados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, no "Concurso de Peças Infantis", promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal. A comissão julgadora estava composta pelo professor Mário de Brito, que a presidiu, Lúcia Benedetti, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Beatriz Getúlio Veiga, pelo Serviço Nacional de Teatro, poeta Manoel Bandeira, pela Academia Brasileira de Letras; Heloísa dos Reis Maranhão, pela Escola de Arte Dramática da Prefeitura e Mário Cordeiro, pela Associação Brasileira de Imprensa.

Os premiados foram: Maria Clara Machado com a peça "A Bruxinha que era boa"; Maria Paula de Barros Monteiro, com "Um gato na toca dos ratos"; e Graça Mello e Oswaldo Neiva, com as peças "O Rei mentiroso" e "Branca de Neve", respectivamente. A peça premiada em primeiro lugar, deverá ser publicada e distribuída pelas bibliotecas e escolas primárias, públicas e particulares. Na foto, Maria Clara Machado, quando recebia o prêmio.

Artes plásticas

AMIGOS DA PETITE GALERIE

ESTA progredindo rápidamente o círculo de apreciadores de artes plásticas que se reuniu em tôrno da Petite Galerie. A finalidade do grupo é apoiar os artistas que se estão realizando com sinceridade e dedicação. Fará reuniões, para proporcionar contatos dos artistas com críticos, amadores e colecionadores.

O número de sócios não será limitado. Mas os primeiros cem serão chamados fundadores. A jóia, por enquanto, é de Cr$ 50. A mensalidade, de Cr$ 100.

Até agora, 74 sócios já se inscreveram. Entre êles, nomes conhecidos das artes, da literatura e da vida social brasileiras.

Pintura infantil

TODOS os dias, menos às sedas-feiras, está aberta, no Museu de Arte Moderna, a 4.ª exposição de pintura infantil. Os pequenos expositores são alunos do curso que o Museu mantém, sob a orientação do prof. Ivan Serpa.

Das 12 às 19 horas, no andar térreo do Ministério da Educação, rua da Imprensa, 16-A.

Espinoza Soto

ATÉ 3 de janeiro, pode ser vista, no salão de mostras do Ministério da Educação, a exposição do pintor boliviano Eduardo Espinoza Soto.

Está diàriamente aberta, das 11,30 às 17 horas.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Casamento

DIA 29, às 18 horas, casam-se na Basílica da Santa Cruz dos Militares, a srta. Aynon, filha do sr. e sra. Luís Paula Freitas, com o tenente Zenyr Arêa de Figueiredo.

Curso de Cinema

DIA 2 de janeiro, às 16 horas, terá início no Centro Paroquial da Glória, um curso de cinema destinado aos estudantes do 3.º e 4.º ano ginasiais e dos cursos clássico e científico.

Informações na rua das Laranjeiras, 11.

Bodas de Prata

NO dia de Natal, o casal Bernardo de Gois Cavalcanti-Maria José Cavalcanti festejou suas Bodas de Prata. Às 8 horas, na igreja de São Jerônimo, em Coelho Neto, foi celebrada missa votiva, e em sua residência, rua Guaxupi, 53, o casal recepcionou com um almôço os parentes e amigos.

Bernardo Cavalcanti, que é inspetor da Light, serve há vários anos no ponto em frente ao Colégio Militar.

Aniversários

FAZEM anos hoje: Gagliano Neto, Borja de Almeida, Álvaro Cotrim (Alvarus) e Jaci de Souza Lima.

Prêmio General Tasso Fragoso

DIA 4, às 16 horas, será realizada na Biblioteca do Exército, a solenidade de entrega do prêmio General Tasso Fragoso. Nesse mesmo dia, a Biblioteca comemora o 74.º aniversário de sua fundação.

Embaixada da Bélgica

O EMBAIXADOR da Bélgica e sra. René Van Meerbeke receberão os membros da colônia belga que desejarem apresentar-lhes saudações por ocasião da passagem do Ano Novo. Horário: entre 11,30 e 13 horas, do dia 1.º de janeiro, na avenida Visconde de Albuquerque, 516.

Viajantes

VINICIUS de Morais, diplomata e poeta, e Sacha Gardine, produtor cinematográfico, seguiram hoje para a Europa, atendendo a interêsses de "Orfeu da Conceição", filme cujo argumento foi escrito pelo nosso diplomata e que será produzido por aquêle cineasta. Dentro de três semanas, Vinicius de Morais e Sacha Gardine estarão de volta ao Rio.

Formatura

BACHARELOU-SE em direito, dia 19, pela Faculdade de Direito da Universidade Fluminense, o sr. Sundar Melo Abreu, professor e vereador da cidade de Linense, no Estado de S. Paulo.

DIA 29, os alunos que concluíram o curso Comercial Básico e de Artes Femininas, na Escola Comercial Celestino da Silveira, vão reunir-se para as solenidades de sua festa de formatura. Às 8,30 horas, será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São Jorge, na Praça da República e às 19,30 horas, será realizada a entrega dos diplomas no salão nobre da Associação dos Despachantes da P. D. F.

Homenagem ao professor Castro Rebello

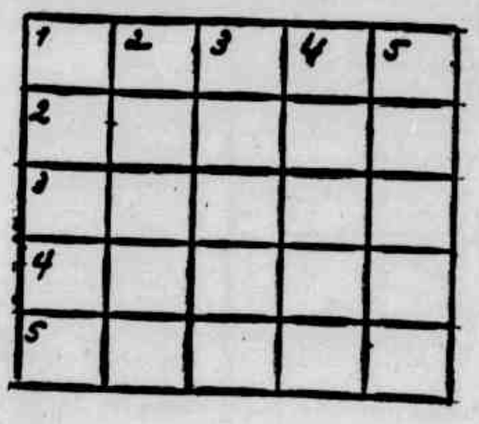
NA próxima quinta-feira, 29, às 11 horas, no Palácio Universitário, o reitor Pedro Calmon, em sessão solene da assembléia universitária, fará entrega do título de "Professor Emérito", da Universidade do Brasil, ao professor Edgardo de Castro Rebello, da Faculdade Nacional de Direito.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

NÃO COMPRE LUXO...
COMPRE UTILIDADE!
o novo
REFRIGERADOR
Climax
possui Congelador de Cobre
O novo CLIMAX, equipado com congelador de cobre, atingiu o máximo de eficiência resolvendo o problema do seu lar.
Climax lhe assegura, comprovadamente estas vantagens:
MÁXIMA EFICIÊNCIA!
Iguala o padrão dos aparelhos americanos.
MÁXIMA ECONOMIA!
É o refrigerador de menor preço da praça.
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!
Fabricado e garantido pela
INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo
DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)
Rua Buenos Aires 118
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.430

EM 27-12-55

Horisontais e Verticais

1) flascos;
2) importuna;
3) soma;
4) inunda;
5) fundo de areia cheio de limo.

CHARADAS SINCOPADAS

Tive um mau sonho e acordei assustado, crente de que me haviam cortado os cabelos à máquina zero — 4-2.

A voz dêsse cantor popular é cheia de candura. - 3-2.

SOLUÇÕES

Problema 1.429 - H

imagem - tímida - amoral - ra - ar - fe - ge - al - os - picado - emalar - sarará —

V - itapagipes - mim - re - imã - amor - ocar - gira sala - eda - fa - dar - malfeitora.

CHARADAS

pescador, pelo — cantador, cantador

Um Giro em Sociedade

DEPOIS de amanhã, às 19 horas, o sr. Harry Stone receberá, em homenagem à miss Larri Thomas e mr. John Bromfield, Cocktail.

PETER

Os rapazes festejaram o Natal muito bem

EM reportagem publicada neste jornal, contamos sábado aos leitores a excelente festa realizada por um grupo de solteiros de Sociedade, em retribuição aos inúmeros convites que receberam durante o ano. Foi, realmente, uma excelente festa, em todos os sentidos. Gostamos muito dos vestidos azul da sra. Tereza Muniz Freire e vermelho da srta. Eloisa Dolabella. Estavam muito elegantes. Ouvimos diversas senhoras comentarem o sapato que estava sendo usado pela Sra. Tereza Souza Campos, que era todo de pedras, com exceção da sola, é claro.

Papai Noel ficou de parabéns.

NA véspera de o sr. Edmundo Klinger embarcar para Buenos Aires, tivemos satisfação de almoçar em sua companhia. Na sua estada, êle contratou Jean Sablon e estava em preparativos para levar uma escola de samba para o "Le Carroussel", a boite do hotel "San Rafael", em Punta Del Este. O sr. Klinger é um fanático da música brasileira.

SACHA Gordini que filmará com Vinicius de Moraes o "Orfeu Negro", fará também um documentário (cinemascope colorido) sôbre a Bahia. Consultado pelo telefone internacional, Figuerôa que é talvez o dono da melhor fotografia em cinema, aceitou a incumbência. Bom para a terra do Senhor do Bonfim. Figuerôa, atualmente, está fazendo uma película sôbre touradas.

O CONSUL Lauro Muller Neto acaba de ser transferido de seu pôsto, no consulado, para a Embaixada em Londres. A Senhora Lourdes Muller está aguardando o terceiro herdeiro.

PENA que o sr. Jorge Guinle, antes de ir para os Estados Unidos, não tenha aceitado a incumbência de organizar a parte carioca do "Baile do Galo Vermelho". Trata-se de "dar uma mãozinha" ao turismo interno com destino à Bahia, iniciativa das mais louváveis e que não deslocaria de todo o Carnaval para lá, uma vez que o Baile deverá ser na quarta-feira, permitindo que os participantes estejam, com vagar, na sexta-feira, aqui no Rio.

OS amigos do casal Pepe Mora estão insistindo para que passe o Ano Novo no Rio. Vera e Pepe pretendem ir para Buenos Aires.

O SR. e Sra. Alberto Lee prometem um alegre "reveillon". Os amigos estão sendo convidados e a orquestra já está contratada.

AINDA na festa dos solteiros: o sr. Joaquim Xavier da Silveira, elogiado como bom dançarino, explicou: "É o meu esporte..."

NA festa dos solteiros, fêz muito sucesso e deu margem a muita brincadeira, o presente mandado pela sra. Nelly Laport e que coube ao sr. Paulo Silveira Martins Leão. Três grandes molas, revestidas de pano, e que saltavam assim que a pessoa abria a lata que pretendia ser de talco inglês.

Esta coluna agradece o bonito presente que lhe coube no sorteio e que foi remetido pelo simpático casal Herculano Tomaz Lopes.

LEVAMOS nossos abraços às famílias Campos de Oliveira, Waldemir Salem e Milton Carlos Gomes. Em tôdas elas, um denominador comum — a árvore de Natal. Infelizmente, no dia seguinte, 25, não pudemos comparecer à reunião promovida pelo sr. e sra. Manuel Bernardes Muller.

AO sr. Oscar Ornstein, o nosso obrigado. Uma beleza de cartão, com um sino que toca no duro. Agradecemos também à elegante srta. Ada Pereira (miss Caiçaras, Bangu) e ao sr. Celso Azambuja. A todos o nosso agradecimento e os melhores votos para 56.

DANIEL Sabadini: há cinco dias que o perseguimos para cumprimentá-lo, sem o menor resultado. Aceite daqui os nossos abraços.

Na elegante festa dos solteiros, aparecem, conversando, as sras. Gastão Veiga, Paulo Silveira, Martins Leão e o sr. Murilo Gondim.

GAROTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

PARA o dia 31, a Confederação Católica está programando um grande espetáculo de fé. Uma procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima percorrerá as praias do Leblon, Ipanema, Copacabana, Flamengo e finalmente terminará na Praça do Congresso Eucarístico. Hinos sacros serão executados, e jogos de artifício celebrarão a entrada do Ano Novo sob o signo do Cristo Redentor. A Confederação Católica está convidando todo o povo carioca para participar dessa bela demonstração de fé.

☆

CARMEM Benardo, a bonita garôta da foto, está terminando seu curso nos Estados Unidos. Mais um pouco e estará de volta. E' esperada com ansiedade, pois, inteligente e viva como é, terá muita coisa que contar.

☆

NO domingo, a Propac fêz uma grande distribuição de brinquedos entre mais de 6.000 crianças pobres.

DIA 21, realizou-se o "Baile da Âncora" no Piraquê. Compareceram, Alfredo Henrique Brito Borge, Saint Clair Guimarães, Augusto Carlos Belchior, Sergio Tasso de Aquino, Mário Fernandes Pinheiro, Maria Elisa Raposo de Almeida, Olga Maria Mendonça, Ruth Renaldim, Sônia Maria e Gilda Maria Vilaboim de Mesquita.

DIA 18, Mário Fernandes Pinheiro reuniu um grupo de amigos no seu apartamento em Copacabana. Dentre outros, lá estiveram, Baby Carnaxide, Beatriz Mamede, Marita da Silveira Dória, Sylce Vasquez de Aquino, Marina Portugal Travassos, Carlos Alberto Milanez, Carlos Belchior, Isaac Benchimol, Júlio Calazans, Luiz Alberto Carvalhal Junqueira.

ELIANA Moura, que sexta-feira se penteava no Gaúcho, para o desfile do Lagoinha, contou-nos que viajaria naquela madrugada para S. Paulo, devendo de lá seguir para a Europa, onde ficará um ano, estudando na Suíça.

ORLANDO Mendonça, Carlos Nobrega, José Públio Roche, Regina Santos, Betisa Vieira Pequeno, Lilian Carvalho Villas-Boas, estiveram no baile de formatura do Colégio Sacré Couer de Marie, que se realizou no dia 20, no Clube Ginástico Português, com a orquestra Severino Araujo.

JOSÉ Ellis Ripper passou com belíssimas notas para o terceiro ano científico.

TÊRÇA-FEIRA, a Hípica realizou seu jantar dançante ao ar livre. Lá estiveram, Rosinha e Gilka Serzedelo Machado, Vânia Araújo, Jorge Dória Filho, Celmar Padilha (o novo diretor social da Hípica e que muito tem contribuído para o sucesso que vem obtendo as noites de têrça-feira), Marita Dória, Ibrahim Sued, Cesário Mello Franco Sena.

MARIA Altina Dias Ripper está convidando para sua formatura, dia 28, às 20 horas, no Teatro Municipal. Maria Altina receberá o diploma de Cultura Inglêsa (Curso Didático) pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica.

MARIA Dolabela Mamana, Irene Von Dillingshausen, Ana Maria Colombier, Karin Oellers, Reginaldo Rabello, Maurício Bebiano Barbosa, Miguel Couto Netto assistiram ao concêrto da aplaudida cantora de câmera, Rosita Fonseca, no Teatro do Copacabana Palace. Um quadro de Portinari e uma bonita jóia foram sorteados por Martha Rocha e Al Néto.

LUCIA Cortez e Heloísa Medeiros decoraram belissimamente a piscina do Hotel Glória para a Ceia de Natal de artistas e escritores, que se realizou no dia 22, promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, em conjunto com o PEN-Clube.

ESTEVE muito animado o primeiro banho de piscina noturno que se realizou no Hotel Glória.

AS garôtas escolheram os 12 rapazes mais elegantes: Albino Avelar, Cesário Mello Franco Sena, Caio Prado Júnior, Carlos Henrique Moscoso, Celmar Padilha, Fernando Augusto Carvalho, Geraldo Fabião, Ibrahim Sued, Jorge Dória Filho, Luiz Pinto, Mário Fernandes Pinheiro e Maurício Bebiano Barbosa. Esta lista foi organizada pelas próprias garôtas.

Rubens Modas
Tem lindos costumes em linho ou fustão, modelos exclusivos em diversas côres. Preços módicos. Av. Rio Branco, 108 — s. 606. Edifício Martinelli. Fone: 22-2428.

Nelly Martins — Canta desde o berço

O RÁDIO ESCOLHE A SUA RAINHA

NELLY MARTINS É DO RÁDIO MAS QUER TENTAR O CINEMA

Planos: um bom casamento e dois filhos — Estuda Direito, mas já fêz curso no Conservatório de Música

NELLY Martins, cantôra e rádio-atriz da Tupi, quer ser artista de cinema, fazer um bom casamento e ter dois filhos.

Tem 19 anos. Fêz o curso do Conservatório Nacional de Música, completou o científico em 1953 e é aluna da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

PIANO

Nelly venceu duas vêzes num programa de calouros de Ary Barroso, na TV Tupi. Depois foi para a Rádio Tupi e lá ficou.

Faz questão de dizer que executou muito bem a valsa "Capricho" (de Barroso Neto) e um estudo de Rachmaninoff, no programa de Ary Barroso. Foi por isso premiada.

Levaram-na depois para a Rádio Tupi, onde executou alguns números. Cantou de brincadeira um tango. Coly Filho ouviu, e gostou.

Por causa dos estudos (estava completando o científico) abandonou o rádio em 1953. Em 1954 voltou, e êste ano teve o seu contrato renovado.

Na realidade Nelly Martins canta desde 1 ano e 8 mêses (por incrível que pareça). Quem descobriu a sua precocidade foi Alberto Manes, da Rádio Guanabara, que a fêz cantar em seu colo, uma música de Noel Rosa durante um programa infantil.

Gosta de cantar músicas francesas: "Si tu partais", "Folhas mortas", "Ma cabanne au Canadá", "La Seine".

Gosta do Flamengo e do Vasco, ao mesmo tempo. Em matéria de comida prefere os pratos italianos.

Tem um romance, mas não pode afirmar se já encontrou o seu "Príncipe Encantado".

O MAR

Nelly Martins adora o mar. Sempre que pode vai à praia. Por isso está com a pele bronzeada. Mora em Copacabana, mas não nasceu lá. Nasceu no Centro.

Sua maior emoção na vida foi quando interpretou o papel principal num dos números do "Teatro Policial", da Tupi. Diz que se saiu muito bem. Pensava que lhe fôssem dar um papel obscuro. Era a "vedette" — ou quase.

Já teve muitas decepções na vida. Não faz questão de lembrá-las.

O CONCURSO

Candidatou-se ao Concurso da Rainha do Rádio de 1956 e, embora não espere tirar o primeiro lugar, pretende ter boa colocação.

— Quero também ajudar a ABR a construir o nosso hospital — disse-nos.

Explicou-nos que seus fãs não a decepcionarão. Dêles terá muitos votos.

Rosto bonito, simpatia, talento e brejeirice não lhe faltam (ela mesma afirma). O resto é sorte...

Gosta mais de cinema do que de teatro. Se tiver de viajar irá para a Europa e África. Quer conhecer a Itália. Na África, o Egito.

Seu nome verdadeiro Nelly Biato. Não gosta do sobrenome. Diz que é muito feio.

Canta na Tupi, nos programas: "Almoçando entre amigos", "Evocação" (às quartas-feiras) e outros.

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-6129 — Chamar ORLANDO.

Água do Guandu no Dia da Cidade

Era para o Natal, ficou para o Ano-Bom e sòmente será possível, mesmo, a 20 de Janeiro — Acidente com a adutora de Mantiquira — Ônibus grátis para a visita ao Guandu

A ADUTORA do Guandu não entrou em funcionamento na véspera do Natal, como fôra planejado pelo Departamento de Águas e Esgotos.

Motivo: houve atraso no ritmo das obras e, assim, talvez nem para o dia de ano bom esteja funcionando.

— O mais certo, disse-nos o sr. Edgard Braga, diretor de Águas, é para o dia de S. Sebastião — dia 20 de janeiro.

Falta dágua

Enquanto a cidade espera pelo Guandu, os acidentes ocorridos com represas e adutoras continuam provocando a falta dágua.

Ocorreu, há dias, um acidente com a 5.ª Linha-Adutora de Mantiquira, que abastece os subúrbios da Leopoldina e parte da Tijuca por intermédio da elevatória do Maracanã.

O acidente verificou-se na altura da Fábrica Nacional de Motores, no quilômetro 8 da Rio-Petrópolis.

Reparado

O acidente foi reparado, mas, sòmente hoje, à tarde, a situação dos subúrbios atingidos voltará à normalidade.

O "deficit" provocado pelo acidente foi de cêrca de 70 milhões de litros.

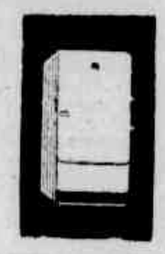
Ônibus

As críticas à falta dágua na cidade têm aumentado muito nos últimos dias. Por isso, o sr. Edgard Braga vai sugerir ao prefeito que coloque um ônibus à disposição da população, para mostrar as obras do Guandu.

Êsse era um plano que seria pôsto em prática pelo ex-prefeito Alim Pedro, que já o aprovara.

O plano consiste em mostrar aos céticos o que a Prefeitura já realizou para abastecer de água a cidade.

De novo a grande oportunidade



Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de GELADEIRAS "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado c/garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja. ENTRADA Cr$ 6 000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2 000,00 e 1 000,00 por mês. à vista Cr$ 15 000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA 165-A — Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

A devastação florestal no Brasil

QUINHENTOS mil hectares de matas são derrubados, anualmente, no Brasil, para atender a oconsumo de lenha e carvão, que ainda contribuem com mais de 80% do combustível necessário às indústrias e às atividades domésticas.

Essa é uma revelação do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, que calcula a destruição permanente de milhões de árvores de tôdas as idades para atender àquele objetivo, sem contar as derrubadas destinadas ao preparo de terras para novas lavouras.

A devastação florestal ainda não assumiu proporções catastróficas entre nós, devido aos 390 milhões de hectares florestais que possuimos, e o fato de ficarem a salvo da devastação as matas distantes dos grandes centros. Minas e São Paulo são os maiores consumidores de lenha, com 24 e 18 milhões de metros cúbicos por ano, respectivamente.

inicie sua temporada de banhos de mar começando pel' O CAMIZEIRO

que lhe oferece os mais belos maillots e todos os artigos de praia indispensáveis ao seu confôrto e à sua elegância.

Maillot "King" de lastex - Liso. Royal e Verde	Cr$ 590,00
Maillot lastex "Neptuno" - Faille. modelo California	Cr$ 830,00
Maillot "Jantzen" - "Cloqué", com saco plástico	Cr$ 380,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 250,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 325,00
Sapato de borracha, para praia. Verde, azul e vermelho	Cr$ 72,00
Esteira "Itaval", p/praia. Tams.: 1,50 x 0,80	Cr$ 85,00
0,90 x 0,50	Cr$ 34,00
1,80 x 1,00	Cr$ 95,00
Bôlsa para praia em lenita, debruada à couro. Côres diversas	Cr$ 208,00
Bola para "Valley" - "Scratchman", oficial	Cr$ 198,00

E, para pagar, utilize o Sistema P.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é o grande credenciai.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d' Assembléia 28 a 36

"O CAMIZEIRO, antè a decisão do Club de Diretores de Lojas a Varejo, do qual faz parte, manter-se-á fechado no dia 2 de Janeiro até às 12 horas, para descanso dos seus prestimosos auxiliares.

Até o Natal, aberto aos sábados, até às 18,30 horas".

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

UMA das últimas gravações de Aracy de Almeida é "Cafuné", tendo na face posterior "Conselho inútil".

Primeiramente encontramos um brasileirissimo samba-touda, de autoria de Denis Brean e Gilberto Martins, o que está excelente, com sua personalidade sempre marcante, sua voz peculiarissima, bastante boa, apesar de fanhosa. Não vamos aqui discutir os méritos da cantora, uma vez que êles já são por demais conhecidos; queremos apenas ressaltar a inspiração dos felizes compositores, que realizaram uma excelente peça, sem vestígios de *sambas boleros*, segundo a expressão de Ary Barroso.

A dupla de compositores nos mostra que realmente ainda existe o samba, aquêle samba quente que tanto elevou o nosso nome, que contamina o carioca tornando-o alegre e expansivo. Aos compositores, "Pick Up" envia suas congratulações pelo excelente trabalho. O arranjo também está bom.

Na face posterior, o samba de Miguel Gustavo, também com boa interpretação, onde notadamente o arranjo para pequena orquestra está muito bom. Sua base é de sax, trombone, piston e piano. Infelizmente, quanto à letra, apesar de não ser das piores, é bastante comum, chegando a podermos considerá-la banal. Dos trabalhos de Miguel Gustavo, o compositor de "É sempre o papai", êste foi o menos feliz. A intérprete, apesar de um pouco apagada, chega a agradar.

Cotação — Face "A" — Nota 3 — Bom.
— Face "B" — Nota 2 — Regular

Notas

NACIONAIS: — José Lucia-no pediu rescisão de contrato com o Mocambo. Consta que Carmen Dia e Lúcio Alves tomarão a mesma decisão. Que está acontecendo com a gravadora de Pernambuco?

— Algumas gravadoras já estão gravando para após carnaval.

Encontra-se no Rio o cronista americano Robert Fireman, de Chicago.

INTERNACIONAIS: — A orquestra de Stan Kenton, fará uma "tournée" pelo mundo, com início programado para julho do ano vindouro.

— O disco mais vendido nos Estados Unidos, continua sendo "Swing Easy". Sua venda ultrapassou a casa de 1 milhão, desde seu lançamento, há mais ou menos um ano. Para LP essa vendagem é bastante significativa.

(N. do C. — Para nós foi o melhor disco de Sinatra).

— Pleno sucesso na Broadway, vem alcançando o jovem cantor Julius La Rosa.

* * *

SUGESTÃO PARA SUA DISCOTECA

Disco Odeon — 78 RPM
Título: "Amor sem mentira" — "La glória eres tu"
Intérprete: — Lucho Gatica com Orquestra de Antônio C. Jobim.

A letra de hoje

Minha querida espôsa

Tango de Wilson Roberto — Gravação de Wilson Roberto — Disco RCA - Victor.

Minha espôsa querida
Mulher sempre adorei
Tu és na minha vida
Tudo aquilo que sonhei
Essa luz divina
Que ilumina nosso lar
Minha santa pequenina
Que não canso de adorar.

Tu és a flor mimosa
Abençoada por Deus,
A mãezinha carinhosa,
Orgulho dos filhos meus
Minha espôsa querida
Minha eterna devoção
Para te homenagear
Foi que eu fiz esta canção.

A foto de hoje apresenta o pianista José Luciano, que acaba de pedir rescisão do seu contrato com a Mocambo, estando de malas arrumadas para a RCA Victor. Foi considerado pelo cronista desta seção o melhor de 1955.

CINEMA

ELY AZEREDO

DESPERONIZA-SE O CINEMA ARGENTINO

TINHA motivos de sobra a atriz Ana Maria Lynch, hospede do Rio, quando se negou a falar sobre seu marido, o ator-cantor **Hugo del Carril, bastante conhecido de nosso público por uma serie de filmes em ritmo de tango. Ele está passando uma temporada na penitenciária nacional argentina, junto com outras figuras dos bastidores cinematograficos, que teriam engordado excessivamente sob a dieta "justicieista".**

Del Carril, que nos últimos tempos também passou a produtor e diretor, é acusado de contrabando de filmes para fora do país. Ele e seus amigos estão respondendo processo, à base dos fatos desenterrados pelo Comitê Nacional de Investigação.

O reu nº 1 é Raul A. Apold, acusado de violação da lei antitruste e que, aparentemente, está oculto em Cuba. Será pedida sua extradição. Segundo as acusações, o ex-czar do mundo dos espetáculos e ex-chefe de imprensa do ditador, teve como cúmplices o falante Del Carril, o diretor-produtor Luis Cesar Amadori e os produtores Atilio e Luis Angel Mentasti.

Amadori, homem de dourada mediocridade, era o diretor "oficial" do cinema descamisado. Argentinizou o "Deus lhe Pague", de Joraci Camargo, com sua mulher e estrêla permanente Zully Moreno, e o canastrão internacional Arturo de Córdova.

Segundo os rumores correntes canalizados por "Variety", os Mentastis, da San Miguel, são acusados de desvio de empréstimos fílmicos do govêrno.

As investigações no setor cinematográfico tambem envolvem Ramon Cereijo, atual presidiário e ex-ministro das finanças, que teria exercido pressão sobre distribuidores e exibidores cinematográficos e empresários teatrais, visando "contribuições" à "caixinha" que reelegeu Peron. As agências americanas dizem que nunca atenderam aos desejos do sr. Cereijo.

"O CÓDIGO DO DIABO"

BRODERICK Crawford e Anne Bancroft em "O Código do Diabo". ("New York Confidential"), inspirado no "inquérito Kefauver" sôbre o mundo do crime, organizado nos EE. UU. Richard Conte, Marilyn Maxwell, J. Carrol Naish, têm papéis importantes. E' uma realização da dupla Clarence Greene & Rusell Rouse, produtores de "O Poço da Angústia" ("The Well"). Uma apresentação Warner.

GENTE DE CINEMA

INGRID BERGMAN firmou contrato com a Fox, para "Anastasia", que Litvak filmará na Europa. A peça de Maurice Maurette, atualmente no cartaz parisiense com Juliette Greco, vem de apresentações bem sucedidas em Nova York e Londres. No mês passado, o "boss" Spyros Skouras vetara Bergman, temendo a reação dos grupos mais "sensiveis" da opinião pública americana.

* * *

Em uma conversa intima que o escritor esquerdista inglês Cedric Belfrage transformou em entrevista, no "National Guardian", Charles Chaplin teria dito que recusou vender seus filmes a emissários russos e chineses por cinco mil dólares: "Vocês têm de pagar o mesmo preço que qualquer pessoa. Não se esqueçam que não estão lidando com um comunista, mas com um capitalista".

* * *

A peça "L'Alouette" (no Brasil, "O Canto da Cotovia"), de Anouilh, será o próximo filme de John Huston, na Allied Artists. Susanne Flon, que já trabalhou com Huston em "Moulin Rouge", fará a protagonista.

* * *

Transformar o explosivo filme japonês "Rashomon" em drama teatral, foi a tarefa realizada por Fay & Michael Kanin, de olhos fixos na próxima temporada da Broadway. Fay e Michael, têm um argumento nos planos da dupla Perlberg & Seaton (Paramount): "Teacher's Pet" (A Mascote do Professor).

"Atrás da Cortina de Bambu"

ROBERT Francis, jovem ator recentemente falecido, encabeça o elenco de "Bamboo Prison", da Columbia, estreado nos cinemas Ideal, Pirajá, Rydan, Guanabara e Imperial-Niterói.

Ao lado de Francis, aparecem Dianne Foster e Brian Keith. Direção de Lewis Seiler. (Proibido até 10 anos).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"TEATRO BRASILEIRO" N.º 2

ACABA de sair o segundo número de "Teatro Brasileiro" cujo redator-chefe é Sábato Magaldi. A capa, com pormenor de caricatura mostrando Artur Azevedo de bicicleta, é bastante bonita.

Entre os artigos, encontramos um sôbre T. S. Eliot e o Teatro Poético, por Paulo Mendonça, no qual o escritor estuda "a preocupação de Eliot (em) encontrar uma forma de verso tão próxima quanto possivel da conversação moderna... na linguagem mais poética sem denotar qualquer afetação".

Décio de Almeida Prado, o critico teatral de "O Estado de São Paulo" examina o papel do Teatro Brasileiro de Comédia: "A história do teatro profissional em São Paulo é curta: tem 8 anos de idade, precisamente a idade do Teatro Brasileiro de Comédia". Via de regra, antes da criação, por Zampari, do TBC, o sistema paulista era o dos conjuntos itinerantes, chefiados pelo primeiro ator... Na prática, o que aconteceu no TBC era um compromisso honroso, alternando-se Pirandello e Roussin... "realizando uma função que, numa cidade como Paris, é cumprida por vários tipos de companhias".

Segue uma entrevista com Zampari, o fundador do TBC, dando os motivos pelos quais fundou aquêle teatro, uma "mise-au-point" sôbre as suas realizações, a sua organização, os planos futuros. O teatro possui 15 atores permanentes, que percebem um minimo de 8 e um máximo de 23 mil cruzeiros mensais, enquanto os encenadores recebem de 25 até 30 mil, com acréscimo de 30% no Rio, chegando os atores a ter acréscimos de 50%. Zampari julga necessário um minimo de 4 encenadores para os três elencos. Diz que receberam convite para o Festival Internacional de Teatro, de agôsto 1956, a realizar-se em Viena, mas a primeira dificuldade é a falta de auxilio oficial do govêrno, e a segunda é que o elenco não está ainda maduro, segundo êle, para apresentação nas grandes capitais, razão tambem pela qual não pode representar, até agora, peças de Shakespeare. (A cronista acha, no entanto, que "Paiol Velho", "Assim é (se lhes parece)", "Anjo de Pedra", "Pega Fogo", "Pedido de Casamento", (primeira versão) "Antigone" de Anouilh, poderiam ter viajado).

Em seguida, João Bethencourt, diretor de "Nossa Cidade" e autor de "Jôgo de Criança" e "Tinoco" (premiado pela Prefeitura) analisa "E' preciso viver", "Pluft", "Espôsa em Circulação', com isenção de parti pris, e originalidade de estilo.

"Uma véspera de Reis" peça em 1 ato, de Artur de Azevedo, precede uma entrevista fascinante com Maria della Costa, que juntou dinheiro ganho como manequim para estudar teatro em Lisboa; que triunfou em Joana d'Arc mas não gostava de "Uma pulga atrás da orelha". Camponesa do Rio Grande do Sul, nascida "com uma rosa na testa", Maria della Costa lutou muito mas tem fé na sua estrêla. "Tenho 28 anos e estou um pouco cansada".

Sabato Magaldi analisa o teatro em São Paulo: Os Sacis, os Arlequins, a reprise de "O Canto da Cotovia". Há artigos sôbre o teatro na Itália, sôbre as verbas do S.N.T., sôbre a abertura do Municipal de S. Paulo, por Alfredo Mesquita; notas sôbre o Teatro em Natal, o Teatro Bela Vista; de Sérgio Cardoso, sôbre "A margem da Vida" no Teatro de Arena, sôbre o Plano de construção de teatros com auxilio da Caixa Econômica Federal; e um artigo sôbre o teatro inglês pela cronista desta coluna.

No próximo número sairão: "Woyzeck" de Büchner, com introdução de Mário da Silva, Ziembinski, e Ruggero Jacobbi; "Necessidade de comunicar" por Gianni Ratto, "Teatro ao Sul" por Gilda de Mello e Souza (tradutora de "Dama das Camélias") e "Os melhores de 1955 no Rio de Janeiro e São Paulo".

VIRGINIA LANE

reaparecerá no teatro de revista, à frente da Grande Companhia que vai estrear no Teatro Carlos Gomes, com a revista "Entra na canoa, que a bôca é boa...", de J. Maia, Max Nunes e Meira Magalhães.

CARTAZES

— **"Very Good Carnaval" é a revista que Colé Santana vai apresentar dia 31 no Teatro Follies. Com êle, Lilian Fernandes, Almeidinha, Francisco Serrano, Aury Cahet, Daniel Filho, Judy Clair e James Wilson. O cenógrafo será Irênio Maia, que desenhou a cenografia de "Lucrécia Borgia".**

— **Por falar em "Lucrécia", Dercy está com grande sucesso de bilheteria no Teatro Glória, onde Ribeiro Fortes, Déa Silva, Jorge Diniz, Domingos Terras, Kleber Macedo, Waldemar Rocha, e outros, também estão no seu elenco.**

— **"Prêmio de Virtude" é a peça de Hannequin e Weber, na qual Aimée, rainha de "vaudeville", trabalha atualmente no Teatro Rival. Magalhães Graça, Francisco Dantas, Samaritana Santos, estão no elenco.**

— **No Teatro de Bôlso de Ipanema, Nicette Bruno, Paulo Goulart, Luís Tito, Luís d'Avila trabalham em "The Moon is Blue" de F. Hugh Herbert, com direção de Paulo Francis e cenário de Anísio Medeiros.**

— **No Patronato da Gávea, "Tio Vanya" de Anton Tchek-hov dirigido por Geraldo Queirós, é o atual sucesso do Tablado. A peça foi traduzida por Aníbal Machado, e os cenários são de Athos Bulcão.**

— Até o dia 18 de janeiro, continua "Pluft".

— **O TBC leva, atualmente, "O Sedutor" de Diego Fabbri. O papel de Elizabeth Henreid está, no momento, a cargo de Carminda Brandão, antigamente do Tablado e atualmente do terceiro elenco do TBC. Em breve, o TBC dará no Rio "Casa de Bonecas" de Ibsen, "Maria Stuart" de Schiller, "Divórcio para três" de Sardou, "Volpone" de Ben-Jonson-Stefan Zweig, "Hora da Fantasia" de Ana Bonucci.**

— **Ambrósio Fregolente segue para São Paulo onde vai ensaiar a "Casa de Chá da Lua de Agôsto" sendo que lhe foi distribuido o papel do Coronel. O diretor é Maurice Vaneau. Soubemos que Jardel Filho vai fazer teste para o papel do tenente.**

— **"Tudo é Carnaval" é a próxima revista do Teatro Jardel, e vai estreiar dia 3 de janeiro. Joracy Camargo e Geysa Boscoli são os autores: a estrêla é Rose Rondelli.**

— **No Serrador: A Cia. Rosana Picchi com "No Mundo das Marionetes", às 16 e às 20.45 h., vesperais a Cr$ 20. Um show para crianças de todas as idades.**

— **"Fôlha de Parreira" é o atual sucesso do Teatro Copacabana, onde é possível assistir Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Paulo Padilha, todos no mesmo elenco, dirigidos por Adolfo Celi. Gracinda Freire e Aurimar Rocha substituem Ana Edler e Oscar Felipe. Cenário de Carlos Bastos.**

— **"E fogo no Catete" está com sucesso no Regina, com Badaró, Nélia Paula, Mesquitinha, até dia 31. Depois disso, o teatro estará ocupado por Silveira Sampaio.**

— **No Recreio, "A Viúva Alegre" está nos seus últimos dias, porque a Cia. Moreno Celestino vai viajar. Mas, antes, o elenco com Mione Amorim e Zuleika das Neves realizará "O Conde de Luxemburgo".**

Mais tarde, Marlene e Delfino tomarão conta do Recreio, com "Castiga o Couro".

— **Virgínia Lane cuja Grande Companhia de Revistas irá à cena em janeiro no Carlos Gomes, contratou Costinha, o cômico, para quem já foram escritas muitas cenas, entre as quais "Vida do morro", "Cantiflas" e "Kid Tenório".**

"Revista Branca" e o teatro de Guilherme Figueiredo

RECEBEMOS e agradecemos a remessa do número 31 da Revista Branca, que contém o "Dom Juan" de Guilherme de Figueiredo em tradução inglêsa de Adèle Radbill. A peça foi vista em São Paulo, e, aqui, uma vez apenas, em "avant-première" de caridade, no Copacabana. Mas a crítica teatral carioca nunca assistiu, e Guilherme perdeu a peça! Teve de reconstituí-la, com a ajuda dos intérpretes, já que o texto só existia, segundo êle, através da memória de cada ator...

Farsa de Thornton Wilder na Broadway

"A CASAMENTEIRA", peça que Thornton Wilder tirou de outra, de Johan Nestroy, e que êste adaptou de uma peça inglêsa de 1830 aproximadamente, fêz sucesso em Londres em 1954-55. A cronista, tendo assistido à produção de Tyrone Guthrie, com cenários (telões pintados) e indumentária sugestiva de Tanya Moiseiwitsch, mandou artigo a respeito para esta coluna. Atualmente, a mesma produção, com Ruth Gordon, impagável no protagonista e Eileen Herlie, a atriz escocêsa na viúva, modista, que decide casar com o assistente moço e não com o rico comerciante, viúvo, é um sucesso da Broadway.

A embaixada francesa e "Tio Vanya"

Uma noite dessas, um grande número de diplomatas da Embaixada da França, inclusive o Embaixador e a Embaixatriz sra. Nellie Hardion, foram assistir a "Tio Vanya" no Teatro do Patronato da Gávea. Os aplausos foram prolongados. E depois, tendo cada membro do Tablado recebido convite individual, foram todos cear na Embaixada.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º andar — Tels. 42-3189 e 26-0818.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1121 — Res. 26-5978.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14º andar, sala 1413 — Tel. 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 190 - 2º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana. Tel. 57-3260.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisa — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5069 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel. 22-3567.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 37, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-4370 e 52-2875.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 (hora marcada).

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 37 - 12 andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Manchas — Assembléia, 43 — Fones 42-2153 Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 8.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — licenças, escrituras e alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 2... 1.º - Tel. 42-2892 e 52-3071.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEITÃO
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 805-6 Tel.: 22-4670.

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diariamente, às 21,30 horas. Vesperal as quintas-feiras (preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas. Sábado, 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas.
HOJE, AS 21,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
TBC
Hoje, às 21 horas
Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini
"O SEDUTOR"
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de EUGENIO KUSNET

Auditório da
FEIRA DE AMOSTRAS
ESPLANADA DO CASTELO — AS 16 E AS 20 HORAS
PARQUE INFANTIL
"SHOWS" PARA CRIANÇAS
DIAS 30 31 E 1.º DE JANEIRO
Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames
COMPLETAMENTE GRÁTIS

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas
CIA. NICETTE BRUNO
Hoje, às 21 horas
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior
com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila
Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TEL. 42-6442 — AR REFRIGERADO
Cia. Internacional de Marionetes
ROSANA PICCHI
"No Mundo das Marionetes"
Um espetáculo para todas as idades.
VESPERAIS DIARIAS AS 16 HORAS. E DOMINGOS MATINAIS AS 10 HORAS DA MANHÃ
Hoje, às 16 e às 20,45 horas

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Musica: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

FOLLIES
27-8216
Colé E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes DANIEL Fº
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
ESTRÉIA DIA 30, AS 21 HORAS

METRO · METRO · METRO
COPACABANA — PASSEIO — TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — HOJE
UMA "FEERIE" EM FASCINANTE COLORIDO!
O SAPATINHO de CRISTAL
"THE GLASS SLIPPER"
LESLIE CARON MICHAEL WILDING
KEENAN WYNN ESTELLE WINWOOD
ELSA LANCHESTER
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO TEM IGUAL EM OUTROS CINEMAS DO D.F.
MGM

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES:

* Recomendamos os filmes com asterisco.

Scope = Cinemascope.
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britanico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

HORÁRIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"Anjo Malvado" ("The Angel and the Badman") (A) — Avenida, Capitólio (Petrópolis), Floriano, Império, Leopoldina, Madureira, Monte Castelo, Odeon (Niterói) 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

"Colosso da Vida" ("Twist of Fate") (AB) — Abolição, Botafogo, Copacabana, D. Pedro, Maracanã, Tijuca, Vitória. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

"O Código do Diabo" ("New York Confidential") (A) — Artes, Carioca, Presidente e Santo Afonso 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20. Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,50 — 9,20. São Pedro: 2 — 3 — 7 — 9.

"O Gigante dos Mares" (A) — Alcazar, Américo, Bonsucesso, Cinema, Leblon, Leopoldina, Moça Bonita, Odeon, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

"O Sapatinho de Cristal" (The Glass Slipper") (A) — Cines Metro, Meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana).

* "Papai Pernilongo" ("Daddy Long Legs" A/Scope) — Central, Niterói, Madrid, Palácio, Roxy, Santa Alice. 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20.

Proibido Roubar" ("Prohibio Rubare" 1) — Art Palácio (2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20), Palacio-Higienópolis, São Jorge (Niterói).

Rifles para Bengala" ("Bengal Brigade") (A) — Carioca, Icaraí, Mem de Sá, Miramar, Rex, Rian, São Luis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* "Segredos de Alcôva" ("Secrets D'Alcove" FI) — Pathé (meio-dia), Maua e Para Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CINELÂNDIA

CAPITOLIO (22-6782) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Anjo Malvado" (A).
METRO-PASSEIO (22-6480) — "O Sapatinho de Cristal" (A).
ODEON 22-1568) — "O Gigante dos Mares" (A).
PATHÉ (22-0795) — * "Segredos de Alcôva" (FI).
PALÁCIO (22-0838) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope).
PLAZA 22-1097 — * "A Floresta Mágica" (A).
RAX (22-6327) — "Rifles para Bengala" (A).
RIVOLI — "ANA" (I).
VITORIA (42-9030) — "Colosso da Sorte" (AB).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8312) — "A Floresta Mágica" (A) e "O Tormento da Suspeita".
GLORIANO (43-9074) — "Anjo Malvado" (A).
IDEAL (42-1212) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A).
IRIS (42-0763) — "Carga Proibida" e "Brincando com Fogo" (A).
MARROCOS (22-7929) — "Perolas da Maldição" (M).
MEM DE SA' (42-3232) — "Rifles para Bengala" (A).
OLIMPIA (42-4983) — "A Carrocinha" (N) e "O Rato Branco" (A).
POPULAR (43-1854) — "Duelo de Assassinos", "Cessar Fogo!" e * "O Amor de Minha Vida" (A).
PRESIDENTE (42-7126) — "O Código do Diabo" (A).
PRIMOR (43-6681) — "A Floresta Mágica" (A).
RIO BRANCO (42-1629) — * "O Morro dos Maus Espiritos" (A).
SAO JOSE (42-0592) — Fechado para reforma.

ZONA SUL

ALASKA — "O Gigante dos Mares" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Tráfico de Mulheres" (sueco, "dublado em francês).
ART PALÁCIO (57-3795) — "Proibido Roubar" (I).
ASTORIA (47-0466) — "A Floresta Mágica" (A).
BOTAFOGO — "Colosso da Sorte" (A).
CARUSO — "O Código do Diabo" (A).
COPACABANA (57-5134) — "Colosso da Sorte" (A).
FLORESTA (26-6257) — "O Sabre e a Flecha" (A) e "Capricho de Amor" (N).
GUANABARA (26-9339) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A).
IPANEMA (47-3806) — "O Gigante dos Mares" (A).
LEBLON (27-7805) — "O Gigante dos Mares" (A).
LEME (37-6412) — "O Homem-Fera" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Sapatinho de Cristal" (A).
MIRAMAR — "Rifles para Bengala" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Cálice Sagrado" (A/Scope).
PAX (37-6621) — "O Código do Diabo" (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "O Tesouro do Mar" (A).
RIAN (47-1144) — "Rifles para Bengala" (A).
RITZ (37-7324) — "A Floresta Mágica" (A).
ROXI (27-8245) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (25-7675) — "Rifles para Bengala" (A).

OUTROS BAIRROS

AMERICA (48-4519) — "O Gigante dos Mares" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Anjo Malvado" (A).
BANDEIRA 28-7575) — "Tigres Vosdores" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Rifles para Bengala" (A).
CATUMBI (22-3621) — "O Carrasco dos Tropicos" (A) e "A Queridinha do Meu Bairro" (N).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "O Sol Brilha na Imensidade" e "Chamas da Ambição" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Floresta Mágica" e "Quero-te, meu amor" (A).
MADRID (48-1154) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope).
MARACANÃ (48-1910) — "Colosso da Sorte" (AB).
METRO-TIJUCA (48-6970) — "O Sapatinho de Cristal" (A).
OLINDA (48-1032) — "A Floresta Mágica" (A).
SANTO AFONSO "O Código do Diabo" (A).
TIJUCA (48-4518) — "Colosso da Sorte" (AB).
VILA ISABEL (38-1310) — * "Romeu e Julieta" (BI).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Colosso da Sorte (AB).
ALFA (29-8215) — "Mundos que se Chocam" e "O Ultimo Guerreiro" (A).
BANDEIRANTES (29-3262) — "O Deserto Sangrento" e "Dois Heróis na Ofensiva" (A).
BANGU (BNC 468) — "O Filho do Cangaceiro" (N).
BARONESA (JPA 823) — "Coração Indômito" (B) e "Região do Odio" (A).
CACHAMBI (29-4717) — * "A Máscara de Demitrios" (A).
COLYSEU (29-8733) — "O Código do Diabo" (A).
ENGENHO DE DENTRO (29-4136) — "Dúvida" (N) e "Eu, o Juri" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Anjo Malvado" (A).
MARABÁ (29-8038) — "Joguei sua Mulher" (A) e "O Marujo de Sua Majestade" (I).
MARAJÁ (29-7304) — "No Reino das Sombras" (A).
MASCOTE (29-0411) — "A Floresta Mágica" (A) e Loucuras de Milionário" (B).
MEYER (29-1222) — "Almas em Conflito".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Gigante dos Mares" (A).
LEOPOLDINA (38-9993) — "O Gigante dos Mares" e "Anjo Malvado" (A).
MAUÁ — * "Segredos de Alcôva" (FI).
MOÇA BONITA — "O Gigante dos Mares" (A).
MODERNO (Bangu 842) — "Nas Selvas de Zamzibar" (B).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Anjo Malvado" (A).
NATAL (48-1480) — "O Morro da traição" e "Um Lar em Rebuliço (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Não descures teu sangue".
PARA TODOS (29-5191) — * "Segredos de Alcôva" (FI).
REAL (29-3467) — "Um Dia de Vida" (M) e "Viver é Lutar" (A).
REALENGO (Bangu 472) — "Fúria Assassina" e "Amantes por uma noite" (A).
ROULIEN (49-5691) — * "Cruel Desengano" e "A Virgem Nua" (A).
RYDAN (49-1638) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A).
SANTA ALICE (36-9993) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope).
SÃO JERONIMO — "Fogo de Paixão" e "Mulheres de Paris" (F).
TODOS OS SANTOS (49-6200) — "A Besta deve Morrer" (argentino) e "Pistoleiros da Estrada" (A).
VAZ LOBO (29-9198) — "A Barbada do Biruta" (A) e "O Amanhã Sempre Vira".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Gigante dos Mares" (A).
LEOPOLDINA (38-9993) — "O Gigante dos Mares" e "Anjo Malvado" (A).
MAUÁ — * "Segredos de Alcôva" (FI).
ORIENTE (30-1131) — "A Lousa" (M) e "O Crime da Semana" (A).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Proibido Roubar" (I).
PARAISO (30-1060) — "Dois Heróis na Ofensiva" (A) e "Sós e Abandonados" (N).
PENHA (30-1121) — "Filhos Esquecidos" e "A Marcha Triunfal" (A).
RAMOS (30-1094) — * "A Lousa" e "Tormenta no Alasca" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — * "A Fera de Forte Bravo".
SANTA CECILIA (30-1822) — "O Mistério da Casa Grande" (A) e "Sós e Abandonados" (N).
SANTA HELENA (30-2666) — "A um Passo da Derrota" (A).
SÃO GERALDO (30-9262) — "Orações em Fuga" e "Depoimento Acusador".
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Código do Diabo" (A).

NITERÓI

CENTRAL (3607) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope).
ICARAÍ (2346) — "Rifles para Bengala" (A).
IMPERIAL (3120) — "Atrás da Cortina de Bambu" e "Carga Proibida" (A).
ODEON (2-2707) — "Anjo Malvado" (A).
PALACE (6285) — "Os Tiros Também Morrem" (A).

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — "Anjo Malvado" (A).
D. PEDRO (3480) — "Colosso da Sorte" (AB).
PETRÓPOLIS — * "Um Soldado Violento" (A/Scope).

O MÉDICO BATE À PORTA DAS CRIANÇAS FAVELADAS

Benefícios proporcionados pelo Hospital-Volante da Legião Brasileira de Assistência às populações das favelas — Distribuição de alimentos e remédios — Doenças de maior incidência

NUMEROSAS crianças faveladas recebem, diàriamente, assistência médico-hospitalar nos próprios locais em que residem. Um hospital-volante da Legião Brasileira de Assistência assiste aquêles meninos, levando-lhes os benefícios da pediatria e os cuidados modernos da puericultura.

O hospital-volante

Tratando-se de apenas uma unidade, nem todos os bairros são favorecidos, restringindo-se as visitações às favelas do Esqueleto, do Morro do Amor, no Engenho Novo, e a uma outra em Bonsucesso.

O hospital-volante é um carro bem equipado, doado pelos Revendedores Esso do Brasil à sra. Darci Vargas, há dois anos, e que possui aparelhos de raio-X, esterilizadores, mesa de exame desmontável, refletores acionados por energia própria, uma autoclave, uma geladeira, uma câmara escura para revelações e ampliações de filmes, uma farmácia bem provida e um gabinete dentário.

Finalidades

O principal objetivo das visitações às favelas é a assistência à infância. Os benefícios da pediatria e da puericultura são levados diretamente aos favelados.

Diàriamente, são distribuídos, às pessoas necessitadas, leite e pacotes de maizena. O hospital-volante chega aos locais de atendimento às 7 da manhã e já encontra várias filas, que o esperam desde cedo. Em média, por dia, são atendidas 50 pessoas, no setor de pediatria, 30 em puericultura e 10 em odontologia.

O dr. Paulo de Oliveira Lopes explica ao repórter as finalidades e as vantagens do Hospital-Volante.

PESSOAL

Possui o hospital-volante uma equipe dedicada e eficiente, a cuja frente está o dr. Paulo de Oliveira Lopes. Sob sua orientação, trabalham dois assistentes sociais, uma enfermeira, um auxiliar de enfermeira e um dentista, que se desdobram para bem servir aos favelados.

CUIDADOS MÉDICOS

As doenças de maior incidência, entre as crianças faveladas, resultam de carência alimentar. A tuberculose infantil assume, por isso mesmo, maiores proporções, naqueles redutos residenciais.

No hospital-volante, as crianças são examinadas e, em caso de necessidade, encaminhadas à sede central da LBA, que funciona no 2.º andar da Policlínica Central.

As crianças eutróficas (normais) e as crianças distróficas (portadoras de algum mal) são atendidas pelo pediatra, que orienta o tratamento, ou prescreve uma alimentação racional, conforme o caso. São-lhes fornecidos, além de alimentos, bons produtos farmacêuticos, como penicilina e vitaminas.

VARICELA

Entre os favelados, está grassando, com relativa intensidade, a varicela (doença eruptiva, conhecida como catapora). Tôdas as crianças portadoras do mal são imediatamente atendidas, sendo-lhes dados os medicamentos necessários.

No hospital-volante é providenciada a vacinação preventiva contra tôdas as doenças contagiosas, próprias da infância.

Este menino vem sendo assistido pelo dr. Paulo de Oliveira Lopes, há 6 meses. Seu aspecto é saudável, embora sua condição humilde de favelado.

MORDIDAS DE RATOS

Explicou-nos o dr. Paulo Lopes que, frequentemente, são levadas a sua presença crianças mordidas pelos ratos. Êsses meninos recebem, no hospital-volante, os curativos de emergência e são logo encaminhados à Fundação Ataulfo de Paiva, para o tratamento conveniente.

ODONTOLOGIA

O serviço de Odontologia do hospital-volante se destina mais à profilaxia. Ali são feitas também obturações e extrações. Os pais das crianças são orientados na dietética que devem seguir seus filhos, a fim de evitar maior incidência de cárie.

A criança é atendida no próprio local em que reside. A assistente social faz a ficha do menor e o encaminha ao pediatra.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

INFANTIL NA TV

FIQUEI o domingo colado no vídeo da televisão. Eu tinha razões bem fortes para torcer que o aparelho não desse pra trás e me privasse de assistir ao meu flamenguinho dar demais nos moços do Fluminense. Daí ter tido a oportunidade de assistir logo cedo a um programa infantil. De quando em vez ponho por conta da minha velhice essas coisas de ver o rádio indo para trás. Como ontem, vez por outra, surge um programa de "vamos ouvir" e "acabaram de ouvir", com textos comerciais mal redigidos e tudo pousado num horário régio. Nesta altura, a direção cruza os braços e passa os olhos no faturamento que lhe pode dar aquela jóia artística. Quantas vêzes os produtores são postos no canto pela vontade e pela idéia própria do homem anunciante! Uma infinidade.

Somado a isto tudo vem ainda a grande política interna que tôdas as emissoras se orgulham em manter, que faz derrubar dos postos certos os que acertadamente sabem trabalhar. É o caso daquele programa infantil da TV aos domingos. Colid Filho — tenho certeza — êle próprio não deve estar-se sentindo bem naquele papel de papai muito moço para criançada tão esperta. E fica sem saber onde pôr as mãos. A produção de Rosemberg exigiu isto, ou a direção artística achou por bem manter o programa assim? A verdade é que a TV está nesta altura deixando de lado o trabalho de Silvia Autuori, que desde que a Tupi é Tupi manteve o mais bem feito e mais bem montado programa infantil dêste Rio. Tanto que as meninas de ontem, que com ela aprenderam a arte de representar, são as mesmas que hoje, moças, como Dayse Lucide, Allomar de Matos, Nancy Vanderlei e muitas outras, estão prestando um serviço bom para o rádio de agora. Era programa para construir e não apenas para fazer passar o tempo.

Chamo a atenção dos que dirigem a Tupi para aquela apresentação dos meninos de hoje, e vamos saber bem se o caminho está sendo reto para têrmos logo mais, um punhado de elementos novos. Se ficar provado que sim, baixarei a minha cabeça, numa reverência de perdão.

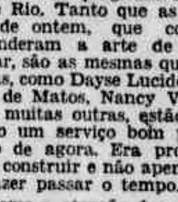
O resultado da última apuração da "rainha do rádio"...

Linda Batista

Vai perder a Rádio Nacional a sua estrêla Linda Batista. Queixosa de estar jogada para o lado, a criadora de "Nêga Maluca" vai para a Tupi, que lhe deu nas mãos um contrato gigantesco. Muito embora faltem três meses para o término de seu contrato, a artista prètende deixar a Nacional, de qualquer maneira, e estrear ainda em janeiro, naquela associada. Perde a Nacional um elemento de proa, e a Tupi vai navegando de vento em pôpa.

Virgínia

Virgínia Luque, cantora de grande cartaz no rádio e cinema argentinos, presentemente alcança sucesso grande em São Paulo, na Organização Vítor Costa. Em seguida, fará uma nova temporada no Rio, na Mayrink.



O resultado dos "melhores" de 1955.

ARTIGO da SEMANA

n' a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

Calça "SPORT-LUXO" EM FINÍSSIMO TROPICAL

...muito leve e confortável, para você formar os mais elegantes conjuntos sport! Compre agora uma Calça "Sport-Luxo" por um preço muito abaixo do normal!

PREÇO NORMAL: 550,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

495,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

Corte moderno • Acabamento primoroso • Modêlo sport, com transpasse no cós • Alhetas laterais reguláveis, com botões de luxo • Todos os tamanhos, com 3 comprimentos • Côres: cinza, bege, marinho, marron, azul claro e oliva.

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho 192-A Tel.: 23-0745

A ferramenta não é o bastante...

Só a dedicação e o esfôrço conjugado de uma equipe experimentada e modernamente aparelhada, possibilitam o eficiente abastecimento de produtos de petróleo a todo território nacional. Para cumprir esta gigantesca tarefa, a Esso Standard do Brasil criou uma vasta rêde de armazenamento e distribuição de combustíveis, investindo nos últimos cinco anos cêrca de meio bilhão de cruzeiros em instalações, que estão definitivamente incorporadas ao patrimônio do País.

Esso

Esso contribui para o progresso do Brasil

SENSACIONAL O DUÉLO MARCHANT X CASTILLO

Amanhecem no prado em busca de boas montarias — O líder já possui uma "barbada": Play Boy

NOTAVEL esfôrço estão desenvolvendo os jóqueis E. Castillo e Juan Marchant, os dois primeiros colocados na estatística, separados, apenas, por dois pontos, em favor do último.

Agem ainda no escuro

Ontem, ainda escuro, apareceram no prado e começaram a agir em busca de montarias. O trabalho dos dois está despertando o entusiasmo dos treinadores e de vários proprietários, que estão sendo assediados por ambos.

Marchant, que vinha com a vitória praticamente garantida (possuia oito pontos de diferença), fracassou inteiramente nas três últimas reuniões, não conseguindo nenhuma vitória. Enquanto isso, seu concorrente levava seis animais ao vencedor, ameaçando-lhe seriamente a posição.

Castillo com gana

Aliás, Castillo prometeu vencer a competição, desde que isso dependa de si unicamente, é claro. O "Alavanca" não gostou da "barração" feita sob inspiração de Marchant no cavalo Quiproquó, por ocasião da disputa do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, vencido por Huxley.

Na oportunidade, Marchant quase conseguiu a montaria do tordilho para Luiz Diaz e só não obteve êxito por interferência direta do sr. Peixoto de Castro.

Desde então Castillo encheu-se de brios e procurou a todo custo aproximar-se de seu rival e acabou conseguindo na semana finda.

Uma barbada

O duelo, sob todos os aspectos, promete ser sensacional. Será uma atração extra e importante para os turfistas, nesse fim de temporada, já com os programas anêmicos.

Marchant, ao que podemos adiantar, já conseguiu uma excelente montaria, tida por muitos até como autêntica barbada: Play Boy.

Esse animal vem de vitória muito fácil e basta confirmar a performance para conseguir novo sucesso.

CASTILLO
Confiança ilimitada no triunfo

JUAN MARCHANT
Ficou assustado com a atropelada de Castillo.

Dada como normal a corrida de Divino

Em suas deliberações de ontem, a Comissão de Corridas não tomou conhecimento da puxada dada pelo jóquei João Marinho no cavalo Divino, na tarde de sábado. A direção defeituosa e delituosa dêsse profissional foi observada por todos e comentada em todos os órgãos de publicidade. O silêncio da CC, causou espanto, pois, nem ao menos, chamou o jóquei para explicações, dando como normalíssima uma performance anormal.

VALEU A MUDANÇA DE NOME: — Rostocky foi a maior poule da tarde e só ganhou nos últimos galões, depois de lutar bastante com Impatiens. O ex-John Jânio pagou a maior poule da domingueira, parecendo que os turfistas esqueceram que já havia figurado em turmas melhores, correndo clássicos. A chegada foi dura, conforme mostra o flagrante de Ernesto Santos. Impatiens resistiu muito.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PASSANDO BEM AROLDO REIS E DOMINGOS MORENO

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, os aprendizes Aroldo Reis e Domingos Moreno, que se encontram internados no Hospital Central dos Acidentados, em virtude de "rodadas" que sofreram, estão passando bem, segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto aos médicos assistentes dêstes dois profissionais. Não inspira, felizmente, maiores cuidados a saúde de Aroldo Reis e Domingos Moreno.

Levarão o resto da vida pagando pelo êrro cometido

Odisséia de dois empregados do Jockey Club — Só uma assembléia geral poderá conceder perdão

O BOLO de sete pontos da última quinta-feira, acertado apenas por um ganhador, será pago por dois funcionários do Jockey Club, que cochilaram na apuração e deram o concurso como não acertado.

O montante a ser pago *per capita* será de, aproximadamente Cr$ 270 mil, em parcelas correspondentes a metade de uma diária, o que vale dizer que a reposição da quantia total levará uma eternidade.

A confusão foi motivada pelo "forfait" do cavalo Eônio, n.º 11, passando a valer, em conseqüência, o número 12, relativo a Advokeitor, ganhador do páreo.

Os dois empregados envolvidos possuem mais de 20 anos de serviços, com uma fé de ofício isenta de manchas.

Um dêles vive exclusivamente do que percebe no Jockey Club, sendo um homem de pouca saúde e de família numerosa.

Tendo em vista êsses excelentes antecedentes, seus amigos movimentam-se no sentido de obterem perdão para ambos, dirigindo um pedido à Diretoria.

Ao que se pode informar, o perdão só poderá ser concedido por uma Assembléia de sócios, não possuindo a Diretoria poderes para tal.

A. Feijó e G. Morgado, suspensos por 6 meses

FINALMENTE ontem, em sua reunião habitual, resolveu a C. C., após tomar conhecimento das defesas feitas pelos treinadores Geraldo Morgado e Adair Feijó, responsáveis por Crisbam e Bijou, respectivamente, suspendê-los pelo prazo de 6 meses, com entrada proibida no hipódromo.

Na mesma ocasião, além de várias suspensões e multas impostas por delitos de raia o Órgão Técnico do Jockey Club, deliberou cortar as relações com os proprietários Ataliba Moreira e Adarir Feijó, o primeiro punido pela diversidade de performance da égua Utilíssima, semanas atrás, e, o segundo, como é do conhecimento geral, por ter dopado Bijou.

1 — em aditamento ao item b das resoluções das sessão realizada em 17 déste mês, fixar em 6 (seis) meses, com entrada proibida no hipodromo, a suspensão do tratador Geraldo Morgado, de conformidade com o artigo 23 e seu § 1.º;

2 — em aditamento ao item b das resoluções da sessão realizada em 22 do corrente mês, fixar em 6 (seis) meses, com entrada proibida no hipodromo, a suspensão do tratador Adair Feijó, de conformidade com o artigo 23 e seu § 1.º, combinado com o § 3.º do artigo 25 do Código;

3 — romper relações com os proprietários Ataliba Moreira e Adair Feijó, de acôrdo com o artigo 39 do Código;

4 — proibir de correr por 30 (trinta) dias os animais Cabanel e Aurora, condicionando suas inscrições, após êste período, ao parecer favorável do starter e, chamar a atenção do tratador de Quiz (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade déste animal na partida;

5 — suspender por 5 (cinco) corridas o aprendiz João Marinho (El Mayoral 3 e Sarita); por 3 (três) os jóqueis Manoel Silva (Farinelli 2 e Tombadilho), Francisco Irigoyen (Impatiens 2 e Tuna) e o aprendiz Domingos Moreno (Advokeitor); por 2 (duas) os jóqueis Benedito Marinho (Gibatão) Manoel Henrique (Jamegão) e por 1 (uma) o jóquei Jonas Lopes (Quiroga) e o aprendiz Geraldo Almeida (Suave), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

6 — multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis José Portilho (Jacamin e Iponica), Oswaldo Ulôa (Rupia e Quatiassú), Paulo Tavares (Quiz e Guajará), Roberto Martins (La Reine e Echaporã), Manoel Silva (El Mambo e Pretencioso); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Lídio Lins (Silis), Emygdio Castillo (New Wonder), Ubirajara Cumba (L'Amiral), Francisco Irigoyen (Rumor), Arthur Araújo (Monte Polar), Paulo Labre (Ventanero), Ilton Pinheiro (Balladino), Oswaldo Fernandes (Jonwis) e o aprendiz João Marinho (Em Guarda) e em Cr$ 400,00 o aprendiz Josemar Baffica (Sardo), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

7 — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Roberto Martins (Comandulo) e Lídio Lins (Hércules), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné e chicote, respectivamente);

8 — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Emygdio Castillo por não ter obedecido as ordens relativas ao canter;

9 — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 17 e 18 do corrente mês.

Bomba H em busca de nova vitória

VOLTA a correr, domingo vindouro, a égua uruguaia, Bomba H. A defensora do "stud" 20 de Janeiro, que anda como nunca, tem grandes possibilidades de levar de vencida, o "Handicap" Especial de égua, prova central da primeira corrida do ano.

Abaixo, apresentamos o programa de domingo vindouro, com as primeiras cotações:

1.º PAREO — 1.500 metros — As 14,30 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jumper	56	20
	2 Gar-El-Bazar	56	30
2—3	Dark Boy	56	40
	4 Sportsman	56	60
3—5	Hivam	56	30
	6 Kirsh	56	50
4—7	Queixume	56	30
	8 Federal	56	60

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,55 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Paulin	55	30
2—2	Coeur Joie	55	30
3—3	Ulysses	55	20
	4 Jardim	55	60
4—5	Renegado	55	40
	6 Titio	55	40

3.º PAREO — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Essence	58	30
2—2	Oina	54	30
	3 Xapuri	52	40
3—4	La Chula	54	50
	5 Jones	52	40
4—6	Flezeia	52	30
	7 Aluete	50	50

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Vespão	58	40
	2 El Negrito	54	20
2—3	John Fox	58	30
	4 El Garboso	56	50
3—5	Stack	54	30
	6 Ardéolo	56	40
4—7	Los Angeles	54	50
	8 Igaratim	58	40

5.º PAREO — 1.600 metros — As 16,20 horas — Handicap Especial — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bomba H	59	20
2—2	Circé	55	30
	3 Miss Cotia	50	60
3—4	Beguiler	52	50
	5 Benguarda	53	40
4—6	Yasmin	58	30
	7 Ormandie	50	40

6.º PAREO — 1300 metros — As 16,50 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Lélia	55	30
	2 Experiência	55	40
2—3	Bijou	55	20
	4 Biskra	55	50
3—5	Em Caldas	53	30
	6 Arrevila	55	40
4—7	Olia	55	30
	8 Livadia	55	60

7.º PAREO — 1300 metros — As 17,20 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Lioz	55	20
	2 Ibaiti	55	30
	3 El Bacan	55	30
2—4	Pretencioso	55	50
	5 Cedro	55	40
	6 Monte Polar	55	50
4—7	El Mayoral	55	40
	8 Gable	55	50
	9 Onicaro	55	50
4-10	Taful	55	40
	11 Conde	55	50
	" Boucanier	55	50

8.º PAREO — 1600 metros — As 17,50 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Zig-Zag	54	20
	2 Quiroga	52	40
	3 Badurbin	54	60
2—4	Ibiai	58	30
	5 Belicoso	60	30
3—7	Quiron	52	60
	8 Fair Copy	60	40
	9 Lafogata	54	40
	" Comândulo	56	30
4-10	Soitível	53	30
	11 Horácio	54	30
	12 John Fox	56	40
	" Dilma	52	30

Bagé, figura central do Prêmio "Cândido Moreno"

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Ispalmen	55
	" Iriswal	55
2—2	Em Guarda	55
	3 Expresso do Sul	55
3—4	Embú	55
	5 Montanero	55
4—6	Don Carlos	55
	" Don Luiz	55

2.º PAREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Tina	56
	2 Havatana	55
2—3	Trama	55
	4 Ipeca	55
3—5	Telus	55
	6 Honi Soit	55
4—7	Luganga	55
	" Pourquoi	55

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 54.000,00

		Ks.
1—1	Gerbera	58
2—2	Plume Doree	58
	3 Ercia	50
3—4	Miss Taura	56
	5 Bagatelle	56
4—6	Nyrza	54
	7 Enmeline	50

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Auréola	55
2—2	Marta Rocha	55
	3 Energia	55
3—4	Gaiúta	55
	5 La Mousmé	55
4—6	Rupia	55
	" Releigh	55

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Garsa	54
	" Camila	58
2—2	Coronha	58
	3 Eska	55
3—4	Ergura	58
	5 Candongas	58
4—6	Diabrura	58
	7 Blackland	58
	" Baritaca	58

6.º PAREO — As 16,50 horas — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Bagé	56
	2 Sea Prince	56
	3 Guerreiro	56
	4 Amador	56
2—5	Jerry	56
	6 Tunuyan	56
	7 Paladino	56
	8 Labirinto	52
3—9	Lapacho	56
	10 Bomarsol	56
	11 Deserto	56
	12 Coleiro Brejo	56
4-13	King Admiral	56
	14 Sal Amargo	56
	15 Haralém	56
	" Outubro	56

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.600 metros Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Camabis	
	2 Penta	
2—3	Dourados	
	4 Magista	
	5 Meteoro	
3—6	Pinga Fogo	
	7 Itaberaba	
	8 Tucano	
4—9	Cunhambebe	
	10 Refém	
	11 Baicuri	

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1.600 metros Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Hilo-Deoro	
	2 Cardeal	
	3 Bambinal	
2—4	Higueiro	
	5 Oruro	
	6 Ivarito	
3—7	Quimbar	
	8 Hope Boy	
	9 Doutorzinho	
4-10	Dourando	
	11 Silva	
	12 Gigli	
	" Helvético	

VOZES DO TURFE

SENTIU SAUDADES

MÁRIO Mendes deu aos amigos, como presente de Natal, a égua Hereuse. Depois do páreo, outimos de um dos seus "cupinchas" a seguinte frase:

— "O Mário tinha razão quando nos deu Hereuse como barbada. Mas, o diabo, foi que a eguinha no final, foi sentir saudades do Galeão e esqueceu-se de correr o que sabia."

GRANDE PRESENTE

EDUARDO Baia, domingo último, estava radiante, debaixo do seu novo chapéu de palha.

Segundo voz corrente entre seus amigos, Baia o ganhara na véspera, como presente de Papai Noel.

TORCE PRA VALER

ENÓS que pensavamos que do casal fôsse apenas o Jorge A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z W Magalhães, o único que gostasse de corridas.

Sua linda e elegante espôsa, gosta, joga e torce com tanto ardor quanto o marido. Ainda domingo último, num elegantíssimo vestido branco, a Mme. torceu prá valer, no páreo ganho por Nassau.

DORMIRAM NO PONTO

ESSE negócio de troca de nome de cavalo, deixa sempre o carreirista atrapalhado.

Se Rostoky, a maior poule da tarde de domingo, tivesse corrido com o seu nome primitivo, John Jânio, não teria nunca pago mais de 40. Como John Jânio, êle seria, na opinião dos apostadores, um candidato viável. Mas como Rostoky...

MADRUGARAM

Tanto Castillo como Marchant, madrugaram ontem, no prado.

Houve alguém que estranhando a presença de Marchant tão cedinho no "paddock", que afirmou ter o "Rechonchudinho" piloto do "stud" Peixoto de Castro dormido no prado.

APAVORADO

MARCHANT se apavorou com a arrancada final de Castillo.

Vendo a possibilidade de vir a perder o páreo da estatística de jóqueis, nas duas últimas reuniões que faltam para encerrar o ano, o "Rechonchudinho" no domingo mesmo, já andava agindo as "boas" para quinta-feira próxima.

DEVE TER ACERTADO ALTO

Lídio Lins deve ter acertado alto em Rostoky. O "Papagaio", ao retornar a repesagem estava mais eufórico que nunca.

MANCOU GRAVEMENTE

Quando trabalhava ontem pela manhã, mancou gravemente, o cavalo Lightning.

Poder anotar, portanto, seu "forfait" para quinta-feira próxima.

TORCENDO CONTRA

NO páreo ganho por Nassau, Marchant não tinha montaria. Para não deixar de fazer fôrça contra Castillo, que atropelando forte no final, já esta nos seus calcanhares no páreo da estatística, o "Rechonchudinho" jogou 500 cruzeiros em Parati.

PARA SÃO PAULO

Após a espetacular vitória de sábado último, no "Encerramento", resolveram os responsáveis por Fanfan, remetê-la para S. Paulo.

Lá a valente êguinha ficará sob os cuidados de Juvenal Lourenço.

FESTAS DE NATAL NO J. CLUB: — Os jornalistas especializados, sábado passado, fizeram uma visita à diretoria do Jockey Club, para lhe dar votos de Boas Festas e de um feliz Ano Novo. Em nome da crônica falou Gerson Cordeiro, tendo respondido o sr. Mário Ribeiro. Aparecem na foto vários cronistas ladeando diretores do Jockey Club

BALLENATO: 1.600 EM 100" 3/5, BEM

Hilo Deoro passou os 1.400 em 88"3/5 — Relação dos exercícios anotados

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, trabalharam vários concorrentes às próximas provas a serem realizadas esta semana, no hipódromo da Gávea. Destacamos o exercício do tordilho Ballenato, que marcou o bom tempo de 100"3/5 para a distância de 1.600 metros.

Outro bom trabalho da manhã de ontem foi o do cavalo Hilo Deoro. O pilotado de Emygdio Castillo passou os 1.400 metros em 88"3/5 com ação final muito boa.

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

Onicaro, Lad. 1.000 em 64"; Bororó, W. Andrade, 1.600 em 104"; Raspa, P. Labre, 1.200 em 79"2/5; Kantar, D. Moreira, 1.500 em 99"2/5; Taful, J. Marchant, 1.400 em 89"; El Greco, F. Madalena, 1.000 em 64"; Corona, M. Henrique, 1.600 em 103"2/5; Belicoso, W. Andrade, 1.600 em 104"3/5; Doutorzinho, L. Benitez, 1.600 em 104"3/5; Candongas, A. Marçal, 1.600 em 106"; Gaiuta, E. Castillo, 1.500 em 96"; Lapacho, L. Coelho, 1.300 em 83"3/5; Regalo, J. Baffica, 1.500 em 100";

Seu Macedo, D. Moreira, 1.300 em 92"1/5; Tântalo, J. Marchant, 1.500 em 98"; Havatana, Lad, 1.400 em 92"1/5; Paladino, Lad, 1.300 em 85"; Benguarda, J. Portilho, 1.400 em 91"; Picote, O. Castro, 1.300 em 83"; By Pass, L. Lins, 1.300 em 82"3/5; Tunnuyan, R. Martins, 1.000 em 65"; Blackland, Lad, 1.000 em 63"; Sinete, W. Meirelles, 1.600 em 103"3/5; Danilo, J. Baffica, 1.600 em 106"2/5; Walmaru, U. Cunha, 1.200 em 79"; Blue Hunter, A. Rosa, 1.000 em 63"

Telus, O. Coutinho, 1.400 em 93"2/5; Bambinal, J. Marinho, 1.600 em 104"; Reileigh, O. Ulôa, 1.500 em 97"; Ilex, Lad 1.600 em 104"; Quimbar, O. Ulôa, 1.500 em 98"; Geraldo Lad, 1.500 em 98"; Ballenato L. Silva, 1.600 em 100"2/5; Buyaant, Lad, 1.400 em 89"; Renegado, M. Silva, 1.400 em 92"; Higueiro, Lad, 1.500 em 98"; Hilo Deoro, E. Castillo, 1.400 em 88"3/5; Tântalo, J. Marchant, 1.400 em 92"; Hayo, M. Silva, 2.040 em 135"3/5; Seta, J. Marchant, 1.500 em 98"; Buckingham, U. Cunha, 1.500 em 97"2/5; Bagatelle, M. Silva, 1.400 em 92"; Lafogata, J. Baffica, 1.600 em 104".

CURSOS
TÉO
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
◆ SECRETARIADO
◆ ESTENO-TAQUIGRAFIA
◆ CORRESPONDENCIA
◆ DACTILOGRAFIA
◆ CONTABILIDADE
◆ INGLÊS
◆ AUX DE ESCRITORIO
ORGANIZAÇÃO SED DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV PRES. VARGAS, 529 - 13.º
TELS.: 23-4376 e 3924

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

ECOS DO G. P. "REPÚBLICA DO CHILE"

Sábado último a realização do G. P. "República do Chile" ensejou, além da disputa de uma sêleira prova turfística, momentos de expressiva demonstração de amizade que une o Jockey Club Brasileiro e a Embaixada do Chile. Ao ser entregue uma taça de prata aos titulares do "stud" E. G. Bastos, proprietário de Fanfan, ganhadora do páreo, foram trocadas significativas saudações entre o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club, e o embaixador do Chile, sr. Raul Bastos D'Avila. A foto acima registra um aspecto da cerimonia

TRIBUNA atendida: o cégo ganha a máquina de escrever

Vitorino, com a sua máquina de escrever.

D. Maria Cecília Pena atende aos cegos e à TRIBUNA DA IMPRENSA — "Que Deus abençoe o seu jornal" — Ainda são necessárias mais três máquinas

O CEGO Victorino Serra de Moraes, com a ajuda da TRIBUNA DA IMPRENSA, ganhou a máquina de escrever, de que precisava para continuar seus estudos.

Victorino terminou, com mais 7 colegas, o curso ginasial, êste ano, no Instituto Benjamin Constant. Para seguir o curso clássico, que o Instituto não tem, e continuar até a Faculdade de Filosofia, êle precisava da máquina que lhe possibilitaria fazer as provas como qualquer outro estudante.

Em nossa 1ª edição, do dia 19 de dezembro, na reportagem sôbre o assunto, pedíamos três máquinas de escrever: para Victorino, que quer continuar os estudos; para Paulo, que quer ser jornalista; e para Jovair, que pretende ir para a Faculdade de Direito.

QUEM ATENDEU O APÊLO

Na antevéspera de Natal, d. Maria Cecília Pena, que já ajuda os cegos fazendo leituras para êles, lendo a TRIBUNA, tomou conhecimento do pedido e procurou Victorino, dando-lhe a máquina necessária.

"Vou tentar conseguir outra, mas vai ser difícil. Em todo caso vamos ver o que é possível — disse d. Maria Cecília quando entregou o "presente de Papai Noel".

"AGRADEÇO A TRIBUNA"

"Agradeço de todo coração a d. Maria Cecília e à TRIBUNA DA IMPRENSA que tornaram possível a continuação de meus estudos. Para o Natal, era a melhor notícia que eu podia ter. Que Deus abençõe o seu jornal e todos que trabalham nele" — foi o que nos disse Victorino quando nos comunicou a novidade.

Mas êle, que já foi contemplado com a sua, deseja que republiquemos o apêlo para que os seus colegas sejam, também, atendidos.

Repetimos o pedido e acrescentamos, já que fomos tão bem respondidos, o nome de João Del Duque Pinto Filho.

João é o cego que prestando exame do artigo 91, no Colégio Pedro II, passou num dos primeiros lugares. Êle pretende estudar o curso clássico e fazer-se advogado. Tem o mesmo problema de seus companheiros — máquina de escrever.

Viaduto de 20 quilômetros projetado pela Prefeitura

Será um dos maiores do Brasil e permitirá escoamento dos gêneros alimentícios para o Distrito Federal

A PREFEITURA vai construir, brevemente, um dos maiores viadutos do Brasil, que será edificado sôbre as avenidas Rodrigues Alves e Brasil. O início dos trabalhos verificar-se-á tão logo terminem as obras da avenida Perimetral.

O viaduto terá mais de 20 quilômetros de extensão, prolongando-se até a rua Almirante Mariath. Uma rampa de acesso, com 21 metros de largura, ligará o centro da Praça Mauá com o final da avenida Perimetral, comportando três pistas.

Facilitará o tráfego

A Municipalidade despenderá uma vultosa soma (ainda não fixada) com a construção dêsse viaduto. Entretanto, tal iniciativa desafogará sensìvelmente o tráfego, permitindo, inclusive, o rápido escoamento dos produtos alimentícios que vêm dos Estados. O costumeiro "rush" de tôdas as tardes será também eliminado.

Vai subir o cigarro

O CIGARRO vai subir em 50 centavos por maço, a partir de janeiro.

O aumento será motivado pela elevação do impôsto de vendas e consignações, que entrará em vigor a partir do dia 1.º do ano.

O aumento pretendido não atingirá apenas os cigarros, pois deverão ter seus preços elevados a cerveja (Cr$ 2,50), sapatos e outros artigos.

Na Companhia de Cigarros Souza Cruz informam que o aumento entrará em vigor imediatamente.

Em alguns maços, comprados por êsses dias, o aumento já está anotado, se bem que sejam vendidos pelo preço atual.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 69 - Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BOAS-FESTAS

RECEBEMOS e retribuimos os votos de Boas-Festas que nos foram enviados por: Avimex Ltda.; Casa da Criança; Bayard Demaria Boiteux; Affonso Henrique Martins Saldanha; Carlos da Silva Teixeira; Alyrio Gomes Corrêa; Luiz Gonzaga Carneiro; Rodolpho Novelli; Francisco de Oliveira Cabral; Clemente Mariani Bittencourt; Arnaldo Penido; Julieta; Diretoria Municipal de Turismo (Bahia); Manuel Corrêa; Record Propaganda; J. R. Stockler Passos; Beatriz Guimarães; Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (Montevidéu); Cia. Lanston do Brasil, S. A.; Sidney Vieira de Carvalho; "L M" Clicherias Reunidas; Eleazar Patrício; Aida Guimarães; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; Confederação Rural Brasileira; Cibell — Empreendimentos Comerciais S.A.; Hotel Comodoro (São Paulo); Persons Wittemore; Anna Gamby de Barros; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumes, de Tintas, e Vernizes e de Sabão e Velas, do Rio de Janeiro; Eli Baia de Almeida; Distribuidora Fornarevis de Silveira Rosa & Cia. (Maranhão); Braniff Airways; Tereza Gatti; Waldemar Lopes; Manoel da Silva Cardoso; Iolando Rocha Felix Pinto; Alicinéia Pinto; Idalício Manoel de Oliveira Filho (pelo Centro dos Excursionistas); Luiz Motta; Otto J. V. Dunhoffer; José Rezende; Manoel Moutinho; José Lopes Nunes; Marcondes Schneider; Ignácio Schneider e Renato Schneider; Benedito Silva (diretor da Escola Brasileira de Administração Pública); Nelly Monteiro; Orlando Batista; Joaquim Soares Pinheiro; Lenia Peracchi; Leo Peracchi; Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e demais servidores; Dynorá Lacerda Freitas; Vittorio Cardinali; Herbert Moses (presidente da Associação Brasileira de Imprensa); João Francisco Lario; Joaquim Soares Pinheiro; Hugo da Silva Santos; Armando Claro; Salvador Esperança & Cia.; Colúmbia Capitalização S. A.; Sociedade Brasileira de Autores; Compositores e Editores de Música; Daniel Morales; Nenê Macieira; Ronaldo Monteiro Chagas; Lima Leal & Cia. Ltda; Graciosa e família; Associação dos Pais de Família; Kleber de Araújo Góes e sra.; Pedro Ribeiro de Carvalho; J. R. Bastos Coelho; Celso Oliveira; Centro de Detetives Federais; João Miranda Vieira; Américo Gomes Velosos; Livraria Luso-Espanhola e Brasileira; Antonio Martins Casanova; Comando Geral da Polícia Militar; VARIG; ten. Jasson; Edel Ney; Associação Atlética do Grajaú; Vicente Moreira; Deoclécio Dantas Duarte; Ezequias da Rocha; Teresa Gatti; Fundação Getúlio Vargas; Edmundo Motta de Almeida; Antônio Ferreira; Nelly Pastor; Mário Lacerda Werneck; Cia. T. Janér; Banco da América; Francisco Montoyos; Edward W. Aheridan; Maria do Carmo e Hugo Barreto; Clara Inah de Araújo.

A população deve vacinar-se contra a gripe nêste verão

"PARA prevenir o surto de gripe que, provàvelmente, teremos neste verão, o aconselhável seria a vacinação da população com a vacina do Instituto Oswaldo Cruz contra a gripe". Essa foi a declaração do médico Sayão Lonato, especialista em Alergia e Imunologia, pronunciando-se sôbre o verão que teremos em 1956.

Neste verão, segundo o serviço de Meteorologia, teremos calor muito forte, chuvas torrenciais com perspectivass de geadas também muito fortes. E só no fim de 56 os fenômenos serão atenuados com aumento da cromosfera, camada de nuvens sôbre o sol, que absorverá maior quantidade de raios solares.

PREJUÍZO PARA A RADIOCOMUNICAÇÃO

O aumento da atividade solar prejudicará as radiocomunicações, pois aparecerão manchas no sol que provocarão variações de intensidade da ionosfera causando, por isso, as perturbações que costumam acompanhar as tempestades magnéticas, entre elas, as zonas de silêncio. Isso impede a radiocomunicação, isolando os aviões do contáto com as bases, prejudicando, assim, a comunicação entre os continentes.

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

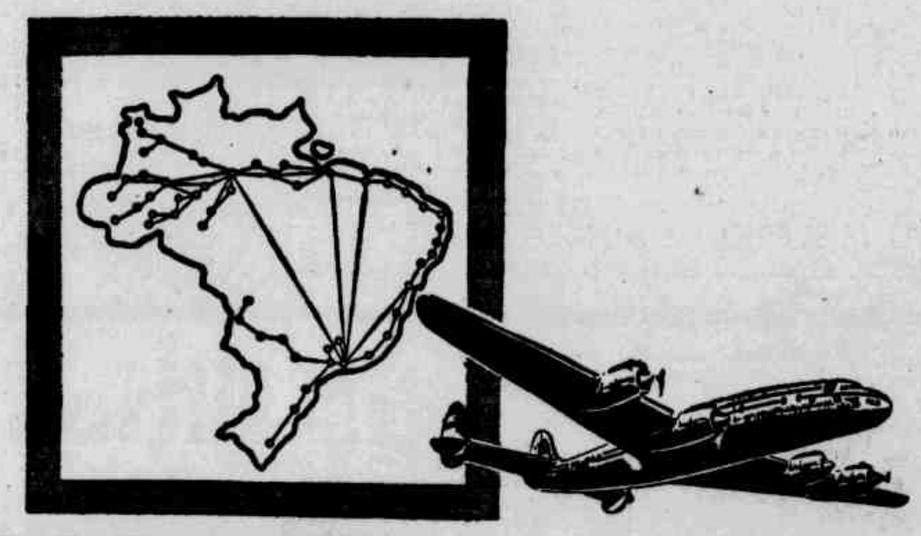
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece, a partir de 2 de janeiro,

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

CASOS VERÍDICOS E SINGULARES

OS DEUSES MORTÍFEROS EXIGEM UM SACRIFÍCIO

(Conclusão)

TOCADOS PELA MORTE

Mr. Wilkers, George Wilkers, comerciante inglês com negócios lucrativos em Xangai, comprou a estatueta e acreditou que ela fôsse apenas um pedaço de raiz. Sorriu da história do "deus da morte" — e seu filho morreu em poucas horas, de doença desconhecida. Também o médico especialista em doenças tropicais foi para o túmulo. Outros mais morreram, até que o soldado norte-americano na Coréia também riu da história do "deus da morte".

O COMERCIANTE inglês, George Wilkers, que já tinha feito alguns negócios lucrativos em Xangai, teve um sobressalto quando, nas proximidades do seu hotel, tropeçou, à hora do crepúsculo, num homem de aparência suspeita que lhe oferecia qualquer coisa de madeira. Não percebia bem o que o estranho dizia, no entanto, como era colecionador de curiosidades orientais, comprou a estatueta que lhe era oferecida.

O porteiro do hotel serviu de intérprete.

— Uma divindade coreana, senhor — traduziu êle de mau humor. O homem diz que deve ser devolvida à terra donde veio. Soube que o senhor quer fazer uma viagem à Coréia e pede-lhe que leve a estatueta consigo. Êle, por si, não pode fazer mais nada...

George Wilkers teve um sorriso:

— Diga que lhe farei a vontade.

E deu algumas moedas ao mendigo. Êste, porém, limitou-se a abanar a cabeça, murmurou palavras incompreensíveis e desapareceu.

Encontraram o seu cadáver, com um fio fino em tôrno do pescoço, na manhã seguinte, não longe do hotel.

* * *

O comerciante inglês não se deixou impressionar por êste acontecimento. O "deus da morte" encontrava-se agora sôbre a sua secretária — e êle se sentiu satisfeito por tê-lo comprado tão barato.

— Eh, diabo! — exclamou Wilkers Júnior, ao ver o boneco pela primeira vez. — Ainda não se fartou dessas coisas feias, papai? Que dirá a mamãe quando encontrar êste abôrto aqui? Ela já se queixa da casa, por não haver parede sem máscaras ou diabos a fazer caretas à gente...

— Sua querida mãe exagera — replicou George Wilkers, tranquilamente. — Depressa fará as pazes com êste simpático sujeito. Orgulha-se tanto de não ser supersticiosa que deve aproveitar esta oportunidade para o provar...

— Supersticiosa? Como?

O comerciante contou ao filho o que lhe tinham dito acêrca da escultura — aquilo que o porteiro lograra traduzir acêrca da história do alarido em tôrno do templo, da fogueira e da fuga do monge, a qual durara anos.

O jovem inglês ficou pensativo.

— Se você quer a minha opinião, papai, eu tratava de me ver livre disto. Quanto mais cedo é melhor levá-lo para a Coréia. Você sabe muito bem que há coisas entre o céu e a terra que a nossa filosofia nem sequer sonha...

O comerciante desatou a rir, fazendo pouco caso do filho enquanto metia a mão na bolsa do tabaco e enchia o seu cachimbo. O quarto estava escurô. Quando o fósforo se acendeu, o filho soltou um grito de terror.

— Êle mexeu. O braço direito... apontou para mim.

Algumas horas depois o rapaz ardia em febre. Delirava, soltava gritos e parecia querer bater num adversário invisível. Os médicos não sabiam como explicar o caso. Um médico francês, que se encontrava naquele mesmo hotel e que era considerado um perito em doenças raras, não atinou com o diagnóstico. A febre, entretanto, subia. Dois dias depois, Wilkers Júnior falecia sem recuperar a consciência.

* * *

Na sua última visita, o médico francês levou consigo a estatueta fatídica.

Aquilo de o braço mexer — pensava — era pura fantasia, produto da imaginação do rapaz, excitado pela febre que de certo já começara. Mas, depois da morte do filho, o comerciante não quis mais ver o boneco horrendo, e o médico estava interessado em examiná-lo, pois poderia estar embebido em qualquer veneno. Era isso que êle pretendia investigar no seu laboratório.

Antes de o fazer, conversou com um criado indonésio que tinha há muitos anos e que era muito entendido em cultos secretos, feitiços e maldições orientais. Não gostava de falar nessas coisas, mas às vêzes dava informações interessantes. O criado limitou-se a sacudir a cabeça num gesto de advertência.

— Isso não é bom, patrão, não sei dizer porque, mas desconfio. Não é bom, não.

E foi tudo quanto disse.

O médico, com uma faca afiada, procurou cortar um pedaço de madeira para um exame atento. Ao fazê-lo, a lâmina deslizou e enterrou-se profundamente no seu dedo indicador. Soltando uma imprecação, desinfetou a ferida, protegendo-a com uma ligadura.

— Sempre há coisas do diabo — murmurou. — Nunca me aconteceu nada de semelhante... Parece-me que também já ando com os nervos destrambelhados!

De noite, acordou enregelado. Doía-lhe a mão — depois o braço, e em seguida o ombro...

Seria acaso? Ou envenenamento? Ou maldição? O médico de doenças tropicais foi a vítima seguinte do "deus da morte".

* * *

Havia alguém que se julgava mais sábio, supondo-se capaz de pôr têrmo àquela maldição, levando a divindade encolerizada de novo para a sua pátria, na Coréia.

Êsse alguém foi o criado indonésio do médico. Ficara com a estatueta e levou-a à mulher.

— Não tenhas mêdo — disse êle, ao notar o terror nos olhos dela. — A nós não nos vai fazer mal. Sabe que o reverenciamos e que satisfaremos o seu desejo de voltar para a Coréia, a sua pátria. Quando o nosso filho nascer, vou trabalhar em qualquer navio que se dirija à Coréia.

O deus sorria ironicamente no quarto, contemplando fixamente as nuvens de fumo de plantas aromáticas que ardiam aos seus pés, em sua honra.

Algum tempo depois, a mulher do indonésio morreu de parto, juntamente com o filho. O homem, porém, cumpriu o seu voto e foi à Coréia.

Poucos dias após o desembarque, começou a guerra. E o indonésio, tomado de mêdo, desapareceu, depois de ter relatado ao pescador coreano, em cuja casa se instalara, a história do deus da morte — pedindo ao seu hospedeiro que tomasse conta dêle e o fizesse chegar ao seu destino.

* * *

Webster Cobb, soldado americano pertencente a uma das primeiras unidades a entrar em ação, fôra agente dum armazém de Nova York, antes da guerra. Era um homem muito metódico, quase um pedante, que até tinha um diário — circunstância esta a que devemos possuir, hoje, a notável história do "deus morto".

Entre outras coisas, Webster Cobb escreveu o seguinte, nas páginas do seu diário:

"Há diversos dias que estamos em Hong Kong. E' horrível. Os norte-coreanos atacam sem cessar. Hoje, a minha unidade passou para a retaguarda, para as suas vagas serem preenchidas. Não restam muitos de nós. Até aqui tenho tido sorte — e estou convencido de que continuarei a tê-la, pois encontro-me sob a proteção dum espírito benigno — ou pelo menos considero-o como tal.

Como o adquiri, constitui uma história digna de nota. Procurou-me um pescador coreano, que pretendia vender-me uma estatueta, ou, antes, um boneco muito cômico, feito da raiz duma árvore. Precisava de dinheiro para comprar gêneros no mercado negro. Fizemos, pois, uma troca: eu lhe dei um par de latas de conserva, e êle me deu o seu deus. Aquêle homem faminto me dava pena. O que êle contou acêrca do tal deus, do qual aparentemente se queria desembaraçar, é a coisa mais engraçada que se possa imaginar.

Mas o contato com esta população habituou-me às lendas mais extraordinárias. O homem acreditava piamente nas fantásticas façanhas atribuídas ao tal deus de madeira. Vou relatá-las em breves traços:..."

Seguia-se a narrativa dos acontecimentos feita a Webster Cobb pelo último possuidor do "deus da morte".

Dois dias depois, escrevia êle o seguinte no seu diário:

"E' estranho. Antes de voltar para a frente de batalha, procurei mais uma vez o coreano que me vendeu a estatueta. O homem é mais curioso do que eu pensava. Pretendia falar com êle para obter mais informações acêrca da estatueta, que parece sorrir para mim cada vez que a tiro da mochila. Mas não o encontrei. A sua choupana ardeu no último bombardeio e êle próprio morreu.

Ora, eu não sou supersticioso. Quando voltar para Nova York, vou dar êste pseudo-deus à minha Brenda, que é doida por curiosidades dêste género e que me está sempre a pedir que lhe leve qualquer coisa "coreana a valer". Se ela não o quiser, procurarei vendê-lo, o que talvez seja ainda melhor..."

* * *

Webster Cobb não fez nem uma nem outra coisa. Foi morto pela artilharia inimiga.

Na sua mochila, encontrou-se o diário e a estatueta, que foram enviados, juntamente com outras coisas, aos seus pais, em Nova York. Estes não quiseram a estatueta dentro de casa, o que é compreensível.

Foi assim que êste "deus da morte" acabou por ir parar num museu de Nova York, onde grossas vidraças o separam do mundo externo. Uma medida de segurança, pelo sim, pelo não.

Todos os dias, muitos visitantes o contemplam. Gente de todo o mundo, que desconhece a sua sinistra e misteriosa história. E talvez assim seja melhor. Ninguém sabe se o longo cortêjo de desgraças que acabamos de relatar será obra do acaso — ou realmente duma maldição.

(Copyright APLA).

De Ilse BERNT

Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA

A seguir: O MISTÉRIO DE AINOLA RANCH

CRISE DE HABITAÇÃO

PROCURANDO descobrir de onde vinha aquela voz irritada que o acusava de usurpador, o ratinho branco procurou por todos os lados. Dentro de casa, nada havia. No quintal — êle olhou bem pela janela — nada encontrou. Só restava a porta da rua, e foi para lá que êle se dirigiu. Esticou o pescoço para fora, como se temesse o ardil de algum gato esfaimado — e viu o dono da voz.

— "Oh, senhor passarinho, então é o senhor? Não reconheci o seu trabalho nêste bonito apartamento moderno, de linhas sóbrias e funcionais e situado em local tão privilegiado. Mas, se é o senhor quem mora aqui, não discutamos. Aqui entrei por acaso, não sou um usurpador, como o senhor me acusa. Não incomodemos a polícia, deixemos dormitar os dignos magistrados. Eu irei embora. Para qualquer outro canto, onde esteja a salvo do gato."

Preste atenção, leitor. Veja bem esta foto. Compare-a com as outras já publicadas — e veja o que acontecerá amanhã, quando publicaremos, nesta mesma página e nêste mesmo local, a última foto desta bela reportagem fotográfica. (APLA, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Isto não é mentira

ESTÃO funcionando em Nova York dez novos clubes noturnos — todos apresentando uma novidade: a das danças telefônicas.

O rapaz que quer convidar uma moça para dançar não deve mais levantar-se, aproximar-se e inclinar-se. Usa apenas o telefone.

As mesas dos clubes têm um aparelho "interno" e uma pequena planta do recinto, que mostra a disposição das outras mesas e os números de seus telefones. Basta comprar o número correspondente à mesa onde está a moça que interessa e esta pode responder imediatamente, aceitando ou não a proposta — que nunca deve ir além da dança.

O JUIZ J. Armstrong, de Cornwal, diz que na Inglaterra há quatro tipos de mulheres indesejáveis:

1 — FELINA — Os homens devem apurar se a mulher tem olhos francos e vivos, ou se tem olhar felino." Nêsse último caso, devem fugir delas.

2 — FARRISTA — É o tipo de mulher que está sempre querendo que o marido vá com ela aos bailes, esteja êle cansado ou não.

3 — TOLA — O casamento com uma mulher pouco inteligente, por mais atraente que fisicamente ela seja, dá sempre errado, além de haver a probabilidade dos filhos serem burros.

4 — SANTA — As santas são admiráveis. Mas é muito difícil para um pecador viver ao lado de uma santa, a vida inteira.

O juiz inglês acha que pode falar de cátedra, por causa de sua experiência nos processos de divórcio. Até hoje Armstrong já separou mais de dois mil casais.

ISTO aconteceu em Pontenure, província de Placeza, Itália. E tudo começou quando uma mulher comprou uma dúzia de ovos para consumo e os deixou no peitoril de uma janela da varanda de sua casa, onde não havia galinhas chocas. Por um acidente qualquer, ela não voltou para casa senão depois de quase três semanas. Viu a cesta com ovos, ia jogá-los fora quando percebeu o bico de um pinto forçando a casca para nascer.

Daí a pouco, o pintinho saiu. Depois, mais outro e, no dia seguinte, todos os ovos estavam quebrados e os pintos piando de fome.

Esta foi a primeira vez que os ovos não precisaram de galinhas chocas nem de incubadeiras para se transformarem em pintos. O Sol desenvolveu o embrião e a natureza fêz o resto.

A imprensa italiana achou tudo muito formidável e apelidou os pintos de "filhos do sol".

DITRA Flame, a americana que durante 29 anos depositou uma coroa de flores no túmulo de Rodolfo Valentino, casou-se — e êste ano não foi ao cemitério. Quando os repórteres estranharam a sua ausência, ela respondeu:

— "Não era justo que eu traísse o meu marido com o finado".

Seus filhos e os meus

CONVERSA ouvida da copa:

"Que coisa horrorosa — Imagine só! D. Isabel deu à neta uma caixa de lápis de côr, como presente de aniversário. Ela poderia ter escolhido algo melhor — um vestidinho bonito ou uma dessas bonecas grandes — enfim, qualquer coisa. Mas uma caixa de lápis!"

"Que acha que ela deveria dar como presente de Natal? Uma borracha, talvez?"

"Pois olha, eu sou pobre. Não tenho dinheiro para comprar lindos presentes. Mas prefiro não dar coisa alguma e dar uma coisa feia. Não posso compreender como uma pessoa rica como d. Isabel pode fazer uma coisa dessas."

"Que mulher chata. Para minha surprêsa e aflição, êste comentário veio da minha filhinha, cuja presença na copa eu não percebera.

"Se d. Isabel me desse um presente como êsse eu o devolveria na mesma hora" — continuou ela.

Neste ponto interrompi a conversação, mandei minha filhinha brincar e voltei à minha secretaria, para de novo meditar sôbre o problema de educar as crianças numa sociedade em que tudo é avaliado em função do dinheiro.

As crianças são, por natureza, materialistas ávidos. Sua experiência do mundo é quase tôda material. Seu senso de valores ainda não se cristalizou. Por esta razão são extremamente vulneráveis às influências do ambiente.

O que os pais julgam importante e valioso governa, em grande parte, as atitudes e sentimentos infantis. Se os pais amam o sucesso material, as crianças inevitàvelmente pensarão da mesma forma. Mas, mesmo em famílias em que os pais estão sempre conscienciosamente combatendo esta falsa noção de valores, não é fácil apagar as influências perniciosas que atacam as crianças fora do lar. As crianças são, também, por natureza, ávidas conformistas. A pressão para adotar as práticas e os padrões de outras famílias da comunidade é muito forte. As crianças não querem ser diferentes. Se o costume é dar e receber presentes caros, pelo Natal e aniversário, então a criança que não pode (ou a quem não permitem) receber isso, sente-se infeliz e envergonhada. E' natural, é mesmo necessário, até certo ponto do seu desenvolvimento, que a criança se sinta firmemente identificada com o grupo.

O que devem então fazer os pais? Nenhuma família pode existir num vácuo, divorciada do seu grupo social e cultural. Nem pode uma família, por si só, mudar os padrões de vida do grupo. Não. Mas cada família pode, vivendo por si só, com uma noção de valores diferentes, criar seus filhos e guiá-los no sentido de uma vida mais criadora do que rica.

Não é através de prega̧ções que as crianças aprendem valores como amabilidade e delicadeza, generosidade de pensamento e coração — e a honestidade e coragem de serem elas mesmas. Estas qualidades devem ser vistas e praticadas e profundamente sentidas para serem compreendidas. Os pais não podem levar seus filhos a adotar padrões pelos quais eles mesmo não orientam suas vidas.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Da maloca do índio ao Ministério da Educação

Transformação violenta — Henrique Mindlin faz um rápido esbôço da história da arquitetura brasileira

A RENOVAÇÃO da arquitetura brasileira foi um fenômeno sem igual no mundo processando-se no espaço de dez anos (1930-1940), segundo nos declarou o arquiteto Henrique E. Mindlin, que escreveu um livro sôbre o assunto, a ser publicado, no ano que vem, na Holanda e nos Estados Unidos, em três edições simultâneas: em inglês, francês e alemão.

Mindlin nos adiantou alguns tópicos de seu livro, em que, numa tentativa de explicação daquele fenômeno, historia nossa arquitetura, desde que o descobridor português aportou aqui, nada mais encontrando que a rudimentar arquitetura indígena, adaptando então ao meio e aos materiais brasileiros a sua própria arte de construir.

Mostra, em seguida, os descaminhos que seguimos, pela influência da Missão Francêsa, que D. João VI mandou vir ao Brasil, em 1816, nela se distinguindo a ação de Grandjean de Montigny, que deixou sua marca em gerações de arquitetos brasileiros. Passa, depois, a tratar das consequências que tiveram, para a arte brasileira em geral e para a arquitetura em particular, dois grandes acontecimentos contemporâneos: a Semana de Arte Moderna, em S. Paulo, e a revolução de 30.

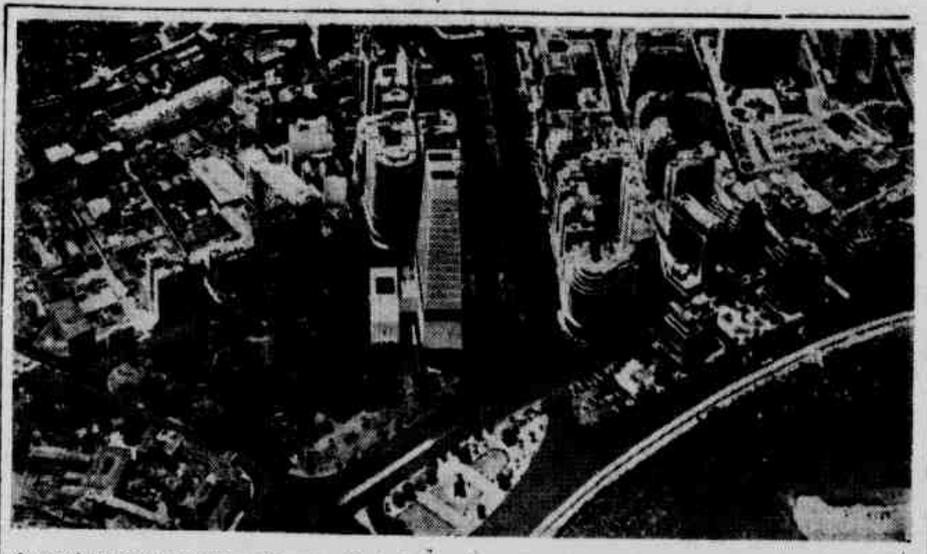
Páginas especiais são dedicadas à atuação do arquiteto francês Le Corbusier, autor do risco original do prédio do Ministério da Educação, e cujas conferências, livros e projetos tiveram pêso decisivo nos rumos novos da arquitetura no Brasil. Outra figura posta em destaque, no livro de Mindlin, é Lúcio Costa, que renovou o ensino da Escola Nacional de Belas Artes, onde então funcionava a Faculdade de Arquitetura, imprimindo a marca de seu pensamento revolucionário numa geração que viria a dar os grandes nomes atuais, que projetaram com destaque, no mundo inteiro, a moderna arte de construir que é um dos orgulhos do país.

Com Lúcio Costa, de acôrdo ainda com o pensamento de Mindlin, a arquitetura nacional reencontrou a tradição perdida, que persistira, com os mestres-de-obra do século passado, simultâneamente com os frutos da influência francêsa e a invasão heterodoxa de estilos que posteriormente se manifestou, inclusive com a implantação, mormente nas capitais, com o "art-nouveau".

Nos capítulos do Brasil colônia e do Brasil império, tôda a evolução e transformação da arquitetura portuguêsa no Brasil merecem a atenção de Mindlin, que vai assim, prestar valioso serviço à cultura brasileira.

(LEIA NA PAGINA 2)

Casa de campo em Bonclima (perto de Petrópolis). Arquiteto: Henrique Mindlin. Prêmio de habitação individual da I Bienal de São Paulo



Ao projetar a nova sede do Senado, Sérgio Bernardes não pensou apenas na arquitetura. Também o urbanismo o preocupou. Localizou o edifício de tal maneira, que o trânsito sul-norte e norte-sul ficará desafogado, naquele trecho. Mais: do Municipal se verá a praia e o teatro ficará numa excelente perspectiva.

Sérgio Bernardes: residência em Jacarèpaguá.

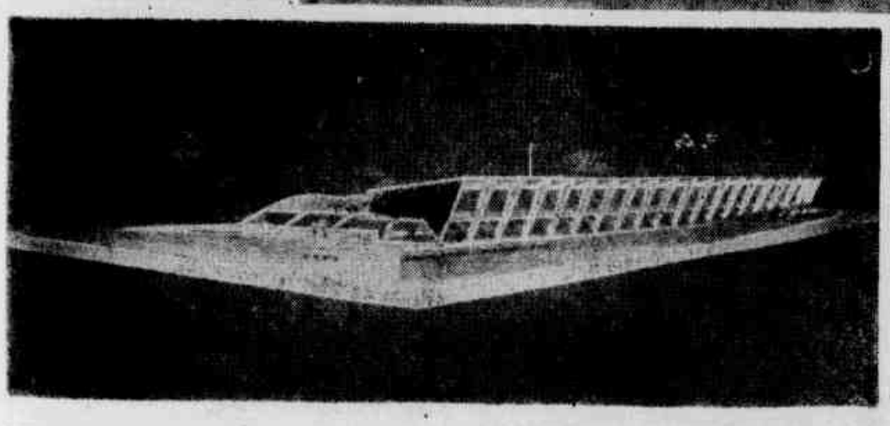
SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO
TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII
N.º 1823
Têrça-feira,
27/12/1955

Nota

ESTE suplemento procura, tanto quanto possível, refletir o panorama da arquitetura brasileira contemporânea, incontestàvelmente a mais importante do mundo.

Deixamos de ouvir — nem por nossa culpa nem por culpa dos prováveis entrevistados — algumas das figuras de maior relêvo na arquitetura brasileira. Outros nomes importantes, porém, o leitor encontrará neste suplemento — e nêles verá muitos dos que elevam, no mundo, o nome do Brasil.

Deixamos de ouvir, por não se encontrar no Brasil, mestre Lúcio Costa. Entretanto, para suprir essa falha, publicamos, em locais e páginas diversas, trechos dos seus livros "Considerações sôbre Arte Contemporânea" e "Arquitetura Brasileira".



Maquete da Escola Brasil-Paraguai (projeto de Afonso Eduardo do Reidy), doada pelo govêrno brasileiro ao povo paraguaio. Para a engenheira Carmen Portinho, diretora do Departamento de Habitação Popular da PDF, nosso país não poderia ter sido mais feliz na escolha do presente dado, uma vez que optou pelo que temos de melhor: nossa arquitetura. Além disso, fugiu ao clássico; uma estátua. Preferindo uma escola, deu à juventude paraguaia a oportunidade de ter sempre na lembrança o nome do Brasil. (LEIA NA PÁG. 8)

ARQUITETO: BOA TÉCNICA E MUITA SENSIBILIDADE

Como Sérgio Bernardes encara o problema do arquiteto em face da sociedade contemporânea — Abrangendo a sociedade em bloco — O vencedor do projeto do Senado e da igreja de S. Domingos

"O ARQUITETO deve possuir uma boa técnica, aliada a muita sensibilidade artística. Com êsses dois predicados — um, cultural, e outro, emocional — êle pode jogar com os materiais no desenvolvimento de uma idéia plástica. Da perfeita entrosagem entre a arte e a técnica é que nasce a obra arquitetônica de relêvo".

Essa foi a resposta dada pelo arquiteto Sérgio Bernardes à nossa pergunta: o arquiteto é um artista plástico ou um engenheiro? Sérgio Bernardes já tem nome de projeção internacional, não só pela sua recente vitória no concurso de projetos para a construção do novo Senado Federal, não só pelo projeto da igreja circular de S. Domingos (exposto, com grande êxito, na Europa), não só pelo projeto da Cidade-Jardim Eldorado, em Belo Horizonte, como também pelas residências que vem criando e que são das mais belas do país.

O segundo ponto que lhe submetemos, foi a posição do arquiteto na sociedade contemporânea. Resposta:

— "O arquiteto é um coordenador da vida intensa das sociedades modernas. Tem de tentar fazer obra de conjunto, com planificações que abranjam a sociedade em bloco, buscando soluções para angustiantes problemas de trânsito, de higiene e de eugenia social, encarando, sentindo as necessidades de uma coletividade sob o critério da simplificação e do confôrto, pela redução das vicissitudes da vida moderna".

Segundo Sérgio Bernardes, a profissão de arquiteto, dia a dia adquire maior amplitude, frente a uma sociedade que tem de ser disciplinada, entre outros problemas menores, aos imperativos de alojamento e de locomoção, no tempo e no espaço.

— "Tenho — continua êle — felizmente, muito entusiasmo pela carreira que abracei. Procuro sempre acertar o passo das minhas idéias com os desejos e as aspirações dos que solicitam os meus serviços. E, quando posso pensar em grande — na construção de um núcleo residencial, no planejamento de um bairro proletário — busco sempre integrar o indivíduo numa coletividade escolmada, o mais possível, de privações de confôrto e de higiene".

Não é só no Brasil que o trabalho de Sérgio Bernardes tem alcançado sucesso: não só os inicialmente citados, como muitos outros ainda. Êle mesmo diz, defendendo-se, porém, do êxito, com uma linguagem modesta:

— "Alguns trabalhos meus têm logrado agradar aos julgadores de concursos a que compareci, tanto aqui como no estrangeiro. E creia que êsses prêmios, embora não me envaideçam, muito me têm servido de estímulo no exercício da minha profissão".

Sérgio Bernardes: residência em Laranjeiras

Burle Marx fêz um jardim maior do que uma cidade

E ainda conseguiu transformar um prefeito em jardineiro — Jardim: obra de arte — Do Ministério da Educação ao renome no exterior — A planta estrangeira agride a paisagem do Brasil — Entrevista com o famoso arquiteto de jardins

Melhor jardim: o do Ministério da Educação — Seu trabalhou causou sensação nos Estados Unidos e êle vai fazer um jardim para Rockefeller

LEIA NA PÁGINA 8

IMPREVISTO E IMPORTÂNCIA

QUANDO se considera, no seu conjunto, o desenvolvimento atual da arquitetura moderna, a contribuição dos arquitetos brasileiros surpreende por seu imprevisto e sua importância.

Imprevisto porque, de todos os países, o Brasil sempre parecera, a êste respeito, dos menos predispostos; importância, porque veio pôr na ordem do dia, com a devida ênfase, o problema da qualidade plástica e do conteúdo lírico e passional da obra arquitetônica, aquilo por que haverá de sobreviver no tempo, quando **funcionalmente** já não fôr mais útil.

Sobrevivência não apenas como exemplar didático de uma técnica construtiva ultrapassada, ou como testemunho de uma civilização perempta, mas num sentido mais profundo e permanente — como criação plástica ainda válida, porque capaz de comover.

LÚCIO COSTA

Mindlin: "A renovação da arquitetura brasileira foi obra de um grupo de jovens".

Da maloca do índio ao Ministério da Educação

EM dez anos (1936-1946), a arquitetura, no Brasil, sofreu uma violenta transformação, inigualada por qualquer outra, em tôda o mundo. Não foi obra de gerações. Não foi obra sequer de uma geração. Mas quase que a de uma turma de escola. Num lápso de tempo incrivelmente pequeno, passou a arquitetura internacional a arquitetura brasileira, pela ação de alguns jovens arquitetos.

O fenômeno é surpreendente, segundo nos diz o arquiteto Henrique E. Mindlin, que está escrevendo documentadamente essa história, em "A Arquitetura Moderna no Brasil", a ser publicada na América do Norte e na Holanda, em três edições simultâneas: em francês, inglês e alemão.

Mindlin atribui o fenômeno, um pouco, aos acontecimentos históricos que lhe prepararam clima propício ao aparecimento, reconhecendo, porém, haver nêle muito de mutação inesperada.

Um pouco de história

— "Ao aportar ao Brasil, o português encontrou sòmente as malocas primitivas dos naturais da terrá. Vinha, quatro anos passados, a primeira casa de pedra e cal. Nem um século decorrido, já vilas se faziam cidades, com centenas de casas, edificadas tanto à portuguêsa quanto possível: prédios de govêrno, fortificações, igrejas e conventos vão aparecendo no litoral."

Explica-nos Mindlin que a evolução da casa acompanhou a formação das classes que dominavam a colônia, surgindo a casa-grande como símbolo e expressão do patriciado rural.

Da pedra ao azulejo, o material era todo importado então, com artífices europeus e escravos da África vindo integrar o quadro de recursos locais. Formava-se uma técnica adaptada ao meio rudimentar e pobre da colônia.

Importância da rua

Vielas e ruas começaram a formar-se em redor do alto em que a igreja em geral ficava. Sem obedecer a qualquer plano, seguiam, no entanto, a topografia do terreno. A rua começou a limitar o individualismo que era a característica da casa-grande, deixando de ser o território livre que circundava aquela.

— "A vontade todo-poderosa do senhor do sobrado começou, no fim do século XVII, a sofrer a disciplina de uma legislação municipal incipiente, que definia alinhamento, balanço das sacadas, número de pavimentos e altura do pé-direito. Nas casas, um utilitarismo essencial, impôsto pelas circunstâncias, orientava a solução dos problemas. Nas igrejas, o gênio nativo encontrava, para o seu lirismo, expressão mais vasta."

Diz Mindlin que o elemento brasileiro começou a caracterizar-se e afirmar-se na adaptação, às vêzes ingênua, das regras importadas.

Século XIX

No início do século XIX, uma arte de construir já estava elaborada, profundamente ligada ao meio, atingindo, por fôrça de condições sociais e econômicas, a maior simplicidade. Definia-se um estilo, sólido e desataviado. Para Mindlin, essa arquitetura era uma expressão da vida do tempo: o predomínio do homem, a segregação da mulher e a exploração do negro e do índio. Havia uma unidade impressionante, caracterizando edifícios públicos e particulares.

Por essa altura foi que começou a abolição (quase violenta, diz Mindlin) das rótulas características da casa colonial, o que significava a luta contra o insulamento da mulher.

Os franceses

Com a vinda de D. João VI para o Brasil, chegava, oito anos depois, a Missão Francesa, cujo chefe era Lebreton. Vinha, conta-nos Mindlin, trazer a influência, supostamente civilizadora, da França.

Grandjean de Montigny se encarregou do ensino da arquitetura. Com sua influência sôbre tôda uma geração, nova corrente se formou. Logo, entretanto, entrou em decadência, paralelamente à continuação da arquitetura nativa, adaptada aos princípios da portuguêsa.

Independência

Com a independência, foi-se a arquitetura oficial e acadêmica afastando sempre mais do meio. Começou a copiar modelos das mais diversas procedências, aparecendo, no meio do século, uma incongruente coexistência de "estilos".

O que veio, a seguir, foi o art-nouveau, mormente nas capitais. Era, na Europa, uma expressão de protesto. Aqui, o protesto se resolveu na reação néo-colonial, que se julgava o regresso a uma tradição autêntica.

Lúcio Costa

— "Nesse ambiente foi que surgiu Lúcio Costa. Levaria êle o país, com rapidez, a uma noção exata da realidade do problema, fazendo com que retomássemos o fio da realidade brasileira, quanto à gente, ao clima, aos materiais. Esse fio retomado significa base e ponto de partida para uma interpretação construtiva das novas necessidades do país."

A tradição, agora reencontrada, ficara com os mestres-de obra do século XIX, à margem das influências da Missão Francesa, e significava bom-senso e equilíbrio, adaptação paulatina às condições sempre novas de um país em formação.

Duas revoluções

Entra então Mindlin no capítulo das conseqüências que tiveram sôbre a arquitetura brasileira as revoluções de 1922 (literária e artística) e de 1930 (política).

— *"A Semana de Arte Moderna, grito de revolta espiritual, explode no meio parnasiano e acadêmico. Ataca preconceitos e anuncia o espírito do tempo novo. No fundo, era ainda importação européia e bem simplista, com sua oposição de futurismo (que não era o de Marinetti) e passadismo. Trazia, porém, os germes de um legítimo renascimento, capaz de projetar no futuro uma ligação real com os valores profundos do meio — os elementos positivos do passado atávico e histórico, a gente, a terra."*

Logo em 1925, mostrava a arquitetura, com o "manifesto da arquitetura funcional", de Warchavchik, que sentira o impacto da Semana. O manifesto citava o slogan de Le Corbusier (de tão grande influência na eclosão da arquitetura brasileira contemporânea) da casa como "máquina de habitar". Um punhado de jovens arquitetos se projetava, estonteando a opinião pública. Foi quando Le Corbusier veio pela primeira vez ao Brasil.

A ENBA e um diretor

A revolução de 30 trouxe modificações substanciais ao ambiente econômico, social e político. Isso se refletiria também na administração, que se dispôs a renovar-se.

Lúcio Costa assumiu a direção da Escola Nacional de Belas Artes e renovou inteiramente o estudo ali ministrado. Mas essa reforma não chegou a consolidar-se, pois um simples incidente de aula forneceu pretexto aos reacionários para conseguir seu afastamento.

— "Um grupo de estudantes, no entanto, estava conquistado para o ponto de vista antiacadêmico e progressista. Nêle se encontravam Paulo de Almeida Camargo, Carlos Ferreira, Carlos Leão, Ademar Marinho Oscar Niemeyer, Luís Nunes, Milton Ribeiro, F.F. Saldanha, Hélio Uchoa e Álvaro Vital Brasil. Vêm depois a história do Ministério da Educação e a luta que até hoje se trava, com os resultados que aí estão. Isso, porém, outros contarão ao suplemento que a TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu lançar para ventilar o assunto."

A grande importância da arquitetura latino-americana

LONDRES (BNS) — Em discurso pronunciado na Sociedade de Belas Artes de Londres, o professor Hitchcock tratou das notáveis diferenças de estilo arquitetônico entre os países europeus e os da América Latina — e destacou o grande progresso registrado êste ano em tôdo o continente.

Presidiu a conferência Sir Alfred Bossom, arquiteto britânico bem conhecido nos países latino-americanos, o qual declarou que o professor Hitchcock dissertara sôbre certos aspéctos que merecem, para não dizer mais, o estímulo dos arquitetos de outras partes do mundo. No futuro, êsses arquitetos deverão ficar sempre a par do progresso contínuo da América Latina, assim como da Europa e dos Estados Unidos.

Para o mundo exterior, o interêsse principal da arquitetura latino-americana está no que foi capaz de produzir, sob condições materiais extremamente difíceis.

Em certos lugares, há escassez de madeira de construção e não se encontra em grande quantidade a pedra de boa qualidade. A arquitetura latino-americana depende, portanto, em grau extremo, do concreto armado, e a superfície é geralmente acabada com alguma classe de pintura, "como, falando em têrmos gerais, sempre foram as edificações nessa parte do mundo, não só no período colonial, mas, também, no Perú e nas terras baixas, desde tempos pré-históricos".

As variadas formas de proteção contra os rálos solares e o emprêgo generalizado da côr, dão aos edifícios um aspécto que difere grandemente das construções dos Estados Unidos ou as do Norte da Europa.

Quatro fases da arquitetura religiosa no Rio de Janeiro

Tema do curso de férias da Faculdade Nacional de Arquitetura — Aulas a partir de 5 de janeiro — Oito palestras em oito igrejas — Prêmios para os melhores trabalhos

NO ANO letivo de 1955, funcionaram no Brasil, sete Escolas de Arquitetura, com cêrca de 1.700 alunos. Está progredindo o estudo da arquitetura no país, nos últimos 10 anos, com o aparecimento de escolas nos Estados. Além da parte didática, cursos de férias ou de aperfeiçoamento são realizados, para melhoria de conhecimentos dos profissionais.

Arquitetura religiosa

O curso de férias de 1956, terá a arquitetura religiosa como tema, cabendo lecioná-lo ao prof. Álvaro Machado, monitor da cadeira "Arquitetura no Brasil".

Fará oito palestras, em diversas igrejas do Rio. A cargo do prof. Paulo Santos ficará a orientação geral do curso.

Locais

As oito conferências da série "Quatro Fases da Arquitetura Religiosa no Rio de Janeiro" serão dadas à base de uma por semana, a partir de 5 de janeiro.

O programa obedecerá à seguinte ordem: 5 de janeiro, na igreja de Sto. Antônio; dia 12, na igreja de São Bento; dia 19, na igreja de S. Francisco da Penitência; dia 26, na Catedral Metropolitana; dia 2 de fevereiro, na Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo; dia 9, na igreja da Santa Cruz dos Militares; dia 16, na igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Paula; dia 23, na igreja da Candelária.

Prêmios

Os estudantes que frenquentarem o curso deverão apresentar trabalho, com um mínimo de 10 e um máximo de 20 páginas, em formato ofício, em espaço duplo, com um ou mais desenhos ou levantamentos sôbre o tema estudado.

Só poderão concorrer aos prêmios os alunos inscritos no curso e que tiverem comparecido à aula em que se baseiem seus trabalhos. As inscrições podem ser feitas até o dia 1.º de janeiro.

Serão premiados os dois melhores trabalhos, constando os prêmios de coleções de livros referentes aos assuntos estudados.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

Lojas no
ED. MARTINELLI
São Paulo
Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contígua, à rua Líbero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contígua, na esquina de Avenida São João, com a rua Líbero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

PRAIA
Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem da Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa Praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco, já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central, RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA LIMITADA

JARDIM MARACANÃ — À MARGEM DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA 65 M. DA PRAÇA MAUÁ
BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA — APROVEITE O VERÃO PARA VISITAR ESTA LINDA PRAIA
MARAVISTA ITAIPU — AO LADO DA FUTURA ESCOLA NAVAL DE ITAIPÚ
MARAFLOR TERESÓPOLIS — ALTITUDE DE 850 M. CLIMA SÊCO E SAUDAVEL

DEPARTAMENTO DE VENDAS: AV. RIO BRANCO, 99-12.º AND. TELS.: 43-7681 - 43-3244

Deseja aos seus 30.740 prestamistas, 920 corretores, e a todos os seus funcionários, colaboradores e amigos, Boas Festas e Feliz Ano Novo

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

JARDIM MARAVILHA CAMPO GRANDE — ÔNIBUS E LOTAÇÃO EM FRENTE AO LOTEAMENTO
JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA — A PRAIA DE MAIOR FUTURO, EM FRENTE À COPACABANA
CASA MARALAR MOBILIADO — SÓLIDA E CONFORTÁVEL, SÓ COMPRAR E MORAR
EDIFÍCIO MARAGIL TERESÓPOLIS — 110 APARTAMENTOS MOBILIADOS 10 ANDARES

ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS AV. PRES. VARGAS, 509-20.º AND. TELS.: 23-3584 - 23-5230

O QUE É ARQUITETURA

ENQUANTO satisfaz apenas às exigências técnicas e funcionais, — não é ainda arquitetura; quando se perde em intenções meramente decorativas, — tudo não passa de cenografia; mas quando — popular ou erudita — aquêle que a ideou pára e hesita ante a simples escolha de um espaçamento de pilares, ou da relação entre a altura e largura de um vão, e se detém na procura da justa medida entre "cheios" e "vazios", na fixação dos volumes e subordinação dêles a uma lei, e se demora atento ao jôgo dos materiais e seu valor expressivo, — quando tudo isto se vai pouco a pouco somando, obedecendo aos mais severos preceitos técnicos e funcionais, mas também, àquela intenção superior que seleciona, coordena e orienta em determinado sentido tôda essa massa confusa e contraditória de pormenores, transmitindo assim ao conjunto ritmo, expressão, unidade e clareza — o que confere à obra o seu caráter de permanência: isto, sim, é ARQUITETURA.

LÚCIO COSTA

CENTRO — Vendemos, na rua Cândido Mendes, apartamento pronto com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço 750 mil cruzeiros com 50 por cento financiados. Andar alto, primeira locação. — KAIC — Rua do Carmo, 27, g. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, no Pôsto 6, rua Canning, 10 aptos. em final de construção com vestíbulo, living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos (2 c/armários), 2 banheiros nobres, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque. Um apto. por andar. Preço Cr$ 1.600.000,00 c/50% facilitados e 50% financiados. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na Rua Domingos Ferreira, apto. de frente com sala, 3 qts.-c/arm. emb. e dependências. Preço Cr$ 950.000,00 c/50% financiados. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Antônio Parreiras, 51, aptos. com sala e quarto banheiro completo vestíbulo, cozinha e tanque, aquecimento a gás, fogão de 3 bocas, acabamento acima do normal. Preços desde 340 mil cruzeiros. 10% sinal. 40% em 15 anos e 50% em 2 anos, de acôrdo com sua proposta. Visitas no local (obra em pintura) e inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A. Rua do Carmo 27 6.º and. Tel. 22-1860

tribuna IMOBILIÁRIA

MENSAGEM AOS HOMENS QUE LIDAM COM IMÓVEIS

HOJE é um dia de festas para nós: completa a TRIBUNA DA IMPRENSA seu sexto aniversário. Eis por que ampliamos estas páginas dedicadas ao surto imobiliário do Rio. Homenagem que prestamos às fôrças que modelam a fisionomia da cidade, e apoio que recebemos daqueles que fazem a paisagem do Rio de amanhã.

Pois, ambos, êles e nós, acreditamos em alguma coisa que transcende a simples indústria imobiliária ou jornalística. Porque para os que estão nestas páginas e para os que fizeram estas páginas — um edifício e um jornal são mais que estrutura e papel, mais que planejamento, que cálculos, que técnica. São esperança, certeza, fé. De que fazemos, êles e nós, uma obra para o futuro, um marco que ficará, mesmo depois de nossa partida. Não trabalhamos para nós — mas para a coletividade e para os que, amanhã, virem tomar nosso lugar e nossa missão — na prancheta do arquiteto e na banca de redator.

* * *

"Em 1980 a população do Brasil será de 106 milhões de habitantes. Só na área compreendida pelo sul de Minas e os Estados sulinos, a partir do Espírito Santo, teremos população maior que o total atual", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professôr Jean Bourgeois-Pichat, representante do Setor de Demografia das Nações Unidas no "I Seminário Latino Americano de Demografia", realizado no Itamarati.

Não era um patriota ou um entusiasta que assim falava. Mas um técnico e uma das maiores autoridades internacionais no assunto.

O aumento da população implicará numa série de providências racionais e urgentes. E' o mesmo professôr que diz:

"O aumento de população fornece maiores campos aos investimentos. Será necessário cultivarmos mais campos, fazermos mais construções, estabelecermos mais indústrias e mais comércio."

E continuando: "Tudo isso, nos países da América Latina se for bem orientado, pelos govêrnos, será sempre um fator de progresso e não um problema."

E concluindo: "Para resolvê-lo, não é necessária muita coisa. Bastam uns tantos cálculos, de fácil operação e mãos à obra. Basta, enfim, bom-senso".

* * *

Aí está, na palavra abalizada do professôr Bourgeois-Pichat, debuxada a paisagem brasileira de amanhã. Solução: "uns tantos cálculos, de fácil operação, e mãos à obra".

Aqui deixamos, aos arquitetos, aos incorporadores e aos corretores de imóveis esta mensagem de esperança no Brasil de amanhã. E aos poderes públicos — que, segundo o prof. Pichat, é onde está a solução do problema — a certeza de que a iniciativa particular não sonegará nunca sua colaboração.

Êste, em síntese, o objetivo deste caderno especial. De comemoração, mas também de esperança. Na inteligência, na iniciativa e no bom-senso de nossos homens de negócios. Particularmente aos que lidam — de uma forma ou de outra — com imóveis. Responsaveis pelo Rio de hoje e de amanhã.

LUIZ PIETSCH JR.

O NEGRO E A ARQUITETURA

A MAQUINA brasileira de morar, ao tempo da colônia e do império, dependia dessa mistura de coisa, de bicho e de gente, que era o escravo. Se os casarões remanescentes do tempo antigo parecem inabitáveis devido ao desconfôrto, é porque o negro está ausente. Era êle que fazia a casa funcionar: havia negro para tudo — desde negrinhos sempre à mão para recados, até negra velha, babá. O negro era esgôto: era água corrente no quarto, quente e fria; era interruptor de luz e botão de campainha; o negro tapava goteira e subia vidraça pesada; era lavador automático, abanava que nem ventilador.

Mesmo depois de abolida a escravidão, os vínculos de dependência e os hábitos cômodos da vida patriarcal de tão vil fundamento perduravam e, durante a primeira fase republicana, o custo baixo da mão-de-obra doméstica ainda permitiu à burguesia manter, mesmo sem escravos oficiais, o trem fácil de vida do período anterior, tanto mais assim, porquanto, além da água encanada, era então iniciada aqui a exploração dos serviços de utilidade pública — "City Improvments", "Compagnie du Gaz", "Light and Power" — capazes de tornar menos rude a faxina caseira.

Só mais tarde, com o primeiro "após-guerra", a pressão econômica e a consequente valorização do trabalho despertaram nas "domésticas" a consciência da sua relativa libertação, iniciando-se, então, a fase da rebeldia, caracterizada pelas "exigências absurdas" (mais de cem mil réis!) e pela petulância no trato ao invés da primitiva humildade.

Aliás, a criadagem negra e mestiça foi precursora da americanização dos costumes das moças de hoje: as liberdades de conduta, os "boys - friends", os "dancings" e certos trejeitos vulgares já agora consagrados nos vários escalões da hierarquia social.

LÚCIO COSTA

Renovação social

OS conceitos modernos de arte — desde Courbet até Picasso — não são, na sua essência, invenções arbitrárias do capricho individual ou manifestações de decadência da sociedade burguêsa conservadora, mas, sim, pelo contrário, irmãos legítimos da renovação social contemporânea, pois que tiveram origem comum e, como tal, onde haverão de encontrar-se.

Precisamente êsse poder de intenção desinteressada e de livre expressão criadora, que tanto se lhes recrimina, é que poderá vir a desempenhar, dentro em breve, uma função social de alcance decisivo, passando a constituir, de modo imprevisto, o fundamento mesmo de uma arte vigorosa e pura, de sentido otimista, digna, portanto, de um proletariado cada vez mais senhor do seu destino.

LÚCIO COSTA

PEREIRA PASSOS

NÃO foi, em verdade, sem propósito, que o começo do século se revestiu, no Rio de Janeiro, das galas de um autêntico espetáculo. O urbanismo providencial do prefeito Passos, criador das belas avenidas Beira-Mar e Central, além de outras vias necessárias ao desafôgo urbano, provocara o surto generalizado de novas construções, dando assim oportunidade à consagração do ecletismo arquitetônico, de fundo acadêmico, então dominante.

E' comovente reviver, através dos artigos do benemérito Araújo Viana, a inauguração, a 7 de setembro de 1904, do eixo da *Avenida*, iluminada com "70 lâmpadas de arco voltaico e 1.200 lâmpadas incandescentes", além dos grandes painéis luminosos, quando o *bonde presidencial* a percorreu de ponta a ponta, aclamado pelo cândido entusiasmo da multidão.

LUCIO COSTA

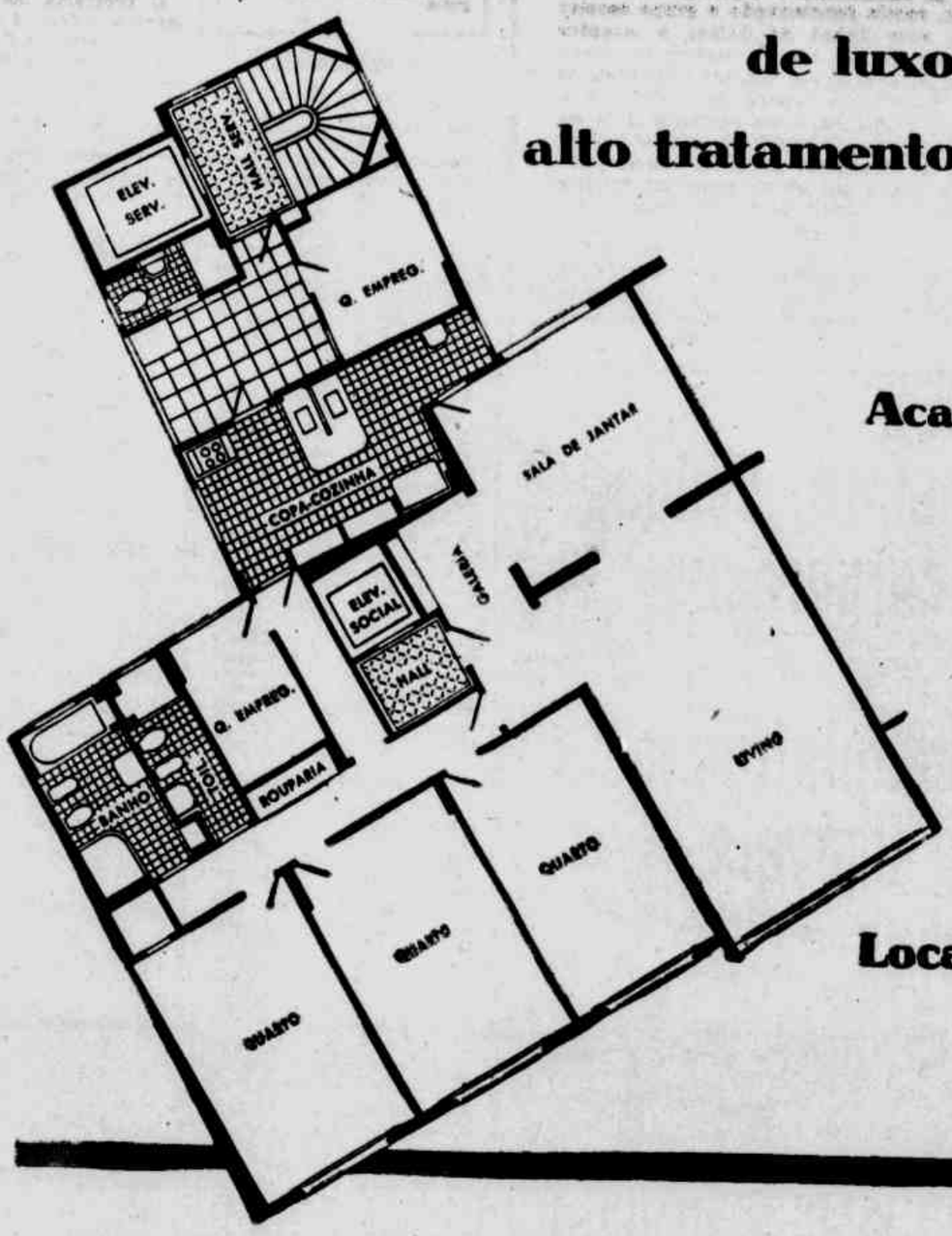
COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Posto 6 - 1.º) Vest., jardim de inv., duas salas, dois dormit., arm. embutidos, coz. e banh. completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque; 2.º) Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada; 3.º) Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prest. de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

APARTAMENTOS NO LEBLON
EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
Venha ver quase prontos para ter certeza de que vai comprar
MAJESTOSO EDIFICIO COM 3 FRENTES:
AVENIDA BARTOLOMEU MITRE
RUA TUBIRA
PRAÇA N. S. AUXILIADORA
Apartamentos de DOIS QUARTOS a partir de Cr$ 400.000,00, com financiamento de 30% a 50% em 5 anos,
com sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada e área de serviço.
Outros tipos com financiamentos de 30% a 50% em 5 e 15 anos, a partir de Cr$ 490.000,00 até Cr$ 610.000,00. Garagem, mais Cr$ 50.000,00.
Servido de farta condução, próximo ao centro comercial, a quatro quadras da praia. Perto dos melhores cinemas do bairro.
Informações e Vendas:
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
imóveis ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 7º ANDAR - S/701/2
TELS.: 42-9304 e 42-9527

AV. TIJUCA
Áreas de 5.200 m2 e 127.000 m2
Vendem-se duas privilegiadas áreas de 5.200 m2 e 127.000 m2, para loteamento, colégio, casa de saúde ou mansão nobre, à rua Tiumbi, que começa no km 1, junto ao n.º 944, sendo a menor com pequena inclinação, no primeiro trecho, com luxuosos palacetes e calçamento, luz e esgôto; e a maior, no segundo trecho, com nascente perene e de grande volume. Ambas em encosta virada para o nascente, donde sopra constante viração. Grau mínimo de umidade e temperatura agradável, assegurada por densas florestas virgens indevastáveis, por serem da União, e pela altitude de 210 m acima do nível do mar.
Singular posição, dominando o Atlântico e a baia de Botafogo.
Distam 10 1/2 km da Avenida Rio Branco, 1 km da Usina, 3 km da Muda, 4 km do Alto da Boa Vista e 5 km da Cascatinha.
Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. Telefone 32-5757.

CONSTRUTORA JARAGUÁ LTDA.
Homenageia a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo transcurso do 6.º aniversário de fundação.
CONTRUTORA JARAGUÁ LTDA.
Rua EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17.º andar — Tel. 32-5757
RIO DE JANEIRO — D. F.

APARTAMENTO EM ÚLTIMO ANDAR COM AMPLO TERRAÇO SOCIAL PRIVATIVO
Acabamento de superluxo da CONSTRUTORA CANADA S/A — Edifício "DOM SÉRGIO" à Rua Xavier da Silveira, 95, apenas dois apartamentos por pavimento, tendo as seguintes peças e detalhes: — Grande sala — Otimo dormitório — Banheiro completo em côr, louça porcelanizada, pisos em mosaicos, paredes a esmalte — Grande e espaçosa cozinha c/banca em granito prêto e pias duplas, paredes azulejadas — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore. — Pinturas totalmente a óleo, sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro alumínio — Ferragens de luxo, etc. — Lado da sombra. Só o terraço tem cêrca de 40m2 e é pavimentado em cerâmica "São Caetano". — Valor Cr$ 650.000,00 com 50% financiados. — Diretamente no local com Sr. Navarro, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas

Apartamentos de luxo para famílias de alto tratamento
Imagine um apartamento de todo um andar ocupando 182 m2 de área útil, de onde se descortina uma deslumbrante vista do Rio de Janeiro. São assim êstes magníficos apartamentos construídos num dos melhores pontos de Botafogo.
Examine a planta. Considere cada detalhe de confôrto, tratado primorosamente pelos construtores. Considere ainda as facilidades que lhe oferecemos: as melhores em apartamentos desse tipo, pràticamente prontos para entrega. E venha admirá-los de perto, com sua família!
Acabamento primoroso
2 espaçosas salas com janelas de correr em tôda a largura!
3 excelentes quartos com grandes armários embutidos!
Copa-cozinha com local embutido para geladeira e armários azulejados com prateleiras de mármore!
2 banheiros sociais em côres, com boxes!
2 grandes quartos para serviçais; W.C. c/box e água quente e fria!
Elevador social de luxo! Porta de entrada artística de ferro batido!
Sancas em tôdas as peças!
Rouparia e chapelaria!
3 aquecedores - 2 nos banheiros sociais - outro para cozinha e banheiro de empregada!
Garage! Construção sôbre pilotis!
Localização magnífica
Os Edifícios Doux ficam na Rua Voluntários da Pátria, 429 e 433 — a 200 metros do Largo do Humaitá, com jardins sombreados para crianças. Próximo das escolas.


edifícios Doux
Rua Voluntários da Pátria, 429 e 433
Financiamento em 10 anos
Preços a partir de Cr$ 1.865.000,00
50% grandemente facilitados e 50% financiados em 10 anos em prestações inferiores ao valor locativo.
Entrega em 60 dias
HOJE! Os aptos. estão abertos para visitas das 9 às 17 hs.
Venha visitá-los com sua espôsa!
Incorporação e financiamento:
CIA. IMOBILIARIA GUANABARA
Diretoria: Armênio Rocha Miranda, Oswaldo Rocha Miranda, Edgard Rocha Miranda
Informações e Vendas
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar
Tels.: 32-6128 e 32-7164

UM DECORADOR NÃO É O MELHOR DECORADOR

Mas sim o arquiteto – O bom gôsto atrapalha – Organização do espaço – O inesperado é mais sadio – Principal elemento da decoração: os sentidos do indivíduo – Onde a padronização é necessária – Entrevista com Abraão Palatnik, inventor da cinecromática

— O MELHOR decorador é realmente o arquiteto. Pelo simples fato de estar mais apto a compreender os problemas do espaço. Um decorador pode ter grande prática de seleção de cores, mas está geralmente amarrado a um certo tipo de mobiliário e limitado nesse sentido. A verdadeira função da decoração cabe ao arquiteto, do qual os decoradores podem ser auxiliares, cuidando dos detalhes"

São palavras do jovem artista Abraão Palatnik, pintor, decorador, fabricante de móveis e inventor da chamada máquina de pintar ou cinecromática.

Diz êle que, em certas condições e situações, o arquiteto não está mais em jôgo. Por exemplo: na casa construída há tempos e cujo dono deseja agora decorá-la ou redecorá-la. Recorre então a um decorador profissional, que certamente julga possuidor de bom gôsto.

O pior elemento

— Mas é preciso dar uma explicação. Na realidade, o bom gôsto é o pior elemento que existe, em matéria de decoração. Quando alguém se julga de "bom gôsto", começa a ser derrotado. A verdadeira decoração não depende do bom gôsto, que atrapalha muito o sentido da organização do espaço. O que interessa é organizar o espaço de maneira funcional. E o que é hoje de bom gôsto pode não o ser amanhã, pode estar ultrapassado".

Palatnik tem feito experiências de decoração em que procura colocar quem lhe faz a encomenda em uma situação mais ativa e nunca passiva, querendo que os clientes não sejam apenas indivíduos que aceitam o que êle faz. Exige que participem. As vêzes, entra em cena uma atividade psicológica: é preciso observar o tipo da pessoa — se alegre ou triste, tímida ou extrovertida.

A razão é simples: quem vai viver naquele ambiente não é quem decora e sim quem encomenda. Acontecem, de fato, choques, mas que Palatnik não considera profundos, atribuindo-os a vontades derivadas de certos hábitos, "hábitos literários", como prefere dizer.

— "Sinto que as pessoas desejam alguma coisa que não sabem exprimir, mas só aceitam o que já têm visto, e isto não me parece certo. Precisam compreender que o inesperado é mais sadio. Precisam aceitar a coisa nova, fugir ao estabelecido e consagrado. Há uma ação inconsciente contra isso, que, felizmente, tenho conseguido vencer".

Elemento principal

Para Palatnik, o elemento principal na decoração são os sentidos do indivíduo. Tudo quanto uma pessoa faz tem de ser feito através dos sentidos. A forma e a côr podem ser convencionais. Mas, quando a pessoa deseja por intuição própria, um trabalho de decoração (palavra que êle acha convencional e desejaria ver substituída pela expressão "organização de espaço"), o que funciona são os sentidos.

— "No espaço é que têm de surgir os objetos de que a pessoa necessita, física ou psicològicamente. Tem de haver uma relação completa entre o homem e o ambiente em que vai viver, o que não se aplica só à decoração. Relaciona-se com todo o edifício e tôda a rua. Por isso é que acho os arquitetos mais condicionados para tratar do assunto."

Uma linha

Como fabricante de móveis, Palatnik procura ter os elementos básicos de uma decoração (cadeiras, mesas, etc.), possuindo desenhos próprios, que modifica de acôrdo com as necessidades. Nem sempre a produção é do tipo comum da fábrica. Esta tem uma linha mais ou menos completa de móveis. Entretanto, se êstes não se adaptam ao ambiente e à pessoa, êle procura essa adaptação. Diz que os objetos devem ser quase vivos, mantendo relações com as pessoas.

Fabrica qualquer móvel encomendado. Se, porém, é solicitado a fazer uma decoração, não a aceita sem conhecer o local e a pessoa. Separa a atividade de fabricante de móveis da de decorador nesse caso.

Padronização

Não acha Palatnik interessante despadronizar o móvel, principalmente em relação ao custo, à possibilidade de manter um preço mais acessível. Não, é verdade, padronizando até o ponto de chegar a um tipo apenas ou dois.

— "A capacidade de decorador, fabricante ou desenhista de móveis não é limitada. Mas é quase desumano que para cada exigência se tivesse de fazer uma coisa específica. Seria, além do mais, um trabalho inútil. A padronização chega a ser uma necessidade de nossa época e não há razão para fugirmos a ela na decoração, o que seria uma monstruosidade, uma coisa terrível e temível. E, de resto, quase irrealizável."

Julga êle que, hoje em dia, com tudo padronizado, a padronização já faz parte do inconsciente do indivíduo. O que deseja: dentro da padronização, a variação. Melhor explicado: dentro de uma certa linha, a variedade, de acôrdo com as exigências psicológicas das pessoas.

— "Quanto mais padronizado o objeto, mais se apura o sentido de sua utilidade e êle melhor atende às necessidades".

Seleção

Perguntamos a Palatnik se esta sua argumentação não entrava em choque com o que dissera antes, ao se referir à necessidade do inesperado, do imprevisto.

— "Não há contradição. A padronização é mais uma questão de técnica de uma fábrica. Esta pode padronizar um certo tipo de móvel. Mas há inumeráveis outros tipos. Numa grande cidade, não existe limitação, nesse sentido. O que existe, pelo contrário, é seleção. Essa limitação não existe nem no sentido do necessário inesperado".

Quem é

Muito jovem ainda (nasceu em 1928, em Natal), Abraão Palatnik se formou em engenharia mecânica, em Tel-Aviv. Lá estudou desde o jardim de infância, pois tem ascendência judáica, embora seu pai viva no Brasil há mais de 50 anos.

Foi em Tel-Aviv mesmo que êle começou as suas atividades artísticas, tendo frequentado, por quatro anos, o "atelier" do pintor israelense Avni.

Inventor, como ficou dito, da máquina de pintura ou cinecromática (que fêz conhecido pintor gritar, chorando, ao vê-la pela primeira vez, que a pintura tinha morrido), não tem para ela um nome.

Diz que não a considera definitiva, não carecendo, portanto, de um nome definido. Inventou-a porque acha que, para ser artista, a pessoa não precisa ser músico, pintor ou poeta, o que a limitaria.

— "Faço parte do Grupo Frente, com o qual tenho exposto móveis. Pinto ainda, mas pouco. Justamente por achar, que se a atividade estética é uma necessidade, esta, para mim, não é a pintura. Eu precisava conhecer outros materiais: o ferro, a madeira, o vidro, etc. Daí foi que me surgiu a idéia de fazer móveis".

Palatnik: "Em matéria de decoração, o bom gôsto é o pior dos elementos".

Um ângulo da loja que Palatnik possui em Copacabana: "Arte Viva". Êle mesmo desenha e fabrica seus móveis.

JOSÉ PINHEIRO DE CARVALHO

publicitário responsável pela "Seção Imobiliária" da TRIBUNA DA IMPRENSA

impossibilitado de agradecer e enviar a cada um de seus amigos, clientes e, principalmente, anunciantes — que a cada dia mais prestígio dão a esta especializada de nosso jornal
NA OPORTUNIDADE DESTA EDIÇÃO COMEMORATIVA
ENVIA A TODOS SEUS VOTOS DE

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

ESTILO MISSÕES

ASSIM como **a avenida Central marcou o apogeu do ecletismo**, também o pseudo-colonial revê a sua festa na exposição comemorativa do centenário da Independência, prestigiado como foi pelo prefeito Carlos Sampaio, **o arrasador da primeira das quatro colinas — Castelo, S. Bento, Conceição, Santo Antônio — que balizavam o primitivo quadrilátero urbano, arrasamento aliás necessário e já preconizado desde 1794, segundo apurou o arquiteto Edgard Jacinto, por dom José Joaquim Cunha de Azeredo Coutinho, "bispo que foi de Pernambuco e Elvas Inquisidor - Geral", — apenas não se levou na devida conta a criteriosa recomendação para que se orientassem as ruas no sentido da viração da barra.**

Período marcado pela atividade profissional dos arquitetos Memória e Cuchet — herdeiros do escritório de Heitor de Melo — Nereu Sampaio, Ângelo Bruhns, José Cortez, Armando de Oliveira, Cipriano de Lemos, Santos Maia e tantos outros, inclusive Edgard P. Viana, diplomado nos Estados Unidos, de onde trouxera o gôsto do chamado estilo Missões (tratado de modo pessoal e com extremado carinho, como poderá ser constatado na pequena casa da encosta de Santa Teresa) e a quem caberia, mais tarde, a culpa da derradeira manifestação plástica inconsequente e inorgânica, filiada ainda às concepções anteriores do "art-nouveau" e de Virzi: a extravagância do estilo arquitetônico "marajoara", pretensamente inspirado na arte purissima da cerâmica indígena. E assinalado ainda pela ação de Nestor de Figueiredo, espírito tutelar das sociedades de classe, e de Adolfo Morales de los Rios, filho — o incansável paladino da regulamentação profissional.

LUCIO COSTA

LIVRO SAGRADO

O REGISTRO de reminiscências traz à lembrança prioridades imprevistas: o primeiro rebelado modernista da Escola, já em 1919, na aula de pequenas composições de arquitetura, foi Atílio Masieri Alves, filho do erudito Constâncio Alves, ex-aluno da Politécnica, entusiasta da cenografia de Bakst e da mímica de Chaplin, — mentalidade privilegiada que a boêmia perdeu; o primeiro a assinalar em aula o aparecimento da revista *L'Esprit Nouveau* foi o então aluno Jaime da Silva Teles; o primeiro edifício construído sôbre *pilotis* tem 20 anos, pois data de 1931 e foi projetado por Stélio Alves de Souza; o primeiro "brise-soleil" foi obra de Alexandre Baldassini, no edifício de apartamentos de uma rua transversal ao Flamengo, e era constituído de lâminas verticais basculantes e contraíveis, repetindo-se nas varandas de todos os andares.

Nesse conjunto de profissionais igualmente interessados na renovação da técnica e expressão arquitetônicas, constitulu-se, porém, de 1931 a 35, pequeno reduto purista consagrado ao estudo apaixonado, não sòmente das realizações de Groplus e Mies van der Rohe, mas, principalmente, da doutrina e obra de Le Corbusier, encaradas já então, não mais como um exemplo entre tantos outros, mas como o Livro Sagrado da arquitetura.

Lucio Costa

COPACABANA — VENDO à rua Dias da Rocha, construção adiantada, aptos. de 2 quartos, sala, coz., banh., dep. empr., área com tanque, garage, a partir de Cr$ 510.000,00, pagamento facilitado. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels. 22-8392 — 52-0532.

BOTAFOGO — VENDO à rua Dias da Rocha, construção adiantada, apartamento de 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, dependências empr., área com tanque, garagem, a partir de Cr$ 510.000,00, pagamento facilitado — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels. 22-8392 — 52-0532.

POSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis, Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e a noite pelo tel. 27-3660.

Obra esplêndida e numerosa

ASSIM como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, em circunstâncias muito semelhantes, nas Minas Gerais do século XVIII, êle (Oscar Niemeyer) é a chave do enigma que intriga a quantos se detêm na admiração dessa obra esplêndida e numerosa devida a tantos arquitetos diferentes, desde o impecável veterano Afonso Eduardo Reidy e dos admiráveis irmãos Roberto, de sangue sempre renovado, ao atuante arquiteto Mindlin, transferido para aqui de São Paulo, e às surpreendentes realizações de todos os demais, tanto da velha guarda quanto da nova geração e até dos últimos conscritos. Obra cuja divulgação, em primeira mão, é avidamente disputada pelas revistas estrangeiras de arquitetura, e que se enriqueceu pela contribuição paisagística do pintor Roberto Burle Marx, que soube renovar a arte da jardinagem, introduzindo-lhe na concepção, escolha e tratado, os princípios da composição plástica erudita no sentido abstrato.

Lucio Costa

para

compra, venda, incorporação

ou

administração de imóveis,

consulte-nos antes

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-1860

De mangas arregaçadas, engenheiros constróem uma cidade

Decresceu o ritmo de construções no Distrito Federal — A crise tende a aumentar, se não forem tomadas imediatas providências — O salário-mínimo, uma das causas — Zona sul: arranha-céus; zona norte: casas de moradia — "Paus-de-arara", colaboradores do progresso — O que é o Sindicato dos Construtores — Operários e engenheiros de mãos dadas

A INDUSTRIA imobiliária no Distrito Federal já teve uma época áurea. Foi pelas bandas de 1950 a 1951. Hoje, só um maluco se arriscaria a construir edifícios em larga escala, para fins de venda. A melhor maneira de levantar prédios com mais tranqüilidade é vendê-los antes da construção.

O elevado custo de vida é o responsável por tudo. Houve um retraimento por parte dos compradores e o conseqüente reflexo no entusiasmo dos construtores. O surto imobiliário, tão falado nos últimos anos, já é coisa do passado. Construir no Rio de Janeiro significa arriscar. Por isso, S. Paulo passou para a frente do Distrito Federal, nesse terreno.

Este é o pensamento dominante entre os homens que vivem dos projetos e cálculos. Se há uma profissão que traga tôda espécie de aborrecimentos e preocupações, essa é a de construtor.

Motivos da crise

A opinião do engenheiro Mário Freire, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, não diverge da de seus colegas.

E êle explica os motivos da crise: falta de financiamento e crédito, reajustamento freqüente dos salários dos operários, como conseqüência da elevação do custo da vida e redução do poder aquisitivo do povo.

Se tudo continuar no mesmo pé, a indústria de construção estará seriamente ameaçada. Os impostos sôbre as firmas aumentam. Os trabalhadores, premidos pela necessidade, reivindicam salários cada vez maiores. O transporte encarece os materiais, principalmente o cimento e o ferro. E os interessados, que procuram as firmas construtoras, ficam apavorados com a soma que têm de empregar.

A decretação do novo salário-mínimo de Cr$ 2.400, em maio de 1954, veio acelerar a "débâcle". Muitas obras tinham sido iniciadas poucos meses antes. Os contratos foram realizados dentro de bases que não previam o aumento de salários no decurso da construção. Conseqüência: numerosos prédios ficaram pela metade.

O deputado Maurício Joppert chegou, mesmo, a apresentar, na Câmara, um projeto pedindo a revisão dos contratos, a fim de que os operários fôssem atendidos. A proposição recebeu o número 4.823, mas até hoje está à mercê dos congressistas. Os construtores continuam sem uma lei que permita um novo exame das cláusulas contratuais.

O sindicato

O órgão que defende os interêsses dos construtores é o Sindicato da Indústria das Construtores Civis do Rio de Janeiro (rua do Senado, 213). Nasceu em 1919, com o nome de Associação dos Construtores do Rio de Janeiro. Em 1935, passou a ter a denominação atual. Seu presidente é o dr. Mário Freire, eleito em julho dêste ano. Formou-se em 1917 e hoje é um dos chefes da firma Freire & Sodré, construtora de fábricas, hospitais e grandes edifícios.

A ação da entidade estende-se, também, à compra de materiais. Tôda a requisição de cimento é feita pelo Sindicato. Não fôsse isso, o problema do preço seria muito mais complexo, devido aos intermediários. O órgão classista vai buscar o cimento nas fontes de produção (Bahia, Minas e Estado do Rio).

Na parte referente aos seus associados, mantém cooperativas, ampla assistência jurídica e um pôsto médico com equipamento modernissimo. Nos últimos doze meses (segundo o relatório) foram enviados à Justiça do Trabalho 48 recursos ordinários, 14 embargos e 10 outros recursos não especificados. Foram feitas, no seu Departamento Jurídico, 205 consultas e elaborados 10 pareceres. As audiências subiram a 96, havendo, ainda, intenso intercâmbio com os Ministérios do Trabalho e da Fazenda, IAPI e Prefeitura.

O Sindicato congrega 485 firmas construtoras, quase a totalidade do Distrito Federal. Há um esfôrço da atual diretoria em conseguir aumentar êsse número.

Zonas que mais constróem

O Centro e a Zona Sul da cidade constróem mais. Em volume de estruturas, porém. São edifícios que têm, em média, mais de dez andares. O que acontece na Zona Norte é justamente o contrário: lá, o surto de pequenas construções é surpreendente. O habitante do subúrbio faz sua casa com mais facilidade — diz-nos o sr. Lucien Remy, antigo presidente do Sindicato. Explica-se: o terreno é menos valorizado e o operário, pelas despesas relativamente reduzidas, é melhor atendido pelas instituições.

Recentemente, foram iniciadas as obras de 2.183 prédios, até 21 andares, abrangendo uma área de 1.599.972,20 m2. E mais ainda: 1.840 prédios residenciais, até dez pavimentos, com uma área de 1.051.298,90 m2.; 241 prédios mistos, até 21 andares, com área de 345.340,80 m2.; 46 prédios comerciais, até 21 andares, com área de 38.041,10 m2.; 34 prédios industriais, nove prédios religiosos, três hospitalares, além de prédios escolares, esportivos, hangares, etc.

Estas construções espalham-se por tôda a cidade, sendo responsáveis por elas as firmas associadas ao Sindicato.

A indústria de construção reúne uma das classes operárias mais numerosas do Rio. Tem características muito próprias. Os "paus-de-arara" constituem uma delas. Segundo cálculos do dr. Mário Freire, concorrem com uma percentagem de 70 por cento. Quase todos os serventes são nordestinos. Mas há um grande número de oficiais de pedreiro, carpinteiro, etc.

São homens dispostos ao trabalho, inteligentes e de muita iniciativa. Às vêzes, tornam-se imprudentes mesmo. Querem fazer coisas que requerem habilidade. Resultado: sofrem acidentes os mais diversos. O da serra-circular é o mais comum. Sem saber manejá-la com perícia, acabam perdendo as pontas dos dedos... Outros caem dos andaimes ou nos poços dos elevadores. Todos, porém, estão sujeitos a êsses incidentes. Principalmente os aprendizes.

O afluxo de nordestinos, que vêm para o Rio trabalhar em obras, aumenta cada ano. Sem casa para morar, êles se alojam na própria construção, dormindo ao relento em condições higiênicas precárias.

"Os construtores toleram isso, por uma questão de humanidade" — afirma o dr. Mário Freire. A permanência dos "paus-de-arara" nos locais de trabalho não constitui problema, acrescenta.

Convenções

Anualmente, os construtores de todo o Brasil reunem-se em Convenção Nacional. Os assuntos mais importantes são aí tratados, visando à melhoria da técnica de construção. Em 1954, o conclave realizou-se no Distrito Federal e, êste ano, no Rio Grande do Sul. Nêste último, foram aprovadas teses de alto interêsse para a classe. Entre elas, as seguintes: "O capital como elemento essencial para o desenvolvimento da indústria da Construção Civil", "A posição da Construção Civil como indústria", "Revisão dos preços nos contratos de empreitada", "Terminologia da Construção Civil" e o "Código de Andaimes".

O operário e o construtor

Existe muita comprensão entre operários e construtores. A classe patronal muito faz pelos trabalhadores. Se entram algumas vezes em litígio é por causa do desequilíbrio social. O engenheiro não se destaca dos operários porque usa paletó e gravata. Nas obras, êle se confunde com os seus subordinados, em manga de camisa e dirigindo os trabalhos.

A capacidade profissional dos trabalhadores é das melhores. Tenderá agora a melhorar com a recente criação da Escola Profissional da Construção Civil (SENAI). Numerosos cursos estão sendo ministrados aos operários, inclusive os de estucador, pintor, carpinteiro de obras e de fôrmas e armador de ferros.

Os que mais ganham são geralmente o carpinteiro, o estucador e o pintor, com diárias que chegam a 150 cruzeiros.

LEBLON — VENDO espaçosos apartamentos de dois amplos quartos, salão, copa, coz., deps. empr., área com tanque e garage — Construção adiantada — PREÇO ÚNICO QUALQUER ANDAR — Cr$ 600.000,00 todos de frente — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Telefones: 22-8392 — 52-0532.

COPACABANA — Em construção adiantada, vendemos ótimos apartamentos, todos de frente e indevassáveis, compostos de grande sala, com vestíbulo e armário embutido 2 quartos, cozinha, banheiro com "box", área de serviço, "hall" interno, e quarto e banheiro de empregada. Localização privilegiada, em centro de grande terreno (Rua Barão da Tôrre, 42 — Praça General Osório), a pequena distância das Praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Preços, ainda de incorporação, a partir de apenas Cr$ ..... 620.000,00 com somente 10% de sinal e o restante grandemente facilitado e financiado. Também apartamentos de 3 quartos, a partir de apenas 860 mil cruzeiros, com as mesmas facilidades. Informações e Vendas: EMACO, Ltda. — Rua da Assembléia, 51 — S. loja — Gr. 201 - Tel.: 42-5531 e 42-8205.

Arte pela arte

A PRESUNÇÃO de ser a *arte pela arte* antítese de *arte social* é tão destituída de sentido como a antinomia *arte figurativa — arte abstrata*, não passando, em verdade, de uma deformação teórica inexplicàvelmente aceita pela crítica de arte, a título de tabu, assim como se fôsse, por exemplo, ato condenável a prática do bem só por bondade.

Tôda arte plástica verdadeira terá sempre de ser, antes de mais nada, *arte pela arte*, pois o que a haverá de distinguir das outras manifestações culturais é o impulso *desinteressado* e *invencível* no sentido de uma determinada forma plástica de expressão.

LUCIO COSTA

Jacarepaguá – ED. BARONEZA – Pça. Seca

REINÍCIO DAS VENDAS

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 6 MESES

Constituídos de grande sala — 2 ótimos quartos — Copa-cozinha — Banheiro com box — Quarto e W.C. de empregada e área de serviço

- EDIFICIO COM ELEVADOR
- CAIXA TERMO-ELETRICA COM AGUA QUENTE EM TODAS AS PEÇAS
- INCINERADOR DE LIXO

PARTE FINANCIADA EM 15 ANOS

LOJAS

No mesmo local para ENTREGA EM 30 DIAS

INFORMAÇÕES NO LOCAL, COM O SR. CATARINO

VENDAS DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES:

BETON — ENG. ARQ. E URB. LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — GRUPO 704 — TELEFONE: 52-0323

NOS TERRENOS DE

LUPORINI COM. IND. S. A.

SERÁ CONSTRUÍDO O

EDIFÍCIO "LUCCA"

RUA DO RIACHUELO, esquina da RUA N. S. DE FÁTIMA

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS — Ampla Sala — Quarto (separado) — Banheiro com box — Cozinha — Quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque

SALAS COMERCIAIS — Para escritórios e oficinas

LOJAS

PARA O MAIS VARIADO COMERCIO

SUB-SOLO

COM ÁREA DE 900 MTS. 2

FAÇA DESDE JÁ SUA RESERVA

Diretamente com a firma construtora

BETON — ENG. ARQ. E URB. LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — GRUPO 704 — TELEFONE: 52-0323

PRAIA

Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem da Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa Praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Dec.-Lei 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central, RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAÍDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar — Telefones: 32-6128 e 32-7164

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 429 e 433 — Grande financiamento em 10 anos. Apartamentos de luxo para famílias de alto tratamento. Vendemos em prédio primorosamente acabado, magníficos apartamentos ocupando um andar inteiro, com 182 m2 de área útil, constando de hall com vestíbulo, 2 salas magníficas, 4 grandes dormitórios, 5 amplos armários embutidos, copa-cozinha com armários azulejados, 2 banheiros sociais em côres, espaçosa área de serviço com tanque, grande quarto para empregada, "play-ground" e garagem. Entrega em 60 dias. Preços a partir de Cr$ 1.865.000,00. Construção de COSTA PEREIRA BOKEL & CIA. LTDA. Hoje! Visitas e vendas no local de 9 às 18 horas. Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Rua S. José, 90 — 5.º andar — Telefones: 32-7164 e 32-6128.

IPANEMA

Em final de construção. Rua Visconde de Pirajá, quase no Pôsto 6. Financiamento em 10 anos. Vendemos magníficos apartamentos de sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 750.000,00 — Cr$ 260.000,00 de sinal, grande parte facilitada e o restante financiado em 10 anos em prestações de Cr$ 4.802,90. Informações e Vendas com Orlando Macedo — Rua São José, 90 5.º andar. Tels. 32-7164 e 32-6128.

IPANEMA

Rua Gomes Carneiro. — Vista deslumbrante para a praia de Ipanema, Leblon e Arpoador. Financiamento em 15 anos. Vendemos magnífico apartamento no último pavimento, edifício de primorosa construção, com saleta de entrada, sala, quarto separado, banheiro completo em côr, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. e quarto de empregada e duas enormes varandas. Tôda condução à porta. Preço Cr$ 530.000,00 — Cr$ 260.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos, com prestações de Cr$ 3.000,00. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, N.º 90 — 5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CATETE

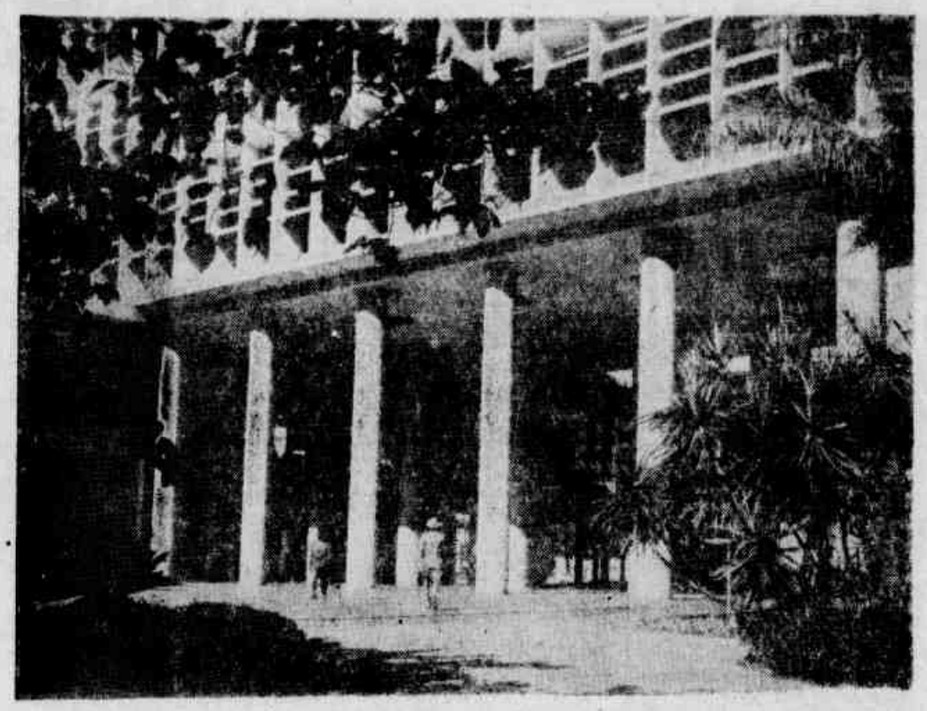
RUA BENTO LISBOA, próximo ao Largo do Machado — Acabamento de luxo (sancas e florões). Vendemos magnífico apartamento de frente, com hall, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, com exaustor, quarto e W. C. de empregada, 2 varandas, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 720.000,00, sendo Cr$ 470.000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ 3.256,10! Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Rua José José, 90 — 5.º andar. Tels.: 32-7164 e 32-6128.

LEBLON

RUA IGARAPAVA. Vendemos magnífico apartamento de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Muita condução. Preço Cr$ 600.000,00. Cr$ 300.000,00 de sinal. O restante financiado em 7 anos. Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar. Tels.: 32-7164 e 32-6128.

FAZENDA DA GRAMA — Sítios de Repouso desde Cr$ 150,00 mensais

Você deve ter ouvido falar na famosa Fazenda da Grama. E' uma das mais belas regiões do Estado do Rio e fica menos de 2 horas do Rio. O clima é incomparável e a paisagem deslumbrante. Pois bem. E' nesta região de sonho que lhe oferecemos uma grande oportunidade. Um sítio de repouso espaçoso, bem situado com excepcionais facilidades de pagamento. Como proprietário você terá direito de usar a piscina, o campo de volei, de futebol, um grande "play-ground" para crianças, o salão de bilhar, de danças, todos os divertimentos do famoso Hotel Fazenda da Grama. Procure conhecer os nossos "stands" no Clube Sírio Libanês. Fundação Getúlio Vargas. Veja a maquete no "hall" do Cineac Trianon. E aproveite a nossa condução gratuita. Você será conduzido nos luxuosos "Super-pullman" da Saturin, que saem da Galeria Cruzeiro. Informações e reservas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 3.º andar. Tels.: 32-7164 e 32-6128 e agora também com os funcionários da Saturin, na Galeria Cruzeiro.



MANIFESTAÇÃO DE CARÁTER LOCAL

EM embargo dessa feição internacional que lhe é própria, tal como também o fôra na arte da Idade Média e do Renascimento, a arquitetura brasileira de agora, como então as européias, já se distingue no conjunto geral da produção contemporânea e se identifica aos olhos do forasteiro como manifestação de caráter local, e isto, não somente porque renova uns tantos recursos superficiais peculiares à nossa tradição, mas fundamentalmente porque é a própria personalidade nacional que se expressa, utilizando os materiais e a técnica do tempo, através de determinadas individualidades do gênio artístico nativo.

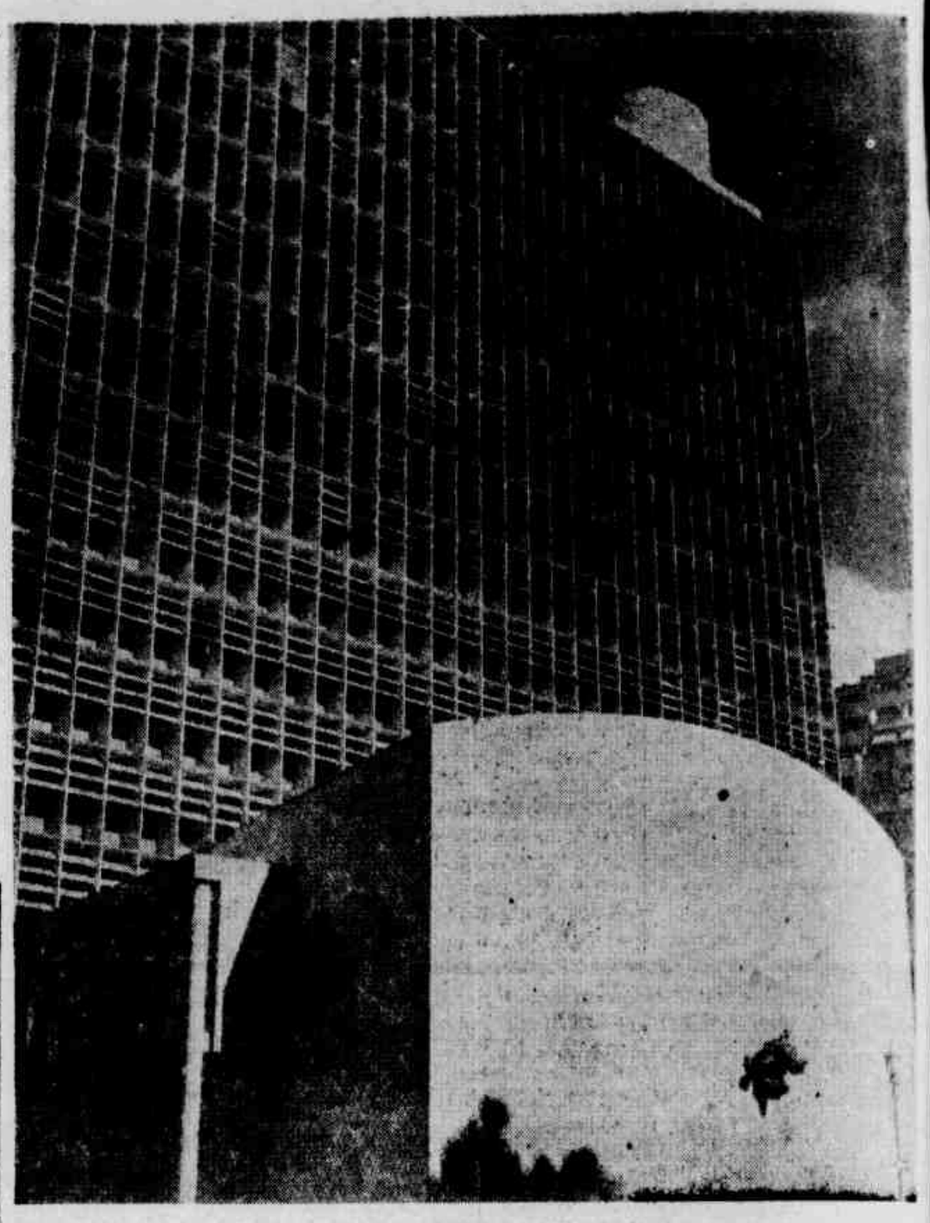
Conquanto se antecipasse ao desenvolvimento cultural ambiente, ela se ajusta e integra facilmente ao meio, porque foi conscienciosamente concebida com tal propósito.

Lúcio Costa

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1944
COMPRA VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 - 52-9761
ROSARIO 135 - 1.º ANDAR

Ministério da Educação: marco da renovação da arquitetura

O EDIFICIO do Ministério da Educação — considerado o marco mais importante da renovação da arquitetura brasileira — não foi projetado para o lugar em que hoje se ergue. O arquiteto francês Le Corbusier, autor do risco original, o projetara para outro terreno. A adoção de pilotis permitiu a utilização, para trânsito de pedestres, de uma extensa área, que, se o edifício se apoiasse em paredes maciças, não poderia ser usada para êsse fim. Lúcio Costa, em "Arquitetura Brasileira", faz a comparação do Ministério com a "espessa vulgaridade da edificação circunvizinha", dizendo que êle é "como algo que ali pousasse serenamente, apenas para o comovido enlêvo do transeunte despreocupado e, vez por outra, surprêso à vista de tão sublimada manifestação de pureza formal e domínio da razão sôbre a inércia da matéria". O que pouca gente sabe é que sua construção contrariou a legislação municipal vigente na época e — é o grande arquiteto quem o diz — até a ética profissional. A lei limitava em sete os pavimentos alinhados em quadra com área interna e a ética profissional exigia que um dos premiados no concurso ficasse com a obra. O prêmio foi pago, mas a arquitetura teve primazia sôbre quaisquer interêsses contrariados.



LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas, de esquina, 3.º pavimento. – Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. – Tel. 52-6867.

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ

Nos abrigos para passageiros de ônibus recentemente construídos pela Prefeitura do Distrito Federal, na Esplanada do Castelo, foi empregado o cimento Portland MAUÁ que lhes assegura segurança e durabilidade.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

O cimento Portland Mauá supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

COPACABANA — Excepcional oferta: vendo apto. tendo 2 salas, 2 quartos, banh. completo, arm. embutidos, cozinha area com tanque, deps. empr de frente, andar alto, final de construção, à rua Hilário de Gouveia. Preço: 580 mil cruzeiros, sendo parte facilitada e grande parte financiada em 5 anos — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º and Tels.: 22-8392 — 52-0532.

PRIMEIRA FORNADA

COM a organização do Salão de 1931, foi que o processo de renovação, já esboçado aqui e ali individualmente, começou a tomar pé e organizar-se:

O Albergue da Boa Vontade, risco original dos arquitetos Reidy e Pinheiro, as casas Nordchild e Schartz, de Warchavchik, os apartamentos da rua Senador Dantas e Lavradio, de Luís Nunes — transferido depois para o Recife, onde, na Diretoria de Arquitetura, contaria com a colaboração de Joaquim Cardoso, — a primeira série de casas de Marcelo Roberto, já então preocupado com o problema da sombra, as obras do engenheiro Fragelli e as de Paulo Camargo, as varandas em balanço das construções cuidadas de Paulo Antunes, a primeira fornada do autor dêste esfôrço, de Carlos Leão, Jorge Moreira, José Reis, Firmino Saldanha, seguidos da iniciação de Oscar Niemeyer, Alcides Rocha Miranda, Milton Roberto, Aldary Toledo, Vital Brasil, Hernani Vasconcelos, Fernando de Brito, Hélio Uchoa, Hermínio Silva e todos os demais.

Lúcio Costa

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

APARTAMENTOS

OPORTUNIDADE - LEBLON

Próximo à Praia

Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento. Entrega em janeiro. Com 3 quartos, grande living, etc. Acabamento de luxo, elevadores OTIS, banheiros de côr e parquet paulista. Com garagem. Facilidade de pagamentos e 50% financiados. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local, à Av. Ataulfo de Paiva, 926 ou na Rua México, 164 — 4.º andar, sala 42 — Telefone: 42-7283.

FELIZ ANO NOVO

Ao limiar de mais um ANO NOVO, a "Organização Vasconcellos" sente-se jubilosa em agradecer aos seus inúmeros clientes, fornecedores, bancos e amigos, a preferência dispensada e as provas de confiança nunca negadas, desejando a todos UM FELIZ ANO NOVO.

"Organização Vasconcellos"

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra e hipoteca. — Compra e venda de casas comerciais

★

Francisco de Vasconcellos Pinheiro
Diretor

Av. Rio Branco, 106/108 - 18.º and. - Salas 1804 a 1812 — (Edifício Martinelli)

Tels.: 32-8461 e 32-8861

CONSTRUTORA INÚBIA LTDA.

Direção Técnica e Comercial: RAYMUNDO SALLES FILHO
MANOEL DE SOUSA SANTOS

Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

Redenção do estudante brasileiro nas ilhas da Guanabara

A história de uma hipótese que já começa a tornar-se realidade – A idéia surgiu há mais de vinte anos – Ilha artificial na Guanabara – Nem pedra fundamental nem discursos – Capacidade: 30 mil alunos e 3 mil professôres – Faculdade de Arquitetura: inauguração à vista

A CIDADE Universitária começou como uma simples hipótese. Depois, passou a projeto. Agora, é quase uma realidade. Duas coisas porém não se pode dizer sôbre ela: quando terminarão as obras e em quanto importarão as despesas.

O Instituto de Puericultura foi o primeiro bloco a ser construído e já se encontra em funcionamento desde 1953. Os trabalhos prosseguem em tôdas as unidades exceto no Hospital das Clínicas — por causa da limitação das verbas liberadas pelo govêrno. Os responsáveis pelo Escritório Técnico da Construção da Cidade Universitária fazem questão de frisar que as obras não estão paralisadas. Embora a passos de cágado, caminham para o seu término.

Como surgiu a idéia

Há vinte anos passados já se falava na Cidade Universitária. Mas vagamente. Estudantes e professores comentavam o assunto em têrmos hipotéticos.

Em 1937, entretanto, a idéia se avolumou e no dia 5 de julho dêsse mesmo ano surgiu a lei 452, criando o Fundo para a Formação da Cidade Universitária. O primeiro grande passo estava dado. Sete anos depois, instalou-se o Escritório Técnico da Construção da Cidade Universitária, cujas atribuições foram fixadas no Decreto-lei 7.217.

O Escritório funciona no 7.º andar do Ministério da Fazenda. Algumas de suas finalidades: elaborar o programa anual da construção, supervisionar as obras, manter estreito contato com a Reitoria da Universidade do Brasil (responsável pelo Fundo), e atuar junto ao govêrno visando principalmente à liberação de verbas. O chefe do Escritório é o engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa, ora substituído, por motivo de férias, pelo dr. Lucílio Briggs Brito.

Oito ilhas numa só

O local onde se vai erguendo a Cidade Universitária era um conjunto de nove pequenas ilhas da Guanabara. Oito foram ligadas através de atêrro e terraplanagem. Gastaram-se fortunas nessa emprêsa. Houve também necessidade do saneamento da rgeião: malaria.

A ilha artificial assim conseguida tem uma extensão de 6 milhões de metros quadrados, e, segundo os cálculos do Escritório, cada metro quadrado custou Cr$ 60. Tôdas as elevações foram eliminadas e hoje a Ilha Universitária é tabuleiro no meio da Baía.

As oito ilhas transformadas numa só tinham as seguintes denominações: Catalão, das Cabras, Pindaí França, Pindaí Ferreira, Bom Jesus, Fundão, Sapucaia e Calacú. A única que permaneceu isolada foi a de Pinheiros. Destina-se à criação de macacos-cobaias do Instituto Osvaldo Cruz. A flora que ali se desenvolve faz parte também do plano da Cidade Universitária.

Onde não houve pedra fundamental

O início das construções verificou-se em 1949, sem discursos e sem pedra fundamental. O primeiro edifício a ser levantado foi o Instituto de Puericultura, já concluído. Seu diretor atual é o professor Martinho da Rocha. Para a sua inauguração muito trabalhou o falecido cientista Martagão Gesteira.

A Faculdade Nacional de Arquitetura será concluída brevemente. Espera-se, depois, pela ordem do adiantamento das obras, a inauguração da Faculdade Nacional de Engenharia. O Hospital das Clínicas é o único setor cujas obras estão paralisadas. O arruamento, já planejado, será feito no próximo ano, tendo em vista a próxima inauguração da Faculdade de Arquitetura.

Os professôres e estudantes da Cidade Universitária disporão de uma ponte exclusiva (em fase de construção), ligando a ilha ao continente. Por outro lado, a Comissão do Metropolitano foi sondada quanto à possibilidade de estender uma de suas linhas até aquêle futuro centro estudantil.

Completo levantamento sôbre as obras da Cidade Universitária está sendo elaborado por uma Comissão de Revisão, presidida pelo professor Deolindo Couto.

Localização, um problema

Uma das maiores dificuldades iniciais foi a questão do local em que seria edificada a Cidade Universitária. Diversas Comissões foram nomeadas para estudar o assunto. As conclusões foram as mais desencontradas. Alguns achavam que a Vila Valqueire (Jacarepaguá) era o lugar ideal. Outros apontavam o Morro da Viúva, não faltando aquêles que preferissem Niterói ou a Quinta da Boa Vista.

Prevaleceu, por fim, a opinião de que a Cidade Universitária deveria localisar-se à distância dos grandes centros.

Segundo o Plano em execução, a Ilha compreenderá os seguintes setores: 1.º) Administração; 2.º) Filosofia, Ciências e Letras e Educação; 3.º) Ciências Sociais, Políticas, Jurídicas e Econômicas; 4.º) Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Hospitais e Institutos Médicos; 5.º) Engenharia, Química, Tecnologia, Eletrotécnica, Física Nuclear (inclusive com Ciclotron); 6.º) Arquitetura, Urbanismo, Belas Artes, Música e Teatro; 7.º) Residências para professôres, estudantes e funcionários;; 8.º) Serviços Auxiliares (Abastecimento, etc.); e 9.º) Florestal e Zoológico.

Números

Após sua conclusão a Cidade alojará 30 mil estudantes e quase 3 mil professôres. Essa capacidade poderá ser aumentada de acôrdo com as necessidades.

Até agora foram gastos, inclusive com os trabalhos de terraplanagem e saneamento, mais de Cr$ 600 milhões. Todo o cálculo para saber-se em quanto orçarão as obras é temerário, sendo imprudente. Uma coisa é ponto pacífico: quanto mais demorarem as construções mais se gastará. O orçamento votado para 1956 concede uma verba de Cr$ 174 milhões que atende apenas a uma parte dos encargos. Por isso, o programa da edificação só é feito depois da liberação da verba.

As perspectivas melhoram porém. À proporção que as construções avançam, aumenta o interêsse dos órgãos governamentais. Tudo leva a crer que nos próximos anos os trabalhos sejam acelerados.

Para os que vivem em permanente contato com a Cidade Universitária, a sua conclusão representará a redenção do estudante brasileiro. O dr. Lucílio Briggs Brito afirma:

"A Cidade Universitária resolverá o problema do estudante, porque terá ambiente, instalações e um ensino de alta qualidade. Vem completar a conquista já iniciada com a autonomia das Universidades brasileiras. O antigo reitor Azevedo Amaral e o atual, prof. Pedro Calmon, conseguiram criar, de fato, verdadeiras Universidades, bem como a mentalidade universitária. A Cidade que agora construímos irá integrar as diversas unidades, agregando-as e formando o "campus" da juventude universitária".

Hospital das Clínicas. Paralisado por falta de verba

COPACABANA — VENDO ótimos apartamentos, final de construção, rua Constante Ramos, constituídos de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro c/box, cozinha, dependências para empr., área, garagem. — Preços a partir de Cr$ 670.000,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

BOTAFOGO — VENDO aptos. entrega imediata (1.ª locação) rua da Passagem, constando de: vest. quarto, banh. coz., ótimos para renda ou moradia preços a partir de Cr$ 200.000,00 — Sinal a combinar e parte financiada sem juros, prestações desde Cr$ 1.575,00. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

DESENVOLVIMENTO DA ARQUITETURA

O DESENVOLVIMENTO da arquitetura brasileira ou, de modo mais preciso, os fatos relacionados com a arquitetura no Brasil nos últimos 50 anos, não se apresentam concatenados num processo lógico de sentido evolutivo; assinalam apenas uma sucessão desconexa de episódios contraditórios, justapostos ou simultâneos, mas sempre destituídos de maior significação e, como tal, não constituindo, de modo algum, estágios preparatórios para o que haveria de ocorrer.

LUCIO COSTA

COPACABANA — Construção já iniciada, à rua Barata Ribeiro — Acabamento esmerado — 2 ótimos tipos de apartamentos: 1.º) jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz.; 2.º) jardim de inverno, sala e quarto separados, banh. e coz., área de serv. c/tanq. e WC para empreg. Preços a partir de Cr$ 280.000,00 (de frente), c/sinal de 10% e grande facilidade de pagto. sendo parte em suaves prestações de Cr$ 2.800,00 mensais, s/juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

Transformação

NAS extensas galerias povoadas do testemunho em gêsso de obras imortais, ainda parece ressoar o passo cadenciado do velho diretor Batista da Costa, sempre sombrio e cabisbaixo, mãos para trás, e a esconder tão bem a alma bonissima sob o ar taciturno, que a irreverência académica o apelidara *Mutum*.

Como tudo isto já parece distante... E, no entanto, apenas 20 anos depois, construía-se o edifício do Ministério da Educação e Saúde. A arquitetura jamais passou, noutro igual espaço de tempo, por tamanha transformação.

Lúcio Costa

Niemeyer

A PERSONALIDADE de Oscar Niemeyer Soares Filho, arquiteto de formação e mentalidade genuinamente cariocas — conquanto, já agora internacionalmente consagrado — soube estar presente na ocasião oportuna e desempenhar integralmente o papel que as circunstâncias lhe reservavam e que avultou, a seguir, com as obras longínquas da Pampulha. Dêsse momento em diante, o rumo diferente se impôs e nova era estava assegurada.

Lúcio Costa

BOTAFOGO — VENDO apto de frente para a praia descortinando vista magnífica, 2 quartos, sala, coz., banheiro, deps. empr., área de serv., garage, entrega m/m dentro de 8 meses. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

NOSSA CIDADE

Focaliza no bairro o assunto que interessa a tôda a cidade

OLAVO R. FALCÃO

Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.

Rua do Carmo n. 6, esq. S. José — Sala n. 803 (própria) — Tel.: 22-1018.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO

CORRETAGEM E

ADMINISTRAÇÃO

DE IMÓVEIS

Avenida 13 de Maio, 37

1.º andar — Tel. 42-6402

COPACABANA — VENDO ótimos aptos., final de construção, rua Constante Ramos, constituídos de: saleta, sala, 3 quartos, banh. c/box, cos., deps. empr., área, garage. — Preços a partir de Cr$ ..... 670.000,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 — 52-0532.

O DESASTRE FERROVIÁRIO NA SERRA DE GUARAREMA

COMUNICAM-NOS da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

— "As 17,30 horas do dia 25 do corrente, 4 vagões do trem cargueiro CP-74, pertencente à Companhia Santos-Jundiaí, que traziam carregamento de carvão para Volta Redonda, desligaram-se da referida composição, na Serra de Guararema, vindo após desabalada carreira montanha abaixo, chocar-se com o trem RP-4, denominado "Trem dos Baianos", que se achava parado na altura da estação de Guararema. O acidente, que teve graves conseqüências, foi motivado pela fratura de uma peça do engate do cargueiro, do mesmo resultando, logo após, 14 mortos e mais de 30 feridos, que foram internados no Hospital das Clínicas de S. Paulo. Logo que teve conhecimento da triste ocorrência, a Administração da Central providenciou a abertura de rigoroso inquérito, nada positivando, até o presente, a responsabilidade de quaisquer funcionários".

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vende-se com grande financiamento à rua Barata Ribeiro 658, ótimo apartamento 1.001, duplex, frente, com 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregados etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente. Apartamento de empregados, área de serviço, armários embutidos, chapeleira, etc. — Preços: Cr$ 2 300 000,00 — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos 190, ótimo apartamento 501, de frente, linda vista, com 2 bons quartos, ampla sala, varanda fechada, ampla copa-cosinha, dependências de empregados, etc. Muita água e condução, construção sólida e de bom acabamento. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica, — Tel.: 57-9133 Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção, com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: — apartamento 201 — Cr$ 750 000,00 — Apartamento 902 Cr$ 700 000,00, com parte financiada — Cr$ 300 000,00 em 5 anos e Apartamento 1.002 — Cr$ 780.000,00 comcom 200 000,00 entrada de Cr$ 285 000,00 financiados e Cr$..... 293 000,00 facilitados a combinar — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral Sociedade Anônima.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 82, apartamentos em construção na última laje, com 2 quartos, sala, demais dependências, inclusive d. empregados e com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregados, etc. — Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 650.000,00 Cr$ 650 000,00 respectivamente, com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Gomes Carneiro 112, ótimo apartamento de frente, 101, térreo alto em prédio de 3 pavimentos, com 2 apartamentos por andar, muita água, com 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregados. Grande área de serviço — Preço: Cr$ 280 000,00 facilitados e financiados. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro 664, ótimo apartamento 902, frente, com 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregados. — Preço: Cr$ 760.000,00, aceitando-se financiamento da Caixa Econômica. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 2 banheiros sociais, demais dependências, inclusive de empregada, ótimo aparto 201 abrangendo tôda a frente do prédio. Acabamento de luxo, com portas de pau marfim, tacos de pau cetim, pintura a óleo etc. — Preço: Cr$ 1 320 000,00 com parte financiada e parte facilitada. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à

Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja

Copacabana — Tel. 57-9133

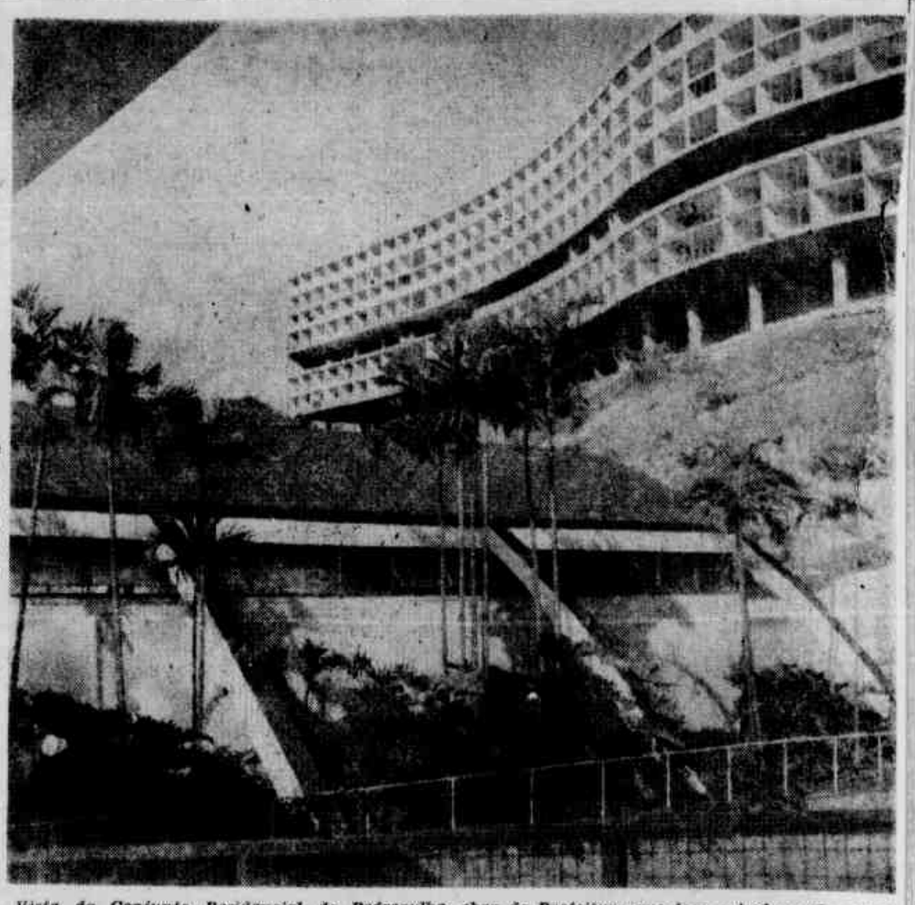
OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

O govêrno sempre ajudou a arquitetura moderna

O govêrno facilita a obra do arquiteto e o resto o talento faz — Definição de boa arquitetura — Tirando do morro e da cabeça-de-porco para o conjunto residencial confortável e higiênico — Onde se ensina a morar — O problema da conservação dos edifícios públicos — Ouvindo Carmen Portinho, diretora do Dep. de Habitação Popular



Vista do Conjunto Residencial do Pedregulho, obra da Prefeitura que tem entusiasmado grandes arquitetos estrangeiros

— **"O BRASIL está à frente de todos os países do mundo, quanto à aplicação da arquitetura moderna às obras públicas" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA a engenheira Carmen Portinho, diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura.**

Ainda recentemente, em viagem que fez à Europa e aos Estados Unidos, verificou que grande parte dos arquitetos estrangeiros reconhece isso. O primeiro passo foi dado com o prédio do Ministério da Educação, quando ministro o sr. Gustavo Capanema. Daí para cá, não tem havido qualquer interferência, quer do govêrno federal, quer do municipal, quanto à arquitetura das obras que encomendam.

— **"Todos os prefeitos têm demonstrado, na matéria, pontos de vista muito largos, dando plena liberdade aos arquitetos".**

Para citar um exemplo de como geralmente as coisas não correm assim no estrangeiro, Carmen Portinho lembra o caso de Le Corbusier, que, embora considerado "o pai da arquitetura moderna", tem lutado com imensas dificuldades, só agora conseguindo fazer grandes obras, como o conjunto residencial de Marselha.

— **"Os arquitetos brasileiros encontraram maior facilidade. É a isso, em parte, que se deve o desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil. Mas, é claro, o resto se deve ao talento, ao gênio criador dos nossos arquitetos, sem o que esse grau de adiantamento não teria sido atingido".**

Obras importantes

Para Carmen Portinho, além do Ministério da Educação, famoso em todo o mundo, são também obras da maior importância a Cidade Universitária (uma equipe dirigida por Jorge Moreira), o Conjunto Residencial do Pedregulho, premiado na I Bienal de São Paulo (Afonso Eduardo Reidy), o Conjunto Residencial de Paquetá (Francisco Bolonha), o Conjunto de Vila Isabel (Francisco Bolonha), o Colégio Brasil-Paraguai, doado pelo govêrno brasileiro ao povo paraguaio, o Conjunto de Marquês de S. Vicente e o teatro de Marechal Hermes (todos os três de Reidy), a Fonte Andrade Júnior, em Araxá, a Pampulha (Niemeyer), o aeroporto Santos Dumont e o Instituto de Resseguros (M. M. M. Roberto), o Parque Ibirapuera (Niemeyer), o futuro Sensdo (Sérgio Bernardes), o anexo da Câmara dos Vereadores (Samuel Albano), o Instituto de Manguinhos (Jorge Ferreira), entre muitos outros.

Destaca a Estação de Hidros, de Atílio Corrêa Lima, que já morreu. Foi a primeira tentativa de modernização de nossa arquitetura, assim como a ABI, que, mesmo não sendo edifício público, não deixa de interessar ao povo em geral, como o Museu de Arte Moderna, igrejas, fábricas e certos outros empreendimentos particulares.

Boa arquitetura

— "O que se requer, quando se trata de obras públicas, é uma boa arquitetura. Não se trata de estilo. Uma boa arquitetura, a meu ver, tem de partir de dois princípios: a parte plástica, porque a arquitetura é uma arte, e a parte funcional. O bom arquiteto tem de atender aos dois pontos".

Carmen Portinho acha que o Brasil, ao doar uma escola ao Paraguai, praticou ato dos mais interessantes. Primeiro, porque gerações de jovens naturais daquele país terão sempre presente o nome do Brasil, tendo passado por essa escola. Segundo, porque fugimos aos presentes de praxe (a clássica estátua, por exemplo), dando o que temos de melhor: nossa arquitetura.

Um bloco do Conjunto Residencial de Paquetá, já habitado. Projeto de Francisco Bolonha para o Departamento de Habitação Popular

Reação do povo

Conta-nos a diretora do Departamento de Habitação Popular, que os moradores de Pedregulho e Paquetá têm recebido com entusiasmo a arquitetura moderna. As crianças, sobretudo. É que, nos conjuntos residenciais da Prefeitura, há "play-ground", piscina, ginásio para esportes, muito ar e muita luz. As crianças dispõem de largas áreas para esportes e recreação.

— *"Não ficam privadas de tudo isso, como, por exemplo, as dos apartamentos de Copacabana. Além do mais, vamos desde cêdo educando-as para a arte, através de painéis que encomendamos à grandes artistas: entre êles, Portinari e Burle Marx".*

Para o adulto que sai da favela ou da cabeça-de-porco para o conjunto residencial, existe assistência social adequada, que, segundo a expressão de Carmen Portinho, prepara para morar, ensina a morar. Essa assistência encontra, em geral, muita receptividade, sendo satisfatórias as experiências até agora realizadas.

O fato é mais sensível ainda em Paquetá que no Pedregulho, porque nestes, moram motoristas e outros servidores de classe especializada, gente que ganha mais ou menos bem, quase classe média, enquanto que, naquele, habitam calceteiros, garis e servidores de condição a mais humilde.

Caminho certo

Quisemos saber da entrevistada se, em sua opinião, o Brasil está no caminho certo, com referência à arquitetura.

— *"Acho que sim. Mas precisa tomar cuidado para não se desviar. O sucesso tem sido tão grande, que se torna necessário que os arquitetos se preparem para o seu impacto. Tanto êxito pode subir à cabeça".*

Informa que as revistas técnicas estrangeiras quase todas dão sempre destaque especial à arquitetura brasileira, o que facilita o aproveitamento desta como meio de atração turística, atraindo artistas e técnicos.

Um problema

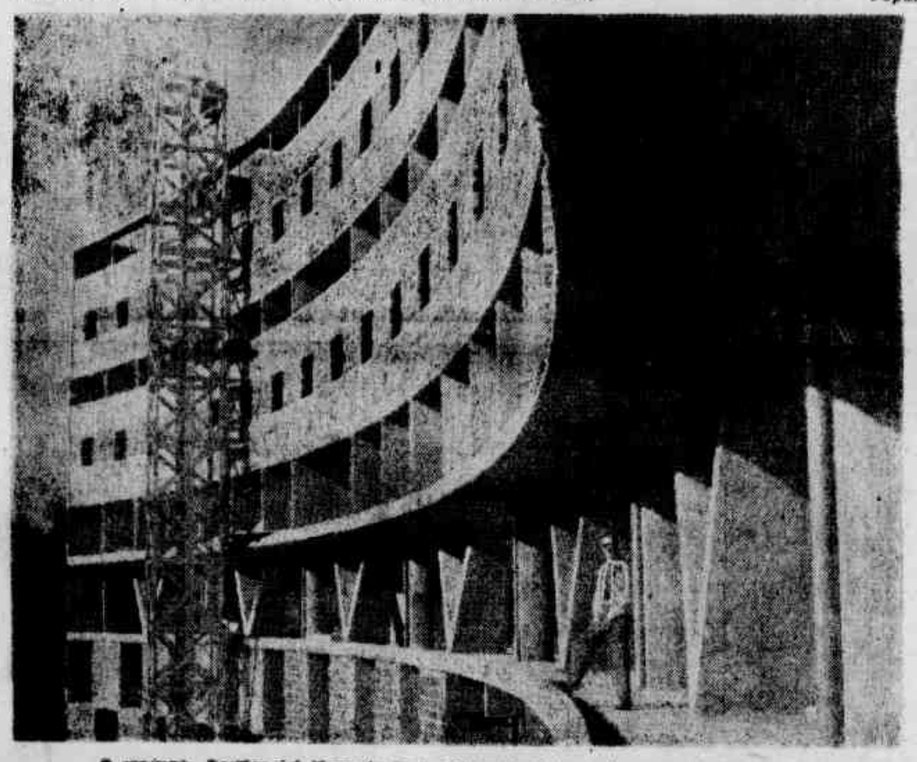
— **"Há, porém, um problema a ser vencido: o da conservação dos edifícios públicos, para não se repetir o que aconteceu com a Pampulha. O arquiteto deveria, por ocasião do projeto, pensar em materiais de fácil conservação, assim como o govêrno deveria destinar verbas à conservação dos edifícios, o que em geral não acontece".**

Viu, em países europeus, que cuidados merece essa conservação. Na Holanda, dando um exemplo, não só acontece isso como se trata de tornar tudo quanto se considera monumento de arte em chamariz para turistas. À noite, com o auxílio de refletores, chegam a iluminá-los, de maneira a ressaltar sua beleza.

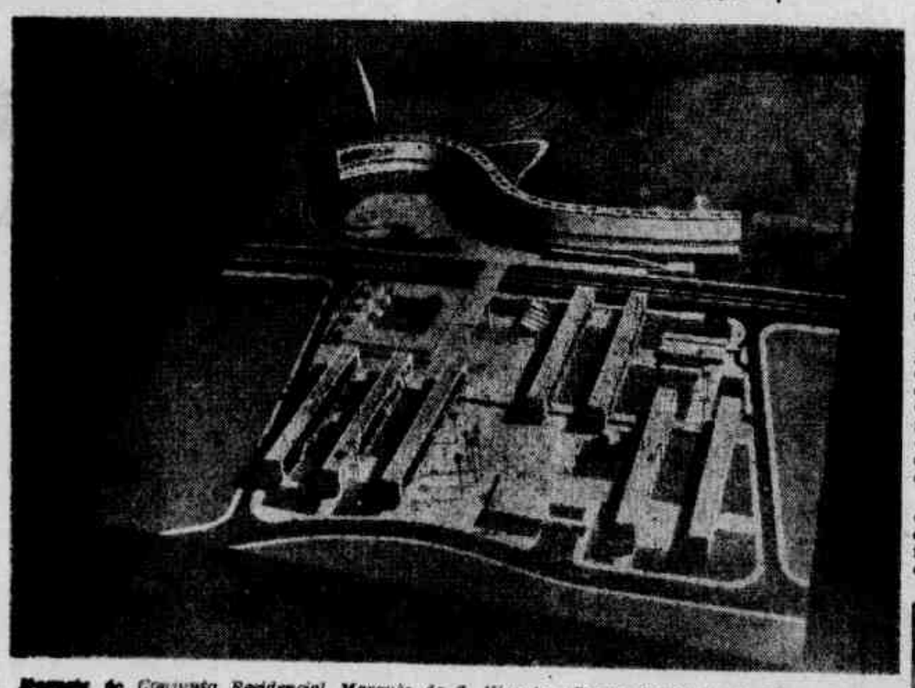
— **"Entre nós, a Prefeitura tem demonstrado boa vontade, nêsse sentido, tomando mesmo algumas iniciativas, como a iluminação dos jardins de Botafogo (Burle Marx), em noites de festas".**

Complemento

— **"Os edifícios públicos, aliás, têm seu complemento no jardim. Edifício sem jardim fica despido. Os de Burle Marx fazem parte integrante da arquitetura contemporânea. Sua exuberância tropical tem feito imenso sucesso no exterior".**



O conjunto Residencial Marquês de S. Vicente está em plena construção



Maquete do Conjunto Residencial Marquês de S. Vicente e Parque Proletário da Gávea. Projeto de Afonso Eduardo Reidy para o Departamento de Habitação Popular

Burle Marx fêz um jardim maior do que uma cidade

E ainda conseguiu transformar um prefeito em jardineiro — Jardim: obra de arte — Do Ministério da Educação ao renome no exterior — A planta estrangeira agride a paisagem do Brasil — Entrevista com o famoso arquiteto de jardins

UM jardim maior que a própria cidade que o encomendou, é o que mais está interessando, no momento, a Roberto Burle Marx, o homem que revolucionou o assunto, no Brasil, com repercussão em todos os pontos civilizados do mundo. Está em Conceição de Macabu, no Estado do Rio, e é baseado num renque de palmeiras. Burle Marx acha importante que, nêle, não se tenha perdido, até agora, uma única planta. Motivo: o prefeito, encantado com a obra, transformou-se em jardineiro, e cuida, êle mesmo, da conservação do jardim.

Obra de arte

— **"O jardim é a continuação da arquitetura. E' o lugar de estar ao ar livre, em contato com as plantas. Se a casa é uma limitação especial, o jardim também a tem. O bom jardim possui diversas funções. Tem de funcionar ligado intimamente com a casa".**

São palavras de Burle Marx, que nos conta ter começado a fazer jardins aí por volta de 1933, induzido por Lúcio Costa. Morava onde ainda mora (rua General Ribeiro da Costa, antiga Araújo Gondim) e, recebendo a visita do arquiteto, êste o animou a começar o "metier" que nunca mais abandonaria.

Depois, foi convidado a fazer jardins em Pernambuco (de onde é a família de sua mãe. êle, porém, sendo paulista). Continuou, numa série ininterrupta, com o Ministério da Educação e trabalhos para todos os arquitetos de renome do Rio e alguns de São Paulo.

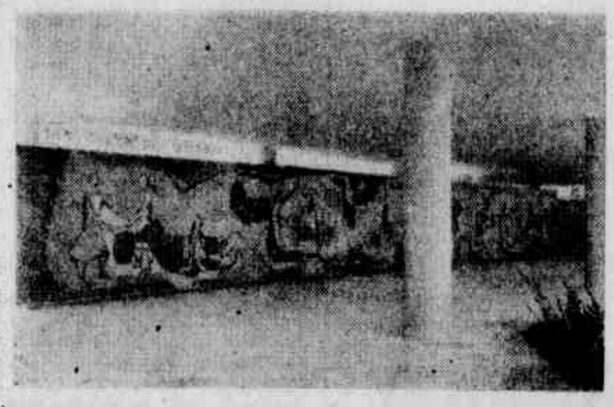
Teve sempre grande contato com êles, dos quais recebe todo o apoio. Julga importante ter iniciado êsse movimento de jardins através dessa afirmação da arquitetura moderna brasileira, o Ministério da Educação, que, para êle, continua sendo um marco.

— **Compreendi que também o jardim devia passar por uma transformação, não se amoldando a leis prefixadas. E' necessário aliar uma grande liberdade a um grande conhecimento de plantas para se chegar ao bom jardim, tendo-se de compreender que êste é uma obra de arte, tanto quanto um bom romance, uma boa partitura musical. E' preciso "construir" o jardim. Ultimamente, procuro muito a parte construtiva do jardim, dando-lhe um sentido mais arquitetônico".**

O pintor

Burle Marx não abandonou a pintura. Trabalhá até mais, hoje, do que antes. Mas, nos últimos três anos, não tem feito pintura de cavalete, dando preferência a murais e composições ligadas à arquitetura, utilizando-se dos mais diversos materiais, como azulejo, cerâmica vidrada, majólica, mosaico, tanto vitroso quanto com pedra. Está agora fazendo um mosaico de concreto aparente: mistura de mosaico e majólica.

Tem sido enorme a repercussão de seus trabalhos no exterior. Uma sua exposição nos Estados Unidos, em 1954-55, percorreu 15 Estados, tendo êle assistido a duas inaugurações. No momento, está convidado a fazer cinco jardins em Pôrto Rico: um para Rockefeller e quatro para o próprio govêrno. Prepara também uma exposição para o Instituto de Arte de Londres, a convite, igualmente.



Painel de Burle Marx para a escola do Conjunto Residencial do Pedregulho. Arquiteto: Afonso Eduardo Reidy

O que interessa

Não é só o exotismo de suas realizações que interessa ao estrangeiro, mas a composição, devida, possivelmente, à renovação e ao seu conhecimento de pintura, segundo crê.

— **"Em geral, os arquitetos de jardins não são pintores. Acontece muito também que tudo seja entregue a jardineiros portuguêses sem grandes conhecimentos ou alemães que são meros cultivadores de plantas. Na América do Norte, achou-se completamente novo o que tenho feito. Fui também convidado a expor em Zurique, Roma e Berlim: exporei projetos de jardins, em pranchas coloridas".**

O que prefere

De tudo quanto tem feito até agora, Burle Marx dá preferência ao jardim do Ministério da Educação, que acha bastante deturpado pela inépcia dos que dêle cuidam. O de Odete Monteiro, que, na Bienal de S. Paulo, recebeu o prêmio dado por Gropius. Os da Pampulha, que deplora ver em completo abandono. O de Walter Moreira Sales. Além do de Conceição de Macabu, já citado.

No momento, a Prefeitura do Distrito Federal lhe encomendou o projeto para o Flamengo (área conquistada ao mar), complemento do de Botafogo e ainda Vila Isabel (conjunto residencial) e S. Cristóvão (campo).

Nada de chauvinismo

Em seu famoso sítio de Campo Grande, para o qual vai todos os sábados, Burle Marx tem uma coleção de plantas (êle diz "boa", mas todos os conhecedores dizem "excelente"), sobretudo aráceas e heliconeas. Sua preocupação é enriquecer o mais possível o que chama "vocabulário jardinístico": através de uma côr, conseguir uma nova expressão.

Tem coletado plantas em diferentes pontos do país, como por exemplo, Manáus, Acre, Alto Rio Negro e Espírito Santo.

— **"Não é que eu lide somente com plantas brasileiras. Mas acho absurdo não usar material tão extraordinário. E' importante que as plantas se deem bem no nosso clima e não modifiquem certas características da paisagem. Deve-se procurar plantar o que dê com maior facilidade, deixando de lado o capricho de ter uma planta rara. A planta européia desvirtua peculiaridades da paisagem brasileira. Minha preferência, portanto, não vem de qualquer chauvinismo".**

Jardim de Roberto Burle Marx para uma residência em Petrópolis. Arquiteto: Henrique Mindlin

Burle Marx: detalhe dos jardins da praia de Botafogo

CIDADE UNIVERSITÁRIA

As obras da Universidade do Brasil, na ilha do Fundão, são as mais importantes que se fazem, neste momento, no país. Uma grande equipe de engenheiros trabalha no seu escritório técnico, sob a chefia de Jorge Moreira, sendo êste assistido por Aldari Henriques Toledo.

Noutro local, o leitor encontrará uma reportagem sôbre a Cidade Universitária. Aqui, alinhamos os nomes dos arquitetos que lhe emprestam sua colaboração e que são, além de Jorge Moreira e Aldari Toledo, os seguintes:

Orlando Magdalena, João Henrique Rocha, Renato Ferreira Sá, Donato Mello Júnior, Giuseppina Pirro, Adele Weber, Elias Kaufman, João Corrêa Lima, Asthor Sá Roris, Norma Cavalcanti de Albuquerque, Otávio Sérgio Morais, Carlos Alberto Boudet Fernandes, Conceição Mattos Penna, Jorge Werneck Passos, Renato Sá Júnior, Paulo Rocha Souza, Paulo César Fernandes Peres, Carlos Cavalcanti Albuquerque Silveira e Arlindo de Araújo Gomes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

2.º CLICHÉ

ANO VII — N. 1.823 — *Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio* — Têrça-feira, 27 de Dezembro de 1955

"Audácia e poder ofensivo"

Marcam a TRIBUNA DA IMPRENSA - Saudação do Presidente da ABI

POR motivo da passagem do 6.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou-nos a seguinte saudação:

"Prezados confrades da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A Associação Brasileira de Imprensa apresenta aos jornalistas que fazem a TRIBUNA DA IMPRENSA as suas felicitações pelo transcorrer de mais um aniversário do vespertino que se distingue pelo caráter de combatividade com que, embora divergentes, é mister reconhecer audácia e poder ofensivo.

A Aluízio Alves, que representa Carlos Lacerda; a João Duarte, filho, e a todos os seus colegas, votos para que o seu jornal possa sobreviver dentro da linha de obrigações e direitos que norteiam a liberdade de imprensa, essencial ao exercício da Democracia".

Gasolina mais cara em 1956

A GASOLINA e os óleos combustíveis vão custar mais caro em 1956.

Embora ainda não tenham sido calculados os aumentos que incidirão sôbre os derivados do petróleo, o aumento do álcool anídrico (que entra em mistura com a gasolina) e a concessão de 30 por cento sôbre os salários dos empregados que trabalham em combustíveis, determinaram o aumento, que será fixado pelo Conselho Nacional de Petróleo.

Kubitschek iniciou hoje a batalha do Ministério

Seu avião foi buscar Jango em São Borja — Execução do acôrdo com o PTB — Apenas 8 nomes definitivos o vice-presidente eleito levou para a fazenda onde está Kubitschek — Provocou temores entre os trabalhistas o entendimento com Ademar — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

ESTA FOTO ESCLARECEU O MISTERIO — Depois de examinar esta fotografia, colhida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na praia de Pindoba, as autoridades navais deram a nota oficial esclarecedora. Vemos, na foto, da direita para a esquerda, no fundo, uma máquina alternativa, constituida de três cilindros e que, de cima, parece mesmo a torreta de submarino; na frente, as duas caldeiras, aparecendo até as cravações dos tubos; mais para a direita, um condensador e, enfim, duas pontas de hastes do tombadilho

Bom para pescar tartaruga o ex-"submarino-fantasma"

O velho "Fagundes Varela" é hoje um viveiro de tartarugas, que procuram as cavidades de suas máquinas para fugir aos pescadores — Nas praias do norte da Bahia ninguém desconhece o "vapor" — A TRIBUNA DA IMPRENSA, no local, desfez o empolgante mistério — O que parece a torreta de um submersível é uma máquina de três cilindros — O coronel Anísio e o homem de binóculo sabiam de tudo há muito tempo

(Texto de CALAZANS FERNANDES — Fotos de ANTÔNIO ANDRADE)

A *FOTO dos restos do navio mercante hoje distribuida a todos os jornais, acompanhada de uma nota oficial do Ministerio da Marinha, esclarecendo a história do suposto submarino encalhado no litoral baiano, foi cedida, ontem a tarde, pela TRIBUNA DA IMPRENSA ao Estado-Maior da Armada, juntamente com uma coleção de 20 outras fotografias colhidas na praia de Pindoba pelo nosso companheiro Antônio Andrade.* (Leia reportagem na página 2)

Missão cumprida, o fotógrafo Antônio Andrade, da TRIBUNA DA IMPRENSA, se refresca com um banho de mar na praia de Pindoba, indiferente ao velho casco de navio atrás de si. A foto foi batida pelo repórter.

A REPORTAGEM NO LOCAL — *O grande esfôrço desenvolvido pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, e que lhe valeu o "furo" espetacular de ontem, está documentado nesta fotografia. Nela vemos o tenente da Marinha, agente da Capitania dos Portos em Estância, Adalberto Leandro, na sua moto, conduzindo o reporter, e, no fundo, a uns 30 metros de distância, dentro dagua, a silhueta de uma máquina alternativa de navio a vapor e que foi inicialmente confundida com a tôrre de um submarino.*

A Campanha de Atenção poderá salvar a pátria

Moças reclamam: rapazes não lhes prestam atenção

Estudantes aderem à campanha do professor Nóbrega da Cunha, que pede aos brasileiros mais atenção no que fazem — Por falta de atenção, crianças são trocadas, jóqueis perdem corridas, e a TRIBUNA noticia errado... (Na página 7)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

SAUDAÇÃO DE CARLOS LACERDA A SEUS AMIGOS E COMPANHEIROS

"Aos que não se omitiram um dia se fará justiça"

De seu exílio em Nova York, uma mensagem de esperança no espírito do Natal — "No meio da vergonha e do tumulto, não desesperemos de ser brasileiros"

JÁ haviamos encerrado nossa edição de hoje, comemorativa de nosso 6.º aniversário, quando recebemos, de Nova York, a seguinte mensagem de Carlos Lacerda:

"Nova York, dezembro de 1955.

Aos companheiros e amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA:

A quantos, nestes dias, acompanham e ajudam a TRIBUNA DA IMPRENSA, venho dirigir estas palavras de saudação e de esperança.

É na hora de maior inquietação, quando tôdas as razões para confiar parecem perdidas, que o espírito do Natal deve trazer-nos a esperança, como o supremo bem nunca perdido.

A ira tempestuosa do Senhor, no templo, a expulsar os que ali faziam o seu tráfico, a violência com que Êle falou dos fariseus, talvez entre os falsos os mais refalsados, a grandeza trágica do Seu exemplo, prova da fecundidade do sacrifício, tudo estava contido naquela cena mansa do Seu nascimento. O espírito do Natal traz, em sua alegria incomparável, a promessa, a nítida esperança. O advento é a própria esperança renovada.

No meio da vergonha e do tumulto, não desesperemos de ser brasileiros, não temamos pelo futuro da nossa Pátria, não voltemos o rosto, humilhados, batidos, diante da estupidez triunfante e da traição impudente. Nem nos queixemos das omissões e imprevidências nem nos deixemos distrair por discussões marginais. Nem nos importe a fôrça do ódio que tripudia e mais avilta, no ataque ao ausente e ao silencioso, a covardia destemperada e a grotesca justificação de traições que cobriram de irrisão o Brasil no mundo inteiro.

O espírito do Natal é uma fôrça de esperança. Antes que tudo, na eternidade no mundo dos justos, únicos que verdadeiramente conta para nós. Mas, na medida em que tais realidades nos interessam, no que de nós dependem e por nós passam aos que vêm depois de nós continuar a marcha da vida, o espírito do Natal é uma fôrça de esperança, também, no valor do exemplo, na firmeza na adversidade, na dignidade do protesto.

E neste sentido, é com a confiança do Natal no coração, que dirijo a todos os brasileiros esta saudação fraterna. Aos homens de bem, para lhes pedir que mantenham a esperança como a melhor lição dêstes dias. Aos outros, para que vejam como a falta de generosidade e de imaginação pode desgraçar um povo e amesquinhar a sua prometida grandeza. E se corrijam, e corrijam a alucinada obra que cometeram.

Vejo que já se fala no povo como

objeto de atenção dos responsáveis pelos humilhantes sucessos dos últimos tempos. Se o povo não é, então, mais uma vez, mero pretexto, cabe formular perante o povo um voto para que o seu interêsse predomine, e não o dos seus exploradores, e seja a suprema lei o seu instrumento para medir a sinceridade dos que falam demais enquanto o impedem de falar o necessário.

Não tarda o dia em que se fará justiça aos que não se omitiram nem procuraram servir a dois senhores. Mas, ainda que êsse dia tardasse, ou nunca viesse, importaria sobretudo saber que houve, que existe quem não desespere nem se impaciente nem se deixe aniquilar pela descrença nos homens, pelo desprêzo às instituições, ou vencer pela nova face do caráter de certos brasileiros, revelada no afã com que tripudiam sôbre os vencidos e, fortalecidos pela garantia de que estão recitando um monólogo, no silêncio forçado dos demais, permitem-se a suprema bravura de insultar os traídos como um meio de justificar a própria traição.

Estas palavras, peço que sejam recebidas como uma mensagem de confiança e de amor no valor e na virtude dos brasileiros, na sua capacidade de superação de suas próprias fraquezas, nessa qualidade eminentemente cristã que é o esforço de melhoria, o afã de aperfeiçoamento, pelo qual se luta, pelo qual se dignifica a vida.

Fraternalmente,

CARLOS LACERDA

(ESTA MENSAGEM NÃO FOI SUBMETIDA A CENSURA)

GÁS NO PÃO DE AÇÚCAR PROVOCOU A EXPLOSÃO

UM trabalhador morreu e seis ficaram gravemente feridos quando, hoje cêrca de 7 horas, aumentou, inesperadamente, o volume de gases que se desprendiam das escavações que faziam nas rochas do Pão de Açúcar, surpreendendo os operários em pleno trabalho de colocação de tubulações sanitárias da Prefeitura.

O trabalhador que morreu é Luís dos Santos. Os outros, com fortes sintomas de intoxicação, foram recolhidos (alguns) pelos bombeiros do Posto de Humaitá, e outros pelo pessoal das duas lanchas do Serviço de Salvamento do Posto 6, que para ali acorreram ao primeiro alarma.

A obra de colocação das tubulações sanitárias está sendo feita pela firma "Emprêsa Brasileira de Águas", fiscalizada, pelo Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Os trabalhadores vitimados trabalhavam numa escavação tipo "stand pite", que já estava 12 metros abaixo do nível do mar. As emanações multiplicaram-se nestas últimas horas.

Quase todos foram salvos pelos bombeiros, que tiveram de descer, com máscaras contra gases, ao fundo do poço e retirar, um a um, os operários semi-desmaiados e depois transportá-los, através de quase um quilômetro e meio de rochas, a local seguro, na praia.

Para o Hospital Miguel Couto foram transportados os trabalhadores Raimundo Santos Dias, de 37 anos, residente na Estrada Rio S. Paulo, e um outro que, por estar desacordado, nenhuma informação pôde prestar, logo, mas depois disse chamar-se Giomar Eleno da Silva.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Operários carregam o companheiro ferido, auxiliados por bombeiros

PREZADO LEITOR:

CHEGARAM já os primeiros contos para a nossa página literária dos sábados, que será remodelada a partir de janeiro. Cada conto publicado, depois de rigorosa seleção, será pago com Cr$ 50C.

Esta seleção não se dirige apenas a escritores desconhecidos. Todos podem participar dela. Basta que enviem o trabalho, com pseudônimo ou não, assinalando no envelope: "Concurso de contos".

O que queremos é abrir oportunidade à publicação de bons trabalhos literários, inclusive de gente nova, inédita.

O REDATOR DE PLANTÃO

FAVELA ONDE FOI O ALTAR

COMEÇA a nascer uma favela onde foi o altar do Congresso Eucaristico Internacional. Sôbre a calota onde foi instalado o altar que a Prefeitura só recentemente desmontou, está sendo construido um barraco por alguém que não pudemos identificar. Mas, ao pé da calota, num abrigo de cimento que serviu para guardar material, Antônio Inácio Sabino, indigente que não quer continuar no Rio, mas voltar para Ponte Nova, em Minas, se instalou com os seus "terens", ontem pela manhã. Antônio, quando o encontramos, cozinhava mariscos e vagens numa lata, na fogueira. No balcão do abrigo, colocou uma garrafa de cachaça. No chão, fêz a sua cama, com madeira, jornais e um pano encardido. Antônio diz que está morando num lugar sossegado e que não deixará ninguém se alojar no seu "apartamento". Quanto ao barraco que está sendo construido no lugar, diz que é de dois homens que não conhece. Espera Antônio que a sua mulher — que ora diz ser empregada no Ministério da Marinha, ora "canteira" de rádio — queira voltar para Ponte Nova, para sair imediatamente do Rio. Enquanto espera, diz que achou alojamento "com ordens das autoridades".

Vozes da Cidade

NÃO se sabe se o prefeito Sá Lessa vai ou não continuar no cargo a partir de 31 de janeiro. É certo, porém, que mandou mudar o seu gabinete, inclusive os telefones.

O *SR. Nereu Ramos manteve uma prolongada conferência com os senadores Felinto Muller, Georgino Avelino e outros. O senador matogrossense saiu da reunião muito preocupado. Em seguida, o sr. Santiago Dantas estêve no Catete.*

O *EX-SENADOR Olavo de Oliveira, nomeado para a presidência do IAPC pelo Presidente Café Filho, não foi visitá-lo a partir de 10 de novembro.*

NA hipótese (pouco provável) de o ministro José Linhares requerer a sua aposentadoria ainda no Govêrno Nereu Ramos, existem três candidatos com probabilidades: o procurador geral Plínio Travassos, o desembargador Ari Franco e o ministro Meneses Pimentel.

JOSE DO RIO

Bom para pescar tartaruga o ex-"submarino-fantasma"

O velho "Fagundes Varela" é hoje um viveiro de tartarugas, que procuram as cavidades de suas máquinas para fugir dos pescadores

Texto de CALAZANS FERNANDES, fotos de ANTÔNIO ANDRADE

NO mesmo dia em que o repórter chegava ao Rio, de regresso da praia de Pindoba, na Bahia, as autoridades navais recebiam um rádio do capataz do farol da barra do rio Real, na fronteira com Sergipe, estabelecendo a verdade em tôrno de um casco velho que ali se encontra, em meio à arrebentação.

Ontem à tarde, quando levamos as fotografias colhidas pelo fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, no local, para um exame do Estado-Maior da Marinha, já não existia mais dúvida quanto à origem do casco. Mesmo assim, as novas fotos (mais de cinquenta negativos) foram decisivas para esclarecer algum ponto obscuro que por acaso ainda existisse.

As caldeiras e a máquina alternativa

O que aparece nessas fotos são duas caldeiras colocadas uma ao lado da outra, na sua posição natural, vendo-se até as cravações dos tubos. Na frente, está outro bloco de ferro, que na opinião dos observadores navais deve ser um condensador.

Depois vêem-se pequenas pontas de ferro fora dágua numa extensão de uns seis metros, até uma outra peça maior que parece uma âncora. Isso deve ser resto das ferragens do tombadilho, porque tem uma forma quase oval, aparecendo já bem no fim do ângulo um pedaço da haste do mastro.

E, por fim, colocado por trás do condensador e das duas caldeiras, vemos o que se supunha ser a torreta do submarino, mas que na realidade é uma máquina alternativa com três cilindros, um de baixa e outro de alta, com um de média colocado no centro.

As embarcações de cinquenta anos atrás usavam a máquina a vapor. O "Fagundes Varela", a que pertencem os restos de caldeira encalhados na praia do Pindoba, ainda é da época em que os navios não consumiam óleo como combustível.

Viveiro de tartarugas

Eis aí a mais recente explicação para o mistério do "submarino-fantasma", que agora se sabe ser apenas os restos de um navio velho com nome de poeta. Ninguém nas praias do norte da Bahia, desconhece a existência do "vapor", denominação que já passou para a geografia local do praieiro como um ponto de referência que define uma melhor zona para pescarias de tartaruga.

Com os seus ferros do casco enterrados na areia, as suas caldeiras e o seu cilindro cobertos de mariscos como se fôssem recifes, o "Fagundes Varela" é hoje um viveiro de tartarugas, que procuram as cavidades de suas máquinas para se esconder dos pescadores.

Um depoimento

Entre muitos depoimentos retrospectivos da história dêsse velho navio, registramos um que tem maior significação em virtude da data dos fatos a que êle remonta.

"Eu era rapazinho quando um dia fui chamado a socorrer tripulantes de um navio que dera à praia com os porões cheios dágua" — disse-nos o coronel Anísio Tôrres (67 anos), hoje pessoa influente, dono de algumas propriedades na praia do Mangue Sêco, foz do rio Real e distante dez léguas do ancoradouro do "Fagundes Varela".

O coronel Anísio é o mesmo que dizem ter arrombado o cofre do navio a golpes de machado. Êle mesmo esclarece êsse episódio:

"Essa gente fala muito. Eu sei de alguns dêles que ficaram ricos e até se mudaram daqui. Ninguém pode fazer acusações dessa ordem porque os poucos que restam daquela época em Mangue Sêco conhecem os fatos menos do que eu".

Vôos de avião

Perguntamos ao coronel Anísio e a outras pessoas se em alguma época tinham ouvido falar que aquêle casco parecesse com um submarino. A resposta, de certo modo, explica alguma coisa:

— As vêzes, nós víamos aviões sobrevoarem a zona como se estivessem reconhecendo algum objeto. Mas nunca podíamos supor que êsse objeto fôsse exatamente o vapor que há mais de 43 anos se encontra aí sem despertar o menor interêsse de qualquer autoridade.

O homem do binóculo

Argemiro de Oliveira, ex-praça da Armada, é um tipo gozado e indiscreto, que vive dentro de uma canoa de binóculo em punho. Êle sabe tudo o que acontece na redondeza de Mangue Sêco. E, logo que saltamos naquela praia, foi o primeiro a perguntar, em tom de deboche, se íamos ver o submarino. E, sem esperar a resposta:

— Por que não vassaram um telegrama pra mim? Eu evitava os senhores darem a viagem perdida e ainda mandava uma longa reportagem sôbre êsse casco velho.

Depois, com um gesto de cabeça, completou:

— E, os senhores não conheciam o velho cabo da Armada!

Quando deixamos o Mangue Sêco, na tarde do dia 24, depois de um banho de mar entre os ferros velhos do "Fagundes Varela", na praia de Pindoba, um morador local nos pediu que enviássemos para êle todos os jornais e revistas com a história do submarino.

Há muito tempo não lia nada, embora goste muito de romance, principalmente dêsse tipo de ficção. Prometemo satender ao pedido.

Acompanhando uma fotografia dos destroços do "Fagundes Varela", o Ministério da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"PERTENCEM A NAVIO MERCANTE OS DESPOJOS SUBMERSOS — Tomando conhecimento da existência de um casco de submarino no litoral baiano, a 12 milhas ao sul da foz do rio Real e a uma milha e meia da costa, o Ministério da Marinha determinou ao 2.º Distrito Naval, com sede em Salvador, que investigasse a autenticidade da notícia. O 2.º Distrito Naval empreendeu pesquisas, por mar e por terra, tendo localizado os destroços.

"Trata-se, porém, dos destroços de um navio mercante e não de um submarino, conforme se propalava. Esse navio soçobrara há algum tempo, o que era do conhecimento das autoridades navais. Após comparar as fotografia dos destroços, obtidas de avião, com as publicadas nos jornais, chegou-se à conclusão de que se trata mesmo do casco do navio mercante. Estas as informações prestadas pelo comandante Carlos D'Ávila Zavataro, chefe de ligação do gabinete do ministro com a imprensa, que dará maiores detalhes oportunamente."

Diplomacia & Tratados

O INSTITUTO RIO BRANCO

AMANHÃ o dr. Nereu vai entregar o diploma de conclusão do Curso do Instituto Rio Branco a 12 novos diplomatas. Serão 12 heróicos rapazes que chegaram ao fim de uma jornada que bem poderia ser mais suave e com menos falhas.

A matéria a estudar nos dois anos é excessiva e o exame vestibular não é próprio para diplomatas. A seleção peíquica talvez seja perfeita ou quase exata. Preferíamos que ela acompanhasse também o aluno durante o curso. Aos 20 anos, o caráter e o físico podem subitamente sofrer desnivelamentos.

Quanto à prova de cultura geral é para sábios. Bem melhor fôra que um aluno do Rio Branco possuísse um campo de estudos mais limitado em quantidade e mais exato em profundidade.

O curso, por outro lado, é dispendioso, e dada a extensão territorial do Brasil, os alunos são quase todos da capital federal e dos Estados vizinhos. Já no Congresso se cogitou de subvencionar os alunos em geral. O Instituto estabelece uma seleção antipática, apenas para os alunos que possuem recursos. Os que tentam o curso sem possuir meios econômicos são abnegados, moços que sacrificam até a nutrição, como já houve casos.

Não cogitamos de examinar a fundo os programas de ensino. Entretanto, todos são unânimes em criticá-los.

Seria oportuno que o sr. Macedo Soares voltasse as suas vistas para Instituto Rio Branco, para que êle pudesse desempenhar no futuro, o papel de alicerce da nossa diplomacia.

C. P.

NOTÍCIA CONFIRMADA

CONFORME noticiamos em primeira mão, serão lidas hoje no Senado as mensagens do sr. Nereu Ramos submetendo à aprovação daquela Casa as nomeações dos srs. Mário Moreira da Silva, para embaixador na Áustria, e Nemésio Dutra, para embaixador na Turquia.

AMARAL PEIXOTO DESMENTE

INTERPELADO pelo ministro Macedo Soares, o sr. Amaral Peixoto desmentiu que tivesse afirmado na Europa que o atual ministro das Relações Exteriores não continuaria no govêrno do sr. Juscelino.

OUTRA REMOÇÃO

O *SR. Paulo Pinto da Silva, 1.º Secretário na embaixada de Madri, será removido dentro em breve para a Secretaria de Estado. Há muitos anos que êle se encontra nesse posto.*

CASA DE PORTUGAL EM SÃO PAULO

SERÁ inaugurada amanhã, às 20 horas, em S. Paulo, o edifício-sede da Casa de Portugal na Avenida da Liberdade, com a presença do embaixador Antônio de Faria e autoridades federais, estaduais e municipais. O edifício será abençoado pelo cardeal de São Paulo e será inaugurada uma exposição histórica alusiva à restauração da independência de Portugal.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

UM *dos diplomatas a serem removidos também, é o poeta João Cabral de Melo Neto, que durante a sua permanência na Secretaria de Estado, conquistou o Prêmio de Poesia do IV Centenário de São Paulo.*

Gilberto de Sampaio Toledo

O MAJOR aviador Gilberto de Sampaio Toledo foi transferido, do Rio de Janeiro, para a Primeira Zona Aérea, cuja sede é em Belém do Pará.

Ficará adido ao Quartel General.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Banco Regional S. A.
RUA DA CANDELÁRIA N.º 2
(Esquina da Rua Buenos Aires)
Fundado em 1929
Capital Cr$ 10.000.000,00
Reservas Cr$ 892.951,60
*
Faz tôdas as operações bancárias exceto câmbio
*
Guarde suas economias num banco tradicional

LEVANTAMENTO DAS FAVELAS PARA A SUA URBANIZAÇÃO

A CRUZADA São Sebastião tem tanta confiança no exito da experiência de urbanização da favela da Praia do Pinto que já está promovendo um levantamento geral de tôdas as favelas do Rio, para programar quais as escolhidas para o trabalho de urbanização de 1956.

Como são 150 as grandes favelas cariocas e como o programa geral da Campanha se desdobra em 12 anos (até o IV Centenário da cidade, em 1967), será preciso urbanizar em média 12 favelas cada ano.

A escolha das favelas de cada ano não é feita ao acaso. A programação de atividades é feita com critério objetivo, à luz de depoimentos autorizados e serenos, como o dos Párocos e de entidades que lidam com favelas como a Fundação Leão XIII.

Dentro de 2 meses, aproximadamente, estarão escolhidas as favelas a serem urbanizadas no próximo ano.

Estão chegando os primeiros contos para o concurso permanente

OS primeiros contos para o concurso permanente organizado pelo suplemento de literatura da TRIBUNA DA IMPRENSA já começaram a chegar à redação. Todos os escritores poderão tomar parte neste certame, que constitui uma das inovações da "Tribuna das Letras" em sua nova fase, a partir da primeira semana de janeiro de 1956.

Basta mandar a esta redação, mencionando no envelope: *"Para o Concurso de Contos"*, um conto inédito de no máximo oito páginas datilografadas em dois espaços. O conto selecionado será premiado com a importância de Cr$ 500,00, e publicado na "Tribuna das Letras".

Mande, pois, seu conto para participar dêste concurso, e continue lendo as notícias que, durante os próximos dias, continuaremos a dar sôbre a nova apresentação do suplemento literário de seu jornal.

Seis destinos dependem de uma decisão do juiz

Reviravolta sensacional no caso das crianças trocadas

ENQUANTO se aguarda uma sentença judicial, que deverá decidir sôbre seis destinos, um lindo menino branco está viajando entre Olaria e Botafogo, levando alegria para onde vai, deixando desolação de onde sai.

Êsse menino se chama Fernandinho. Fernandinho nasceu em maio na Maternidade do Instituto Fernandes Filgueiras, "no mesmo instante em que nascia um outro menino, Manoel José, de côr. Na maternidade havia uma senhora branca e uma senhora de côr. E, ao que tudo indica e alega uma das partes, houve troca das crianças.

Foi quando começou o caso, cuja solução está dependendo de sentença judicial.

As partes

Estão em questão dona Margarida Ramos de Sousa, moradora à rua Real Grandeza, 376, em Botafogo, e dona Lia Malveiro, residente à rua Doutor Nunes, 799, em Olaria. Dona Margarida é de côr.

Há dois filhos, das duas mulheres: sábado, o menino branco foi para Olaria e fêz feliz o Natal de dona Lia, deixando a tristeza em Botafogo.

Ontem retornou a Botafogo e compensou (com muita alegria) as agruras do infeliz Natal de dona Margarida. Desgraça em Olaria.

Agora vai entrar na fase judicial com a solução final, sem que se possa prever o resultado.

Mandado do Juiz de Menores

Sábado, foi entregue a dona Lia Malveiro o menino branco, porque o exame de sangue do hospital onde nasceram os dois concluia pela troca na maternidade. A devolução ocorreu no 3.º Distrito.

Dona Margarida não se conformou e não quis ficar na simples troca de crianças. Atordoada, entregou o "menino branco", não recebendo o "menino prêto". Os dois foram para Olaria.

Recorreu e obteve mandado de busca e apreensão do Juiz de Menores, pois "prevalece a situação de fato"; enquanto não forem anulados os registros de nascimento (o que depende de julgamento judicial), para todos os efeitos o menino branco é filho de Margarida Ramos de Sousa, enquanto o escurinho é filho de Lia Malveiro.

Assim, o juiz de Menores expediu mandado, determinando a volta de Fernandinho à casa de onde saira sábado, até final decisão da Justiça.

Ontem iniciaram-se os depoimentos. Falou Margarida Ramos de Sousa, que obteve o mandado e recuperou a criança. Hoje deverá depor a outra parte, ouvindo-se, depois, testemunhas.

Serão arrolados os pais das crianças, diretores, médicos e funcionários do Instituto "Fernandes Filgueiras", e testemunhas circunstanciais.

Poderão ser requisitados novos exames de sangue, sendo certo que o primeiro (se houver) será feito no Instituto Médico-Legal. Se o laudo do IML fôr contrário ao da maternidade, será pedido novo exame que prevalecerá sôbre os dois primeiros. Dona Margarida afirma que aceitará a conclusão a que chegar o IML.

Primeiro exame

As primeiras diligências e investigações sôbre o caso foram coordenadas pelo delegado do 3.º Distrito, Fernando Schwab, a pedido de Lia Malveiro. Não houve inquérito, pois não se concretizou que houvesse delito a ser apurado. Se houve troca, foi obra de descuido.

Sôbre os fatos de sábado, disse-nos o sr. Fernando Schwab:

"Não interferi na decisão, pois nada poderia eu fazer ou determinar. Dona Margarida entregou o menino por sua vontade própria, não sofrendo coação dentro ou fora do distrito, de mim ou de subordinados".

"Restringi-me a dar ciência às duas partes da conclusão dos exames. Não exorbitei nem influí nas decisões de sábado".

Mais tarde, informado pela TRIBUNA da decisão e do cumprimento do mandado do juiz de Menores, declarou o delegado do 3.º Distrito:

"Está certa a medida, que eu já aguardava. Tudo, como deveria mesmo ser, depende de medida judicial que os pais deverão requerer. Nada mais há a ser feito por intermédio do 3.º Distrito, única parte que ainda poderia chamar-me a atuar novamente no caso".

Situação atual

Interpelado sôbre declarações anteriores face a atuação do delegado Fernando Schwab, declarou-nos o sr. Eudoro de Magalhães, curador de Menores (por telefone):

"As afirmações feitas ao telefone são passíveis de má interpretação. É possível que isso tenha ocorrido quando falei a outro jornal. Mas, em parte, mantenho-as: acho que o delegado do 3.º Distrito exorbitou. Se não obrigou, insinuou a troca dos meninos".

Prosseguiu:

"Em seu longo depoimento de ontem, no Juizado de Menores, Margarida Ramos de Souza afirmou isso. Cansada por longas esperas no distrito e no hospital, não pôde opor grande resistência e cedeu às insinuações dos circunstantes, em vez de reter o menino branco, aguardando a definição da Justiça".

Falando sôbre o processo a ser desenvolvido, esclareceu o curador de Menores, que:

1 — Até decisiva prova em contrário prevalecem os registros de nascimento dos meninos, ficando Fernandinho (branco) com dona Margarida, e Manoel José (escurinho) com dona Lia.

2 — Uma das partes deve propor ação de anulação dos dois registros de nascimento, para que a Justiça decida. Durante o processo têm de ser apresentadas tôdas as provas necessárias, sendo possíveis novos exames de sangue.

3 — O laudo do Instituto Fernandes Filgueiras não decide nada e (ainda) não tem valor judicial. Sòmente esclarece que as duas crianças pertencem a grupos sanguíneos muito próximos.

4 — O processo pode ser rápido pelo pequeno número de pessoas que envolve (poucos depoimentos). Pode tornar-se demorado por alguma de medidas dilatórias por alguma das partes. Poderá correr, todo êle, no Juizado de Menores, mas também ser transferido para outra Vara.

As CASAS GEBARA,

na oportunidade da passagem de mais um ano, vêm pùblicamente agradecer a preferência que seus milhares de freguêses vêm dispensando através dos anos, esperando no próximo ano de 1956 continuar a merecer a confiança de todos. Neste ensejo, enviam os sinceros votos de felicidade e prosperidade.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE filho

O SANTO INJURIADO

NOS concílios e nas ruas, entre as famílias e entre as multidões, o povo de Alexandria estava escolhendo, como em uma eleição de hoje, o homem que deveria substituir Alexandre, o santo bispo, que morrera. O nome de Atanásio surgia de tôdas as conversas. E um homem certo, diziam. Um verdadeiro cristão, um asceta, um verdadeiro bispo. Na multidão, um dia, elevaram-no a símbolo. E uma virtude, gritaram. E isto decidiu tudo. Atanásio foi feito bispo, sucessor de Alexandre e conservaria, sob tormentas e lutas, seu episcopado por quarenta e cinco anos. Salvaria a Igreja até no embate contra os cismáticos e os impenitentes.

Ele fôra, antes, conselheiro de Alexandre. No concílio de Nicéia fôra êle quem levantara a tese da transubstanciação de Jesus contra a própria fôrça de Constantino. E se da grande reunião saíram conclusões inacabadas, a verdade é que Atanásio, agora bispo, all lançara o fundamento de seu episcopado. Êle iria lutar contra os materialistas da Igreja, os que queriam afirmar que Jesus fôra um homem que se fizera Deus e não um Deus que se tornara homem. E sustenta sua luta durante quarenta e cinco anos, como um predestinado a conduzir o dogma até que surgisse a vez dêste gigante que foi Santo Agostinho.

Esta luta começou no dia seguinte ao de sua escolha. Todos os que, desde Nicéia, lutaram contra êle, ainda conselheiro de Alexandre, ligaram-se então para combatê-lo, agora, bispo. Eram os cismáticos, querendo matar o dogmático da transubstanciação de Jesus; os impenitentes, visando a expulsar o grande penitente da gruta de Santo Antônio; eram os bispos, pela inveja de seu prestígio; os cortesãos, contra o atrevimento com que Atanásio lhes falava e ao imperador. Todos se reuniam contra êle, ao dia seguinte de sua sagração, porque êle era a Verdade falando alto; era a Certeza, desafiando o êrro; era o fiel combatendo a infidelidade ostensiva.

Como foi injuriosa esta luta. Ainda agora a podemos ver, em tôdas suas manobras miseráveis, a mentira, a injúria, a calúnia mais soez, o ataque pelas costas recrudescendo sempre que o exílio lhe era imposto. Quando o silenciavam pela fôrça ou pela distância, aí é que os inimigos falavam alto, caluniando aos gritos, mentindo em diapasão. Sempre, como hoje, as grandes distâncias tornaram cômodas, para o adversário covarde, a atitude de combate injurioso e desleal.

Acusaram-no, primeiro, de assassínio. Êle matara um adversário, por ser cismático de seu dogma. No concílio de Tyr, de surprêsa, lançaram-lhe a acusação infamante. Atanásio não se abateu com ela. Sua defesa foi a própria presença do morto, que apareceu forte e são para quebrar o dente da calúnia.

Tacharam-no, depois, de impudicícia e incontinência. De noite, escondido nas sombras, esquecendo, numa arca, o manto sagrado de Santo Antônio, Atanásio penetrava as alfurjas miseráveis para rebolar-se no vício e no vinho, com uma mulher predileta de sua luxúria. Ainda hoje, também êles eternos, como eterno é o mal, aí estão, vigentes, êsses processos de acusação e de combate.

Atanásio não se deixou abater, porém, pela acusação torpe. E perante o concílio fêz vir a mulher que se apontava como escolhida para saciar seu vício. A prostituta, espantada, curvou-se sôbre o santo homem e não o reconheceu. Rodeou a assembléia, examinou feições, viu caras viciosas e parou, mais espantada ainda, diante do acusador de Atanásio:

— Êste é o homem que me usa e que me paga.

O espanto não convenceu, porém, a assembléia. Quando as maiorias antecipadamente preparadas para uma deliberação designada pela fôrça ou pelo interêsse estão reunidas, nada as convence, nada as comove, nada as pode convocar a altivez e à independência. Atanásio foi deposto de seu bispado.

Corre, então, a Constantinopla. Não vai apelar contra a medida. Vai denunciar a intriga, continuando a luta. O adversário o precede, porém, com a denúncia de que êle é apenas um agitador querendo derrubar o império dos poderosos. Constantino o exila, então, para Trèves, onde curtirá quatro anos a distância da pátria que precisa salvar, da religião que precisa preservar, do povo que deve orientar no caminho da verdade, da liberdade, da vida eterna.

Não faz mal. Santo Atanásio sabe que a luta pela preservação da liberdade é uma luta eterna e eternamente vitoriosa, apesar dos percalços momentâneos em que tropeça. O empecilho que lhe antepõem, seja o silêncio forçado ou a fôrça bruta dominante, é mera nuvem que passa, toldando, apenas por um instante, o céu que é eterno.

"É uma nuvem que passa", diz Atanásio, e vai curtir seu exílio.

OPOSIÇÃO VAI INVESTIR CONTRA ESTADO DE SÍTIO

NA reunião dos líderes de partido, realizada, ontem, na Câmara, ficou assentado que o decreto do Executivo prorrogando o estado de sítio tramitará, separadamente, em cada Casa do Congresso. Assentou-se, ainda, que o exame do projeto se iniciará pela Câmara, indo logo à Comissão de Constituição e Justiça.

Oposição da UDN

A UDN, PL, PDC e PSB iniciarão na própria Comissão de Constituição e Justiça o combate à prorrogação. Esse combate não se fará nos mesmos moldes da vez anterior, quando se votava a lei do estado de sítio.

Agora, estando diante de um fato consumado — a prorrogação — o bloco oposicionista não procurará obstruir a votação do decreto. Lutará, em termos, para que o Congresso não referende o decreto governamental e, sobretudo, para introduzir algumas modificações na lei que estabelece o período de exceção.

Entre estas emendas, destaca-se a que restabelece as garantias do "habeas-corpus" e do mandado de segurança, de modo a possibilitar ao Supremo Tribunal a apreciação do mandado do presidente Café Filho.

Argumentará a UDN: se o govêrno considera a sua investidura legítima e constitucional, não há que temer o recurso ao Judiciário. Assim, seria do seu próprio interêsse permitir ao Supremo Tribunal que anulasse os argumentos da oposição.

Resposta a Nereu

Combatendo a prorrogação, a UDN fará desfilar pela tribuna seus líderes e demais elementos da vanguarda.

Diversos dêsses oradores — possivelmente o líder Ernani Satiro será o primeiro — aproveitarão a oportunidade para responder às críticas feitas pelo sr. Nereu Ramos à oposição.

Dirão que não existem divergências no partido em relação à sua posição face ao govêrno. As bancadas, tanto na Câmara como no Senado, estão coesas em tôrno dessa linha oposicionista. Disso darão prova no decorrer desta semana.

GRAVE CRISE NO PR

Renunciou o presidente da seção do Distrito

GRAVE crise irrompeu no PR do Distrito, em face da linha juscelinista que o partido adotou últimamente. O jornalista Prudente de Morais, neto, renunciou à presidência da seção carioca e foi acompanhado na sua atitude pela maioria dos correligionários do Distrito.

Entre outros, o deputado Gurgel do Amaral acompanhará o sr. Prudente de Morais, neto, na sua atitude.

A direção nacional do partido está disposta a intervir na seção carioca, a fim de enfrentar a crise. Amanhã, haverá, na seção carioca do PR, uma reunião dos que não se conformam com a linha juscelinista que o partido vem adotando recentemente.

A atitude pode evoluir até no sentido do desligamento.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas 44 6.º andar
Telefone: 22 6387

Aos seus inúmeros clientes e amigos

um VENTUROSO ANO NOVO

são os votos de

CASANOVA & CIA. LTDA.

MATRIZ: Rua Figueira de Melo, 338/350

FILIAL: Rua Barão de S. Felix, 148

PTB FECHA QUESTÃO CONTRA JOSÉ MATOS

A BANCADA trabalhista do Amazonas, através do sr. Cunha Melo, examinará, hoje ou amanhã, a nomeação do sr. José Matos para a presidência do Banco da Amazônia.

Companhia de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco

A Companhia de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco — CAGEP — chama a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência, para aquisição de silos e armazéns metálicos, publicado no "Jornal do Comércio", desta Cidade, no dia 23-12-1955, à página 9.

Apoio integral do Diretório

Reunido há dias, o Diretório Nacional do PTB resolveu prestar todo o seu apoio à bancada do Amazonas, no caso do Banco da Amazônia, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados. Os representantes petebistas nas duas Casas receberam instruções do órgão diretor do partido no sentido de prestarem todo apoio aos srs. Cunha Melo, Vivaldo Lima e Mourão Vieira, nessa questão.

Protesto junto a Juscelino

A bancada amazonense, que é tôda constituída de petebistas, visitou o sr. Juscelino Kubitschek para protestar contra o que chamou de promoção de um ex-diretor do Banco da Amazônia à Presidência dêsse estabelecimento.

Retirada a carta

O governador do Amazonas, sr. Plínio Coelho, que havia escrito uma carta manifestando-se favorável à nomeação do sr. José Matos, retirou-a afinal, diante do protesto da bancada do seu Estado no Senado. A carta ficou sem efeito, uma vez que o sr. Plínio Coelho preferiu ficar solidário com os senadores amazonenses.

Razões dos senadores

A começar pelo sr. Cunha Melo que ocupará a tribuna para demonstrar que a nomeação do sr. José Matos obedeceu a injunções políticas e também porque como simples diretor do Banco, realizou operações financeiras que não representavam os interêsses da Amazônia, os outros membros da bancada — srs. Vivaldo Lima e Mourão Vieira — também protestarão em discurso contra o ato do sr. Nereu Ramos.

Kubitschek iniciou hoje a batalha do Ministério

COMEÇOU a batalha do Ministério do sr. Juscelino Kubitschek, com o encontro dêste com o vice-presidente de sua chapa, sr. João Goulart, hoje, numa fazenda perto de Belo Horizonte.

Um avião do sr. Kubitschek foi buscar o sr. Jango Goulart em sua fazenda, em S. Borja, e êste, a estas horas, já deve estar se encontrando com o presidente ainda não diplomado.

EXECUÇÃO

A finalidade dêsse encontro, mas, encarecido pelo sr. Kubitschek, foi acertar a participação do PTB no seu Ministério, com a execução do acôrdo pelo qual os trabalhistas apoiaram a candidatura do sr. Juscelino ao Catete.

O encontro, que deveria realizar-se após a diplomação dos candidatos, foi precipitado pelos entendimentos havidos entre os srs. Juscelino e Ademar de Barros.

O sr. Kubitschek resolveu comprometer-se com o chefe do PSP, não apenas política, como também administrativamente.

Êsse acôrdo do sr. Kubitschek com os populistas pessepistas suscitou temores nos círculos trabalhistas, os quais temem que o sr. Ademar de Barros avance em área de compensação prometida, antes do pleito, ao PTB.

DOIS MINISTÉRIOS

Entretanto, o sr. Kubitschek já assegurou aos petebistas que o PSP terá dois ministérios não cogitados pelo PTB — de preferência os do Exterior e da Saúde, êste já entregue ao pessepista prof. Maurício de Medeiros — além de postos menores e posições nos Estados.

De qualquer maneira, porém, resolveu o sr. Kubitschek convocar o sr. Jango Goulart para fixar os nomes e executar o acôrdo.

POBREZA DE NOMES

O sr. Jango Goulart acedeu ao encontro, embora até aqui venha lutando com dificuldades oriundas da escolha de nomes. Círculos intimamente ligados ao sr. Goulart asseguram que êste, até o momento, se fixou apenas em 8 nomes definitivos, no esquema hoje apresentado ao sr. Kubitschek, seleção de centenas que lhe foram sugeridos pelo Partido.

Entre êsses nomes, figuram os srs. Roberto Silveira e Parsifal Barroso, cuja participação no govêrno Kubitschek é considerada definitiva e inabalável.

A BASE

E' a seguinte a base exata da participação do PTB no govêrno Kubitschek, e objeto do encontro de hoje:

1. Ministério do Trabalho;
2. Ministério da Agricultura;
3. Tôdas as autarquias diretamente ligadas ao Ministério do Trabalho (IPASE, IAPM, IAPC, IAPETC, SAPS, IAPB, etc.) e ao Ministério da Agricultura (INIC e outras);
4. Trinta por cento das nomeações federais;
5. Tôdas as nomeações federais no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e em Pernambuco;
6. Uma carteira do Banco do Brasil.

A VIAGEM

O sr. Juscelino Kubitschek assegurou ao sr. Jango Goulart que fará aos Estados Unidos e à Europa "uma viagem de espartano", viajando em companhia de seu secretário e do sr. Danton Jobim, êste representando a ABI. Gastará o preço das passagens e sua permanência na Europa, já que nos Estados Unidos será hóspede do govêrno.

Negou ter fretado avião, declarando que viajará num aparelho de carreira.

Negociata para beneficiar deputado do PSD

NATAL, 27 (Do Correspondente) — O PSD dêste Estado acaba de consumar uma grande negociata, em tôrno do arrendamento do Grande Hotel ao deputado federal Teodorico Bezerra.

O Hotel está entregue a êsse deputado há vários anos, sem quaisquer condições vantajosas para o Estado, que é o seu proprietário. Agora, às vésperas da posse do governador Dinarte Mariz, resolveu o govêrno abrir uma concorrência para que o sr. Teodorico Bezerra conseguisse um contrato por vários anos.

Acontece, porém, que uma firma do Recife (Monte Hotéis Limitada) entrou na concorrência, numa habilitação que estava fora das previsões dos pessedistas. A proposta da firma oferecia Cr$ 100 mil a mais do que a proposta do deputado Teodorico Bezerra.

Os julgadores da concorrência verificaram, porém, que a proposta da firma Monte Hotéis não continha um sêlo de Cr$ 2 estadual. Foi o bastante para anular a proposta da firma do Recife e dar ganho de causa ao deputado Teodorico Bezerra, numa negociata de grandes prejuízos para o Estado.

Entrega das espadas

SERA' realizada dia 30, sexta-feira, a cerimônia da entrega das espadas aos novos guardas-marinhas, na Escola Naval.

O governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, foi convidado e comparecerá à solenidade, quando fará a entrega das espadas aos oito alunos paulistas da turma de 1955.

O paraninfo dos novos guardas-marinhas é o comandante da Escola Naval, almirante Ary Rongel.

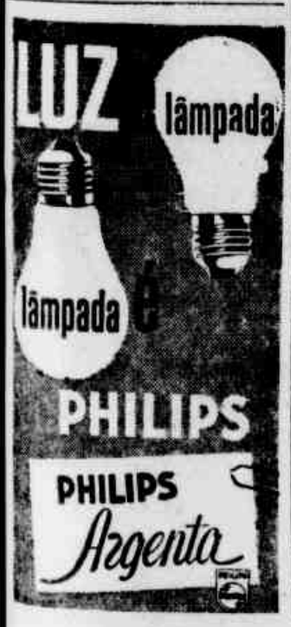
A religião sobreviverá ao comunismo na Rússia

NOVA YORK, 27 (U.P.) — William O. Douglas, membro da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos, declarou que, apesar dos esforços do Partido Comunista, a religião permanece forte na União Soviética e viverá muito depois que o partido haja mudado seu sistema.

Douglas faz tal declaração no segundo artigo que publicou na revista "Look" sôbre sua recente viagem a zonas pouco visitadas da Rússia.

Afirma que os comunistas realizaram uma grande campanha contra a religião organizada, o que abalou bastante a Igreja. "O número de fiéis diminuiu, abalando o prestígio da Igreja. Os anos de doutrinação comunista levaram milhões de pessoas ao ateísmo".

Contudo, Douglas diz estar convencido de que a religião subsistirá na Rússia enquanto ali houver gente, e que apesar da perseguição comunista, a Igreja é ainda vigorosa.



Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Associando-me às homenagens à TRIBUNA DA IMPRENSA por seu aniversário, saúdo, nesse brilhante vespertino, a consciência cívica da Nação, de que é legítimo intérprete.

ARMANDO DE ABREU
Corretor de imóveis
Fone 32-9191

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

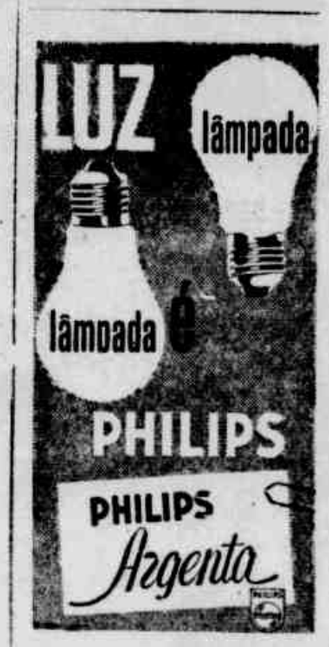
Ibrahim Sued declara:

"Casimiras Aurora estão dentro do meu padrão de elegância"

Esta declaração do famoso cronista social, que anualmente elege os dez mais elegantes, vale, decididamente, como uma afirmação da qualidade dos famosos Tecidos Aurora — Casimiras, Sarjas e Tropicais.

Portanto, seja sempre um mestre de elegância, escolhendo para as suas roupas as afamadas e tradicionais Casimiras, Sarjas e Tropicais Aurora.

Tecidos Aurora... *para a qualidade que assegura bom corte, caimento e durabilidade.*



Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Olhos — Av. Copacabana, 646 s/401 — Telefones: 37-8883 — 52-7259 e 37-5451

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1955
ANO VII — N. 1.823

TRIBUNA DA IMPRENSA faz seis anos hoje. Pode apenas dizer aos brasileiros que continua fiel a si mesma. Não cansou nem perdeu as esperanças

Cartas dos leitores

Colaboração

DO sr. Antônio Xavier (Recife) — Recebemos oferecimento de colaboração, que, infelizmente, não podemos aceitar, porque tôda a colaboração destinada a êste jornal é solicitada. Não é verdade que não demos oportunidades aos novos. Se conhece a nossa história, examine-a bem e verá que é justamente o contrário disso que se dá.

Buracos a mancheias

Do sr. Alcindo Xavier Nogueira, Rio:

"Se a Prefeitura recebesse em tostões o número de buracos existentes na cidade, seria, sem dúvida, a mais rica do mundo. Poderia enfrentar tôdas as "empadinhas", dêste mundo e do outro.

Não precisamos ir muito longe. Não precisamos chegar ao chamado sertão carioca, onde talvez não se saiba que existe uma Prefeitura. Verifique o redator o que há na praça Paris, que, sem exagêro, é um buraco só. Vá até a rua Gustavo Sampaio, no Leme, e veja se há molejo de carro que resista. Percorra a rua Barata Ribeiro, e constatará que pista excelente lá existe... para dromedários"

1956

LUZIA Alves de A. Couto, São Paulo:

"Como grande admiradora que sempre fui de seu jornal, desde o dia da fundação, desejo a todos que aí trabalham, esforçando-se por dar nível melhor ao jornalismo brasileiro, um 1956 repleto de venturas.

Que o novo ano traga para o nosso convívio a figura ímpar de Carlos Lacerda, cuja ausência deixa um vácuo imprescindível no Brasil"

Contos

DA sra. Léa Jardim, Juiz de Fora:

"Aplaudindo mais essa notável iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, gostaria que dessem maiores detalhes do concurso de contos instituído pelo suplemento de letras.

Queria, inclusive, saber se é necessário pseudônimo e se os temas brasileiros têm preferência. Grata pelas informações que se dignarem dar-me".

RESPOSTA — As bases do concurso, conforme foi por nós divulgado, exigem que os trabalhos concorrentes venham em papel formato ofício, com o máximo de oito laudas datilografadas em espaço dois. Não há necessidade de pseudônimo, que, entretanto, o candidato poderá usar, se lhe fôr conveniente. Quanto ao tema brasileiro, não o exigimos. O que desejamos é qualidade.

(Desenho de HILDE)

ANIVERSÁRIO

ODYLO COSTA, filho

DIA de aniversário, creio que se devia recomendar ao cronista fugir dêsse assunto, quando mais não seja porque, por um lado, elogio em bôca própria é vitupério, e por outro, ignorando o resto da matéria da fôlha, deve contribuir para evitar que o número se torne comemorativo demais, um pesadelo para o leitor: uma velinha e uma fatia de bôlo em cada coluna.

Não recebi a recomendação. Não atenderia a ela.

Começo porque sim muito festeiro, senão das festas comuns, destas de aniversário. Gosto de aniversário com presente, bom bocado e até (mas isto são exagêros) com peru recheado de farofa, à moda das minhas bandas. Na falta de peru, venha um pernil ou uns franguinhos assados, peixe não digo que peixe só de água doce e, se possível, do rio Parnaíba.

Depois, desta vez tem de se falar no aniversário da TRIBUNA. É preciso falar. Há que falar. Não é que sejam muitos anos, é que nestes anos ela tenha sido sempre sublime: é justamente porque cometeu erros umas vêzes, acertou outras, foi, em muitas coisas, um espêlho dêste país — não que êle tem de melhor, de mais capaz de paixão generosa. Essa riqueza de sentimento dá a medida das faltas, que não nasceram da má fé, nem da traição, mas do entusiasmo. E é com êle que os povos marcham — e os jornais adquirem vida, nervos, sangue, veias.

Não receiem que me torne eloqüente. A eloqüência não é meu forte. Mas me sinto alegre de que êste aniversário da TRIBUNA — o primeiro que ela atravessa em estado de sítio, — me encontre de novo aqui, e nem o jornalista, nem o jornal, tenham curvado a cabeça, queimado o que adoraram, adorado o que queimaram.

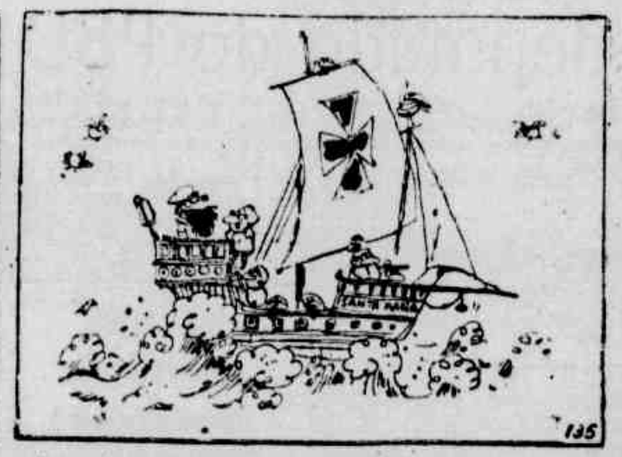
Somos teimosos. Sabemos que cada amarelo tem seu dia, como se fala no sertão; e tem mesmo. E sabemos que depois de cada noite é a manhã que vem, e às vêzes é de sol.

Não receamos a chuva. Somos capazes de rir — e o demonstramos nas figuras aí de cima, com um espírito às vêzes terrível, mas outras um sorriso apenas, como se o colegial de lápis no bôlso em vez de ser o objeto do fino e leve desenho, fôsse o inspirador dêle, no espanto ameno da descoberta cordial.

Carlos Lacerda, separado neste dia, em terra distance, mas da mesma banda do mar, ninguém neste dia deixará de pensar nêle. Eu o faço para lhe mandar um pensamento que é de provada amizade, mas que destaca a sutileza com que êle se fixou, para a saída do jornal, nesta data, em que o ano que finda já foi lavado de mágoas pela presença do Natal; e o ano que começa ainda não ensaiou nem mesmo sua mensagem, ainda não frutificou no primeiro êrro. A TRIBUNA com seu ar de inteligência e de modéstia nasceu bem, na data certa: numa hora que ainda é noite, mas já é amanhecer, como no velho lugar comum que coloco antes do ponto final na esperança de que algum dos leitores saiba o que é partir numa viagem, o cavalo esperando a gente e a água dos riachos gelada sob os buritizeiros, mas ainda, um pedaço de lua no céu azul, a estrêla da manhã esfriando doída sob o primeiro faiscar da madrugada. Os românticos falavam "dealbar" e não era má palavra; mas desde Homero até Carlos Drumond de Andrade, sempre consideramos o assunto sob êste signo: "aurora". Os poetas sabem.

PIQUENIQUE — Oski — PIQUENIQUE HISTÓRICO

— Vê se termina logo de arranjar a lenha para o churrasco, que já está ficando tarde!



— Como é, almirante, quando chegaremos ao lugar do piquenique que o senhor nos prometeu?

OPINIÃO

O melhor deputado

PUBLICA o "Correio da Manhã" uma apuração, entre 18 jornalistas, para saber qual foi o melhor deputado do ano. Um júri dessa ordem resulta, sempre, em fiasco. Este exemplo o mostra. Saber qual o melhor deputado será procurar ver a melhor atitude parlamentar em conjunto, isto é, a melhor ação legislativa, a melhor oratória, a melhor reação contra o amesquinhamento do Congresso, a melhor capacidade de luta democrática.

Neste sentido, nunca um julgamento sereno faria a panelada que foi publicada agora. O sr. José Maria Alkimin, partidário estreito, o sr. Vieira de Melo, chicanista pequenino, o sr. Flores da Cunha, não entrariam, nunca, num rol de capacidade parlamentares, ao lado de Aliomar Baleeiro, João Agripino, Afonso Arinos ou Otávio Mangabeira.

Se quiserem destacar os melhores parlamentares do ano nunca poderão esquecer, em primeiro lugar, o sr. Carlos Luz com sua dramática e corajosa atitude depois do dia 11 de novembro. Nunca se poderá olvidar o velho deputado Otávio Mangabeira que, com seus discursos sôbre o estado de sítio, honrou o parlamento nacional pronunciando uma oração que, pela altitude como pelo pensamento político é digna até do parlamento inglês. Nunca se poderá desdenhar o discurso sêco com que o deputado João Agripino rompeu, política e pessoalmente, relações com o sr. Flores da Cunha.

Essas foram, realmente, as grandes atitudes parlamentares do ano. Foram, em verdade, as atitudes que salvaram o renome de nossa Câmara, inscrevendo-a entre as que melhor representem, no mundo, um sistema democrático de govêrno.

Isto, para falar apenas sôbre deputados. Porque se estendêssemos o inquérito ao Senado imediatamente teríamos que incluir na lista o senador Juraci Magalhães, pelo menos. Um dos melhores discursos parlamentares do ano pronunciou êle sôbre a censura. Das melhores atitudes teve também êle em relação a todos os acontecimentos de novembro.

Os milhões da viagem

TENTANDO desmentir notícia que publicamos, o "Diário Carioca" assim se manifestou sôbre as despesas da viagem do sr. Juscelino Kubitschek à Europa e aos Estados Unidos:

"Na verdade, tal não acontece, pois os gastos nela efetuados — e que estarão naturalmente muitos milhões abaixo dos 20 inventados — são de exclusiva responsabilidade do sr. Kubitschek".

O tópico nega que o sr. Kubitschek, em sua viagem ao exterior, vá gastar Cr$ 20 milhões. Mas sustenta que serão gastos milhões, embora "muitos milhões abaixo dos 20 inventados". E que êsses milhões, que constituem um bloco dos 20 milhões calculados, são de exclusiva responsabilidade do sr. Kubitschek.

Que significa esta exclusiva responsabilidade? E dinheiro emprestado, para pagar depois? São milhões sobrantes da campanha? É alguma "vaquinha" aérea, embora a proporção do turismo contrarie a singeleza do diminutivo?

Arroga-se o sr. Kubitschek o título de presidente eleito não diplomado. Nessas condições, êle e sua comitiva têm a obrigação de esclarecer à opinião pública quem está custeando tal viagem, de onde vieram êsses milhões de "exclusiva responsabilidade" do sr. Kubitschek, mas de donos mantidos em sigilo.

O moringue e o sorriso

BEBENDO água de moringue, à sombra do govêrno, o sr. J. E. de Macedo Soares, depois de chamar o Natal de "hora máxima da poesia cristã", diz, no seu artigo de hoje, que o sr. Nereu Ramos, ao falar "no trabalho subterrâneo de conspiração", referiu-se a "boatos alarmistas, falsas notícias e comentários tendenciosos, os quais filtram-se através da censura aos jornais, ganhando corpo nessas intimidades".

Macedo Soares se afirma contra a chamada pacificação dos espíritos, com a autoridade de quem chegou primeiro a uma situação de sombra e água fresca. Concluí o seu artigo dizendo que o sr. Juscelino Kubitschek está sorrindo, neste momento, sentindo-se muito firme e garantido.

Esquece-se, porém, de dizer que o sorriso é amarelo.

Vai bem a Prefeitura

O SENHOR Sá Lessa dá apenas duas horas de expediente por dia na Prefeitura, é a notícia. Atende, assim, com 22 horas de ócio sôbre duas de assistência, aos problemas da cidade. Isto explica muita coisa, rivalidades, dissensões, descasos. Com um Prefeito a trabalhar apenas duas horas por dia, a cidade, as repartições, os funcionários municipais se desorganizam pelo menos durante as 22 horas restantes.

E é mais ou menos o que está acontecendo. Os vereadores se desentendem às portas do gabinete do Prefeito, os serviços da Prefeitura brigam com a polícia por causa do trânsito, o lixo cobre a cidade quando a água das enxurradas não entope as ruas com os monturos. Tudo isto acontece nessas 22 horas em que o prefeito descansa. Se êle descansa, segue-se o exemplo, tudo descansa também.

Dirá o sr. Sá Lessa que anda visitando obras. O prefeito Alim Pedro também as visitava. Começava, porém, às 7 da manhã para ter tempo de comparecer, em hora útil, ao gabinete.

O grande túmulo

NO mesmo dia em que aqui publicávamos um tópico sôbre os perigos da pista única na maior extensão da rodovia Presidente Dutra, mais um desastre fatal acontecia, na estrada assassina.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Ministério da Viação, seja lá quem fôr, deve ter razões altamente respeitáveis para não empreender já a construção da segunda pista. Nenhuma razão, entretanto, será mais respeitável que a que leva a poupar vidas humanas.

Há falta de dinheiro? Mas se o dinheiro sobra para tantas coisas que fôra melhor não existissem...

FOLHA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 703/5 Tel.: 36-9452 - End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PORTUGAL — J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa — Tels.: 66-1783 - 66-8927

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

OS TEMPOS DE MINOTAURO

QUANDO Zeus abandonou Europa, depois de lhe ter feito três filhos, Minos, Radamantis e Sarpedônio, Europa casou-se com Astério, o rei vigente na ilustre ilha de Creta. Não tendo do matrimônio resultado filho, Astério resolveu adotar como seus herdeiros os três rebentos de Zeus e Europa. Não tardaram, porém, os filhos adotivos, já na adolescência, a brigar entre si. E' do homem, e só dêle entre os animais — e assim já o verificara Swift, nas crônicas dos reinos estranhos por onde andaram a sua hipocondria e sua sagacidade — querelar por aquilo que outrem possui e êle não tem, mas que se tivesse disso não poderia usufruir ou gozar, por já estar ocupado no gôzo e usufruto de outras posses, outros trens, outros alimentos. Pois foi também o que aconteceu com Minos, Radamantis e Sarpedônio. Por causa de amores, Sarpedônio ficou para sempre marcado pela ira de Minos, o preterido.

Mais tarde, à morte de Astério, Minos reclamou o trono cretense. Como prova de seu direito a reinar, gabou-se que os deuses responderiam a qualquer prece que lhes oferecesse. Ergueu um altar a Poséidon, e tendo feito tôdas as preparações para um sacrifício, orou para que um touro emergisse do mar. E incontinenti um touro de alvura deslumbrante nadou para a praia. Surprêso êle mesmo com a beleza do touro, Minos decidiu no instante mandar juntá-lo a seu rebanho, e sacrificar outro no lugar dêle.

Todos os cretenses aceitavam a pretensão de Minos ao trono. Todos, salvo o irmão Sarpedônio, com velhas contas a ajustar, desde o episódio longínquo de Mileto. Era intenção do pai, Astério — sustentava — dividir o reino igualmente entre os três herdeiros. E, com efeito, o próprio Minos já havia dividido a ilha em três partes, cada qual com sua capital.

Sucedeu a Sarpedônio o que tempos antes sucedera a Mileto: impedimento de reinar, fuga para as prias acolhedoras da Ásia Menor, onde fundou em Cilícia nova colônia grega, e teve a graça de Zeus de viver por três gerações consecutivas.

Entretempo, Minos casou-se com Pasifaé, filha de Hélio e da ninfa Creta, ou também conhecida como Perseis. Poséidon, entretanto, não perdoou a Minos a contrafação da oferenda, e, então, para vingar-se do insulto, fêz com que Perseis caísse de amores pelo touro alvo, poupado ao sacrifício pela cobiça de Minos. Perseis, envergonhada de sua paixão perversa, fez a Dédalo, o maravilhoso artífice ateniense exilado na côrte de Minos, em Cnosso, à qual encantava com os vivos bonecos de pau de sua criação, a confidência de seu pecaminoso amor. Dédalo prometeu auxiliá-la, e talhou para ela de pau oco uma perfeita vaca, ao natural. Revestiu-a de couro de vaca autentico, colocou-lhe rodas disfarçadas dentro das patas, e puxou-a ao prado onde, à sombra dos carvalhos, por entre as vacas de Minos, pastava o reluzente touro de Poséidon. Pasifaé, bem instruída por Dédalo que lhe ensinou como entrar no âmago da vaca de pau, ali acoitou-se à espera do touro, que não tardou a vir. Os desejos de Pasifaé foram desalterados, e tempos depois, Perseis, filha da ninfa Creta e de Hélio, mulher de Minos, deu à luz a Minotauro, o monstro de cabeça de touro e corpo de gente.

Como em todos os grandes feitos do passado, dêste também há mais de uma versão. E assim uma delas conta que costumando Minos sacrificar todos os anos a Poséidon o melhor de seus reprodutores, de uma feita, ao invés de fazer o sacrifício do melhor, ofereceu ao deus o segundo. Poséidon nunca perdoou a ofensa, e daí sua vingança. Mas deixemos essas versões à vã disputa dos historiadores e eruditos, e contentemo-nos com os fatos e sua sequência, em busca de alguma lição edificante para a melhoria de nossos próprios costumes, que de lições edificantes estamos todos muito precisados.

Não sabendo Minos o que fazer para evitar o escândalo e esconder a infelicidade de Perseis, consultou o oráculo. E êste respondeu: — Instrua Dédalo para lhe construir um esconderijo em Cnosso! E Dédalo o armou, e Minos passou o resto da vida no famoso Labirinto, no centro do qual escondeu Pasifaé e o Minotauro.

O monstro, como todo monstro, é insaciável, e precisa ser constantemente alimentado. O próprio filho de Minos, Androgeus, acabou devorado por Minotauro. Para resgate da morte de Androgeus, Minos deu ordens a que lhe trouxessem, de nove em nove anos, isto é, ao encerramento de cada Grande Ano, sete rapazes e sete raparigas, os mais belos de Atenas, ao Labirinto cretense, onde o Minotauro os esperava para devorá-los.

Esses sacrifícios não tinham mais fim. O monstro ameaçava os próprios guardas e parentes, quando tardavam as novas vítimas. Tinha fome, sempre fome, queria mais. E de um lado para outro no recesso do labirinto, já não tinha paciência de aguardar os intervalos entre uma festa propiciatória e outra. A primeira leva de quatorze jovens atenienses fôra tragada num instante; e o tempo escalado para o próximo sacrifício custou a passar. Minos e os de sua côrte tinham mêdo, cada vez mais mêdo do monstro. Na segunda oferenda, Minotauro, o filho de Pasifaé e do fascinante touro branco, já mal se contentava com os donzéis e donzelas que lhe eram entregues. Dizem as inscrições que desde então o monstro não tinha mais sossêgo. Como um leão faminto na jaula, na hora de comer, o Minotauro, para lá e para cá, balançando a cabeça, vociferava: Quero mais! Quero mais! e a própria mãe, Perseis, que o gerou, Perseis que com êle convivia no mais recôndito do Labirinto, por ordem de Minos, tremia por sua vida, pois o monstro, com as entranhas roídas e convulsas de fome, a olhava de esgares, enquanto as vítimas rituais para outro sacrifício não vinham.

Os monstros de cabeça de touro e corpo de homem não são raros na história: criação dos próprios homens, de seu mau comportamento, quando aparecem, os tempos ficam turvos para todos, para os pequenos e para os grandes, os pobres e os ricos. E, sobretudo, para os que estão de cima. As paixões das elites os geram, as intrigas da côrte os nutrem, os ambiciosos os cevam, os inocentes pagam, e o terror se derrama por tôda a sociedade que vê nessas aparições teratológicas o sinal infalível de que as coisas vão mal para a terra dos homens e os deuses se preparam para alguma vingança cruel. Até que Teseu surge, e com a espada do herói e o fio da prudência de Ariadne, sua bem amada, devassa o segredo, penetra o labirinto, mata o monstro e repõe os homens na sua razão, na lei e na liberdade. Mas até lá, os homens sofrem, sem esperanças.

MÁRIO PEDROSA

Contra a ditadura de Odria a juventude peruana

LIMA, 27 (U.P.) — **Realizou-se à noite passada uma grande reunião estudantil, convocada pela Federação Universitária de San Marcos. No ato, falaram mais de 10 oradores ,todos êles exigindo a derrogação da lei de segurança interna da República, a reforma do estatuto eleitoral para que se garanta a honestidade do sufrágio e ampla anistia política.**

Também se renderam homenagens a Arequipa, onde, na 4.ª feira passada, ocorreram lutuosos acontecimentos.

Os estudantes deram vivas à liberdade.

Em seguida, os estudantes conseguiram realisar manifestação na Plaza de Armas, onde se reuniram mais de 5.000 pessoas.

A polícia estêve presente mas absteve-se de agir.

Com esta manifestação, ficou constituída a Frente Unica Nacional Trabalhista Estudantil.

ASILADO EX-CHANCEDER DE PERÓN

BUENOS AIRES, 27 (UP) — O govêrno provisório anunciou que resolveu conceder salvo-conduto para sair do país ao ex-ministro das Relações Exteriores, Jerônimo Remorino, atualmente asilado na embaixada colombiana nesta capital.

Remorino, que ocupou a Chancelaria de 1952 até pouco antes da queda do regime peronista, deixará hoje esta capital a bordo do avião "Interamericano", da Panagra. Permanecerá em Lima até o dia 29, quando seguirá para Bogotá.

Remorino sofre atualmente de cirrose do fígado e deverá submeter-se a uma operação.

Remorino é um dos vinte personagens do peronismo refugiados em representações diplomáticas estrangeiras nesta capital.

Negócios e negociatas

BUENOS AIRES, 27 (UP) — O govêrno acrescentou 97 firmas à lista anterior de emprêsas sujeitas à investigação por possíveis lucros ilícitos durante o regime peronista.

A nova lista inclui: as fábricas de automóveis Indústrias Kaiser da Argentina, fábricas de automóveis e tratores Fiat da Argentina, os distribuidores de automóveis da Mercedes-Benz, da Alemanha, Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez; as emprêsas El Globo, uma das maiores companhias vendedoras de vinho da Argentina; as Oficinas Mecânicas Siam Ditella, etc.

Outros nomes conhecidos na nova lista são os do Cabaré Tabaris, o mais famoso de Buenos Aires; e a Joalheria Ricciardi, onde, segundo se afirma, foram compradas muitas das jóias que pertenceram a Eva Perón.

Também figura na lista a emprêsa têxtil Suixtil, que organizou muitas das mais importantes corridas de automóveis na Argentina.

O govêrno, ao mesmo tempo, incluiu na lista outras 360 pessoas, entre as quais figuram nomes famosos do mundo dos desportos, do teatro e do cinema, todos os ex-governadores e todos os ex-deputados e senadores peronistas não incluídos nas listas anteriores, além do diplomata e industrial austríaco Fritz Mandl (primeiro marido da famosa atriz Heddy Lamarr), o industrial alemão Ludovico Freude e seu filho Rudolf Ludovico.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

...4600 empregados em atividade contínua, um complexo e variadíssimo equipamento em ação e uma rêde externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, sòmente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diàriamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.

Procurando servir sempre melhor!

ROBUSTA bicicletas ROBUSTA

Um presente de FESTAS DE VARMA

50,
de entrada

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA — em conjunto com a TV Tupi

CARACTERÍSTICAS:
- Bicicletas Ungara
- Aro 28 • Porta Mala
- Freio de mão e de pé
- Estojo de ferramenta
- Selim de cromo

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra de dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Varma

R. Buenos Ayres 86 — Senador Dantas 42 — R. Senado 181 — R. Lavradio 53

VARMA - Bicicletas Ungara

Gentiluomo (peronista) faz greve da fome

LA PLATA, Argentina, 27 (UP) — O coronel reformado Federico Gentiluomo, chefe do grupo de peronista detido aqui no dia 15 do corrente, iniciou uma greve da fome às 15 horas do dia de Natal, segundo informou seu advogado, Salvador Eduardo Bauza. Acrescentou que Gentiluomo prosseguirá em sua greve até que o presidente provisório da nação, general Pedro Aramburu, lhe conceda uma entrevista para discutir os meios de pacificar a Argentina.

Gentiluomo está detido na Escola de Polícia, à disposição das autoridades judiciais militares.

A ÚLTIMA PALAVRA:

...é a última palavra em lubrificação é AMALIE*

*porque é refinado de óleos crús 100% puros da Pennsylvania, U. S. A.; porque lubrifica eficazmente e resiste às temperaturas mais altas; porque sela completamente os pistões, de modo a assegurar um arranque imediato, potência total e consumo reduzido de combustível; porque reduz o desgaste do motor e gastos de conservação.

EXIJA NA LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO!

AMALIE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

Em vasilhames importados diretamente das refinarias da Pennsylvania, U S A.

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira — CIRB S. A. — Praça 11 de junho, 248

Distribuidores para o Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Bombas centrífugas auto-escorvantes

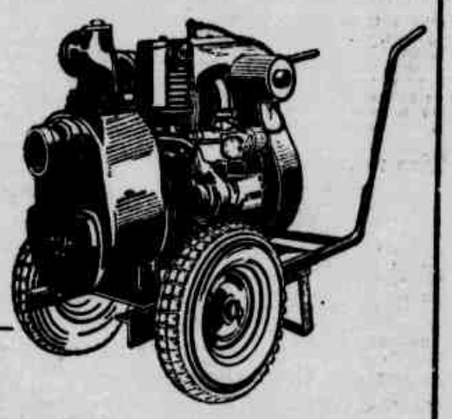
RAINBOW

Especiais para irrigação, esgotamento de valas, fundações e construções em geral.

com motores elétricos e a gasolina

Capacidade de 11.000 a 113.000 litros por hora

Modêlos de 1-1/2", 2", 3" e 4"



ESTOQUE PERMANENTE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÕES, OBRAS PÚBLICAS, MINERAÇÃO E SIDERURGIA

MATRIZ:

RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 509 - 18.º and. - Tel. 43-5818 - Teleg. "FORMAC" - C. Postal 1219

SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA, PÔRTO ALEGRE, B. HORIZONTE

IA 2464

O Papa falará sôbre os 'Partos sem dor'

CIDADE DO VATICANO, 27 (U.P.) — O Papa Pio XII pretende falar aos médicos do mundo inteiro, em janeiro próximo, sôbre o tema de "Partos sem dor", segundo informaram hoje fontes da Santa Sé.

O Sumo Pontífice dará a opinião da Igreja Católica sôbre as últimas técnicas obstetrícias numa audiência geral a ser concedida aos médicos, a 8 de janeiro.

O Instituto de Genética de Roma, presidido pelo sr. Luigi Gedda, dirigente da Ação Católica, enviou convites às Associações Médicas do mundo inteiro, a fim de que enviem delegações de obstetras à audiência.

Em fontes do Vaticano se disse que o importante discurso papal tratará das consequências morais dos métodos de partos sem dor.

Em audiências concedidas a médicos nos últimos anos, o Papa deu a conhecer a opinião da Igreja sôbre assuntos médicos como o contrôle da natalidade, a psiquiatria e os possíveis efeitos malsãos do fumo e de algumas drogas.

TINTAS PROBAL

tel.: 52-0488

O INQUÉRITO DA ADEM VAI FAZER SEIS ANOS

Depende do prefeito Sá Lessa o início do processo judicial de Vitor Costa e do general Herculano Gomes, acusados como responsáveis por um desvio de Cr$ 100 milhões durante a construção do Estádio do Maracanã

O GENERAL reformado Herculano Gomes, ex-presidente, e o sr. Vitor Costa, ex-diretor-comercial da ADEM, vão ser processados judicialmente pela Prefeitura, como responsáveis diretos pelo desvio de mais de Cr$ 100 milhões durante a construção do Estádio do Maracanã.

Êles exerceram os cargos durante a administração do ex-prefeito Mendes de Morais, de quem eram pessoas de absoluta confiança.

A proposta para que se inicie processo judicial contra êles está no inquérito mandado instaurar para apuração do escândalo. Depende apenas do competente "aprovo" do prefeito Sá Lessa a quem foram entregues os autos do inquérito administrativo, no dia de sua posse.

DOIS PARECERES

No inquérito, que atualmente esta "dormindo" na mesa do prefeito, foram ouvidos dois dos mais antigos procuradores da Prefeitura, os srs. Leopoldo Braga, que foi o próprio processante, e o sr. Gustavo Filadelfo Azevedo, procurador-geral da administração Alim Pedro.

A proposta para o processo judicial partiu, do processante e foi aprovada pelo então procurador geral, que só se pronunciou a pedido do ex-prefeito Alim Pedro, para ver se a Comissão de Inquérito dera prazo para os acusados se defenderem.

NÃO COMPARECERAM

Os dois principais acusados, por não serem funcionários da Prefeitura, não compareceram perante à Comissão de Inquérito. Por isso, só agora vão ser processados pela Justiça. Já foi mandado tirar cópia dos autos, com todos os depoimentos, para que o processo siga convenientemente instruído.

APENAS PUNIÇOES

Quanto aos outros acusados (Paulo Pinheiro Guedes, José Jacob Schimidt, Mauro Costa Cavalcanti, Waldemar Américo Rossi e Milton Simplicy) propôs o presidente da Comissão de Inquérito, que fôssem punidos, mas com brandura, pois apenas participaram dos acontecimentos por fôrça das funções que exerciam na ADEM.

Todos deverão ser punidos, mas não serão demitidos da Prefeitura.

PRESTAÇAO DE CONTAS

Vitor Costa é acusado de ter desviado mais de Cr$ 4 milhões resultante do arrendamento dos "boxes" do Maracanã. Não fêz a competente prestação de contas, sumindo com o dinheiro.

É também acusado de haver feito negócios escusos com escudos e fiámulas que encomendou para o Estádio. Tais compras nunca chegaram ao seu destino.

O CORONEL

No tempo das irregularidades (desvio de verbas, venda irregular de vergalhões de mais de três metros como se fôssem sucata, contrato de obras por preços escorchantes) era presidente da ADEM o coronel do Exército Herculano Gomes pessoa de confiança e intimidade do ex-prefeito Mendes de Morais.

O sr. Vitor Costa, hoje milionario, era, na época, funcionário municipal, classe "N", pois recebia mensalmente Cr$ 7.200 como diretor-comercial da ADEM.

Logo que estourou o escandalo, demitiu-se da Prefeitura, pois assim não poderia ser chamado a depor no inquérito pelas autoridades municipais. Com isso, conseguiu livrar-se, até agora, de qualquer interpelação.

IDADE

O inquérito da ADEM vai fazer seis anos. A primeira sindicância para apuração das irregularidades foi feita no tempo do general Mendes de Morais, que, depois de apurar tudo, engavetou o processo.

O prefeito João Carlos Vital não tomou conhecimento do que havia sido feito. O coronel Dulcídio Cardoso, por sua vez, respeitou a decisão do sr. Mendes de Morais, e deixou o inquérito na gaveta. O caso só foi encaminhado na administração do sr. Alim Pedro.

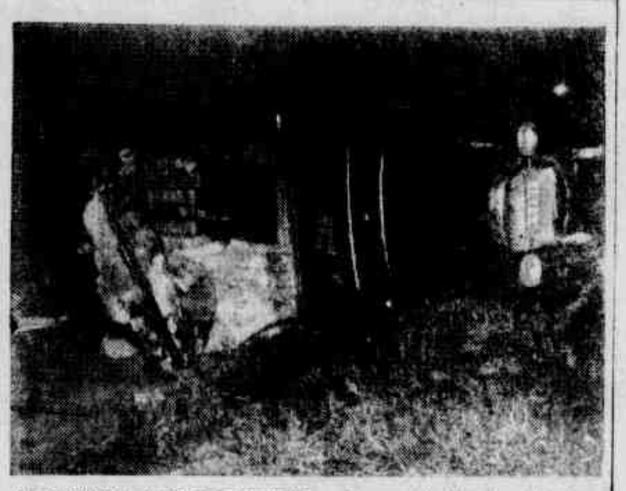
O ex-prefeito Alim Pedro mandou publicar o relatório final da Comissão de Sindicância, até então em sigilo, e ordenou a continuação do inquérito, designando par presidí-lo o advogado Leopoldo Braga.

Quando ia dar o despacho final, sobreveio o movimento de 11 de novembro e o sr. Alim Pedro nada mais pôde fazer, passando os autos (7 volumes) ao seu sucessor, o sr. Eitel de Oliveira Lima.

O sr. Oliveira Lima, estava apenas respondendo pela Prefeitura, preferiu não dar despacho nenhum e entregar o caso ao atual prefeito, Sá Lessa, com quem está atualmente.

MENDES DE MORAIS VAI DEPOR

O ex-prefeito Mendes de Morais apesar de não haver sido acusado diretamente pela Comissão de Inquérito, terá que ser ouvido pela Justiça.



CAPOTOU O CARRO FUNEBRE — *Na avenida Brasil, ao fazer a curva, o carro fúnebre 6-61-15, devido à velocidade e ao fato de estar o asfalto molhado, derrapou e capotou. O motorista, único ocupante do carro prêto, nada sofreu. A fotografia mostra o carro danificado.*

OS CADÁVERES DOS NÁUFRAGOS DERAM À PRAIA

O fogareiro explodiu e ia incendiando a casa — Os que queriam morrer — Abandonou os filhos menores, famintos, no barraco — Vigaristas presos

Os cadáveres do homem e do menino, que alugaram domingo, um barco no balneário de Ramos e não regressaram do passeio, deram ontem à praia, perto do balneário. Trata-se de Moacir Augusto Campos (31 anos, casado, rua Loguche, 167, casa 32), e do colegial Antônio, de 11 anos, filho de Manoel Patrocínio de Almeida, (rua Angelim, 388, casa 4).

Moacir e Antônio sairam cêrca das 14 horas e, mais tarde, o barco foi encontrado emborcado, sem sinal algum dos tripulantes. O que aconteceu ninguém sabe.

Atropelado e morto

Na esquina das ruas de S. Cristóvão e Figueira de Melo, o caminhão 8-50-91, cujo motorista fugiu, atropelou e matou ontem à tarde o operário Angelo Bragnato (João do Carmo, 471).

Incendiou a roupa

Incendiando a roupa, Maria da Conceição (23 anos, solteira, da avenida Copacabana, 829 — Caxias), tentou matar-se ontem à tarde em sua casa. Motivo: brigou com o companheiro Fidélis Almeida. Conceição sofreu queimaduras graves, enquanto Fidélis, ao tentar abafar as chamas, ficou com as mãos queimadas. Ambos medicados no hospital Getúlio Vargas. Conceição ficou internada.

Pulou do 10.º andar

Atirando-se do décimo andar do edifício da rua Teresópolis, 13, onde trabalha, a doméstica Brasilina Ferreira Braga (ladeira dos Guimarães), tentou matar-se ontem. Não morreu e foi internada no hospital Sousa Aguiar, com fratura da bacia. Seu estado é grave.

Outra tentativa

Também querendo acabar com a vida, Helena Gomes de Souza (35 anos, solteira, da rua Correia de Sá, 151), atirou-se à frente de um trem, na estação de Lauro Muller. Como o trem já estava parando, Helena sofreu fratura da coxa direita e perna esquerda. Foi internada no Hospital Souza Aguiar.

Explodiu o fogareiro

Queimada pela explosão de um fogareiro a querosene, foi internada, com queimaduras graves, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, Maria da Conceição Cordeiro (Praça Santana, 7, Caxias). As chamas atingiram vários móveis, mas antes que incendiasse a casa foram abafadas.

Agressões» tiros e facadas

Com quatro tiros, dois no torax, costas e cabeça, o desocupado Vivaldo Guilherme Barbosa (rua Turfe Clube, barracão sem número) foi agredido pelo também desocupado Wilson de Sousa. A agressão deu-se em frente à casa da vitima, após acalorada discussão. Motivo: rixa antiga.

Tiro no futebol

O mecânico Francisco Gomes da Silva Filho (rua Visconde de Niterói, 2, casa 17), estava assistindo a uma "pelada" no campo perto de sua casa, no morro de Mangueira, quando ouviu um estampido e sentiu-se ferido. Foi esta a versão da vitima ao ser medicada no Pronto Socorro, e também a versão da policia do 19.º Distrito. Francisco, atingido no braço direito, sofreu fratura completa.

Facadas em Caxias: peixeiro x freguês

"Maranhão" (Sérgio Ferreira Luz, de Gramacho), tem uma barraca de peixe na esquina das ruas Bananal e Leopoldina, em Caxias. Ontem, o peixe acabou, e um freguês retardatário — Manoel Ferreira Sales, 22 anos, solteiro, da rua Bananal, — queria jantar pescado de qualquer maneira.

Manoel discutiu com o peixeiro e acabou por agredi-lo com um punhal, depois de rolarem pelo chão em violento corpo a corpo. "Maranhão" foi para o hospital Getúlio Vargas, com ferimento no tórax, enquanto o freguês — Manoel — foi para o xadrez, por ter sido preso em flagrante.

Agressão na Praia do Pinto

Ha longo tempo que os favelados e desordeiros Nazianene Dia da Anunciação (16 anos, solteiro) vulgo "Mineirinho" e "Zé Pretinho" vem brigando por causa dos reveses de seus clubes: Vasco (Mineirinho) e Flamengo (Zé Pretinho). Várias vêzes discutiram e chegaram a trocar além dos insultos, sôcos e pontapés.

Ontem, por ter levado a pior na última altercação — há dois meses — "Zé Pretinho", que como "Mineirinho" mora na favela da praia do Pinto, defrontou-se com seu contendor e desferiu-lhe vários golpes de navalha, fugindo em seguida. Local da agressão: em frente ao barracão 121 da rua Adalberto Ferreira, residência da vítima. "Mineirinho" com vários ferimentos foi internado no hospital Miguel Couto.

Vítima do "desconhecido"

Desentendendo-se ocasionalmente com um desconhecido, em frente de sua residência — rua Ceará, 34, São João de Meriti — o operário Jurandir Lima Faria, foi por êle agredido a golpes de faca. Jurandir foi internado no hospital Carlos Chagas, com profundo ferimento no abdome. Seu estado é grave. O desconhecido fugiu.

Explodiu outro fogareiro

Mais duas mulheres — Lídia Ferreira da Costa Silva (casada, rua Manoel Teles 793, casa 8) e Maria Muniz (casada, vizinha da casa 7) — foram vitimas ontem, pela explosão de um fogareiro a querosene, na residência da primeira. Lídia sofreu queimaduras generalizadas e Maria foi atingida nos braços. Ambas medicadas no hospital Getúlio Vargas, Lídia ficou internada.

Abandonaram os filhos

Durante 12 horas de ontem — das 10 às 22 horas — os meninos Geraldo, de 3 anos e uma irmãzinha de 18 meses presumíveis, ficaram trancados num barracão da rua "H", na Vila Proletária da Penha — residência de seus pais, Domingos e Anita — sem qualquer alimento.

Anita saiu às 8 horas da manhã para fazer compras e não voltou. O marido saiu às 10 horas para o trabalho, na ilha de Paquetá e deixou os garotos trancados. O choro das crianças, intrigou o comerciante Alberto Lira, vizinho do número 8, que chamou a viatura 32 da Rádio Patrulha, cuja guarnição arrombou a porta do frágil barracão.

Geraldo que é cego de nascença e sua irmãzinha de 18 meses, foram removidos para o hospital Getúlio Vargas, em estado de inanição. Seus pais ainda não apareceram.

Prisão de vigaristas

Reconhecidos por uma de suas inúmeras vítimas, os vigaristas Paulo Nascimento (rua do Jôgo da Bola, 715), e Moisés Rosa da Cruz, (rua Abel de Alvarenga, 436), ambos passadores do denominado "conto do paco", foram presos ontem, próximo à ponte dos "Marinheiros", na avenida Francisco Bicalho.

Os vigaristas se preparavam para iludir outro incauto, quando foram reconhecidos pelo motorista José Fernandes Lasi, que na semana passada lhes havia entregue Cr$ 300 e um relógio a trôco de um "paco". Solicitando a colaboração dos guardas municipais 2084 e 1231, que passavam, foram os vigaristas presos e encaminhados à delegacia do 13.º Distrito. A quase vítima de ontem, fugiu apavorada, não sendo identificada.

A juíza prendeu seu agressor

EM PLENO SALÃO DE AUDIÊNCIAS

A JUÍZA Iete Bomfícar Ribeiro, da 5.ª Vara de Família, prendeu, ontem, em seu salão de audiências, Edmundo Nunes Simões quando êste, brandindo uma bengala e proferindo palavras insultuosas, a ameaçou.

Edmundo perdeu, recentemente, uma ação de busca e apreensão de menores que lhe foi movida por Marina Líria Valdez, sua ex-amante, de cuja união nasceram quatro filhos. Vivia importunando a juíza há várias semanas e, ontem, chegou ao extremo.

Preso em flagrante, foi para o 5.º Distrito Policial.

Uma vida mais humana a nossos irmãos favelados

A "Cruzada São Sebastião" pertence a todos, diz D. Hélder, seu comandante

"A "CRUZADA São Sebastião" tem recebido todo o apoio do comércio, da indústria e do govêrno. Todos têm acolhido com simpatia essa nobre iniciativa de dar uma vida mais humana aos nossos irmãos favelados" — disse ontem D. Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, durante uma entrevista que concedeu no Palácio São Joaquim.

D. Helder falou sôbre os objetivos da Cruzada, sôbre seus aspectos (social, humano, etc.).

Disse que a "Cruzada" antes de tudo é apolítica. Que não é de ninguém, e sim de todos, porque, se fôsse de um só, estaria fadada a insucesso:

— "A mesma compreensão que encontramos por parte do govêrno do sr. Café Filho, encontramos também por parte do presidente Carlos Luz, e agora a temos, do mesmo modo, por parte do presidente Nereu Ramos" — frisou.

Fixação

— "O que nos preocupa não é só dar moradia humana e decente ao favelado, é também estudar o problema das favelas, suas causas e deter o êxodo rural. Instalaremos postos nas barreiras para dissuadiar os imigrantes nordestinos a se fixarem no Rio de Janeiro. Procuraremos fixá-los em fazendas da baixada fluminense, em núcleos rurais que serão organizados nas margens do Rio São Francisco, etc." — acentuou.

— "Os favelados do Rio precisam ser integrados na nossa sociedade. Precisam de um lugar ao sol. Não devem viver na promiscuidade em que vivem, pois é disso que gostam os comunistas para pregar a luta entre as classes".

Humanismo

— "É um êrro pensar que nas favelas só vivem malandros e criminosos. Lá há famílias ordeiras que até lutam pelo afastamento dos maus elementos".

D. Helder assinalou que para cada favela haverá um problema a estudar

Doações

Para exemplificar o apoio que tem recebido do comércio e da indústria, disse D. Helder, que do industrial Ricardo Jafet, a "Cruzada" ganhou Cr$ 1 milhão, em ferro para construção. Do "Ponto Frio" ganhou 10 máquinas de costura e 20 conjuntos rústicos de sala de jantar.

— "Poucos podem avaliar o que representam essas máquinas de costura e os conjuntos rústicos. Com as máquinas instalaremos escolas de corte e costura e "atelier", onde serão feitas roupas para os favelados, por mulheres das favelas, que estão desempregadas ou que nunca encontraram emprêgo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lamaire" e "Piauí".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone: 42-9008

FORMAC - ZANFLEX
Vibradores para Concreto
ELÉTRICOS E A GASOLINA

Modêlo com motor elétrico de 2 HP 220/380 V., 50/60 ciclos 7.000 a 9.000 V.P.M.

Mangote de comprimento standard (4 ou 5 metros) ou em medidas a combinar.
ESTOQUE PERMANENTE, de diversos modelos.
Garantia FORMAC de seis meses. Peças, e permanente assistência técnica.
Modêlo com motor a gasolina, refrigerado a ar, 2,5/3 HP, 7.000 V.P.M., Transmissão por correia em V.
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: AV. PRESIDENTE VARGAS, 509-19.º AND. - TEL. 43-5818 - RIO
Recife — Belo Horizonte — São Paulo — Curitiba — Pôrto Alegre

Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
CONCURSO PARA MÉDICO
Especialidade Otorrinolaringologia

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de OTORRINOLARINGOLOGIA, será realizada dia 28 do corrente, às 19 horas, na Auditório do Hospital, à Rua Sacadura Cabral, n.º 178 — 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1955.

CELIO CERSOSIMO
(Chefe Seleção e Treinamento)

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7365 — Flamengo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and
De 13 às 18 horas

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

tem o prazer de cumprimentar redação, oficinas e administração de TRIBUNA DA IMPRENSA pela passagem do 6.º aniversário, e aproveita a oportunidade para desejar aos seus clientes, amigos, associados e aos consumidores em geral um feliz e próspero Ano Novo.

Hospital de maior movimento nunca tem plasma que chegue

"OFICIALMENTE, desconheço ter alguém morrido no Hospital Getúlio Vargas por falta de sangue para uma transfusão, embora seja verdade a carência do plasma naquele estabelecimento" — declarou-nos, ontem, o dr. Sales Neto, diretor do Hospital Getúlio Vargas, manifestando sua estranhesa sôbre a notícia de que o operário Hélio Conde, horas antes baleado, morrera em consequência da falta de sangue, para transfusão".

O sr. Sales Neto conta-nos como o caso chegou ao seu conhecimento.

"Ao meio-dia de domingo, fui notificado pelo chefe da equipe médica de plantão, que havia um baleado, com ferimento penetrante no abdômen, e que o Banco de Sangue declarara que não tinha sangue para fornecer ao Hospital Getúlio Vargas. Imediatamente levei o caso ao conhecimento do secretário de Saúde, dr. Eitel de Oliveira Lima, pedindo-lhe determinasse a outro hospital da Prefeitura que recolhesse êsse homem, caso tivesse sangue disponível".

Secretário providencia

"Momentos depois, o secretário de Saúde comunicava-me que havia dado instruções ao Hospital Sousa Aguiar (antigo HPS) para que recebesse o paciente, caso fôsse necessário".

Não havia gravidade

"Voltando a falar com o chefe da equipe, fiz-lhe sentir que, se achasse conveniente, poderia transferir o doente, conforme me autorizara o secretário de Saúde. Nesse momento, o chefe de equipe informava-me que a pressão arterial e outras condições gerais demonstravam que o paciente estava reagindo bem e que já havia conseguido 300 gramas de plasma, para uma emergência, com o diretor do Banco de Sangue. Disse-me ainda que iria resolver o caso como melhor lhe parecesse, o que era evidentemente da competência dêle".

Um problema

"Mas a falta de sangue no Hospital Getúlio Vargas é uma realidade, um grande problema. O H.G.V. é, como todos sabem, o hospital da Prefeitura de maior movimento. Nos dias de domingos e feriados, quando maior é o número de acidentes e agressões, o serviço de pronto socorro do hospital atende a uma média de 300 pessoas. E em muitas delas são aplicadas transfusões de sangue" — frisou ainda o dr. Sales Neto.

O dr. Sales Neto informa-nos ainda que o H.G.V. é o maior freguês do Banco de Sangue e é o pior pagador: há muito já "estourou" sua quota no Banco.

"Sòmente se as famílias dos que já se serviram do sangue do hospital e mesmo todos aquêles que moram na jurisdição do nosocômio resolvessem doar sangue ao hospital ou ao Banco é que poderíamos resolver o nosso problema" — esclareceu-nos o dr. Sales Neto.

"Nós, no hospital, procuramos catequizar as famílias dos doentes, mas nem sempre somos atendidos".

E concluindo: "Afirmo que, ao contrário do que publicou "A Noite", o paciente Josino Gonçalves de Souza está vivinho, não tendo procedência, portanto, a notícia de que êle teria morrido por falta de uma transfusão de sangue".

"Empadinhas" com o Prefeito hoje

Inclinado a vetar, mas sem prejudicar os interinos

O SR. Salomão Filho, presidente da Câmara de Vereadores, irá hoje ao Guanabara para entregar ao prefeito os autógrafos com a redação final do "projeto das empadinhas", que manda efetivar seu concurso os atuais professôres interinos da Prefeitura.

O sr. Sá Lessa que a princípio se mostrava inclinado a vetar parte do projeto, principalmente o artigo que se refere à efetivação dos interinos, já agora, depois de pressionado pelo seu chefe de gabinete e por outros interinos, vai sancionar o projeto, vetando apenas parte dêle, que não afete aos interessados.

Não quer falar

O sr. Sá Lessa, a quem tem sido feitas várias consultas sôbre o assunto, diz que só poderá responde-las depois de estar de posse dos autógrafos e de ter ouvido os secretários de Administração e de Educação.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE 2-1600

A Campanha da Atenção poderá salvar a pátria

Moças reclamam: rapazes não lhes prestam atenção

Estudantes aderem à campanha do professor Nóbrega da Cunha, que pede aos brasileiros mais atenção no que fazem

O MENINO branco foi para casa do menino prêto. As mães reclamaram, os jornais abriram manchete, o caso apaixonou a opinião pública e muita gente movimentou-se por causa dêles. Feitos os exames, ficou positivada a troca das crianças. A culpada de tudo isso foi uma só — a falta de atenção. Por isso, e por muitas outras coisas, de grande ou pequena importância, é que a TRIBUNA DA IMPRENSA está apoiando a Campanha da Atenção, nascida das observações do professor Nóbrega da Cunha, que a iniciou em março.

Sábado, já lançada a nossa campanha, o jóquei Francisco Iribarren, montando o cavalo "Rubinger", favorito nas apostas do G. P. "República do Chile", que encerrou a temporada clássica do Jockey Club Brasileiro, perdeu a carreira para a égua "Fan Fan". Por pura falta de atenção. Distraiu-se um pouco e perdeu o páreo.

Nas corridas, a falta de atenção já tem ocasionado até mortes de jóqueis e animais.

Os estudantes, classe a que o professor Nóbrega da Cunha faz mais questão de visar em sua pregação, foram consultados por nossa reportagem e apoiaram o movimento: acham que todos os brasileiros devem prestar mais atenção ao que fazem.

"Ótimo para chamar à responsabilidade os nossos homens públicos" — disse-nos o estudante Paulo Cesar Carvalho de Mendonça, ex-presidente do Diretório Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica. E prossegue: "os brasileiros estão apáticos; a Campanha poderá fazer com que êles acordem para os nossos problemas e passem a trabalhar com mais vontade e — mais atenção".

"Podem contar com meu apoio na Faculdade. Estaremos lutando para que se resolva mais êsse problema brasileiro. A Campanha poderá dar sangue novo ao Brasil".

"Ótimo, vocês terem dado atenção às minhas observações e intinuá-la!" — disse-nos o professor Nóbrega da Cunha, o homem que já criou uma peça teatral sôbre a falta de atenção.

Na peça, de que daremos maiores detalhes na reportagem de amanhã, um Conselho de Sábios da China chega a uma decisão absurda e o relator de um processo — o único que lhe teu atenção — acaba enlouquecendo com a decisão de seus pares.

Sôbre ela, diz o professor Marcelo Silva Júnior da Escola Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil: "É engraçadíssima, um fino trabalho de ironia, onde o grotesco e o trágico se misturam, indicando situações até graves onde nos pode levar a falta de atenção.

O professor Silva Júnior é um admirador da Campanha desde o início. E diz: "ela será de um benefício imenso ao funcionalismo público e ao Brasil. Sem dúvida vai sanear o nosso serviço público. Talvez tenham mais cuidado em despachar. É uma Campanha que só fará bem a todos.

"Já há muito tempo conheço os trabalhos do professor Nóbrega da Cunha a respeito. Uma ocasião mimeografei uma de suas palestras e a enviei ao Reitor da Universidade, ao ministro e a outras autoridades.

"Felicito à TRIBUNA DA IMPRENSA. É a campanha mais interessante dos últimos tempos. Ela poderá mais tarde funcionar como um Tribunal dos Funcionários Públicos — coisa que deveria existir com um juiz togado — onde seriam acusados mas teriam, naturalmente, o direito de defesa.

"Existe uma infinidade de casos de falta de atenção e todos êles precisam ser focalizados. Artigos de fundo nos jornais quase não adiantam. Em forma de Campanha, ou de seção fixa, os poderes públicos darão mais atenção ao problema".

O professor Marcelo Silva Júnior tem 20 anos de Administração Pública e fala de cadeira sôbre o assunto. Prometeu contar casos sôbre o mesmo.

As moças com a TRIBUNA

"Estávamos mesmo precisando disso" — começa por dizer a estudante Maria das Dores Alencar, aluna do curso que prepara professôras maternais do Colégio Imaculada Conceição.

"Realmente, pouca gente faz as coisas com a devida atenção. Tudo é feito com pressa e, como se diz na gíria, em cima da perna. Até eu sofro as conseqüências disso: os rapazes não dão atenção."

Marisa Herrera é aluna do 3.º ano clássico do Colégio Jacobina. Como as outras, está de acôrdo com a Campanha; diz ela: "No meio estudantil, de fato, estamos precisando de uma reeducação nesse sentido. Nas aulas conversa-se muito e não se dá a atenção que o professor merece.

"Passarei a prestar mais atenção ao que faço e contribuirei para que minhas colegas façam o mesmo."

O repórter com falta de atenção

Em nossa reportagem inicial existem dois erros, um, culpa nossa, outro, da revisão, mas ambos falta de atenção.

O primeiro diz que a Campanha foi lançada pelo professor Nóbrega da Cunha em março de 1954. Não foi. Março de 1955 é a data de início.

O segundo: uma das conferências para professôres não foi no SENAI, como está publicado, e sim no SENAC.

Precisamos, antes que todos, dar o exemplo. Prestamos atenção ao que foi publicado e aqui estão as retificações.

Sá Lessa chega hoje antes de 5 da tarde

Vai presidir à solenidade de entrega da subvenção ao Corpo de Bombeiros — Ontem, chegou meia hora antes — Arantes serve almôço na copa

O PREFEITO chegou ontem ao Guanabara às 16,30 horas, e não às 17 horas, como já vinha ocorrendo há uma semana. Não se pode dizer que tenha chegado adiantado, já que seus antecessores chegavam a palácio normalmente às 9 horas da manhã. Saiu depois das 19 horas.

HOJE

Hoje, êle deverá aparecer antes das 17 horas, pois a essa hora vai presidir à cerimônia da entrega de uma subvenção de Cr$ 5 milhões ao Corpo de Bombeiros.

Comparecerá ao Guanabara, para assistir à assinatura do ato, o coronel Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros.

ALMÔÇO

O prefeito, deixou de comparecer ao almôço oferecido pelo sr. Arantes, chefe do gabinete, à Sala de Imprensa do Guanabara, por motivo das festas de fim de ano.

O almôço foi organizado pelo próprio sr. Arantes, que, na qualidade de chefe do gabinete, quer ter influência no noticiário dos jornais.

Como os jornalistas repelissem, com altivez, insinuação feita pelo sr. Arantes a um dos repórteres ali credenciados, o chefe do gabinete tratou de convidar a Sala de Imprensa para o almôço, na esperança de restabelecer o clima de cordialidade existente no tempo do sr. Alim Pedro.

O almôço foi realizado na copa do Palácio.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

Comunicado da Seção de Administração de Bens

A Seção de Administração de Bens chama a atenção dos interessados para o Edital publicado a folhas 23.388, do "Diário Oficial" de 22-12-55, em que se convocam os candidatos contemplados com os apartamentos da rua Voluntários da Pátria, 389, Botafogo, para comprovarem declarações feitas por ocasião da inscrição.

METALÚRGICA MATARAZZO S. A.

R. Caetano Pinto, 575 — Caixa Postal n. 2.400

Telefone: 33-2133 — Teleg.: "Metalma"

SÃO PAULO

Para um país com a grandeza geográfica do Brasil, o enlatamento de seus produtos agropecuários representa a maneira mais econômica no sentido de permitir intercâmbio entre os seus longinquos Estados

★

A agricultura e pecuária encontram na METALÚRGICA MATARAZZO S. A. sua melhor fonte de abastecimento em embalagem de fôlhas de Flandres

SENAC: assistência técnico-profissional aos comerciários

O que é e o que está realizando o Departamento de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — A "Escola Brasílio Machado Neto" — A Universidade do Ar

Com o objetivo de proporcionar o máximo de assistência técnico-profissional aos comerciários e aos que se destinam às carreiras comerciais, o Departamento de S. Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial mantém no interior e na capital do Estado diversas escolas.

Assim, enquanto as cidades de Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Marília, Ribeirão Prêto, São Carlos, São José do Rio Prêto, Taubaté e Santos possuem escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, a capital conta com a Escola "Brasílio Machado Neto" e a "João Nunes Júnior", registrando, tôdas, de ano para ano, excelentes índices de matrícula.

Escola "Brasílio Machado Neto"

Na Escola "Brasílio Machado Neto", instalada em moderno edifício próprio à rua Galvão Bueno, passaram, êste ano, cêrca de 1.300 alunos de ambos os sexos, que frequentaram os seguintes cursos: Curso de Aspirantes ao Comércio, Curso de Praticantes de Escritório, Curso de Preparação Funcional (básico), Curso de Esteno-datilografia, Curso de Classificadores de Produtos vegetais, Curso de Massagistas e Curso de Inglês.

Classificadores de produtos vegetais

Êsse curso, que funciona desde 1952, diplomou até o momento 4 turmas de técnicos em classificação de produtos vegetais, fornecendo certificados a 104 de seus alunos.

O Senac de São Paulo mantém, ainda, a Universidade do Ar, cujas aulas são irradiadas em 97 núcleos do interior, tendo perto de 7 mil alunos matriculados.

Através da Universidade do Ar é ministrado o curso comercial radiofônico, que possibilita aos comerciários residentes na hinterlândia novas oportunidades de estudo, de cultura geral e especializada, incrementando o interêsse pelo conhecimento técnico-profissional.

Conselho regional

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em São Paulo está instalado à rua 24 de Maio, 208, segundo andar. E' dirigido por um Conselho presidido pelo sr. Luís Roberto Vidigal e integrado pelos srs. Cesar Espósito, Elpídio Eugênio Mônaco, José Baralle, José Barreira, Luís Cambiaghi, Maurício Lange, Plínio Guzzo e Rafael Ferraz.

Flagrante dos exames finais, em 1955, na Escola Senac "Brasílio Machado Neto"

CONJUNTOS DOS INSTITUTOS DEVEM SER VENDIDOS A SEUS INQUILINOS

O Departamento Nacional da Previdência Social é favorável — Prazo para requerer a compra

— "O DEPARTAMENTO Nacional da Previdência Social sempre viu com bons olhos a venda dos conjuntos dos Institutos aos seus associados" — disse o sr. Afonso Visconti, chefe da Divisão Imobiliária do DNPS.

Salientou que o Departamento está de acôrdo com o substitutivo do deputado Geraldo Mascarenhas, apresentado na Comissão de Legislação Social da Câmara.

Venda compulsória

Adiantou-nos o sr. Afonso Visconti que o DNPS é contrário sòmente à venda compulsória dos imóveis aos associados.

— "É uma boa medida essa de se venderem as casas dos conjuntos residenciais aos próprios locatários. Deve haver a venda, desde que conveniente para os associados, sem prejuízo para os que moram nas casas".

Os institutos proprietários de conjuntos residenciais ficam autorizados a vender seus imóveis aos respectivos associados-locatários, devendo a venda corresponder ao justo preço do imóvel, para que o patrimônio dos institutos não seja desfalcado.

Essa condição é estabelecida no substitutivo apresentado pelo deputado petebista Geraldo Mascarenhas, na Comissão de Legislação Social.

Para que o associado se torne proprietário do apartamento ou casa em que mora, deverá, no prazo de sessenta dias depois de começar a vigência da lei, requerer a compra. Se não o fizer, podem os institutos vender o imóvel a qualquer outro associado.

Para efeito do estabelecimento do preço do imóvel, serão levados em conta o salário do associado e de todos os moradores da mesma residência, uma vez associados de qualquer Instituto. Não serão realizadas vendas em favor de segurado que já seja dono de imóvel.

Lott homenageado

PIUM-I (Belpress) — Ao cair a tarde do primeiro dia dêste mês de dezembro, a população desta cidade foi surpreendida pela notícia da vinda ao mundo, aqui, de três robustos gêmeos. Os pais das crianças, dona Alvarina Avelar e o lavrador Ernesto Caetano, mostravam-se satisfeitíssimos com a surprêsa que a cegonha lhes reservara. Os trigêmeos, um menino e duas meninas, receberam respectivamente os nomes de Henrique, Odete e Sara, em homenagem ao general Henrique Teixeira Lott e senhoras Odete Valadares e Sara Lemos Kubitschek.

N. da R. — O telegrama acima foi publicado em "O Jornal de Montes Claros", do dia 22 de novembro último, de onde o transcrevemos.

Subirá hoje o recurso no "caso Brandi"

DEPOIS de extraídas as peças indispensáveis, deverá subir hoje ao Superior Tribunal Militar o recurso do promotor Gilberto Torres, da 2.ª Auditoria de Guerra, contra a decisão do Conselho Permanente que deu por competente a Justiça Militar para julgar e processar o inquérito da chamada "Carta Brandi".

Mas como o recurso não tem efeito suspensivo, o promotor deverá dentro de alguns dias oferecer denúncia contra os falsários Malfussi e Cordero.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Góis Monteiro cobra os danos

O GENERAL Góis Monteiro deu entrada na Justiça a uma ação ordinária contra Jair do Carmo Saraiva e Constantino Zamponi, respectivamente ex-inquilino e ex-fiador do imóvel de sua propriedade à rua Júlio de Castilhos.

O primeiro foi despejado, recentemente, do prédio do general, mas deixou o imóvel em péssimo estado, dando um prejuízo de Cr$ 34.154,60. A ação foi distribuída à 16.ª Vara Cível.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

LEIA SEMPRE

NOSSA CIDADE

UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

HOJE À NOITE NO MARACANÃ:

Vasco x Independiente e Flamengo x Racing

Primeira rodada dupla do Torneio Internacional — Zizinho no ataque do Vasco — Formará o trio atacante com Ademir e Pinga — Pavão e Índio ausentes no Flamengo — Paulinho, uma dúvida rubronegra — Dois inglêses nas arbitragens — Primeiro jôgo às 20,10 horas —

O goleiro Domingues — que é visto na foto ladeado por Anido e Garcia Perez — foi a maior atração que o Racing trouxe para a temporada internacional. Todavia Domingues não foi feliz no jôgo dos combinados e deverá ser substituido (hoje) por Gimenez.

COM Zizinho vestindo a camisa do Vasco, será realizada hoje à noite a 2.ª rodada do Torneio Quadrangular Internacional, que contará com a participação do Vasco e Flamengo, desta capital e do Racing e Independiente, de Buenos Aires.

Após a rodada inaugural, o interesse do público aumentou, em face da boa apresentação feita pelos dois combinados, na última 6.ª feira.

Duas partidas estão programadas para o Maracanã: Vasco x Independiente (preliminar) e Flamengo x Racing (principal).

VASCO X INDEPENDIENTE

Para o jôgo de abertura o Vasco surgirá com uma feição totalmente diversa da habitual. Vários elementos do seu quadro principal não estão em condições físicas satisfatórias, criando problemas para a direção técnica.

Mas, se por um lado o Vasco apresentar-se-á desfalcado, por outro, proporcionará a grande atração da noite, com Zizinho (emprestado) vestindo a camisa cruzmaltina pela primeira vez na sua vida de jogador.

O quadro do Independiente atuará com a sua fôrça máxima e isto aumenta a possibilidade de um bom duelo entre brasileiros e argentinos.

Conforme acentuamos, o Vasco não poderá contar com todo o seu poderio. Paulinho ainda não regressou do Sul. Vavá machucou a cabeça no treino, enquanto Haroldo e Sabará continuam em tratamento e fora de cogitações.

O provável quadro do Vasco (já concentrado) para iniciar a peleja contra o Independiente, será o seguinte: Hélio — Dario e Coronel — Mirim, Orlando e Beto — Pedro Bala, Zizinho, Ademir, Pinga e Silvio Parodi.

O Independiente deverá se apresentar com: Abraham — Barraza e Moussegne — Brítos, Acevedo e Emilio Varacka — Michelli, Cervino, Bonelli, Grillo e Cruz.

FLAMENGO X RACING

A partida principal da noite reunirá as representações do Flamengo e do Racing. Também o quadro rubro-negro não se apresentará com a sua fôrça máxima, desde que Pavão estará ausente, Paulinho ainda constitui uma incógnita e Indio está de fora, definitivamente.

A zaga do Flamengo será formada por Tomires e Servilio. Caso Paulinho jogue, Henrique será o centro-avante, podendo ainda o ataque rubro-negro surgir com Duca pela meia e Paulinho pelo centro e, numa última fórmula, com Duca pela meia e Henrique pelo centro.

Já o quadro do Racing estará representado pelo que de melhor trouxeram os argentinos, não havendo problemas para a constituição do quadro.

Muito embora a palavra final seja dada sòmente depois da revisão médica de hoje, o quadro do Flamengo será provàvelmente o seguinte: Aníbal — Tomires e Servilio — Jadir, Dequinha e Jordan — Joel, Paulinho (Duca), Henrique (Paulinho), Dida e Zagalo.

O Racing deverá iniciar assim constituído: Gimenez — Anido e Garcia Perez — De Vicenti, Capi e Sivo — Corbata, Fernandes, Blanco, Simes e Cigna.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

O jôgo Vasco x Independiente, será dirigido por Harry Davies, enquanto Flamengo x Racing estará sob a direção de Charles Williams. A preliminar está programada para as 20,10 hs. e o jôgo principal para as 22 horas.

Michelli, Cervino, Bonelli, Grillo e Cruz são os componentes do ataque do Independiente e que estarão enfrentando a defesa do Vasco hoje, à noite.

Didi é aguardado hoje

NÃO acredito que Didi deixe de comparecer ao treino do Fluminense, hoje" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Benício Ferreira Filho. Benício declarou que já havia se entendido com o jogador e acreditava que o mesmo estivesse presente ao ensaio nas Laranjeiras.

Esclareceu que o Fluminense dera permissão para os jogadores se ausentarem do Rio, indo para onde bem entendessem. Houve apenas a recomendação de que se apresentassem hoje na rua Alvaro Chaves. O goleiro suplente Jairo foi o único que teve a regalia de se ausentar por mais 24 horas, em virtude de seus familiares residirem no interior de São Paulo.

RUBENS OPERADO HOJE

O MEIA Rubens deverá ser operado, hoje, dos meniscos. A operação será realizada pelo dr. Paulo São Thiago, na Beneficência Espanhola, onde o jogador ficará hospitalizado.

Por outro lado, o médico do Flamengo dará conhecimento aos srs. Fadel Fadel e Alves de Morais, bem como ao técnico Fleitas Solich, do resultado do exame final procedido no jogador Paulinho.

Caso o jovem atacante apresente necessidade de ser operado imediatamente do apêndice, o dr. Paulo São Thiago procederá ainda hoje à intervenção cirúrgica em Paulinho, que permanecerá inativo pelo prazo de 20 dias.

OS FATOS DO DIA

1) *DIZEM que, esta tarde, o CTF da CBD, vai indicar Aimoré Moreira para técnico da Seleção (Paulista) Brasileira que disputará o Sul-Americano em Montevidéu. Oswaldo Brandão passaria a assessor.*

2) *AS delegações do Racing e do Independiente receberão esta tarde as homenagens da CBD, extensivas ao Vasco e ao Flamengo, bem como aos presidentes dos clubes cariocas e aos cronistas. Haverá um coquetel na sede da rua da Quitanda.*

3) *DEPOIS de amanhã, quinta-feira, haverá o jôgo, noturno Fluminense x Guarani, nas Laranjeiras, pelo pagamento do passe de Clóvis. Ontem o tricolor pediu licença à FMF.*

4) *O GRANDE acontecimento esportivo da semana será inegàvelmente a tradicional e famosa "Corrida de São Silvestre", hoje uma das mais faladas no mundo inteiro. Com patrocínio, direção e organização de "A Gazeta Esportiva" (que foi também quem a idealizou), correrão cêrca de cinco mil homens (inclusive os grandes campeões da Europa e das Américas), entre às 23,45 horas do dia 31 e os minutos iniciais de 1956.*

5) *ESTA noite poderá ser conhecido o novo presidente da Portuguêsa, desde que haja número no Conselho Deliberativo. Caso contrário, a segunda chamada ocorrerá na noite do dia 30.*

6) *A MÁ sorte continua perseguindo o Madureira. Como se não bastassem as constantes baixas, Deuslene (filho de Plácido Monsores) foi atropelado na Rio-S. Paulo, levou cinco pontos na cabeça e ainda sofreu, várias escoriações.*

7) *SIMÕES deverá ficar livre a partir do dia 31, pois o Olaria não pretende renovar seu contrato. Aliás, o clube bariri espera que Barbosa e Dodô — completamente restabelecidos — voltem aos treinos ainda esta semana.*

8) *"IVAN vai se entender com Giulite Coutinho para tratar de sua situação; e eu não renunciei coisa alguma", foi o que disse Moacyr Renault Leite, desfazendo ondas.*

9) *DISSE que não ia. Depois informou que fria. Agora volta a dizer que não vai. Falamos do Bonsucesso e do jôgo com o Vitória, na capital do Espírito Santo. Ficou adiado de 29 para 20 de janeiro, se não houver nova alteração.*

10) *SILVIO Parodi embarca amanhã para Assunção. Vai passar os festejos de fim do ano com os seus familiares. Deverá regressar juntamente com Victor Gonzalez para os restantes jogos do campeonato carioca.*

OS GAÚCHOS ACEITAM A REPRESENTAÇÃO

A CBD E O PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

— "Pode estar descansado ilustre presidente se designar Seleção Gaúcha para representar futebol brasileiro no México. Poderemos formar um selecionado durissimo que embora sem o brilho técnico da seleção carioca, estou certo, renderá o mesmo no terreno internacional. Se precisar meus modestos préstimos, estou inteiramente a seu dispor. (a) — Abelardo Noronha".

Esse o telegrama enviado pelo presidente da Federação Gaúcha de Futebol ao sr. Silvio Pacheco, da CBD, diante das informações de que os sulinos poderão ser indicados para representar o futebol nacional no Pan-americano.

A FMF GANHOU

A FMF terá direito a uma taxa (5%) se a Temporada Internacional der lucro.

Foi isso que resolveu ontem a presidência da FMF (Starling Soares), quando a Assembléia Geral (pelos votos do Bangu, Botafogo, Fluminense, América, Canto do Rio, S. Cristovão e Portuguêsa), achou justa tal cobrança. Ressaltou, porém, que a temporada der prejuízo a FMF arcará também com o ônus.

AGRADECIMENTOS

O sr. José Alves de Moraes, agradeceu aos clubes as muitas homenagens prestadas ao Flamengo por ocasião da morte de Gilberto Cardoso.

PRORROGAÇÃO

Como nos anos anteriores, resolveu a Assembléia Geral que os contratos dos jogadores (os que terminem a 31 do corrente), deverão ser prorrogados até o término do campeonato.

"TAÇA BRASIL"

Haverá uma outra reunião da Assembléia Geral da FMF, na quinta-feira, a fim de tratar da "Taça Brasil".

O sr. Gastão de Moura foi indicado para apreciar os novos estatutos da CBD.

O FILÓSOFO ZIZINHO

ARTUR Parahyba, o repórter, quis saber como Zizinho se sentia com a "novidade", vestido de Vasco, com aquela camisa que, em 20 anos de futebol, nunca vestiu e nunca sonhou vestir.

Acontece que mestre Ziza, além de craque, é filósofo nas horas vagas. A resposta veio como Parahyba, o repórter, nunca imaginou:

"Ora, velho, as camisas podem ser diferentes, mas a bola é sempre a mesma. Sempre redonda".

POBRES EGÍPCIOS

OS egípcios estão envergonhados, ofendidos, revoltados, sentem-se profundamente ultrajados. Não se conformam com a derrota — por goleada — que sofreram jogando, recentemente, com os portuguêses. Os 4x0 que os lusos sapecaram ferem os brios e a dignidade nacional dos egípcios.

Os egípcios, pelos seus grandes clubes, pelos seus melhores jornais, protestam, levantam-se, clamam perante as autoridades e o Govêrno da Pátria. Querem acabar com o seu futebol, diz o telegrama, muito grave, que a "France Press" traz do Cairo.

RODAPÉ

ARAUJO NETTO

Os egípcios, coitados, perderam muito tempo com as pirâmides e com os faraós. São muito bisonhos em matéria de futebol. Nunca ouviram falar, por exemplo, daquela história brasileira de 16 de julho de 1950, no Maracanã lotado por 200 mil campeões do mundo.

SE

PEDRO Bala disparou, um "pique" enorme, a quase 100 quilômetros horários. Chegou à porta do "goal" confundiu-se, embaralhou-se todo, perdeu a bola.

Zizinho ficou no meio do campo, mãos na cintura, bôca aberta, olhando o Pedro Bala. Quando êle voltou, Zizinho não resistiu:

"Se eu corresse como você, menino! Se eu tivesse êsse motorzinho de pôpa que você tem, menino, não tinha nem o trabalho de chutar. Entrava com bola e tudo!"

ELEIÇÕES NO VASCO

ARTUR Pires, rapaz sabidão, continua querendo muito, mas ainda sem saber se pode ou deve candidatar-se nas eleições que virão logo com a entrada do ano novo, na primeira quinzena de janeiro.

O bloco oposicionista vascaíno reagrupa-se, e anuncia a plenos pulmões: "Se êle fôr candidato, o pau vai comer de verdade".

Os nomes do veteranissimo João Lamosa e do general Otávio Póvoa são os que mais agradam ao bloco de oposição.

ZIZINHO EM S. JANUÁRIO

ESTAVA todo mundo de cara alegre, mostrando os dentes à-toa, à-toa. Zizinho entrou calmo, com aquêle passo miúdo, amarrando o ralção, fingindo que não percebia as caras risonhas e os olhos do estádio todos em cima dêle.

O mais eufórico, o que menos disfarçava, porém, a sua alegria, era um homem gordo, de peito nu e pernas tortas que estava logo atrás do "goal": Flávio Costa, ontem de manhã, não tinha cara de técnico de futebol. Era o torcedor mais animado e feliz que compareceu, ontem, a São Januário, para ver Zizinho treinar com a camisa do Vasco.

VÍCIO

EM 1944, o Flamengo, para ser tricampeão carioca de futebol, foi tirar Valido do arquivo para lançá-lo na extrema direita. E êle fêz o "goal" que valeu pelo tri.

"Agora — comenta Noli Coutinho, juiz e comentarista de basquete — o Flamengo (Kanela) foi tirar o Mário Hermes do museu de cêra para ser pentacampeão de basquetebol".

1955 1956

A ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA., no ensejo do Ano Novo, apresenta aos seus amigos, empregadores, alunos e ex-alunos, professôres, funcionários e ao povo carioca em geral os seus mais sinceros votos de um FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO.

A Organização Téd, que há mais de 5 anos seleciona e emprega candidatos de ambos os sexos em mais de 2.000 firmas do Rio de Janeiro, mantendo cursos especializados de Datilografia, Estenografia, Aux-Contabilidade, Aux-Escritório, Inglês, Correspondência Comercial e Secretariado, agora no limiar de 1956, oferece novas oportunidades a todos aqueles que a honram com sua procura. Modernamente equipada com 50 máquinas de escrever recentemente adquiridas e pessoal técnico no assunto, a Organização Téd de Serviços Ltda. sente-se orgulhosa em poder oferecer seus serviços à grande população carioca, que, distinguindo-a com sua preferência, a fez a MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS.

Ass. Francisco Pinheiro Machado
DIRETOR

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.

Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tels. 23-4376 - 43-8024 - 43-9523

Compare V. mesmo...

e convença-se da qualidade única do

TROPICAL MARACANÃ Vitalizado

É de durabilidade comprovada! Devido aos modernos e exclusivos processos de beneficiamento e tingimento com que é fabricado, que constituem uma verdadeira "vitalização" do tecido, o inconfundível Tropical Maracanã Vitalizado dura mais... muito mais!

Têm côres firmes! Ricas e variadas padronagens, do melhor bom-gôsto, de fato asseguram ao Tropical Maracanã um aspecto mais de acôrdo com os últimos ditames da moda!

"Cai" melhor no corpo! Feito sòmente com as melhores matérias primas, selecionadas nas principais fontes internacionais, o Tropical Maracanã oferece uma contextura mais fina... mais uniforme... que proporciona um talhe muito mais elegante!

Seu alfaiate confirma!

Pergunte a êle! Examine você mesmo o superior Tropical Maracanã! Nada se compara à inconfundível qualidade do Tropical Maracanã Vitalizado, à venda nas boas casas de tecidos de todo o país!

FÁBRICA DE TECIDOS MARACANÃ S. A. - Caixa Postal 2922 - RIO

ZIZINHO: VESTIDO DE VASCO

Só quer jogar o que sabe – Flávio e o Vasco não pedem mais

"Essa fotografia, há 20 anos, fêz furor. Hoje não tem mais graça. Mostra apenas três velhinhos teimosos do futebol": a legenda é de autoria do próprio Zizinho. Flávio e Ademir concordam com êle.

Pedro Bala — Zizinho — Ademir — Pinga e Parodi: ataque do Vasco para esta noite no Maracanã.

NÃO PROMETE MILAGRES

ONTEM êle treinou, em São Januário. Hoje êle jogará, no Maracanã, contra o Independiente de Buenos Aires. Pela primeira vêz na vida (de 36 anos), com a camisa do Vasco, servindo ao Vasco, num momento crítico, justamente quando Flávio Costa, o técnico, procura e não acha em São Januário, um homem capaz de orientar, abastecer e comandar o ataque do Vasco, hoje com os seus dois meias de ligação no estaleiro, de pé quebrado.

Zizinho chegou cêdo, ontem, a São Januário. A casa e os homens da casa, quase todos êles, eram velhos amigos. Companheiros de seleções.

Apesar do Sol, com todo o calorão que fêz ontem em São Januário, treinou bem, correndo todo o tempo, o campo inteiro.

ATRAÇÃO

A sua simples presença em São Januário levou um público novo a São Januário: um público que não costuma se interessar pelos treinos do Vasco.

O CONSELHEIRO

Para os jogadores, Zizinho foi mais do que um companheiro. Foi principalmente um conselheiro e um estímulo constante. Particularmente para os mais moços. Mostrando, com antecedência, que papel desempenhará hoje à noite no campo, na hora do jôgo sério, com os argentinos.

Tudo isso com muito desembaraço, como se há muito tempo jogasse ao lado de todo aquêle pessoal. Sem estranhar a nenhum, assimilando rapidamente tôdas as características da gente mais nova do time.

Sempre como um grande craque, provando que joga futebol em qualquer time, com qualquer camisa, com qualquer jogador.

Para os donos da casa que recebiam o ilustre hóspede, a presença de Zizinho, ontem, em São Januário, foi celebrada intensamente. De Flávio Costa a Pedro Bala, tôda a gente do Vasco exultava e fazia questão de manifestar a alegria que sentia.

Flávio fêz recomendações a cada um dos craques. A Ademir pediu para que êle treinasse como se estivesse decidindo o campeonato do mundo. Colocou a questão em têrmos de "vida ou morte". A Pedro Bala, o mais inexperiente e nervoso, deu uma série de bons conselhos, pedindo-lhe que "não decepcionasse o Zizinho". E assim com quase todo o time.

A GRANDE PROMESSA

Zizinho não promete e não prometeu a ninguém ganhar o jôgo de hoje para o Vasco. Não quer que esperem milagres dêle.

Faz questão de prevenir: "Só prometo jogar o que sempre jogo. O meu futebol, aquêle que eu jogo no Bangu ou na seleção".

Para Flávio, para o time do Vasco, para todo o Vasco — isso já é o bastante. Mais do que o suficiente.

O flagrante acima recorda o Fla-Flu do dia 21 de dezembro. Foi o último jôgo oficial de 55 e marcou a 91.ª vitória do Flamengo, em 92 jogos disputados.

A história começou com uma vitória W. O.

PORQUE o Vasco da Gama esqueceu em casa as carteiras (dos atletas), o Flamengo começou com um W. O. (ganhando sem jogar e sem suar) a campanha que o levaria ao pentacampeonato carioca de basquetebol masculino.

Isto aconteceu a 11 de maio de 1951, na Gávea. O juiz Nóli Coutinho esperou o tempo regulamentar para que as carteiras aparecessem, para que os cruzmaltinos tivessem condição de jôgo. Findo o prazo, Nóli deu o Flamengo como vencedor, registrou o W. O. na súmula e retirou-se.

Logo depois, numa satisfação ao público, Flamengo e Vasco decidiram jogar amistosamente, aproveitando a quadra iluminada e os jogadores uniformizados. Ninguém — nem mesmo Kanela e seus comandados — poderia supôr que se iniciava ali a jornada dos pentacampeões. Ninguém poderia, principalmente, pensar que, contrastando com aquela tranquilidade, cinco anos mais tarde, um homem — Gilberto Cardoso — tornaria dramática a mais notável conquista do basquetebol rubro-negro.

MAIS DE 50 POR CENTO

Hoje o Flamengo já é penta-campeão. Em janeiro, no Ginásio "Gilberto Cardoso", haverá a Festa dos Campeões, onde os homens do basquete darão a nota máxima, apesar da presença do Atletismo, do Remo e do Voleibol.

O técnico Togo Renan Soares (Kanela) e os jogadores Alfredo, Algodão e Zé Mário, formam o quarteto dos únicos que defenderam o Flamengo na jornada que começou em 51 e que foi concluída dia 21 de dezembro, na última quarta-feira.

E foram Alfredo, Algodão e Zé Mário os homens que conseguiram somar mais de 50 por cento do total de pontos feitos no penta. Não se julgue que o fato de terem jogado mais vêzes que os outros diminui o brilho do feito. Mesmo que tenham médias inferiores, as performances dêsses jogadores são magníficas e atestam uma eficiência e regularidade que merecem destaque.

GRANDES MÉDIAS

Nas 92 partidas efetuadas pelo Pentacampeonato, o Flamengo chegou a médias que podem ser tachadas como excelentes no basquetebol brasileiro.

Assinalou 5.737 pontos contra 3.521 de seus adversários e com o saldo magnífico de 2.216. Tirando-se a média aproximada, verifica-se que o Flamengo conseguiu o marcador de 61,2 x 38,2 por jôgo, com o saldo médio de 23 pontos.

Em 1951, o Flamengo realizou 18 partidas e ganhou-as por 965 x 552 (saldo 413); em 1952, disputou 11 jogos e venceu-os por 711 x 302 (saldo 409); em 1953, efetuou 22 encontros e marcou 1.364 x 867 (saldo 497); em 1954, participou de mais 22 prélios e assinalou 1.508 x 895 (saldo 613); e nêste 1955, finalmente, fêz 19 jogos e levou vantagem por 1.189 x 905 (saldo 284).

Algodão, Zé Mário e Alfredo, os três únicos jogadores que atuaram de 51 a 55. O interessante é que os três somaram 2.200 pontos, mais da metade do total rubro-negro

INDIVIDUALMENTE

Olhando o trabalho individual e considerando apenas aquêles que fizeram pelo menos um têrço (30 jogos) da campanha, pode-se destacar Alfredo em primeiro plano.

Alfredo jogou 86 vêzes, marcou 1.483 pontos e teve a média de 17,2 por encontro. Algodão, 84 atuações, 875 pontos e média de 10,4. Zé Mário, com 83 partidas, 562 pontos e média de 6,4.

Os demais, com mais de 30 jogos, foram: média 8,1 para Mário Hermes, com 43 jogos e 350 pontos; 7,7 para Artur, com 69 jogos e 533 pontos; 7,3 para Tião Gimenez, com 32 jogos e 235 pontos; 6,9 para Godinho, com 62 jogos e 428 pontos; 4,3 para Dobinha, com 49 jogos e 191 pontos; e média 4 para Guguta, com 62 jogos e 249 pontos.

36 JOGADORES

Entre 1951 e 55, o Flamengo utilizou 36 jogadores para as 92 partidas, de acôrdo com a seguinte distribuição:

Alfredo 86 vêzes; Algodão 84; Zé Mário 83; Artur 69; Godinho 62; Guguta 62; Dobinha 49; Mário Hermes 43; Tião Gimenez 32; Luizinho 26; Raimundo 25; Tião Mendes 23; Walter 21; Edson 19; Paulo César 18; Evora 15; Fernando 15; Odin 14; Simões 13; Gedeão 10; Miguel 5; Sérgio 4; Moacir 3; Bob 3; Miécio 3; Jairo 2; Paulo Pimentel 2; Paulista 2; Paulo José 2; Morena 2; Renato 1; Antônio Carlos 1; Sebastião 1; Agnaldo 1; Miltinho 1; e José Francotti 1.

AS CINCO EQUIPES

51 — Alfredo, Zé Mário, Algodão, Godinho, Raimundo, T. Mendes, Odin, Evora, Morena, Edson, T. Gimenez e Mário Hermes.

52 — Alfredo, Algodão, Zé Mário, Artur, Guguta, Gedeão, Raimundo, Mário Hermes, Tião, Gimenez, Tião Mendes, Dobinha, Miltinho, J. Francotti e Edson.

53 — Alfredo, Algodão, Zé Mário, Godinho, Artur, Dobinha, Guguta, Paulo César, Luizinho, Walter, Edson, Sérgio, Miguel, Morena, Agnaldo, Bob, Renato e Paulista.

54 — Alfredo, Zé Mário, Algodão, Mário Hermes, Godinho, Guguta, Artur, Walter, Tião, Gimenez, Luizinho e Dobinha.

55 — Algodão, Alfredo, Zé Mário, Artur, Guguta, Walter, Godinho, Simões, Moacir, Fernando, Sérgio, Jairo, Sebastião, Antônio Carlos, Paulo José, Miécio, Paulo Pimentel e Mário Hermes.

No campeonato de 55, o Flamengo não conseguiu, uma única vez, que qualquer dos seus jogadores fizesse mais de 20 pontos, num mesmo jôgo. Apenas Artur, no Fla x Flu, de 21 de outubro, conseguiu 20 pontos.

Num mesmo jôgo, o "record" de pontos foi de Alfredo, que fêz 49 pontos, em 54, quando a Atlética do Grajaú foi vencida por 82 x 37.

Finalmente, em 92 partidas, o Flamengo perdeu apenas na 88.ª para o Sírio e Libanês, por 63 x 46. Venceu tôdas as demais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII
N.º 1823
Têrça-feira,
27/12/1955

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO SOLIDÁRIA COM A CAMPANHA DO "PESTRE ATNÇÃO"

"Preste atenção"

(UMA campanha vitoriosa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que a Phosphatine Phalières perdeu uma grande chance de patrocinar).

1) Como todo mundo sabe, o Brasil (segundo a campanha em questão), poderia ir muito mais longe não fôsse a falta de atenção reinante em todos os setôres.

Por falta de atenção, nossa cidade chama-se Rio de Janeiro, quando qualquer idiota sabe perfeitamente que a Guanabara não é um rio e que se os portuguêses prestassem mais um pouco de atenção quando aqui aportaram, teriam pedido informações. Bastava que esperassem algumas horas o retôrno do Mocanguê, que levava índios para um piquenique em Paquetá.

2) Por falta de atenção o lotação que eu vinha para a cidade ontem, matou um chefe de família, quando todos vinham avisando havia cinco minutos:

— "Cuidado! Você já matou quatro pedestres nesta viagem!".

3) Por falta de atenção o secretário mandou me chamar em casa ontem pra vir trabalhar. Se êle prestasse atenção ao calor que fazia; se êle prestasse atenção ao fato de que eu moro em Ipanema; e principalmente ao fato que do mar corre uma brisa amena; vocês não teriam a seção hoje, mas amanhã leriam o mais bem humorado tópico sôbre praia: "O SOL EM PRAIA "BEM", QUEIMA ÓLEO 30".

4) Por falta de atenção o repórter encarregado da "Campanha da Atenção" entrou esbaforido na redação e entregou uma reportagem de quarenta laudas, prontinha, com título, matéria marcada, etc...

Ora, todos nós sabemos que para fazer isso, um repórter tem que deixar de tomar cafêzinhos de quinze em quinze minutos, deixar de almoçar e de fazer as coisas de interêsse pessoal. Coisas que êle jamais deixaria de fazer! A não ser, por falta de atenção!

5) Finalmente, por falta de atenção, eu estou aqui enchendo linguiça, quando um humorista que se preza deve se esforçar por produzir coisa decente. Ou os leitores não merecem atenção?

D. R. C.

UM ATENTO DE PLANTÃO

SEÇÃO EM BRANCO

PARA resolver problemas de falta de matéria, paginação, espaço e tôdas as complicações que aparecem durante a feitura de um jornal ou revista, Milôr Fernandes (Vão Gôgo) lançou certa feita no Pif-Paf, a "Seção em Branco".

Tinha uma legenda e mais um quadrado que variava de tamanho conforme a necessidade. Sabem que é uma grande idéia?

Acho que estou engraçado mesmo! Basta dizer que quando uma piada minha não tem graça os leitores botam a culpa na revisão!

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O IMBECIL

A CENA se passou no interior de um lotação, na av. Presidente Vargas, bem em frente ao prédio do Montepio dos Empregados Municipais.

O camarada, ao entrar no coletivo, deu com uma senhora, sentada ao lado de um cidadão com cara de poucos amigos. Dirigindo-se a ela, sorridente, perguntou, com a maior gentileza:

— "Como está a senhora, bem?

— "Bem, obrigada" — respondeu a dama, também sorrindo.

Foi então que êle soltou a pergunta, chamando a atenção de todos os passageiros.

— "E como vai o imbecil do seu marido?"

Antes que ela tivesse tempo de revidar, o cidadão ao seu lado se ergueu, de punhos cerrados, bufando de raiva.

— "O senhor não tem vergonha de insultar uma senhora? Eu lhe parto a cara, seu patife!"

O outro não deixou de sorrir.

— "Calma, cavalheiro, calma. O imbecil sou eu mesmo."

Só então o outro percebeu que se metera na brincadeira de um casal, que se encontrara por acaso na cidade. Sob o riso de todo o lotação, nada achou de melhor se não oferecer seu lugar ao marido brincalhão.

De frente, de flanco

PASSANDO, outro dia, pela cidade de Resende, fomos levados, pelo sr. José Nabor Freire Chaves, chefe dos fiscais da Prefeitura, a visitar a estátua que o povo da terra ofereceu a seu melhor poeta, Luís Pistarini, nome geralmente obscuro, mas que mereceu a admiração, entre outros, de Luís Edmundo e Agripino Grieco.

Em frente ao monumento, um morador de Resende nos contou o "desfile". Disse que, abordado pela comissão encarregada de arrecadar fundos para a ereção da estátua, certo capitalista local condicionou seu donativo à explicação de certos detalhes. Por fim, indagou:

— "Mas me digam uma coisa. Essa estátua vai ser de frente ou de perfil?"

Onde ler

O SR. Milton Trindade, chefe de relações públicas do Itatiaia Country Clube, apanhou um funcionário a ler sossegadamente o seu jornal. Chamou-lhe a atenção:

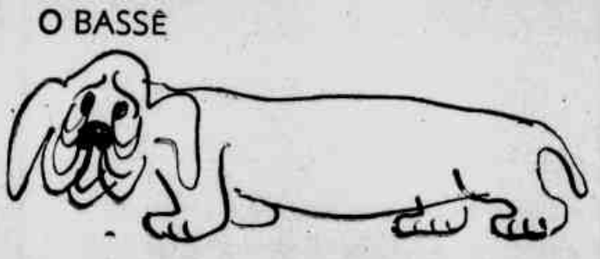
— "Que história é essa, moço? Jornal é pra ler no bonde, em casa, na repartição pública..."

Símbolo

NO último número da revista "A Cigarra", vem uma reportagem sôbre Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo e que faleceu recentemente.

Girando a reportagem em tôrno da morte de Gilberto Cardoso, diz, entretanto, um dos subtítulos: "Símbolo VIVO do esporte emocionante".

O BASSÊ



ESTA nos foi contado por um amigo de S. Paulo. Disse que o sr. Vitor Costa levou para uma das suas numerosas emissoras daquela cidade, como mascote ou coisa que o valha, um mastim de mais de um metro de altura.

Entretanto, de tanto os aduladores de Vitor Costa lhe alisarem as costas, o mastim já virou bassê.

EM cerimônia realizada dia 23, no gabinete do secretário da Educação e Cultura, professor Mário de Brito, foram entregues os prêmios aos concorrentes colocados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, no "Concurso de Peças Infantis", promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal. A comissão julgadora estava composta pelo professor Mário de Brito, que a presidiu, Lúcia Benedetti pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Beatriz Getúlio Veiga, pelo Serviço Nacional de Teatro, poeta Manoel Bandeira, pela Academia Brasileira de Letras; Heloísa dos Reis Maranhão, pela Escola de Arte Dramática da Prefeitura e Mário Cordeiro, pela Associação Brasileira de Imprensa.

Os premiados foram: Maria Clara Machado com a peça "A Bruxinha que era boa"; Maria Paula de Barros Monteiro, com "Um gato na toca dos ratos"; e Graça Mello e Oswaldo Neiva, com as peças "O Rei mentiroso" e "Branca de Neve", respectivamente. A peça premiada em primeiro lugar, deverá ser publicada e distribuída pelas bibliotecas e escolas primárias, públicas e particulares. Na foto, Maria Clara Machado, quando recebia o prêmio.

Artes plásticas

AMIGOS DA PETITE GALERIE

ESTA progredindo ràpidamente o círculo de apreciadores de artes plásticas que se reuniu em tôrno da Petite Galerie. A finalidade do grupo é apoiar os artistas que se estão realizando com sinceridade e dedicação. Fará reuniões, para proporcionar contatos dos artistas com críticos, amadores e colecionadores.

O número de sócios não será limitado. Mas os primeiros cem serão chamados fundadores. A jóia por enquanto, é de Cr$ 50. A mensalidade, de Cr$ 100.

Até agora, 74 sócios já se inscreveram. Entre êles, nomes conhecidos das artes, da literatura e da vida social brasileiras.

Pintura infantil

TODOS os dias, menos às sedas-feiras, está aberta, no Museu de Arte Moderna, a 4.ª exposição de pintura infantil. Os pequenos expositores são alunos do curso que o Museu mantém, sob a orientação do prof. Ivan Serpa.

Das 12 às 19 horas, no andar térreo do Ministério da Educação, rua da Imprensa, 16-A.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SO!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Espinoza Soto

ATE' 3 de janeiro, pode ser vista, no salão de mostras do Ministério da Educação, a exposição do pintor boliviano Eduardo Espinoza Soto.

Está diàriamente aberta, das 11,30 às 17 horas.

Casamento

DIA 29, às 18 horas, casam-se na Basílica da Santa Cruz dos Militares, a srta. Aynon, filha do sr. e sra. Luís Paula Freitas, com o tenente Zenyr Arêa de Figueiredo.

Curso de Cinema

DIA 3 de janeiro, às 16 horas, terá início no Centro Paroquial da Glória, um curso de cinema destinado aos estudantes do 3.º e 4.º ano ginasiais e dos cursos clássico e científico.

Informações na rua das Laranjeiras, 11.

Bodas de Prata

NO dia de Natal, o casal Bernardo de Gois Cavalcanti-Maria José Cavalcanti festejou suas Bodas de Prata. Às 8 horas, na igreja de São Jerônimo, em Coelho Neto, foi celebrada missa votiva, e em sua residência, rua Guaxupi, 53, o casal recepcionou com um almôço os parentes e amigos.

Bernardo Cavalcanti, que é inspetor da Light, serve há vários anos no ponto em frente ao Colégio Militar.

Aniversários

FAZEM anos hoje: Gagliano Neto, Borja de Almeida, Álvaro Cotrim (Alvarus) e Jaci de Souza Lima.

Prêmio General Tasso Fragoso

DIA 4, às 16 horas, será realizada na Biblioteca do Exército, a solenidade de entrega do prêmio General Tasso Fragoso. Nesse mesmo dia, a Biblioteca comemora o 74.º aniversário de sua fundação.

Embaixada da Bélgica

O EMBAIXADOR da Bélgica e sra. René Van Meerbeke receberão os membros da colônia belga que desejarem apresentar-lhes saudações por ocasião da passagem do Ano Novo. Horário: entre 11,30 e 13 horas, do dia 1.º de janeiro, na avenida Visconde de Albuquerque, 516.

Viajantes

VINICIUS de Morais, diplomata e poeta, e Sacha Gardine, produtor cinematográfico, seguiram hoje para a Europa, atendendo a interêsses de "Orfeu da Conceição", filme cujo argumento foi escrito pelo nosso diplomata e que será produzido por aquêle cineasta. Dentro de três semanas, Vinicius de Morais e Sacha Gardine estarão de volta ao Rio.

Formatura

BACHARELOU-SE em direito, dia 19, pela Faculdade de Direito da Universidade Fluminense, o sr. Sundar Melo Abreu, professor e vereador da cidade de Linense, no Estado de S. Paulo.

DIA 29, os alunos que concluiram o curso Comercial Básico e de Artes Femininas, na Escola Comercial Celestino da Silveira, vão reunir-se para as solenidades de sua festa de formatura. As 8,30 horas, será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São Jorge, na Praça da República e às 19,30 horas, será realizada a entrega dos diplomas no salão nobre da Associação dos Despachantes da P. D. F.

Homenagem ao professor Castro Rebello

NA próxima quinta-feira, 29, às 11 horas, no Palácio Universitário, o reitor Pedro Calmon, em sessão solene da assembléia universitária, fará entrega do título de "Professor Emérito", da Universidade do Brasil, ao professor Edgardo de Castro Rebello, da Faculdade Nacional de Direito.

Cabêlo Branco?

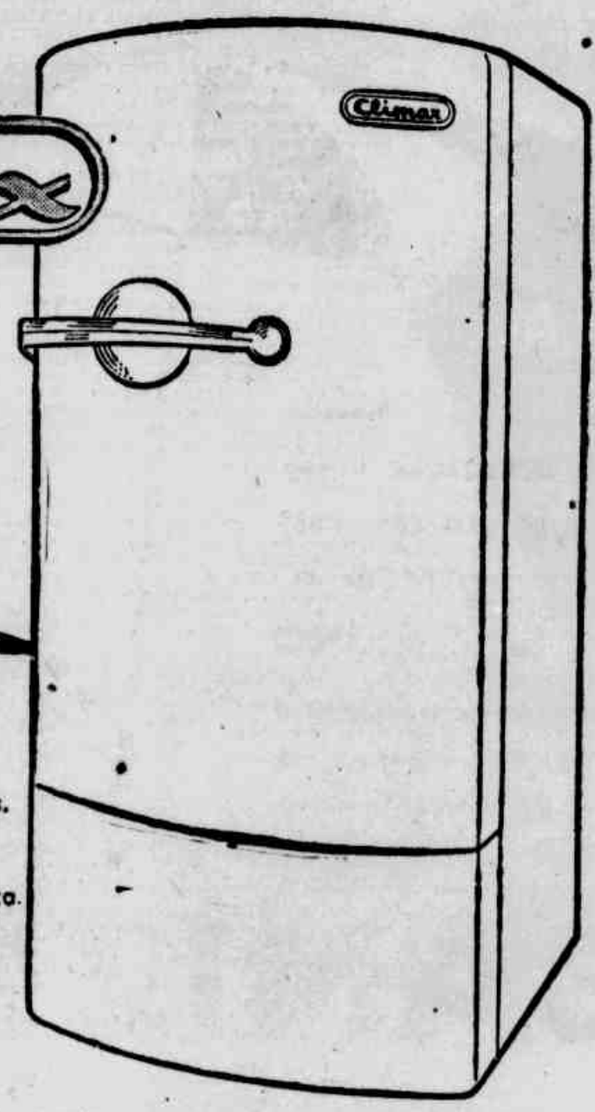
Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

NÃO COMPRE LUXO...

COMPRE UTILIDADE!

o novo REFRIGERADOR Climax possui Congelador de Cobre



O novo CLIMAX, equipado com congelador de cobre, atingiu o máximo de eficiência resolvendo o problema do seu lar.

Climax lhe assegura, comprovadamente estas vantagens:

MÁXIMA EFICIÊNCIA!
Iguala o padrão dos aparelhos americanos.

MÁXIMA ECONOMIA!
É o refrigerador de menor preço da praça.

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Fabricado e garantido pela

INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo

DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMERCIO E INDUSTRIA)
Rua Buenos Aires 115

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N.º 1.430

EM 27-12-55

Horizontais e Verticais

1) fiascos;
2) importuna;
3) soma;
4) inunda;
5) fundo de areia cheio de limo.

CHARADAS SINCOPADAS

Tive um mau sonho e acordei assustado, crente de que me haviam cortado os cabelos à máquina zero — 4-2.

A voz dêsse cantor popular é cheia de candura. - 3-2.

SOLUÇÕES

Problema 1.429 - *H* imagem - tímida - amoral - ra - ar - fe - ge - ai - os - picado - emalar - sarará — *V* - itapagipes - mim - re - ímã - amor - ocar - gira sala - eda - fa - dar - malfeitora.

CHARADAS

contador, cunador — prendeio, preio

Um Giro em Sociedade

PETER

DEPOIS de amanhã, às 19 horas, o sr. Harry Stone receberá, em homenagem à miss Larri Thomas e mr. John Bromfield. Cocktail.

Os rapazes festejaram o Natal muito bem

EM reportagem publicada neste jornal, contamos sábado aos leitores a excelente festa realizada por um grupo de solteiros de Sociedade, em retribuição aos inúmeros convites que receberam durante o ano. Foi, realmente, uma excelente festa, em todos os sentidos. Gostamos muito dos vestidos azul da sra. Tereza Muniz Freire e vermelho da srta. Eloisa Dolabella. Estavam muito elegantes. Ouvimos diversas senhoras comentarem o sapato que estava sendo usado pela Sra. Tereza Souza Campos, que era todo de pedras, com exceção da sola, é claro.

Papai Noel ficou de parabéns.

NA véspera de o sr. Edmundo Klinger embarcar para Buenos Aires, tivemos satisfação de almoçar em sua companhia. Na sua estada, êle contratou Jean Sablon e estava em preparativos para levar uma escola de samba para o "Le Carroussel", a boite do hotel "San Rafael", em Punta Del Este. O sr. Klinger é um fanático da música brasileira.

SACHA Gordini que filmará com Vinicius de Moraes o "Orfeu Negro", fará também um documentário (cinemascope colorido) sôbre a Bahia. Consultado pelo telefone internacional, Figuerôa que é talvez o dono da melhor fotografia em cinema, aceitou a incumbência. Bom para a terra do Senhor do Bonfim. Figuerôa, atualmente, está fazendo uma película sôbre touradas.

O CONSUL Lauro Muller Neto acaba de ser transferido de seu pôsto, no consulado, para a Embaixada em Londres. A Senhora Lourdes Muller está aguardando o terceiro herdeiro.

PENA que o sr. Jorge Guinle, antes de ir para os Estados Unidos, não tenha aceitado a incumbência de organizar a parte carioca do "Baile do Galo Vermelho". Trata-se de "dar uma mãozinha" ao turismo interno com destino à Bahia, iniciativa das mais louváveis e que não deslocaria de todo o Carnaval para lá, uma vez que o Baile deverá ser na quarta-feira, permitindo que os participantes estejam, com vagar, na sexta-feira, aqui no Rio.

OS amigos do casal Pepe Mora estão insistindo para que passe o Ano Novo no Rio. Vera e Pepe pretendem ir para Buenos Aires.

O SR. e Sra. Alberto Lee prometem um alegre "reveillon". Os amigos estão sendo convidados e a orquestra já está contratada.

AINDA na festa dos solteiros: o sr. Joaquim Xavier da Silveira, elogiado como bom dançarino, explicou: "E' o meu esporte..."

NA festa dos solteiros, fêz muito sucesso e deu margem a muita brincadeira, o presente mandado pela sra. Nelly Laport e que coube ao sr. Paulo Silveira Martins Leão. Três grandes molas, revestidas de pano, e que saltavam assim que a pessoa abria a lata que pretendia ser de talco inglês.

Esta coluna agradece o bonito presente que lhe coube no sorteio e que foi remetido pelo simpático casal Herculano Tomaz Lopes.

LEVAMOS nossos abraços às famílias Campos de Oliveira, Waldemir Salem e Milton Carlos Gomes. Em tôdas elas, um denominador comum — a árvore de Natal. Infelizmente, no dia seguinte, 25, não pudemos comparecer à reunião promovida pelo sr. e sra. Manuel Bernardes Muller.

AO sr. Oscar Ornstein, o nosso obrigado. Uma beleza de cartão, com um sino que toca no duro. Agradecemos também à elegante srta. Ada Pereira (miss Caiçaras, Bangu) e ao sr. Celso Azambuja. A todos o nosso agradecimento e os melhores votos para 56.

DANIEL Sabadini: há cinco dias que o perseguimos para cumprimentá-lo, sem o menor resultado. Aceite daqui os nossos abraços.

Na elegante festa dos solteiros, aparecem, conversando, as sras. Gastão Veiga, Paulo Silveira, Martins Leão e o sr. Murilo Gondim.

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

PARA o dia 31, a Confederação Católica está programando um grande espetáculo de fé. Uma procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima percorrerá as praias do Leblon, Ipanema, Copacabana, Flamengo e finalmente terminará na Praça do Congresso Eucarístico. Hinos sacros serão executados, e fogos de artifício celebrarão a entrada do Ano Novo sob o signo do Cristo Redentor. A Confederação Católica está convidando todo o povo carioca para participar dessa bela demonstração de fé.

CARMEN Berardo, a bonita garôta da foto, está terminando seu curso nos Estados Unidos. Mais um pouco e estará de volta. E' esperada com ansiedade, pois, inteligente e viva como é, terá muita coisa que contar.

NO domingo, a Propac fêz uma grande distribuição de brinquedos entre mais de 6.000 crianças pobres.

DIA 21, realizou-se o "Baile da Ancora" no Piraquê. Compareceram, Alfredo Henrique Brito Borge, Saint Clair Guimarães, Augusto Carlos Belchior, Sergio Tasso de Aquino, Mário Fernandes Pinheiro, Maria Elisa Raposo de Almeida, Olga Maria Mendonça, Ruth Renaldim, Sônia Maria e Gilda Maria Vilaboim de Mesquita.

DIA 18, Mário Fernandes Pinheiro reuniu um grupo de amigos no seu apartamento em Copacabana. Dentre outros, lá estiveram, Baby Carnaxide, Beatriz Mamede, Marita da Silveira Dória, Sylce Vasquez de Aquino, Marina Portugal Travassos, Carlos Alberto Milanez, Carlos Belchior, Isaac Benchimol, Júlio Calazans, Luiz Alberto Carvalhal Junqueira.

ELIANA Moura, que sexta-feira se penteava no Gaúcho, para o desfile do Lagoinha, contou-nos que viajaria naquela madrugada para S. Paulo, devendo de lá seguir para a Europa, onde ficará um ano, estudando na Suiça.

ORLANDO Mendonça, Carlos Nobrega, José Públio Roche, Regina Santos, Betisa Vieira Pequeno, Lilian Carvalho Villas-Boas, estiveram no baile de formatura do Colégio Sacré Couer de Marie, que se realizou no dia 20, no Clube Ginástico Português, com a orquestra Severino Araujo.

JOSÉ Ellis Ripper passou com belíssimas notas para o terceiro ano científico.

MARIA Altina Dias Ripper está convidando para sua formatura, dia 28, às 20 horas, no Teatro Municipal. Maria Altina receberá o diploma da Cultura Inglêsa (Curso Didático) pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica.

MARIA Dolabela Mamana, Irene Von Dillingshausen, Ana Maria Colombier, Karin Oellers, Reginaldo Rabello, Maurício Bebiano Barbosa, Miguel Couto Netto assistiram ao concêrto da aplaudida cantora de câmera, Rosita Fonseca, no Teatro do Copacabana Pálace. Um quadro de Portinari e uma bonita jóia foram sorteados por Martha Rocha e Al Néto.

LUCIA Cortez e Heloiza Medeiros decoraram belissimamente a piscina do Hotel Glória para a Ceia de Natal de artistas e escritores, que se realizou no dia 22, promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, em conjunto com o PEN-Clube.

ESTEVE muito animado o primeiro banho de piscina noturno que se realizou no Hotel Glória.

AS garôtas escolheram os 12 rapazes mais elegantes: Albino Avelar, Cesário Mello Franco Sena, Caio Prado Júnior, Carlos Henrique Moscoso, Celmar Padilha, Fernando Augusto Carvalho, Geraldo Fabião, Ibrahim Sued, Jorge Dória Filho, Luiz Pinto, Mário Fernandes Pinheiro e Maurício Bebiano Barbosa. Esta lista foi organizada pelas próprias garôtas.

Rubens Modas

Tem lindos costumes em linho ou fustão, modelos exclusivos em diversas côres. Preços módicos. Av. Rio Branco, 108 — s. 606. Edifício Martinelli. Fone: 22-2458.

Nelly Martins — Canta desde o bêrço

O RÁDIO ESCOLHE A SUA RAINHA

NELLY MARTINS É DO RÁDIO MAS QUER TENTAR O CINEMA

Planos: um bom casamento e dois filhos — Estuda Direito, mas já fêz curso no Conservatório de Música

NELLY Martins, cantôra e rádio-atriz da Tupi, quer ser artista de cinema, fazer um bom casamento e ter dois filhos.

Tem 19 anos. Fêz o curso do Conservatório Nacional de Música, completou o científico em 1953 e é aluna da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

PIANO

Nelly venceu duas vêzes num programa

Por causa dos estudos (estava completando o científico) abandonou o rádio em 1953. Em 1954 voltou, e êste ano teve o seu contrato renovado.

Na realidade Nelly Martins canta desde 1 ano e 8 mêses (por incrível que pareça). Quem descobriu a sua precocidade foi Alberto Manes, da Rádio Guanabara, que a fêz cantar em seu colo, uma música de Noel Rosa durante um programa infantil.

Gosta de cantar músicas francesas: "Si tu partais", "Fôlhas mortas", "Ma cabanne au Canadá", "La Seine".

Gosta do Flamengo e do Vasco, ao mesmo tempo. Em matéria de comida prefere os pratos italianos.

Tem um romance, mas não pode afirmar se já encontrou o seu "Príncipe Encantado".

O MAR

Nelly Martins adora o mar. Sempre que pode vai à praia. Por isso está com a pele bronzeada. Mora em Copacabana, mas não nasceu lá. Nasceu no Centro.

Sua maior emoção na vida foi quando interpretou o papel principal num dos números do "Teatro Policial", da Tupi. Diz que se saiu muito bem. Pensava que lhe fôssem dar um papel obscuro. Era a "vedette" — ou quase.

Já teve muitas decepções na vida. Não faz questão de lembrá-las.

O CONCURSO

Candidatou-se ao Concurso da Rainha do Rádio de 1956 e, embora não espere tirar o primeiro lugar, pretende ter boa colocação.

— Quero também ajudar a ABR a construir o nosso hospital — disse-nos.

Explicou-nos que seus fãs não a decepcionarão. Dêles terá muitos votos.

Rosto bonito, simpatia, talento e brejeirice não lhe faltam (ela mesma afirma). O resto é sorte...

Gosta mais de cinema do que de teatro. Se tiver de viajar irá para a Europa e África. Quer conhecer a Itália. Na África, o Egito.

Seu nome verdadeiro Nelly Biato. Não gosta do sobrenome. Diz que é muito feio.

Canta na Tupi, nos programas: "Almoçando entre amigos", "Evocação" (às quartas-feiras) e outros.

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis Rua Catumbi 12 — Tel.: 23-4828 — Chamar ORLANDO

Água do Guandu no Dia da Cidade

Era para o Natal, ficou para o Ano-Bom e sòmente será possível, mesmo, a 20 de Janeiro — Acidente com a adutora de Mantiquira — Ônibus grátis para a visita ao Guandu

A ADUTORA do Guandu não entrou em funcionamento na véspera do Natal, como fôra planejado pelo Departamento de Águas e Esgotos.

Motivo: houve atraso no ritmo das obras e, assim, talvez nem para o dia de ano bom esteja funcionando.

— O mais certo, disse-nos o sr. Edgard Braga, diretor de Águas, é para o dia de S. Sebastião — dia 20 de janeiro.

Falta dágua

Enquanto a cidade espera pelo Guandu, os acidentes ocorridos com represas e adutoras continuam provocando a falta dágua.

Ocorreu, há dias, um acidente com a 5.ª Linha-Adutora de Mantiquira, que abastece os subúrbios da Leopoldina e parte da Tijuca por intermédio da elevatória do Maracanã.

O acidente verificou-se na altura da Fábrica Nacional de Motores, no quilômetro 8 da Rio-Petrópolis.

Reparado

O acidente foi reparado, mas, sòmente hoje, à tarde, a situação dos subúrbios atingidos voltará à normalidade.

O "deficit" provocado pelo acidente foi de cêrca de 70 milhões de litros.

Ônibus

As críticas à falta dágua na cidade têm aumentado muito nos últimos dias. Por isso, o sr. Edgard Braga vai sugerir ao prefeito que coloque um ônibus à disposição da população, para mostrar as obras do Guandu.

Êsse era um plano que seria pôsto em prática pelo ex-prefeito Alim Pedro, que já o aprovara.

O plano consiste em mostrar aos céticos o que a Prefeitura já realizou para abastecer de água a cidade.

De novo a grande oportunidade

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de GELADEIRAS "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado c/garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja, ENTRADA Cr$ 6 000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2 000 00 e 1 000,00 por mês, à vista Cr$ 15 000,00 Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA 165-A — Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

A devastação florestal no Brasil

QUINHENTOS mil hectares de matas são derrubados, anualmente, no Brasil, para atender a consumo de lenha e carvão, que ainda contribuem com mais de 80% do combustível necessário às indústrias e às atividades domésticas.

Essa é uma revelação do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, que calcula a destruição permanente de milhões de árvores de tôdas as idades para atender àquele objetivo, sem contar as derrubadas destinadas ao preparo de terras para novas lavouras.

A devastação florestal ainda não assumiu proporções catastróficas entre nós, devido aos 390 milhões de hectares florestais que possuimos, e o fato de ficarem a salvo da devastação as matas distantes dos grandes centros. Minas e São Paulo são os maiores consumidores de lenha, com 24 e 18 milhões de metros cúbicos por ano, respectivamente.

inicie
sua temporada de
banhos de mar
começando
pel' O CAMIZEIRO

que lhe oferece os mais belos maillots e todos os artigos de praia indispensáveis ao seu confôrto e à sua elegância.

Maillot "King" de lastex - Lilás, Royal e Verde	Cr$ 590,00
Maillot lastex "Neptuno" - Faille, modelo California	Cr$ 830,00
Maillot "Jantzen" - "Cloqué", com saco plástico	Cr$ 380,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 250,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 325,00
Sapato de borracha, para praia. Verde, azul e vermelho	Cr$ 72,00
Esteira "Havaí", p/praia. Tams.: 1,80 x 0,80	Cr$ 85,00
0,90 x 0,50	Cr$ 34,00
1,80 x 1,00	Cr$ 95,00
Bôlsa para praia em lonita, debruada á couro. Côres diversas	Cr$ 208,00
Bola para "Volley" - "Scratchman", oficial	Cr$ 198,00

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas e Crédito, onde o seu Valor Pessoal é o grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 e 38

"O CAMIZEIRO, ante a decisão do Club de Diretores de Lojas a Varejo, do qual faz parte, manter-se-á fechado no dia 2 de Janeiro até às 12 horas, para descanso dos seus prestimosos auxiliares.

Até o Natal, aberto aos sábados, até às 18,30 horas".

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

UMA das últimas gravações de Aracy de Almeida é "Cafuné", tendo na face posterior "Conselho inútil".

Primeiramente encontramos um brasileiríssimo samba-toada, de autoria de Denis Brean e Gilberto Martins, o que está excelente, com sua personalidade sempre marcante, sua voz peculiaríssima, bastante boa, apesar de fanhosa. Não vamos aqui discutir os méritos da cantora, uma vez que êles já são por demais conhecidos; queremos agora apenas ressaltar a inspiração dos felizes compositores, que realizaram uma excelente peça, com vestígios de *sambas bolerados*, segundo a expressão de Ary Barroso.

A dupla de compositores nos mostra que realmente ainda existe o samba, aquêle samba quente que tanto elevou o nosso nome, que contamina o carioca tornando-o alegre e expansivo. Aos compositores, "Pick Up" envia suas congratulações pelo excelente trabalho. O arranjo também está bom.

Na face posterior, o samba de Miguel Gustavo, também com boa interpretação, onde notadamente o arranjo para pequena orquestra está muito bom Sua base é de sax, trombone, piston e piano. Infelizmente, quanto à letra, apesar de não ser das piores, é bastante comum, chegando a podermos considerá-la banal. Dos trabalhos de Miguel Gustavo, o compositor de "É sempre o papai", êste foi o menos feliz. A intérprete, apesar de um pouco apagada, chega a agradar.

Cotação — Face "A" — Nota 3 — Bom.
— Face "B" — Nota 2 — Regular

Notas

NACIONAIS: — José Luciano pediu rescisão de contrato com o Mocambo. Consta que Carmen Dea e Lúcio Alves tomarão a mesma decisão. Que está acontecendo com a gravadora de Pernambuco?

— Algumas gravadoras já estão gravando para após carnaval.

Encontra-se no Rio o cronista americano Robert Fireman, de Chicago.

INTERNACIONAIS: — A orquestra de Stan Kenton, fará uma "tournée" pelo mundo, com início programado para julho do ano vindouro.

— O disco mais vendido nos Estados Unidos, continua sendo "Swing Easy". Sua venda ultrapassou a casa de 1 milhão, desde seu lançamento, há mais ou menos um ano. Para LP essa vendagem é bastante significativa.

(N. do C. — Para nós foi o melhor disco de Sinatra).

— Pleno sucesso na Broadway, vem alcançando o jovem cantor Julius La Rosa.

* * *

SUGESTÃO PARA SUA DISCOTECA

Disco Odeon — 78 RPM
Título: "Amor sem mentira" — "La glória eres tu"
Intérprete: — Lucho Gatica com Orquestra de Antônio C. Jobim.

A letra de hoje

Minha querida espôsa

Tango de Wilson Roberto — Gravação de Wilson Roberto — Disco RCA - Victor.

Minha espôsa querida
Mulher sempre adorei
Tu és na minha vida
Tudo aquilo que sonhei
Essa luz divina
Que ilumina nosso lar
Minha santa pequenina
Que não canso de adorar.

Tu és a flor mimosa
Abençoada por Deus,
A mãezinha carinhosa,
Orgulho dos filhos meus
Minha espôsa querida
Minha eterna devoção
Para te homenagear
Foi que eu fiz esta canção.

A foto de hoje apresenta o pianista José Luciano, que acaba de pedir rescisão do seu contrato com a Mocambo, estando de malas arrumadas para a RCA Victor. Foi considerado pelo cronista desta seção o melhor de 1955.

CINEMA

ELY AZEREDO

DESPERONIZA-SE O CINEMA ARGENTINO

TINHA motivos de sobra a atriz Ana Maria Lynch hóspede do Rio, quando se negou a falar sôbre seu marido, o ator-cantor **Hugo del Carril, bastante conhecido de nosso público por uma série de filmes em ritmo de tango. Êle está passando uma temporada na penitenciária nacional argentina, junto com outras figuras dos bastidores cinematográficos, que teriam engordado excessivamente** *sob a dieta "justicialista".*

Del Carril, que nos últimos tempos também passou a produtor e diretor, é acusado de contrabando de filmes para fora do país. Êle e seus amigos estão respondendo processo, à base dos fatos desenterrados pelo Comitê Nacional de Investigação.

O réu nº 1 é Raul A. Apold, acusado de violação da lei antitruste e que, aparentemente, está oculto em Cuba. Será pedida sua extradição. Segundo as acusações, o ex-czar do mundo dos espetáculos e ex-chefe de imprensa do ditador, teve como cúmplices o galante Del Carril, o diretor-produtor Luis Cesar Amadori e os produtores Atilio e Luis Angel Mentasti.

Amadori, homem de dourada mediocridade, era o diretor "oficial" do cinema descamisado. Argentinizou o "Deus lhe Pague", de Joraci Camargo, com sua mulher e estrêla permanente Zully Moreno, e o canastrão internacional Arturo de Córdova.

Segundo os rumores correntes canalizados por "Variety", os Mentasti, da San Miguel, são acusados de desvio de empréstimos fílmicos do govêrno.

As investigações no setor cinematográfico também envolvem Ramon Cereijo, atual prestidiário e ex-ministro das finanças, que teria exercido pressão sôbre distribuidores e exibidores cinematográficos e empresários teatrais, visando "contribuições" à "caixinha" que reelegeu Perón. As agências americanas dizem que nunca atenderam aos desejos do sr. Cereijo.

"O CÓDIGO DO DIABO"

BRODERICK Crawford e Anne Bancroft em "O Código do Diabo", ("New York Confidential"), inspirado no "inquérito Kefauver" sôbre o mundo do crime, organizado nos EE. UU. Richard Conte, Marilyn Maxwell, J. Carrol Naish, têm papéis importantes. E' uma realização da dupla Clarence Greene & Rusell Rouse, produtores de "O Poço da Angústia" ("The Well"). Uma apresentação Warner.

GENTE DE CINEMA

INGRID BERGMAN firmou contrato com a Fox, para "Anastasia", que Litvak filmará na Europa. A peça de Maurice Maurette, atualmente no cartaz parisiense com Juliette Greco, vem de apresentações bem sucedidas em Nova York e Londres. No mês passado, o "boss" Spyros Skouras vetara Bergman, temendo a reação dos grupos mais "sensíveis" da opinião pública americana.

* * *

Em uma conversa íntima que o escritor esquerdista inglês Cedric Belfrage transformou em entrevista, no "National Guardian", Charles Chaplin teria dito que recusou vender seus filmes a emissários russos e chineses por cinco mil dólares: "Vocês têm de pagar o mesmo preço que qualquer pessoa. Não se esqueçam que não estão lidando com um comunista, mas com um capitalista".

* * *

A peça "L'Alouette" (no Brasil, "O Canto da Cotovia"), de Anouilh, será o próximo filme de John Huston, na Allied Artists. Susanne Flon, que já trabalhou com Huston em "Moulin Rouge", fará a protagonista.

* * *

Transformar o explosivo filme japonês "Rashomon" em drama teatral, foi a tarefa realizada por Fay & Michael Kanin, de olhos fixos na próxima temporada da Broadway. Fay e Michael, têm um argumento nos planos da dupla Periberg & Seaton (Paramount): "Teacher's Pet" (A Mascote do Professor).

"Atrás da Cortina de Bambu"

ROBERT Francis, jovem ator recentemente falecido, encabeça o elenco de "Bamboo Prison", da Columbia, estreado nos cinemas Ideal, Pirajá, Rydan, Guanabara e Imperial-Niterói.

Ao lado de Francis, aparecem Dianne Foster e Brian Keith. Direção de Lewis Seiler. (Proibido até 10 anos).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"TEATRO BRASILEIRO" N.º 2

ACABA de sair o segundo número de "Teatro Brasileiro" cujo redator-chefe é Sábato Magaldi. A capa, com pormenor de caricatura mostrando Artur Azevedo de bicicleta, é bastante bonita.

Entre os artigos, encontramos um sôbre T. S. Eliot e o Teatro Poético, por Paulo Mendonça, no qual o escritor estuda "a preocupação de Eliot (em) encontrar uma forma de verso tão próxima quanto possível da conversação moderna... na linguagem mais poética sem denotar qualquer afetação".

Décio de Almeida Prado, o crítico teatral de "O Estado de São Paulo" examina o papel do Teatro Brasileiro de Comédia: "A história do teatro profissional em São Paulo é curta: tem 8 anos de idade, precisamente a idade do Teatro Brasileiro de Comédia". Via de regra, antes da criação, por Zampari, do TBC, o sistema paulista era o dos conjuntos itinerantes, chefiados pelo primeiro ator... Na prática, o que aconteceu no TBC era um compromisso honroso, alternando-se Pirandello e Roussin... "realizando uma função que, numa cidade como Paris, é cumprida por vários tipos de companhias".

Segue uma entrevista com Zampari, o fundador do TBC, dando os motivos pelos quais fundou aquêle teatro, uma "mise-au-point" sôbre as suas realizações, a sua organização, os planos futuros. O teatro possui 15 atores permanentes, que percebem um mínimo de 8 e um máximo de 23 mil cruzeiros mensais, enquanto os encenadores recebem de 25 até 30 mil, com acréscimo de 30% no Rio, chegando os atores a ter acréscimos de 50%. Zampari julga necessário um mínimo de 4 encenadores para os três elencos. Diz que receberam convite para o Festival Internacional de Teatro, de agôsto 1956, a realizar-se em Viena, mas a primeira dificuldade é a falta de auxílio oficial do govêrno, e a segunda é que o elenco não está ainda maduro, segundo êle, para apresentação nas grandes capitais, razão também pela qual não pôde representar, até agora, peças de Shakespeare. (A cronista acha, no entanto, que "Paiol Velho", "Assim é (se lhes parece)", "Anjo de Pedra", "Pega Fogo", "Pedido de Casamento", (primeira versão) "Antígone" de Anouilh, poderiam ter viajado).

Em seguida, João Bethencourt, diretor de "Nossa Cidade" e autor de "Jôgo de Criança" e "Tinoco" (premiado pela Prefeitura) analisa "E' preciso viver", "Pluft", "Espôsa em Circulação", com isenção de parti pris, e originalidade de estilo.

"Uma véspera de Reis" peça em 1 ato, de Artur de Azevedo, precede uma entrevista fascinante com Maria della Costa, que juntou dinheiro ganho como manequim para estudar teatro em Lisboa; que triunfou em Joana d'Arc mas não gostava de "Uma pulga atrás da orelha". Camponesa do Rio Grande do Sul, nascida "com uma rosa na testa", Maria della Costa lutou muito mas tem fé na sua estrêla. "Tenho 28 anos e estou um pouco cansada".

Sabato Magaldi analisa o teatro em São Paulo: Os Sacis, os Arlequins, a reprise de "O Canto da Cotovia". Há artigos sôbre o teatro na Itália, sôbre as verbas do S.N.T., sôbre a abertura do Municipal de S. Paulo, por Alfredo Mesquita; notas sôbre o Teatro em Natal, o Teatro Bela Vista; de Sérgio Cardoso, sôbre "A margem da Vida" no Teatro de Arena, sôbre o Plano de construção de teatros com auxílio da Caixa Econômica Federal; e um artigo sôbre o teatro inglês pela cronista desta coluna.

No próximo número sairão: "Woyzzeck" de Büchner, com introdução de Mário da Silva, Ziembinski, e Ruggero Jacobbi; "Necessidade de comunicar" por Gianni Ratto, "Teatro ao Sul" por Gilda de Mello e Souza (tradutora de "Dama das Camélias") e "Os melhores de 1955 no Rio de Janeiro e São Paulo".

VIRGINIA LANE
reaparecerá no teatro de revista, à frente da Grande Companhia que vai estrear no Teatro Carlos Gomes, com a revista "Entra na canoa, que a bôca é boa...", de J. Maia, Max Nunes e Meira Magalhães.

CARTAZES

— **"Very Good Carnaval" é a revista que Colé Santana vai apresentar dia 31 no Teatro Follies. Com êle, Lilian Fernandes, Almeidinha, Francisco Serrano, Aury Cahet, Daniel Filho, Judy Clair e James Wilson. O cenógrafo será Irênio Maia, que desenhou a cenografia de "Lucrécia Borgia".**

— **Por falar em "Lucrécia", Dercy está com grande sucesso de bilheteria no Teatro Glória, onde Ribeiro Fortes, Déa Silva, Jorge Diniz, Domingos Terras, Kleber Macedo, Waldemar Rocha, e outros, também estão no seu elenco.**

— **"Prêmio de Virtude" é a peça de Hannequin e Weber, na qual Aimée, rainha de "vaudeville", trabalha atualmente no Teatro Rival. Magalhães Graça, Francisco Dantas, Samaritana Santos, estão no elenco.**

— **No Teatro de Bôlso de Ipanema, Nicette Bruno, Paulo Goulart, Luís Tito, Luis d'Avila trabalham em "The Moon is Blue" de F. Hugh Herbert, com direção de Paulo Francis e cenário de Anísio Medeiros.**

— **No Patronato da Gávea, "Tio Vanya" de Anton Tchekhov dirigido por Geraldo Queirós, é o atual sucesso do Tablado. A peça foi traduzida por Aníbal Machado, e os cenários são de Athos Bulcão.**

— **Até o dia 18 de janeiro, continua "Pluft".**

— **O TBC leva, atualmente, "O Sedutor" de Diego Fabbri. O papel de Elizabeth Henreid está, no momento, a cargo de Carminda Brandão, antigamente do Tablado e atualmente do terceiro elenco do TBC. Em breve, o TBC dará no Rio "Casa de Bonecas" de Ibsen "Maria Stuart" de Schiller, "Divórcio para três" de Sardou, "Volpone" de Ben-Jonson-Stefan Zweig, "Hora da Fantasia" de Ana Bonucci.**

— **Ambrósio Fregolente segue para São Paulo onde vai ensaiar a "Casa de Chá da Lua de Agôsto" sendo que lhe foi distribuído o papel do Coronel. O diretor é Maurice Vaneau. Soubemos que Jardel Filho ia fazer teste para o papel do tenente.**

— **"Tudo é Carnaval" é a próxima revista do Teatro Jardel, e vai estrear dia 3 de janeiro. Joracy Camargo e Geysa Boscoli são os autores; a estrêla é Rpse Rondelli.**

— **No Serrador: A Cia. Rosana Picchi com "No Mundo das Marionetes", às 16 e às 20,45 hs., vesperais a Cr$ 20. Um show para crianças de tôdas as idades.**

— **"Fôlha de Parreira" é o atual sucesso do Teatro Copacabana, onde é possível assistir Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Paulo Padilha, todos no mesmo elenco, dirigidos por Adolfo Celi. Gracinda Freire e Aurimar Rocha substituem Ana Edler e Oscar Felipe. Cenário de Carlos Bastos.**

— **"E fogo no Catete" está com sucesso no Regina, com Badaró, Nélia Paula, Mesquitinha, até dia 31. Depois disso, o teatro estará ocupado por Silveira Sampaio.**

— **No Recreio, "A Viúva Alegre" está nos seus últimos dias, porque a Cia. Moreno Celestino vai viajar. Mas, antes, o elenco com Mione Amorim e Zuleika das Neves realizará "O Conde de Luxemburgo".**

Mais tarde, Marlene e Delfino tomarão conta do Recreio, com "Castiga o Couro".

— **Virgínia Lane cuja Grande Companhia de Revistas irá à cena em janeiro no Carlos Gomes, contratou Costinha, o cômico, para quem já foram escritas muitas cenas, entre as quais "Vida do morro", "Cantiflas" e "Kid Tenório".**

"Revista Branca" e o teatro de Guilherme Figueiredo

RECEBEMOS e agradecemos a remessa do número 31 da Revista Branca, que contém o "Dom Juan" de Guilherme de Figueiredo em tradução inglêsa de Adèle Radbill. A peça foi vista em São Paulo, e, aqui, uma vez apenas, em "avant-première" de caridade, no Copacabana. Mas a crítica teatral carioca nunca assistiu, e Guilherme perdeu a peça! Teve de reconstituí-la, com a ajuda dos intérpretes, já que o texto só existia, segundo êle, através da memória de cada ator...

Farsa de Thornton Wilder na Broadway

"A CASAMENTEIRA", peça que Thornton Wilder tirou de outra, de Johan Nestroy, e que êste adaptou de uma peça inglêsa de 1830 aproximadamente, fêz sucesso em Londres em 1954-55. A cronista, tendo assistido à produção de Tyrone Guthrie, com cenários (telões pintados) e indumentária sugestiva de Tanya Moiseiwitsch, mandou artigo a respeito para esta coluna. Atualmente, a mesma produção, com Ruth Gordon, impagável no protagonista e Eileen Herlie, a atriz escocêsa na viúva, modista, que decide casar com o assistente moço e não com o rico comerciante, viúvo, é um sucesso da Broadway.

A embaixada francesa e "Tio Vanya"

Uma noite dessas, um grande número de diplomatas da Embaixada da França, inclusive o Embaixador e a Embaixatriz sra. Nellie Hardion, foram assistir a "Tio Vanya" no Teatro do Patronato da Gávea. Os aplausos foram prolongados. E depois, tendo cada membro do Tablado recebido convite individual, foram todos cear na Embaixada.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º andar — Tels. 42-3189 e 26-0218.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5878.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 12 horas — Av. Rio Branco, 257, 14º andar, sala 1413 — Tel. 22-1226.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade. Rua Luzia, 199 - 2º sala 204 — 32-1104 — e das 14 às 18 em Copacabana. Tel. 37-2286.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN GORRES
Impotência, — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupciais — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3º andar — Diàriamente. Tel. 22-3565.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das pontes e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1095 e 25-0908.

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diariamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 136, apto. 104 — Tel. 47-0408.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — eczema — Varizes — Espinhas — Purunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 13 — Fones 42-1155 — Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GIOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 33, 8.º andar — Tel. 42-0092 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de veículos no mesmo dia — Licença, escrituras e alvarás — Rua Santa Luzia, 1º - Tel. 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — Tel.: 22-6670.

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diariamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sábado e domingo, às 16 horas. Sábado, 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas.
HOJE, ÀS 21,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Hoje, às 21 horas
Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini
"O SEDUTOR"
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de EUGENIO KUSNET

Auditório da
FEIRA DE AMOSTRAS
ESPLANADA DO CASTELO — AS 16 E AS 20 HORAS
PARQUE INFANTIL
"SHOWS" PARA CRIANÇAS
DIAS 30, 31 E 1.º DE JANEIRO
Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames
COMPLETAMENTE GRÁTIS

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas
COMPANHIA CINE NICETTE BRUNO
Hoje, às 21 horas
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior
com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila
Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TEL. 42-8442 — AR REFRIGERADO
Cia. Internacional de Marionetes
ROSANA PICCHI
"No Mundo das Marionetes"
Um espetáculo para todas as idades.
VESPERAIS DIARIAS AS 16 HORAS. E DOMINGOS MATINAIS ÀS 10 HORAS DA MANHA
Hoje, às 16 e às 20,45 horas

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

ESTRÉIA DIA 30, ÀS 21 HORAS

INDICAÇÕES:

* Recomendamos os filmes com asterisco

Scope = Cinemascope
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Cases especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

HORÁRIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"Anjo Malvado" ("The Angel and the Badman")(A) — Avenida, Capitólio (Petrópolis), Floriano, Império, Leopoldina, Madureira, Monte Castelo, Odeon (Niterói). 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

"Coisas da Vida" ("Twist of Fate")(AB) — Abolição, Botafogo, Copacabana, D. Pedro, Maracanã, Tijuca, Vitória. 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,30.

"O Código do Diabo" ("New York Confidential")(A) — Astoria, Carioca, Presidente e Santo Afonso. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,20 — 9,20. São Pedro: 2 — 5 — 7 — 9.

"O Gigante dos Mares" (A) — Alaska, Américo, Botafogo-Sul, Ipanema, Leblon, Leopoldina, Moça Bonita, Odeon, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

"O Sapatinho de Cristal" (The Glass Slipper")(A) — Cines Metro, Meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana).

* "Papai Pernilongo" ("Daddy Long Legs")(A/Scope) — Central, Niterói, Madrid, Palácio, Roxy, Santa Alice. 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20.

"Proibido Roubar" ("Proibito Rubare")(I) — Art Palácio (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Palácio-Higienópolis, São Jorge (Niterói).

Rifles para Bengala" ("Bengal Brigade")(A) — Carioca, Icaraí, Mem de Sá, Miramar, Rex, Rian, São Luiz. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* "Segredos de Alcôva" ("Secrets D'Alcove")(FI) — Pathé (meio-dia), Maua e Para Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — "Anjo Malvado" (A)
METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Sapatinho de Cristal" (A)
ODEON 22-1508) — "O Gigante dos Mares" (A)
PATHE (22-8795) — * "Segredos de Alcôva" (FI)
PALACIO (22-0538) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
PLAZA 22-1097 — * "A Floresta Mágica" (A)
REX (22-6327) — "Rifles para Bengala" (A)
RIVOLI — "ANA" (I)
VITORIA (42-9030) — "Coisas da Sorte" (AB)

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — "A Floresta Mágica" (A) e "O Tormento da Suspeita"
FLORIANO (43-9074) — "Anjo Malvado" (A)
IDEAL (42-1218) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A)
IRIS (42-0763) — "Cargo Proibido" e "Brincando com Fogo" (A)
MARROCOS (22-7979) — "Pérolas da Maldição" (M)
MEM DE SA' (42-2232) — "Rifles para Bengala" (A)
OLIMPIA (42-4983) — "A Carrocinha" (N) e "O Rato Branco" (A)
POPULAR (43-1854) — "Duelo de Assassinos", "Cesar Fogo!" e * "O Amor de Minha Vida" (A)
PRESIDENTE (42-7128) — "O Código do Diabo" (A)
PRIMOR (43-6681) — "A Floresta Mágica" (A)
RIO BRANCO (43-1629) — * "O Morro dos Maus Espíritos" (A)
SÃO JOSE (42-0592) — Fechado para reforma

ZONA SUL

ALASKA — "O Gigante dos Mares" (A)
ALVORADA (27-2936) — "Tráfico de Mulheres" (sueco, "dublado" em francês)
ART PALÁCIO (57-2795) — "Proibido Roubar" (I)
ASTORIA (47-0466) — "A Floresta Mágica" (A)
BOTAFOGO — "Coisas da Sorte" (A)
CARUSO — "O Código do Diabo" (A)
COPACABANA (57-5134) — "Coisas da Sorte" (A)
FLORESTA (26-6257) — "O Sabre e a Flecha" (A) e "Capricho de Amor" (N)
GUANABARA (26-9339) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A)
IPANEMA (47-3806) — "O Gigante dos Mares" (A)
LEBLON (27-7805) — "O Gigante dos Mares" (A)
LEME (27-6412) — "O Homem-Fera" (A)
METRO-COPACABANA (27-9797) — "O Sapatinho de Cristal" (A)
MIRAMAR — "Rifles para Bengala" (A)
NACIONAL (26-6072) — "O Cálice Sagrado" (A/Scope)
PAX (27-6821) — "O Código do Diabo" (A)
PIRAJÁ (47-2068) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A)
POLITEAMA (28-1142) — "O Tesouro do Mar" (A)
RIAN (47-1144) — "Rifles para Bengala" (A)
RITZ (27-7224) — "A Floresta Mágica" (A)
ROXI (27-8245) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
ROYAL — Sessões Passatempo
SÃO LUIS (23-7679) — "Rifles para Bengala" (A)

OUTROS BAIRROS

AMERICA (48-4519) — "O Gigante dos Mares" (A)
AVENIDA (48-1667) — "Anjo Malvado" (A)
BANDEIRA 28-7575) — "Tigres Voadores" (A)
CARIOCA (28-8178) — "Rifles para Bengala" (A)
CATUMBI (22-3681) — "O Carrasco dos Trópicos" (A) e "A Queridinha do Meu Bairro" (N)
ESTACIO DE SA (32-2923) — * "O Sol Brilha na Imensidade" e "Chamas da Ambição" (A)
HADDOCK LOBO (48-9810) — "A Floresta Mágica" e "Quero-te, meu amor" (A).
MADRID (48-1154) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
MARACANA (48-1910) — "Coisas da Sorte" (AB)
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Sapatinho de Cristal" (A)
OLINDA (48-1022) — "A Floresta Mágica" (A)
SANTO AFONSO "O Código do Diabo" (A)
TIJUCA (48-4518) — "Coisas da Sorte" (AB)
VILA ISABEL (38-1310) — * "Romeu e Julieta" (BI)

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Coisas da Sorte" (AB)
ALFA (29-8215) — "Mundos que se Chocam" e "O Ultimo Guerreiro" (A)
BANDEIRANTES (29-3262) — "O Deserto Sangrento" e "Dois Heróis na Ofensiva" (A)
BANGU (BNG 468) — "O Filho do Cangaceiro" (N)
BARONESA (JPA 623) — "Coração Indômito" (B) e "Região do ódio" (A)
CACHAMBI (29-4717) — * "A Máscara de Demitrios" (A)
COLYSEU (29-8753) — "O Código do Diabo" (A)
ENGENHO DE DENTRO (29-4136) — "Dúvida" (N) e "Eu, o Juri" (A)
MADUREIRA (29-3723) — "Anjo Malvado" (A)
MARAHA (29-8028) — "Joguei sua Mulher" (A) e "O Marujo de Sua Majestade" (I)
MARAJÁ (28-7394) — "No Reino das Sombras" (A).
MASCOTE (29-0411) — "A Floresta Mágica" (A) * Ipucuras de Milionário" (B)
MEYER (29-1222) — "Almas em Conflito"

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Gigante dos Mares" (A)
LEOPOLDINA (38-9993) — "O Gigante dos Mares" e "Anjo Malvado" (A)
MAUA — * "Segredos de Alcova" (FI)
ORIENTE (30-1131) — "A Louca" (M) e "O Crime da Semana" (A)
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Proibido Roubar" (I)
PARAISO (30-1060) — "Dois Heróis na Ofensiva" (A) e "Sós e Abandonados" (N)
PENHA (30-1121) — "Filhos Esquecidos" e "A Marcha Triunfal" (A)
RAMOS (30-1094) — * "A Lenda e "Tormenta no Alaska" (A)
ROSÁRIO (30-1889) — * "A Fera de Forte Bravo"
SANTA CECILIA (20-1922) — "O Mistério da Casa Grande" (A) e "Sós e Abandonados" (N)
SANTA HELENA (30-2666) — "Um Passo da Derrota" (A).
SÃO GERALDO (30-9222) — "Corrupções em Fuga" e "Departamento Acusador"
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Código do Diabo" (A)

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
ICARAI (3346) — "Rifles para Bengala" (A)
IMPERIAL (3120) — "Atrás da Cortina de Bambu" e "Carga Proibida" (A)
ODEON (2-2707) — "Anjo Malvado" (A)
PALACE (6385) — "Os Tambem Morrem" (A)

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "Anjo Malvado" (A)
D. PEDRO (2400) — "Coisas da Sorte" (AB)
PETROPOLIS — * "Um Instante Violento" (A/Scope)

Cartaz cinematográfico

O MÉDICO BATE À PORTA DAS CRIANÇAS FAVELADAS

Benefícios proporcionados pelo Hospital-Volante da Legião Brasileira de Assistência às populações das favelas — Distribuição de alimentos e remédios — Doenças de maior incidência

NUMEROSAS crianças faveladas recebem, diàriamente, assistência médico-hospitalar nos próprios locais em que residem. Um hospital-volante da Legião Brasileira de Assistência assiste aquêles meninos, levando-lhes os benefícios da pediatria e os cuidados modernos da puericultura.

O hospital-volante

Tratando-se de apenas uma unidade, nem todos os bairros são favorecidos, restringindo-se as visitações às favelas do Esqueleto, do Morro do Amor, no Engenho Novo, e a uma outra em Bonsucesso.

O hospital-volante é um carro bem equipado, doado pelos Revendedores Esso do Brasil à sra. Darci Vargas, há dois anos, e que possui aparelhos de raio-X, esterilizadores, mesa de exame desmontável, refletores acionados por energia própria, uma autoclave, uma geladeira, uma câmara escura para revelações e ampliações de filmes, uma farmácia bem provida e um gabinete dentário.

Finalidades

O principal objetivo das visitações às favelas é a assistência à infância. Os benefícios da pediatria e da puericultura são levados diretamente aos favelados.

Diàriamente, são distribuídos, às pessoas necessitadas, leite e pacotes de maizena. O hospital-volante chega aos locais de atendimento às 7 da manhã e já encontra várias filas, que o esperam desde cedo. Em média, por dia, são atendidas 50 pessoas, no setor de pediatria, 30 em puericultura e 10 em odontologia.

O dr. Paulo de Oliveira Lopes explica ao repórter as finalidades e as vantagens do Hospital-Volante.

PESSOAL

Possui o hospital-volante uma equipe dedicada e eficiente, a cuja frente está o dr. Paulo de Oliveira Lopes. Sob sua orientação, trabalham dois assistentes sociais, uma enfermeira, um auxiliar de enfermeira e um dentista, que se desdobram para bem servir aos favelados.

CUIDADOS MÉDICOS

As doenças de maior incidência, entre as crianças faveladas, resultam de carência alimentar. A tuberculose infantil assume, por isso mesmo, maiores proporções, naqueles redutos residenciais.

No hospital-volante, as crianças são examinadas e, em caso de necessidade, encaminhadas à sede central da LBA, que funciona no 2.º andar da Policlínica Central.

As crianças eutróficas (normais) e as crianças distróficas (portadoras de algum mal) são atendidas pelo pediatra, que orienta o tratamento, ou prescreve uma alimentação racional, conforme o caso. São-lhes fornecidos, além de alimentos, bons produtos farmacêuticos, como penicilina e vitaminas.

VARICELA

Entre os favelados, está grassando, com relativa intensidade, a varicela (doença eruptiva, conhecida como catapora). Tôdas as crianças portadoras do mal são imediatamente atendidas, sendo-lhes dados os medicamentos necessários.

No hospital-volante é providenciada a vacinação preventiva contra tôdas as doenças contagiosas, próprias da infância.

Este menino vem sendo assistido pelo dr. Paulo de Oliveira Lopes, há 6 meses. Seu aspecto é saudável, embora sua condição humilde de favelado.

MORDIDAS DE RATOS

Explicou-nos o dr. Paulo Lopes que, frequentemente, são levadas a sua presença crianças mordidas pelos ratos. Êsses meninos recebem, no hospital-volante, os curativos de emergência e são logo encaminhados à Fundação Ataulfo de Paiva, para o tratamento conveniente.

ODONTOLOGIA

O serviço de Odontologia do hospital-volante se destina mais à profilaxia. Ali são feitas também obturações e extrações. Os pais das crianças são orientados na dietética que devem seguir seus filhos, a fim de evitar maior incidência de cárie.

A criança é atendida no próprio local em que reside. A assistente social faz a ficha do menor e o encaminha ao pediatra.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

INFANTIL NA TV

FIQUEI o domingo colado no vídeo da televisão. Eu tinha razões bem fortes para torcer que o aparelho não desse pra trás e me privasse de assistir ao meu flamenguinho dar demais nos moços do Fluminense. Daí ter tido a oportunidade de assistir logo cedo a um programa infantil. De quando em vez ponho por conta da minha velhice essas coisas de ver o rádio indo para trás. Como ontem, vez por outra, surge um programa de "vamos ouvir" e "acabaram de ouvir", com textos comerciais mal redigidos e tudo pousado num horário régio. Nesta altura, a direção cruza os braços e passa os olhos no faturamento que lhe pode dar aquela jóia artística. Quantas vêzes os produtores são postos no canto pela vontade e pela idéia própria do homem anunciante! Uma infinidade.

Somado a isto tudo vem ainda a grande política interna que tôdas as emissoras se orgulham em manter, que faz derrubar dos postos certos os que acertadamente sabem trabalhar. É o caso daquele programa infantil da TV aos domingos. Colid Filho — tenho certeza — êle próprio não deve estar-se sentindo bem naquele papel de papai muito moço para criançada tão esperta. E fica sem saber onde pôr as mãos. A produção de Rosemberg exigiu isto, ou a direção artística achou por bem manter o programa assim? A verdade é que a TV está nesta altura deixando de lado o trabalho de Silvia Autuori, que desde que a Tupi é Tupi manteve o mais bem feito e mais bem montado programa infantil dêste Rio. Tanto que as meninas de ontem, que com ela aprenderam a arte de representar, são as mesmas que hoje, moças, como Dayse Lucide, Alfomar de Matos, Nancy Vanderlei e muitas outras, estão prestando um serviço bom para o rádio de agora. Era programa para construir e não apenas para fazer passar o tempo.

Chamo a atenção dos que dirigem a Tupi para aquela apresentação dos meninos de hoje, e vamos saber bem se o caminho está sendo reto para têrmos logo mais, um punhado de elementos novos. Se ficar provado que sim, baixarei a minha cabeça, numa reverência de perdão.

O resultado da última apuração da "rainha do rádio"...

Linda Batista

Vai perder a Rádio Nacional a sua estrêla Linda Batista. Queixosa de estar jogada para o lado, a criadora de "Nêga Maluca" vai para a Tupi, que lhe deu nas mãos um contrato gigantesco. Muito embora faltem três meses para o término de seu contrato, a artista pretende deixar a Nacional, de qualquer maneira, e estrear ainda em janeiro, naquela associada. Perde a Nacional um elemento de proa, e a Tupi vai navegando de vento em pôpa.

Virgínia

Virgínia Luque, cantora de grande cartaz no rádio e cinema argentinos, presentemente alcança sucesso grande em São Paulo, na Organização Vítor Costa. Em seguida, fará uma nova temporada no Rio, na Mayrink.

O resultado dos "melhores" de 1955.

ARTIGO da SEMANA

n'A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

Calça "SPORT-LUXO"

EM FINÍSSIMO TROPICAL

...muito leve e confortável, para você formar os mais elegantes conjuntos sport! Compre agora uma Calça "Sport-Luxo" por um preço muito abaixo do normal!

PREÇO NORMAL: 550,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

495,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

Corte moderno • Acabamento primoroso • Modêlo sport, com transpasse no cós • Alhetas laterais reguláveis, com botões de luxo • Todos os tamanhos, com 3 comprimentos • Côres: cinza, bege, marinho, marron, azul claro e oliva.

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

A ferramenta não é o bastante...

Só a dedicação e o esfôrço conjugado de uma equipe experimentada e modernamente aparelhada, possibilitam o eficiente abastecimento de produtos de petróleo a todo território nacional. Para cumprir esta gigantesca tarefa, a Esso Standard do Brasil criou uma vasta rêde de armazenamento e distribuição de combustíveis, investindo nos últimos cinco anos cêrca de meio bilhão de cruzeiros em instalações, que estão definitivamente incorporadas ao patrimônio do País.

ESSO

Esso contribui para o progresso do Brasil

SENSACIONAL O DUÉLO MARCHANT X CASTILLO

Amanhecem no prado em busca de boas montarias — O líder já possui uma "barbada": Play Boy

CASTILLO
Confiança ilimitada no triunfo

NOTÁVEL esfôrço estão desenvolvendo os jóqueis E. Castillo e Juan Marchant, os dois primeiros colocados na estatística, separados, apenas, por dois pontos, em favor do último.

Agem ainda no escuro

Ontem, ainda escuro, apareceram no prado e começaram a agir em busca de montarias. O trabalho dos dois está despertando o entusiasmo dos treinadores e de vários proprietários, que estão sendo assediados por ambos.

Marchant, que vinha com a vitória praticamente garantida (possuia oito pontos de diferença), fracassou inteiramente nas três últimas reuniões, não conseguindo nenhuma vitória. Enquanto isso, seu concorrente levava seis animais ao vencedor, ameaçando-lhe sèriamente a posição.

Castillo com gana

Aliás, Castillo prometeu vencer a competição, desde que isso dependa de si unicamente, é claro. O "Alavanca" não gostou da "barração" feita sob inspiração de Marchant no cavalo Quiproquó, por ocasião da disputa do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, vencido por Huxley.

Na oportunidade, Marchant quase conseguiu a montaria do tordilho para Luiz Diaz e só não obteve êxito por interferência direta do sr. Peixoto de Castro.

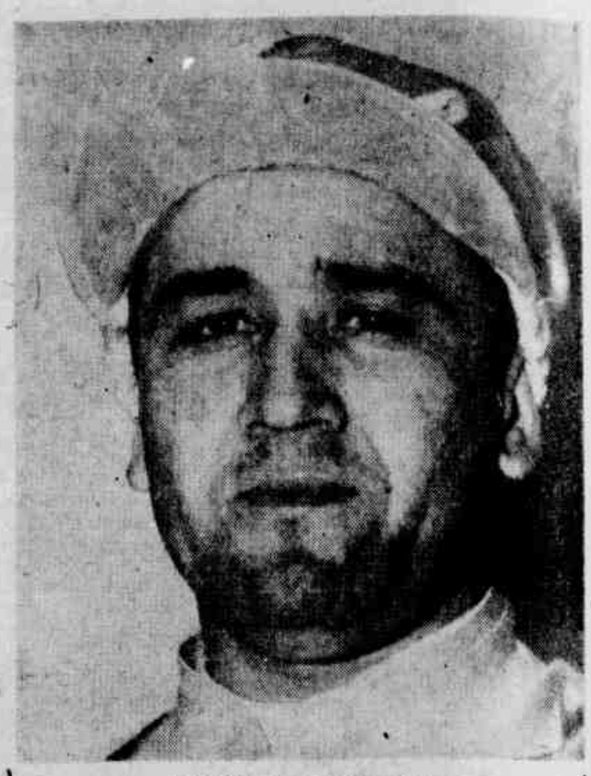
Desde então Castillo encheu-se de brios e procurou a todo custo aproximar-se de seu rival e acabou conseguindo na semana finda.

Uma barbada

O duelo, sob todos os aspectos, promete ser sensacional. Será uma atração extra e importante para os turfistas, nesse fim de temporada, já com os programas anêmicos.

Marchant, ao que podemos adiantar, já conseguiu uma excelente montaria, tida por muitos até como autêntica barbada: Play Boy.

Esse animal vem de vitória muito fácil e basta confirmar a performance para conseguir novo sucesso.



JUAN MARCHANT
Ficou assustado com a atropelada de Castillo.

Dada como normal a corrida de Divino

Em suas deliberações de ontem, a Comissão de Corridas não tomou conhecimento da puxada dada pelo jóquei João Marinho no cavalo Divino, na tarde de sábado. A direção defeituosa e delituosa dêsse profissional foi observada por todos e comentada em todos os órgãos de publicidade. O silêncio da CC, causou espanto, pois, nem ao menos, chamou o jóquei para explicações, dando como normalíssima uma performance anormal.

VALEU A MUDANÇA DE NOME: — Rostocky foi a maior poule da tarde e só ganhou nos últimos galões, depois de lutar bastante com Impatiens. O ex-John Jânio pagou a maior poule da domingueira, parecendo que os turfistas esqueceram que já havia figurado em turmas melhores, correndo clássicos. A chegada foi dura, conforme mostra o flagrante de Ernesto Santos. Impatiens resistiu muito.

PASSANDO BEM AROLDO REIS E DOMINGOS MORENO

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, os aprendizes Aroldo Reis e Domingos Moreno, que se encontram internados no Hospital Central dos Acidentados, em virtude de "rodadas" que sofreram, estão passando bem, segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto aos médicos assistentes dêstes dois profissionais. Não inspira, felizmente, maiores cuidados a saúde de Aroldo Reis e Domingos Moreno.

Levarão o resto da vida pagando pelo êrro cometido

Odisséia de dois empregados do Jockey Club — Só uma assembléia geral poderá conceder perdão

O BÓLO de sete pontos da última quinta-feira, acertado apenas por um ganhador, será pago por dois funcionários do Jockey Club, que cochilaram na apuração e deram o concurso como não acertado.

O montante a ser pago *per capita* será de, aproximadamente Cr$ 270 mil, em parcelas correspondentes a metade de uma diária, o que vale dizer que a reposição da quantia total levará uma eternidade.

A confusão foi motivada pelo "forfait" do cavalo Eônio, n.º 11, passando a valer, em conseqüência, o número 12, relativo a Advokeitor, ganhador do páreo.

Os dois empregados envolvidos possuem mais de 20 anos de serviços, com uma fé de ofício isenta de manchas.

Um dêles vive exclusivamente do que percebe no Jockey Club, sendo um homem de pouca saúde e de família numerosa.

Tendo em vista êsses excelentes antecedentes, seus amigos movimentam-se no sentido de obterem perdão para ambos, dirigindo um pedido à Diretoria.

Ao que se pode informar, o perdão só poderá ser concedido por uma Assembléia de sócios, não possuindo a Diretoria poderes para tal.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A. Feijó e G. Morgado, suspensos por 6 meses

FINALMENTE ontem, em sua reunião habitual, resolveu a C. C., após tomar conhecimento das defesas feitas pelos treinadores Geraldo Morgado e Adair Feijó, responsáveis por Crisbam e Bijou, respectivamente, suspendê-los pelo prazo de 6 meses, com entrada proibida no hipódromo.

Na mesma ocasião, além de várias suspensões e multas impostas por delitos de raia o Orgão Técnico do Jockey Club, deliberou cortar as relações com os proprietários Ataliba Moreira e Adarir Feijó, o primeiro punido pela diversidade de performance da égua Utilíssima, semanas atrás, e, o segundo, como é do conhecimento geral, por ter dopado Bijou.

1 — em aditamento ao item b das resoluções das sessão realizada em 17 dêste mês, fixar em 6 (seis) meses, com entrada proibida no hipodromo, a suspensão do tratador Geraldo Morgado, de conformidade com o artigo 23 e seu § 1.º;

2 — em aditamento ao item b das resoluções da sessão realizada em 22 do corrente mês, fixar em 6 (seis) meses, com entrada proibida no hipódromo, a suspensão do tratador Adair Feijo, de conformidade com o artigo 23 e seu § 1.º, combinado com o § 3.º do artigo 25 do Código;

3 — romper relações com os proprietários Ataliba Moreira e Adair Feijó, de acordo com o artigo 30 do Código;

4 — proibir de correr por 30 (trinta) dias os animais Cabanel e Aurora, condicionando suas inscrições, após êste período, ao parecer favorável do starter e, chamar a atenção do tratador de Quiz (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêste animal na partida;

5 — suspender por 5 (cinco) corridas o aprendiz João Marinho (El Maioral 3 e Sarita); por 3 (três) os jóqueis Manoel Silva (Farinelli 2 e Tombadilho), Francisco Irigoyen (Impatiens 2 e Tuna) e o aprendiz Domingos Moreno (Advokeitor); por 2 (duas) os jóqueis Benedito Martinho (Gibatão) Manoel Henrique (Jamegão) e por 1 (uma) o jóquei Jonas Lopes (Quiroga) e o aprendiz Geraldo Almeida (Suave), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

6 — multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis José Portilho (Jacamim e Iponica), Oswaldo Ullôa (Rupia e Quatiassú), Paulo Tavares (Quiz e Guajara), Roberto Martins (La Reine e Echaporã), Manoel Silva (El Mambo e Pretencioso); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Lidio Lins (Silis), Emygdio Castillo (New Wonder), Ubirajara Cunha (L'Amiral), Francisco Irigoyen (Rumor), Arthur Araújo (Monte Polar), Paulo Labre (Ventanero), Ilton Pinheiro (Balladino), Oswaldo Fernandes (Jonwis) e o aprendiz João Marinho (Em Guarda) e em Cr$ 400,00 o aprendiz Josemar Baffica (Bardo), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

7 — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Roberto Martins (Comandulo) e Lidio Lins (Hercules), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné e chicote, respectivamente);

8 — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Emygdio Castillo por não ter obedecido as ordens relativas ao canter;

9 — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 17 e 18 do corrente mês.

Bomba H em busca de nova vitória

VOLTA a correr, domingo vindouro, a égua uruguaia, Bomba H. A defensora do "stud" 20 de Janeiro, que anda como nunca, tem grandes possibilidades de levar de vencida, o "Handicap" Especial de égua, prova central da primeira corrida do ano.

Abaixo, apresentamos o programa de domingo vindouro, com as primeiras cotações:

1.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jumper	56	20
2	Gar-El-Bazar	56	30
2—3	Dark Boy	56	40
4	Sportsman	56	60
3—5	Hivam	56	30
6	Kirsh	56	50
4—7	Quelxume	56	30
8	Federal	56	60

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,55 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Paulin	55	30
2—2	Coeur Joie	55	30
3—3	Ulysses	55	20
4	Jardim	55	60
4—5	Renegado	55	40
6	Titio	55	40

3.º PAREO — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Essence	58	30
2—2	Olna	54	30
3	Xapuri	52	40
3—4	La Chula	54	50
5	Jones	52	40
4—6	Fiezelá	52	30
7	Aluéte	50	50

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Vespão	58	40
2	El Negrito	54	20
2—3	John Fox	58	30
4	El Garboso	56	50
3—5	Stack	54	30
6	Ardeólo	56	40
4—7	Los Angeles	54	50
8	Igaratim	58	40

5.º PAREO — 1.600 metros — As 16,20 horas — Handicap Especial — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bomba H	59	20
2—2	Circé	55	30
3	Miss Cotia	50	60
3—4	Beguiler	52	50
5	Benguarda	53	40
4—6	Yasmin	58	30
7	Ormandie	50	40

6.º PAREO — 1300 metros — As 16,50 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Lélia	55	30
2	Experiência	55	40
2—3	Bijou	55	20
4	Biskra	55	50
3—5	Em Caldas	55	30
6	Arrevila	55	40
4—7	Olia	55	30
8	Livadia	55	60

7.º PAREO — 1300 metros — As 17,20 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Lioz	55	20
2	Ibaiti	55	30
3	El Bacan	55	50
2—4	Pretencioso	55	50
5	Cedro	55	40
6	Monte Polar	55	30
3—7	El Mayoral	55	40
8	Gable	55	50
9	Onicaro	55	30
4-10	Tafuí	55	40
11	Conde	55	50
"	Boucanier	55	50

8.º PAREO — 1600 metros — As 17,50 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Zig-Zag	54	20
2	Quiroga	52	40
3	Badurbin	54	60
4—4	Ibiai	58	30
5	Belicoso	60	30
6	Benzoca	52	60
3—7	Quiron	60	40
8	Fair Copy	54	40
9	Lafonata	56	30
"	Comândulo	58	30
4-10	Solúvel	54	50
11	Horácio	56	40
12	John Fox	52	30
"	Dilma	50	30

Bagé, figura central do Prêmio "Cândido Moreno"

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Ispalmen	55
"	Iriswal	55
2—2	Em Guarda	55
3	Expresso do Sul	55
3—4	Embu	55
5	Montanero	55
4—6	Don Carlos	55
"	Don Luiz	55

2.º PAREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Tina	55
2	Havatana	55
2—3	Trama	55
4	Ipeca	55
3—5	Télus	55
6	Honi Soit	55
4—7	Luganga	55
"	Pourquoi	55

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 54.000,00

		Ks.
1—1	Gerbera	58
2—2	Plume Dorée	58
3	Ercia	50
3—4	Miss Taura	56
5	Bagatelle	56
4—6	Nyrza	54
7	Emmeline	50

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Aureola	55
2—2	Marta Rocha	55
3	Energia	55
3—4	Gaiúta	55
5	La Mousmé	55
4—6	Rupia	55
"	Releigh	55

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Garka	54
"	Camila	58
2—2	Coroinha	56
3	Eska	58
1—4	Ergura	58
5	Candongas	58
4—6	Diabrura	58
7	Blackland	56
"	Baritaca	58

6.º PAREO — As 16,50 horas — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Bagé	56
2	Sea Prince	56
3	Guerreiro	56
4	Amador	56
2—5	Jerry	56
6	Tunuyan	56
7	Paladino	56
8	Labirinto	52
3—9	Lapacho	56
10	Bomarsol	56
11	Deserto	56
12	Coleiro Brejo	56
4-13	King Admiral	56
14	Sal Amargo	56
15	Haralém	56
"	Outubro	56

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.600 metros Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Camabis	58
2	Penta	56
2—3	Dourados	58
4	Magista	56
5	Meteoro	58
3—6	Pinga Fogo	56
7	Itaberaba	60
8	Tucano	56
4—9	Cunhambebe	58
10	Refém	56
11	Baicuri	58

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1.600 metros Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Hilo-Deoro	58
2	Cardeal	58
3	Bambinal	56
2—4	Higuero	56
5	Oruro	56
6	Ivarito	58
3—7	Quimbar	56
8	Hope Boy	56
9	Doutorzinho	56
4-10	Dourando	56
11	Silva	56
12	Gigli	56
"	Heléctico	56

VOZES DO TURFE

SENTIU SAUDADES

MÁRIO Mendes deu aos amigos, como presente de Natal, a égua Hereuse. Depois do páreo, ouvimos de um dos seus "cupinchas" a seguinte frase:

— "O Mário tinha razão quando nos deu Hereuse como barbada. Mas, o diabo, foi que a eguinha no final, foi sentir saudades do Galeão e esqueceu-se de correr o que sabia."

GRANDE PRESENTE

EDUARDO Baia, domingo último, estava radiante, debaixo do seu novo chapéu de palha.

Segundo vos corrente entre seus amigos, Baia o ganhara na véspera, como presente de Papai Noel.

TORCE PRA VALER

NÓS que pensavamos que do casal fôsse apenas o Jorge A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z W Magalhães, o único que gostasse de corridas.

Sua linda e elegante espôsa, gosta, joga e torce com tanto ardor quanto o marido. Ainda domingo último, num elegantíssimo vestido branco, a Mme. torceu prá valer, no páreo ganho por Nassau.

DORMIRAM NO PONTO

ESSE negócio de troca de nome de cavalo, deixa sempre o carreirista atrapalhado.

Se Rostoky, a maior poule da tarde de domingo, tivesse corrido com o seu nome primitivo, John Jânio, não teria nunca pago mais de 40. Como John Jânio, êle seria, na opinião dos apostadores, um candidato viável. Mas como Rostoky...

MADRUGARAM

Tanto Castillo como Marchant, madrugaram ontem, no prado.

Houve alguém que estranhando a presença de Marchant tão cedinho no "paddock", que afirmou ter o "Rechonchudinho" piloto do "stud" Peixoto de Castro dormido no prado.

APAVORADO

MARCHANT se apavorou com a arrancada final de Castillo.

Vendo a possibilidade de vir a perder o páreo da estatística de jóqueis, nas duas últimas reuniões que faltam para encerrar o ano, o "Rechonchudinho" no domingo mesmo, já andava agindo as "boas" para quinta-feira próxima.

DEVE TER ACERTADO ALTO

Lidio Lins deve ter acertado alto em Rostoky. O "Papagaio", ao retornar a repesagem estava mais eufórico que nunca.

MANCOU GRAVEMENTE

Quando trabalhava ontem pela manhã, mancou gravemente, o cavalo Lightining.

Poder anotar, portanto, seu "forfait" para quinta-feira próxima.

TORCENDO CONTRA

NO páreo ganho por Nassau, Marchant não tinha montaria. Para não deixar de fazer fôrça contra Castillo, que atropelando forte no final, já esta nos seus calcanhares no páreo da estatística, o "Rechonchudinho" jogou 500 cruzeiros em Parati.

PARA SÃO PAULO

Após a espetacular vitória de sábado último, no "Encerramento", resolveram os responsáveis por Fanfan, remetê-la para S. Paulo.

Lá a valente eguinha ficará sob os cuidados de Juvenal Lourenço.

FESTAS DE NATAL NO J. CLUB: — Os jornalistas especializados, sábado passado, fizeram uma visita à diretoria do Jockey Club, para lhe dar votos de Boas Festas e de um feliz Ano Novo. Em nome da crônica falou Gerson Cordeiro, tendo respondido o sr. Mário Ribeiro. Aparecem na foto vários cronistas ladeando diretores do Jockey Club

BALLENATO: 1.600 EM 100" 3/5, BEM

Hilo Deoro passou os 1.400 em 88"3/5 — Relação dos exercícios anotados

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, trabalharam vários concorrentes às próximas provas a serem realizadas esta semana, no hipódromo da Gávea. Destacamos o exercício do tordilho Ballenato, que marcou o bom tempo de 100"3/5 para a distância de 1.600 metros.

Outro bom trabalho da manhã de ontem foi o do cavalo Hilo Deoro. O pilotado de Emygdio Castillo passou os 1.400 metros em 88"3/5 com ação final muito boa.

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

Onicaro, Lad. 1.000 em 64"; Bororó, W. Andrade, 1.600 em 104"; Raspa, P. Labre, 1.200 em 79"2/5; Kantar, D. Moreira, 1.500 em 99"2/5; Tafuí, J. Marchant, 1.400 em 89"; El Greco, F. Madalena, 1.000 em 64"; Corona, M. Henrique, 1.600 em 103"2/5; Belicoso, W. Andrade, 1.600 em 104"3/5; Doutorzinho, L. Beniter, 1.600 em 104"3/5; Candongas, A. Marçal, 1.600 em 106"; Gaiuta, E. Castillo, 1.500 em 96"; Lapacho, L. Coelho, 1.300 em 83"3/5; Regalo, J. Baffica, 1.500 em 100"; Seu Macedo, D. Moreira, 1.300 em 92"1/5; Tântalo, J. Marchant, 1.500 em 98"; Havatana, Lad, 1.400 em 92"1/5; Paladino, Lad, 1.300 em 85"; Benguarda, J. Portilho, 1.400 em 91"; Picote, O. Castro, 1.300 em 83"; By Pass, L. Lins, 1.300 em 82"3/5; Tunnuyan, R. Martins, 1.000 em 65"; Blackland, Lad, 1.000 em 63"; Sinete, W. Meirelles, 1.600 em 103"3/5; Danilo, J. Baffica, 1.600 em 106"2/5; Waimaru, U. Cunha, 1.200 em 79"; Blue Hunter, A. Rosa, 1.000 em 63"

Telus, O. Coutinho, 1.400 em 93"2/5; Bambinal, J. Marinho, 1.600 em 104"; Reileigh, O. Ullôa, 1.500 em 97"; Ilex, Lad. 1.600 em 104"; Quimbar, O. Ullôa, 1.500 em 98"; Geránio, Lad, 1.500 em 98"; Ballenato, L. Silva, 1.600 em 100"2/5; Buynant, Lad, 1.400 em 89"; Renegado, M. Silva, 1.400 em 87"; Higueiro, Lad, 1.500 em 98"; Hilo Deoro, E. Castillo, 1.400 em 88"3/5; Tântalo, J. Marchant, 1.400 em 92"; Hayo, M. Silva, 2.040 em 135"3/5; Seta, J. Marchant, 1.500 em 98"; Buckingham, U. Cunha, 1.500 em 97"2/5; Bagatelle, M. Silva, 1.400 em 92"; Lafogata, J. Baffica, 1.600 em 104".

CURSOS
TED
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
● SECRETARIADO
● ESTENO-TAQUIGRAFIA
● CORRESPONDENCIA
● DACTILOGRAFIA
● CONTABILIDADE
● INGLES
● AUX. DE ESCRITORIO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 8024

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

ECOS DO G. P. "REPÚBLICA DO CHILE"

Sábado último a realização do G. P. "República do Chile" ensejou, além da disputa de uma bela prova turfística, momentos de expressiva demonstração de amizade que une o Jockey Club Brasileiro e a Embaixada do Chile. Ao ser entregue uma taça de prata aos titulares do "stud" E. G. Bastos, proprietário de Fanfan, ganhadora do páreo, foram trocadas significativas saudações entre o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club, e o embaixador do Chile, sr. Raul Bazo D'Avila. A foto acima registra um aspecto da cerimônia

TRIBUNA atendida: o cégo ganha a máquina de escrever

Vitorino, com a sua máquina de escrever.

D. Maria Cecília Pena atende aos cegos e à TRIBUNA DA IMPRENSA — "Que Deus abençoe o seu jornal" — Ainda são necessárias mais três máquinas

O CEGO Victorino Serra de Moraes, com a ajuda da TRIBUNA DA IMPRENSA, ganhou a máquina de escrever, de que precisava para continuar seus estudos.

Victorino terminou, com mais 7 colegas, o curso ginasial, êste ano, no Instituto Benjamin Constant. Para seguir o curso clássico, que o Instituto não tem, e continuar até a Faculdade de Filosofia, êle precisava da máquina que lhe possibilitaria fazer as provas como qualquer outro estudante.

Em nossa 1ª edição, do dia 19 de dezembro, na reportagem sôbre o assunto, pedíamos três máquinas de escrever: para Victorino, que quer continuar os estudos; para Paulo, que quer ser jornalista; e para Jovair, que pretende ir para a Faculdade de Direito.

QUEM ATENDEU O APÊLO

Na antevéspera de Natal, d. Maria Cecília Pena, que já ajuda os cegos fazendo leituras para êles, lendo a TRIBUNA, tomou conhecimento do pedido e procurou Victorino, dando-lhe a máquina necessária.

"Vou tentar conseguir outra, mas vai ser difícil. Em todo caso vamos ver o que é possível — disse d. Maria Cecília quando entregou o "presente de Papai Noel".

"AGRADEÇO A TRIBUNA"

"Agradeço de todo coração a d. Maria Cecília e à TRIBUNA DA IMPRENSA que tornaram possível a continuação de meus estudos. Para o Natal, era a melhor notícia que eu podia ter. Que Deus abençoe o seu jornal e todos que trabalham nele" — foi o que nos disse Victorino quando nos comunicou a novidade.

Mas êle, que já foi contemplado com a sua, deseja que republiquemos o apêlo para que os seus colegas sejam, também, atendidos.

Repetimos o pedido e acrescentamos, já que fomos tão bem respondidos, o nome de João Del Duque Pinto Filho.

João é o cego que prestando exame do artigo 91, no Colégio Pedro II, passou num dos primeiros lugares. Êle pretende estudar o curso clássico e fazer-se advogado. Tem o mesmo problema de seus companheiros — máquina de escrever.

Viaduto de 20 quilômetros projetado pela Prefeitura

Será um dos maiores do Brasil e permitirá escoamento dos gêneros alimentícios para o Distrito Federal

A PREFEITURA vai construir, brevemente, um dos maiores viadutos do Brasil, que será edificado sôbre as avenidas Rodrigues Alves e Brasil. O início dos trabalhos verificar-se-á tão logo terminem as obras da avenida Perimetral.

O viaduto terá mais de 20 quilômetros de extensão, prolongando-se até a rua Almirante Mariath. Uma rampa de acesso, com 21 metros de largura, ligará o centro da Praça Mauá com o final da avenida Perimetral, comportando três pistas.

Facilitará o tráfego

A Municipalidade despenderá uma vultosa soma (ainda não fixada) com a construção dêsse viaduto. Entretanto, tal iniciativa desafogará sensivelmente o tráfego, permitindo, inclusive, o rápido escoamento dos produtos alimenticios que vêm dos Estados. O costumeiro "rush" de tôdas as tardes será também eliminado.

Vai subir o cigarro

O CIGARRO vai subir em 50 centavos por maço, a partir de janeiro.

O aumento será motivado pela elevação do impôsto de vendas e consignações, que entrará em vigor a partir do dia 1.º do ano.

O aumento pretendido não atingirá apenas os cigarros, pois deverão ter seus preços elevados a cerveja (Cr$ 2,50) sapatos e outros artigos.

Na Companhia de Cigarros Souza Cruz informam que o aumento entrará em vigor imediatamente.

Em alguns maços, comprados por êsses dias, o aumento já está anotado, se bem que sejam vendidos pelo preço atual.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO 45
Loja - Fone 23 6074
Caixa Postal 1741
End. Telegr. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BOAS-FESTAS

RECEBEMOS e retribuimos os votos de Boas-Festas que nos foram enviados por: Avimex Ltda.; Casa da Criança; Bayard Démaria Boiteux; Affonso Henrique Martins Saldanha; Carlos da Silva Teixeira; Alyrio Gomes Corrêa; Luiz Gonzaga Carneiro; Rodolpho Novelli; Francisco de Oliveira Cabral; Clemente Mariani Bittencourt; Arnaldo Penido; Julieta; Diretoria Municipal de Turismo (Bahia); Manuel Corrêa; Record Propaganda; J. R. Stockler Passos; Beatriz Guimarães; Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (Montevidéu); Cia. Lanston do Brasil, S. A.; Sidney Vieira de Carvalho; "L M" Clicherias Reunidas; Eleazar Patrício; Aida Guimarães; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; Confederação Rural Brasileira; Cibell — Empreendimentos Comerciais S.A.; Hotel Comodoro (São Paulo); Persons Wittemore; Anna Gamby de Barros; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumes, de Tintas, e Vernizes e de Sabão e Velas, do Rio de Janeiro; Eli Baia de Almeida; Distribuidora Fornarevis de Silveira Rosa & Cia. (Maranhão); Braniff Airways; Tereza Gatti; Waldemar Lopes; Manoel da Silva Cardoso; Iolando Rocha Felix Pinto; Alicinéia Pinto; Idalicio Manoel de Oliveira Filho (pelo Centro dos Excursionistas); Luiz Motta; Otto J. V. Dunhoffer; José Rezende; Manoel Moutinho; José Lopes Nunes; Marcondes Schneider; Ignácio Schneider e Renato Schneider; Benedito Silva (diretor da Escola Brasileira de Administração Pública); Nelly Monteiro; Orlando Batista; Joaquim Soares Pinheiro; Lenia Peracchi; Leo Peracchi; Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e demais servidores; Dynora Lacerda Freitas; Vittorio Cardinali; Herbert Moses (presidente da Associação Brasileira de Imprensa); João Francisco Lario; Joaquim Soares Pinheiro; Hugo da Silva Santos; Armando Claro; Salvador Esperança & Cia.; Columbia Capitalização S. A.; Sociedade Brasileira de Autores; Compositores e Editores de Música; Daniel Morales; Nenê Macieira; Ronaldo Monteiro Chagas; Lima Leal & Cia. Ltda; Graciosa e familia; Associação dos Pais de Família; Kleber de Araújo Góes e sra.; Pedro Ribeiro de Carvalho; J. R. Bastos Coelho; Celso Oliveira; Centro de Detetives Federais; João Miranda Vieira; Américo Gomes Velosos; Livraria Luso-Espanhola e Brasileira; Antonio Martins Casanova; Comando Geral da Polícia Militar; VARIG; ten. Jasson; Edel Ney; Associação Atlética do Grajaú; Vicente Moreira; Deoclécio Dantas Duarte; Ezequias da Rocha; Teresa Gatti; Fundação Getúlio Vargas; Edmundo Motta de Almeida; Antônio Ferreira; Nelly Pastor; Mário Lacerda Werneck; Cia. T. Janér; Banco da América; Francisco Montoyos; Edward W. Aheridan; Maria do Carmo e Hugo Barreto; Clara Inah de Araújo.

A população deve vacinar-se contra a gripe nêste verão

"PARA prevenir o surto de gripe que, provàvelmente teremos neste verão, o aconselhável seria a vacinação da população com a vacina do Instituto Oswaldo Cruz contra a gripe". Essa foi a declaração do médico Sayão Lonato, especialista em Alergia e Imunologia pronunciando-se sôbre o verão que teremos em 1956.

Neste verão, segundo o serviço de Meteorologia, teremos calor muito forte, chuvas torrenciais com perspectivass de geadas também muito fortes. E só no fim de 56 os fenômenos serão atenuados com aumento da cromosfera, camada de nuvens sôbre o sol, que absorverá maior quantidade de raios solares.

PREJUIZO PARA A RADIOCOMUNICAÇÃO

O aumento da atividade solar prejudicará as radiocomunicações, pois aparecerão manchas no sol que provocarão variações de intensidade da ionosfera causando, por isso, as perturbações que costumam acompanhar as tempestades magnéticas, entre elas, as zonas de silêncio. Isso impede a radiocomunicação, isolando os aviões do contato com as bases, prejudicando, assim, a comunicação entre os continentes.

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

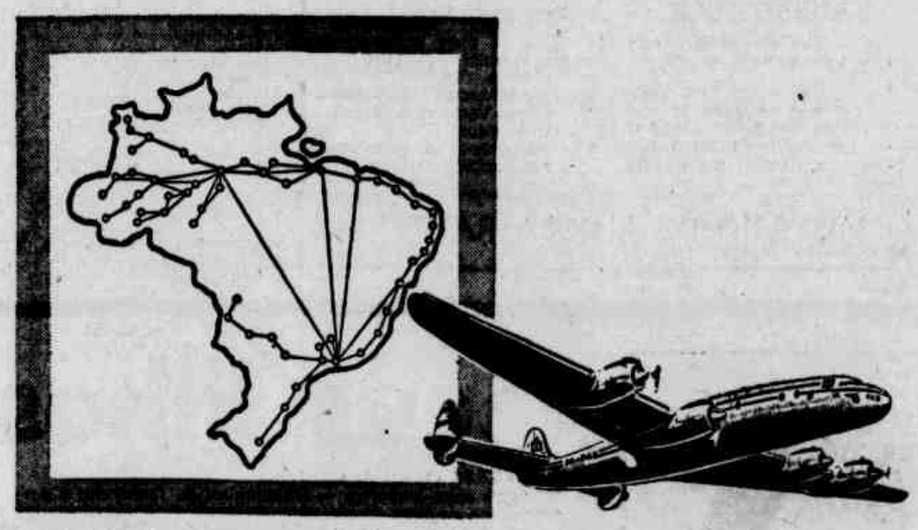
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece, a partir de 2 de janeiro,

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

CASOS VERÍDICOS E SINGULARES

OS DEUSES MORTÍFEROS EXIGEM UM SACRIFÍCIO

(Conclusão)

TOCADOS PELA MORTE

Mr. Wilkers, George Wilkers, comerciante inglês com negócios lucrativos em Xangai, comprou a estatueta e acreditou que ela fôsse apenas um pedaço de raiz. Sorriu da história do "deus da morte" — e seu filho morreu em poucas horas, de doença desconhecida. Também o médico especialista em doenças tropicais foi para o túmulo. Outros mais morreram, até que o soldado norte-americano na Coréia também riu da história do "deus da morte".

O COMERCIANTE inglês, George Wilkers, que já tinha feito alguns negócios lucrativos em Xangai, teve um sobressalto quando, nas proximidades do seu hotel, tropeçou, à hora do crepúsculo, num homem de aparência suspeita que lhe oferecia qualquer coisa de madeira. Não percebia bem o que o estranho dizia, no entanto, como era colecionador de curiosidades orientais, comprou a estatueta que lhe era oferecida.

O porteiro do hotel serviu de intérprete.

— Uma divindade coreana, senhor — traduziu êle de mau humor. O homem diz que deve ser devolvida à terra donde veio. Soube que o senhor quer fazer uma viagem à Coréia e pede-lhe que leve a estatueta consigo. Êle, por si, não pode fazer mais nada...

George Wilkers teve um sorriso:

— Diga que lhe farei a vontade.

E deu algumas moedas ao mendigo. Êste, porém, limitou-se a abanar a cabeça, murmurou palavras incompreensíveis e desapareceu.

Encontraram o seu cadáver, com um fio fino em tôrno do pescoço, na manhã seguinte, não longe do hotel.

* * *

O comerciante inglês não se deixou impressionar por êste acontecimento. O "deus da morte" encontrava-se agora sôbre a sua secretária — e êle se sentiu satisfeito por tê-lo comprado tão barato.

— Eh, diabo — exclamou Wilkers Júnior, ao ver o boneco pela primeira vez. — Ainda não se fartou dessas coisas feias, papai? Que dirá a mamãe quando encontrar êste abôrto aqui? Ela já se queixa da casa, por não haver parede sem máscaras ou diabos a fazer caretas à gente...

— Sua querida mãe exagera — replicou George Wilkers, tranquilamente. — Depressa fará as pazes com êste simpático sujeito. Orgulha-se tanto de não ser supersticiosa que deve aproveitar esta oportunidade para o provar...

— Supersticiosa? Como?

O comerciante contou ao filho o que lhe tinham dito acêrca da escultura — aquilo que o porteiro lograra traduzir acêrca da história do alarido em tôrno do templo, da fogueira e da fuga do monge, a qual durara anos.

O jovem inglês ficou pensativo.

— Se você quer a minha opinião, papai, eu tratava de me ver livre disto. Quanto mais cedo é melhor levá-lo para a Coréia. Você sabe muito bem que há coisas entre o céu e a terra que a nossa filosofia nem sequer sonha...

O comerciante desatou a rir, fazendo pouco caso do filho enquanto metia a mão na bolsa do tabaco e enchia o seu cachimbo. O quarto estava escuro. Quando o fósforo se acendeu, o filho soltou um grito de terror.

— Êle mexeu! O braço direito... apontou para mim.

Algumas horas depois o rapaz ardia em febre. Delirava, soltava gritos e parecia querer bater num adversário invisível. Os médicos não sabiam como explicar o caso. Um médico francês, que se encontrava naquele mesmo hotel e que era considerado um perito em doenças raras, não atinou com o diagnóstico. A febre, entretanto, subia. Dois dias depois, Wilkers Júnior fazia sem recuperar a consciência.

* * *

Na sua última visita, o médico francês levou consigo a estatueta fatídica.

Aquilo de o braço mexer — pensava — era pura fantasia, produto da imaginação do rapaz, excitado pela febre que de certo já começara. Mas, depois da morte do filho, o comerciante não quis mais ver o boneco horrendo, e o médico estava interessado em examiná-lo, pois poderia estar embebido em qualquer veneno. Era isso que êle pretendia investigar no seu laboratório.

Antes de o fazer, conversou com um criado indonésio que tinha há muitos anos e que era muito entendido em cultos secretos, feitiços e maldições orientais. Não gostava de falar nessas coisas, mas às vêzes dava informações interessantes. O criado limitou-se a sacudir a cabeça num gesto de advertência.

— Isso não é bom, patrão, não sei dizer porque, mas desconfio. Não é bom, não.

E foi tudo quanto disse.

O médico, com uma faca afiada, procurou cortar um pedaço de madeira para um exame atento. Ao fazê-lo, a lâmina deslizou e enterrou-se profundamente no seu dedo indicador. Soltando uma imprecação, desinfetou a ferida, protegendo-a com uma ligadura.

— Sempre há coisas do diabo — murmurou. — Nunca me aconteceu nada de semelhante... Parece-me que também já ando com os nervos destrambelhados!

De noite, acordou enregelado. Doía-lhe a mão — depois o braço, e em seguida o ombro...

Seria acaso? Ou envenenamento? Ou maldição? O médico de doenças tropicais foi a vítima seguinte do "deus da morte".

* * *

Havia alguém que se julgava mais sábio, supondo-se capaz de pôr têrmo àquela maldição, levando a divindade encolerizada de novo para a sua pátria, na Coréia.

Êsse alguém foi o criado indonésio do médico. Ficara com a estatueta e levou-a à mulher.

— Não tenhas medo — disse êle, ao notar o terror nos olhos dela. — A nós não nos vai fazer mal. Sabe que o reverenciamos e que satisfaremos o seu desejo de voltar para a Coréia, a sua pátria. Quando o nosso filho nascer, vou trabalhar em qualquer navio que se dirija à Coréia.

O deus sorria ironicamente no quarto, contemplando fixamente as nuvens de fumo de plantas aromáticas que ardiam aos seus pés, em sua honra.

Algum tempo depois, a mulher do indonésio morreu de parto, juntamente com o filho. O homem, porém, cumpriu o seu voto e foi à Coréia.

Poucos dias após o desembarque, começou a guerra. E o indonésio, tomado de mêdo, desapareceu, depois de ter relatado ao pescador coreano, em cuja casa se instalara, a história do deus da morte — pedindo ao seu hospedeiro que tomasse conta dêle e o fizesse chegar ao seu destino.

* * *

Webster Cobb, soldado americano pertencente a uma das primeiras unidades a entrar em ação, fôra agente dum armazém de Nova York, antes da guerra. Era um homem muito metódico, quase um pedante, que até tinha um diário — circunstância esta a que devemos possuir, hoje, a notável história do "deus morto".

Entre outras coisas, Webster Cobb escreveu o seguinte, nas páginas do seu diário:

"Há diversos dias que estamos em Hong Kong. E' horrível. Os norte-coreanos atacam sem cessar. Hoje, a minha unidade passou para a retaguarda, para as suas vagas serem preenchidas. Não restam muitos de nós. Até aqui tenho tido sorte — e estou convencido de que continuarei a tê-la, pois encontro-me sob a proteção dum espírito benigno — ou pelo menos considero-o como tal.

Como o adquiri, constitui uma história digna de nota. Procurou-me um pescador coreano, que pretendia vender-me uma estatueta, ou, antes, um boneco muito cômico, feito da raiz duma árvore. Precisava de dinheiro para comprar gêneros no mercado negro. Fizemos, pois, uma troca: eu lhe dei um par de latas de conserva, e êle me deu o seu deus. Aquêle homem faminto me dava pena. O que êle contou acêrca do tal deus, do qual aparentemente se queria desembaraçar, é a coisa mais engraçada que se possa imaginar.

Mas o contato com esta população habituou-me às lendas mais extraordinárias. O homem acreditava piamente nas fantásticas façanhas atribuídas ao tal deus de madeira. Vou relatá-las em breves traços:..."

Seguia-se a narrativa dos acontecimentos feita a Webster Cobb pelo último possuidor do "deus da morte".

Dois dias depois, escrevia êle o seguinte no seu diário:

"E' estranho. Antes de voltar para a frente de batalha, procurei mais uma vez o coreano que me vendeu a estatueta. O homem é mais curioso do que eu pensava. Pretendia falar com êle para obter mais informações acêrca da estatueta, que parece sorrir para mim cada vez que a tiro da mochila. Mas não o encontrei. A sua choupana ardeu no último bombardeio e êle próprio morreu.

Ora, eu não sou supersticioso. Quando voltar para Nova York, vou dar êste pseudo-deus à minha Brenda, que é doida por curiosidades dêste género e que me está sempre a pedir que lhe leve qualquer coisa "coreana a valer". Se ela não o quiser, procurarei vendê-lo, o que talvez seja ainda melhor..."

* * *

Webster Cobb não fez nem uma nem outra coisa. Foi morto pela artilharia inimiga.

Na sua mochila, encontrou-se o diário e a estatueta, que foram enviados, juntamente com outras coisas, aos seus pais, em Nova York. Estes não quiseram a estatueta dentro de casa, o que é compreensível.

Foi assim que êste "deus da morte" acabou por ir parar num museu de Nova York, onde grossas vidraças o separam do mundo externo. Uma medida de segurança, pelo sim, pelo não.

Todos os dias, muitos visitantes o contemplam. Gente de todo o mundo, que desconhece a sua sinistra e misteriosa história. E talvez assim seja melhor. Ninguém sabe se o longo cortêjo de desgraças que acabamos de relatar, será obra do acaso — ou realmente duma maldição.

(Copyright APLA).

De Ilse BERNT
Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA

A seguir: O MISTÉRIO DE AINOLA RANCH

CRISE DE HABITAÇÃO

PROCURANDO descobrir de onde vinha aquela voz irritada que o acusava de usurpador, o ratinho branco procurou por todos os lados. Dentro de casa, nada havia. No quintal — êle olhou bem pela janela — nada encontrou. Só restava a porta da rua, e foi para lá que êle se dirigiu. Esticou o pescoço para fora, como se temesse o ardil de algum gato esfaimado — e viu o dono da voz.

— "Oh, senhor passarinho, então é o senhor? Não reconheci o seu trabalho nêste bonito apartamento moderno, de linhas sóbrias e funcionais e situado em local tão privilegiado. Mas, se é o senhor quem mora aqui, não discutamos. Aqui entrei por acaso, não sou um usurpador, como o senhor me acusa. Não incomodemos a polícia, deixemos dormitar os dignos magistrados. Eu irei embora. Para qualquer outro canto, onde esteja a salvo do gato."

Preste atenção, leitor. Veja bem esta foto. Compare-a com as outras já publicadas — e veja o que acontecerá amanhã, quando publicaremos, nesta mesma página e nêste mesmo local, a última foto desta bela reportagem fotográfica. (APLA, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

No momento do brinde...

— a tradicional firma Ramos Pinto, agora comemorando o 75.º aniversário de fundação une aos seus desejos de BOAS FESTAS os votos de um próspero e feliz ANO NOVO

1880 1955 75 ANOS

ADRIANO RAMOS PINTO

produtores de Vinho do Pôrto = Adriano e Quinado Ramos Pinto

Isto não é mentira

ESTÃO funcionando em Nova York dez novos clubes noturnos — todos apresentando uma novidade: a das danças telefônicas.

O rapaz que quer convidar uma moça para dançar não deve mais levantar-se, aproximar-se e inclinar-se. Usa apenas o telefone.

As mesas dos clubes têm um aparelho "interno" e uma pequena planta do recinto, que mostra a disposição das outras mesas e os números de seus telefones. Basta comprar o número correspondente à mesa onde está a moça que interessa e esta pode responder imediatamente, aceitando ou não a proposta — que nunca deve ir além da dança.

O JUIZ J. Armstrong, de Cornwal, diz que na Inglaterra há quatro tipos de mulheres indesejáveis:

1 — FELINA — Os homens devem apurar se a mulher tem olhos francos e vivos, ou se tem olhar felino. Nêsse último caso, devem fugir delas.

2 — FARRISTA — E o tipo de mulher que está sempre querendo que o marido vá com ela aos bailes, esteja êle cansado ou não.

3 — TOLA — O casamento com uma mulher pouco inteligente, por mais atraente que fisicamente ela seja, dá sempre errado, além de haver a probabilidade dos filhos serem burros.

4 — SANTA — As santas são admiráveis. Mas é muito difícil para um pecador viver ao lado de uma santa, a vida inteira.

O juiz inglês acha que pode falar de cátedra, por causa de sua experiência nos processos de divórcio. Até hoje Armstrong já separou mais de dois mil casais.

DITRA Flame, a americana que durante 29 anos depositou uma coroa de flores no túmulo de Rodolfo Valentino, casou-se — e êste ano não foi ao cemitério. Quando os repórteres estranharam a sua ausência, ela respondeu:

— "Não era justo que eu traísse o meu marido com o finado".

ISTO aconteceu em Pontenure, província de Placeza, Itália. E tudo começou quando uma mulher comprou uma dúzia de ovos para consumo e os deixou no peitoril de uma janela da varanda de sua casa, onde não havia galinhas chocas. Por um acidente qualquer, ela não voltou para casa senão depois de quase três semanas. Viu a cesta com ovos, ia jogá-los fora quando percebeu o bico de um pinto forçando a casca para nascer.

Daí a pouco, o pintinho saiu. Depois, mais outro e, no dia seguinte, todos os ovos estavam quebrados e os pintos piando de fome.

Esta foi a primeira vez que os ovos não precisaram de galinhas chocas nem de incubadeiras para se transformarem em pintos. O Sol desenvolveu o embrião e a natureza fêz o resto.

A imprensa italiana achou tudo muito formidável e apelidou os pintos de "filhos do sol".

Seus filhos e os meus

CONVERSA ouvida da copa:

"Que coisa horrorosa — Imagine só! D. Isabel deu à neta uma caixa de lápis de côr, como presente de aniversário. Ela poderia ter escolhido algo melhor — um vestidinho bonito ou uma dessas bonecas grandes — enfim, qualquer coisa. Mas uma caixa de lápis!"

"Que acha que ela deveria dar como presente de Natal? Uma borracha, talvez?"

"Pois olha, eu sou pobre. Não tenho dinheiro para comprar lindos presentes. Mas preferia não dar coisa alguma a dar uma coisa feia. Não posso compreender como uma pessoa rica como d. Isabel pode fazer uma coisa dessas."

"Que mulher chata. Para minha surprêsa e aflição, êste comentário veio da minha filhinha, cuja presença na copa eu não percebera.

"Se d. Isabel me desse um presente como êsse eu o devolveria na mesma hora" — continuou ela.

Neste ponto interrompi a conversação, mandei minha filha brincar e voltei à minha secretaria, para de novo meditar sôbre o problema de educar as crianças numa sociedade em que tudo é avaliado em função do dinheiro.

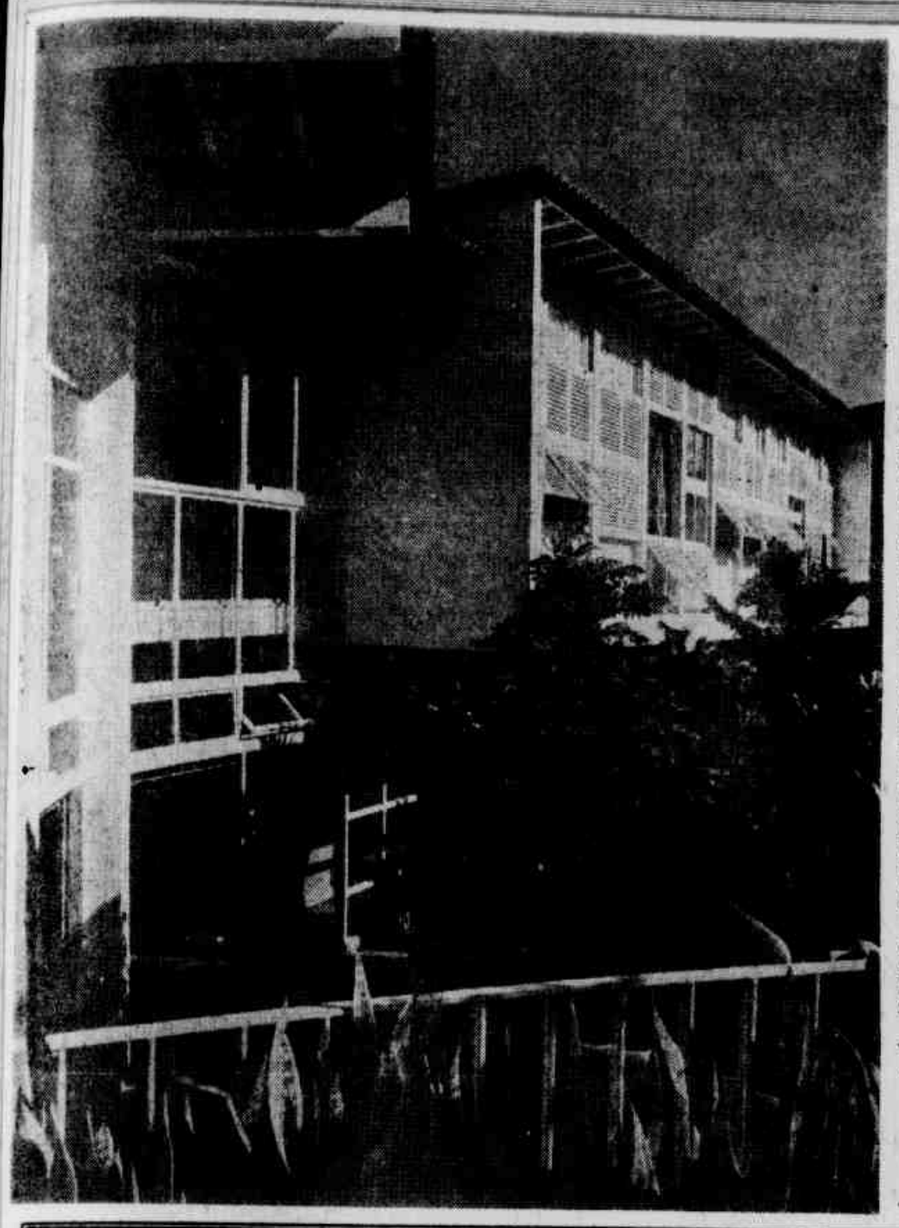
As crianças são, por natureza, materialistas ávidos. Sua experiência do mundo é quase tôda material. Seu senso de valores ainda não se cristalizou. Por esta razão são extremamente vulneráveis às influências do ambiente.

O que os pais julgam importante e valioso governa, em grande parte, as atitudes e sentimentos infantis. Se os pais amam o sucesso material, as crianças inevitàvelmente pensarão da mesma forma. Mas, mesmo em famílias em que os pais estão sempre conscienciosamente combatendo esta falsa noção de valores, não é fácil apagar as influências perniciosas que atacam as crianças fora do lar. As crianças são, também, por natureza, ávidas conformistas. A pressão para adotar as práticas e os padrões de outras famílias da comunidade é muito forte. As crianças não querem ser diferentes. Se o costume é dar e receber presentes caros, pelo Natal e aniversário, então a criança que não pode (ou a quem não permitem) receber isso, sente-se infeliz e envergonhada. E' natural, é mesmo necessário, até certo ponto do seu desenvolvimento, que a criança se sinta firmemente identificada com o grupo.

O que devem então fazer os pais? Nenhuma família pode existir num vácuo, divorciada do seu grupo social e cultural. Nem pode uma família, por si só, mudar os padrões de vida do grupo. Não. Mas cada família pode, vivendo por si só, com uma noção de valores diferentes, criar seus filhos e guiá-los no sentido de uma vida mais criadora do que rica.

Não é através de pregações que as crianças aprendem valores como amabilidade e delicadeza, generosidade de pensamento e coração — e a honestidade e coragem de serem elas mesmas. Estas qualidades devem ser vistas e praticadas e profundamente sentidas para serem compreendidas. Os pais não podem levar seus filhos a adotar padrões pelos quais êles mesmo não orientam suas vidas.

MARGARET TAVARES DE SA



. Casa de campo em Bonclima (perto de Petrópolis). Arquiteto: Henrique Mindlin. Prêmio de habitação individual da I Bienal de São Paulo

Da maloca do índio ao Ministério da Educação

Transformação violenta — Henrique Mindlin faz um rápido esbôço da história da arquitetura brasileira

A RENOVAÇÃO da arquitetura brasileira foi um fenômeno sem igual no mundo processando-se no espaço de dez anos (1930-1940), segundo nos declarou o arquiteto Henrique E. Mindlin, que escreveu um livro sôbre o assunto, a ser publicado, no ano que vem, na Holanda e nos Estados Unidos, em três edições simultâneas: em inglês, francês e alemão.

Mindlin nos adiantou alguns tópicos de seu livro, em que, numa tentativa de explicação daquele fenômeno, historia nossa arquitetura, desde que o descobridor português aportou aqui, nada mais encontrando que a rudimentar arquitetura indígena, adaptando então ao meio e aos materiais brasileiros a sua própria arte de construir.

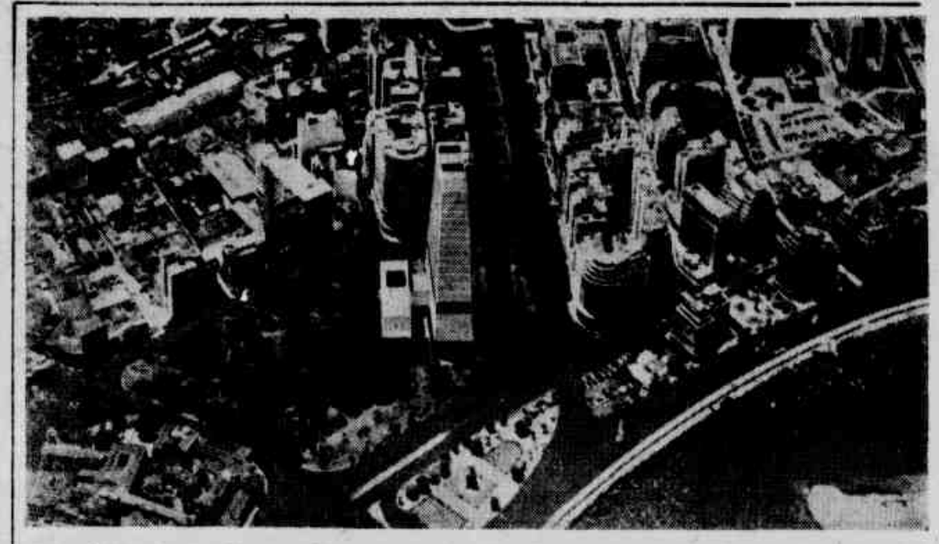
Mostra, em seguida, os descaminhos que seguimos, pela influência da Missão Francêsa, que D. João VI mandou vir ao Brasil, em 1816, nela se distinguindo a ação de Grandjean de Montigny, que deixou sua marca em gerações de arquitetos brasileiros. Passa, depois, a tratar das consequências que tiveram, para a arte brasileira em geral e para a arquitetura em particular, dois grandes acontecimentos contemporâneos: a Semana de Arte Moderna, em S. Paulo, e a revolução de 30.

Páginas especiais são dedicadas à atuação do arquiteto francês Le Corbusier, autor do risco original do prédio do Ministério da Educação, e cujas conferências, livros e projetos tiveram pêso decisivo nos rumos novos da arquitetura no Brasil. Outra figura posta em destaque, no livro de Mindlin, é Lúcio Costa, que renovou o ensino da Escola Nacional de Belas Artes, onde então funcionava a Faculdade de Arquitetura, imprimindo a marca de seu pensamento revolucionário numa geração que viria a dar os grandes nomes atuais, que projetaram com destaque, no mundo inteiro, a moderna arte de construir que é um dos orgulhos do país.

Com Lúcio Costa, de acôrdo ainda com o pensamento de Mindlin, a arquitetura nacional reencontrou a tradição perdida, que persistira, com os mestres-de-obra do século passado, simultâneamente com os frutos da influência francêsa e a invasão heterodoxa de estilos que posteriormente se manifestou, inclusive com a implantação, mormente nas capitais, com o "art-nouveau".

Nos capítulos do Brasil colônia e do Brasil império, tôda a evolução e transformação da arquitetura portuguêsa no Brasil merecem a atenção de Mindlin, que vai assim, prestar valioso serviço à cultura brasileira.

(LEIA NA PAGINA 2)



Ao projetar a nova sede do Senado, Sérgio Bernardes não pensou apenas na arquitetura. Também o urbanismo o preocupou. Localizou o edifício de tal maneira, que o trânsito sul-norte e norte-sul ficará desafogado, naquele trecho. Mais: do Municipal se verá a praia e o teatro ficará numa excelente perspectiva.

Sérgio Bernardes: residência em Jacarepaguá.

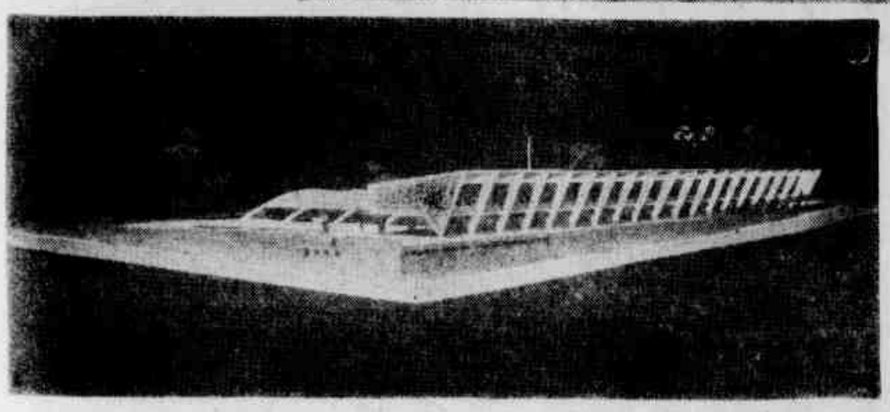
SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO
TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII
N.º 1823
Têrça-feira,
27/12/1955

Nota

ÊSTE suplemento procura, tanto quanto possível, refletir o panorama da arquitetura brasileira contemporânea, incontestàvelmente a mais importante do mundo.

Deixamos de ouvir — nem por nossa culpa nem por culpa dos prováveis entrevistados — algumas das figuras de maior relêvo na arquitetura brasileira. Outros nomes importantes, porém, o leitor encontrará neste suplemento — e nêles verá muitos dos que elevam, no mundo, o nome do Brasil.

Deixamos de ouvir, por não se encontrar no Brasil, mestre Lúcio Costa. Entretanto, para suprir essa falha, publicamos, em locais e páginas diversas, trechos dos seus livros "Considerações sôbre Arte Contemporânea" e "Arquitetura Brasileira".



Maquete da Escola Brasil-Paraguai (projeto de Afonso Eduardo do Reidy), doada pelo govêrno brasileiro ao povo paraguaio. Para a engenheira Carmen Portinho, diretora do Departamento de Habitação Popular da PDF, nosso país não poderia ter sido mais feliz na escolha do presente dado, uma vez que optou pelo que temos de melhor: nossa arquitetura. Além disso, fugiu ao clássico: uma estátua. Preferindo uma escola, deu à juventude paraguaia a oportunidade de ter sempre na lembrança o nome do Brasil. (LEIA NA PÁG. 8)

ARQUITETO: BOA TÉCNICA E MUITA SENSIBILIDADE

Como Sérgio Bernardes encara o problema do arquiteto em face da sociedade contemporânea — Abrangendo a sociedade em bloco — O vencedor do projeto do Senado e da igreja de S. Domingos

"O ARQUITETO deve possuir uma boa técnica, aliada a muita sensibilidade artística. Com êsses dois predicados — um, cultural, e outro, emocional — êle pode jogar com os materiais no desenvolvimento de uma idéia plástica. Da perfeita entrosagem entre a arte e a técnica é que nasce a obra arquitetônica de relêvo".

Essa foi a resposta dada pelo arquiteto Sérgio Bernardes à nossa pergunta: o arquiteto é um artista plástico ou um engenheiro? Sérgio Bernardes já tem nome de projeção internacional, não só pela sua recente vitória no concurso de projetos para a construção do novo Senado Federal, não só pelo projeto da igreja circular de S. Domingos (exposto, com grande êxito, na Europa), não só pelo projeto da Cidade-Jardim Eldorado, em Belo Horizonte, como também pelas residências que vem criando e que são das mais belas do país.

O segundo ponto que lhe submetemos, foi a posição do arquiteto na sociedade contemporânea. Resposta:

— "O arquiteto é um coordenador da vida intensa das sociedades modernas. Tem de tentar fazer obra de conjunto, com planificações que abranjam a sociedade em bloco, buscando soluções para angustiantes problemas de trânsito, de higiene e de eugenia social, encarando, sentindo as necessidades de uma coletividade sob o critério da simplificação e do confôrto, pela redução das vicissitudes da vida moderna".

Segundo Sérgio Bernardes, a profissão de arquiteto, dia a dia adquire maior amplitude, frente a uma sociedade que tem de ser disciplinada, entre outros problemas menores, aos imperativos de alojamento e de locomoção, no tempo e no espaço.

— "Tenho — continua êle — felizmente, muito entusiasmo pela carreira que abracei. Procuro sempre acertar o passo das minhas idéias com os desejos e as aspirações dos que solicitam os meus serviços. E, quando posso pensar em grande — na construção de um núcleo residencial, no planejamento de um bairro proletário — busco sempre integrar o indivíduo numa coletividade escoimada, o mais possível, de privações de confôrto e de higiene".

Não é só no Brasil que o trabalho de Sérgio Bernardes tem alcançado sucesso: não só os inicialmente citados, como muitos outros ainda. Êle mesmo diz, defendendo-se, porém, do êxito, com uma linguagem modesta:

— "Alguns trabalhos meus têm logrado agradar aos julgadores de concursos a que compareci, tanto aqui como no estrangeiro. E creia que êsses prêmios, embora não me envaideçam, muito me têm servido de estímulo no exercício da minha profissão".

Sérgio Bernardes: residência em Laranjeiras

Burle Marx fêz um jardim maior do que uma cidade

E ainda conseguiu transformar um prefeito em jardineiro — Jardim: obra de arte — Do Ministério da Educação ao renome no exterior — A planta estrangeira agride a paisagem do Brasil — Entrevista com o famoso arquiteto de jardins Melhor jardim: o do Ministério da Educação — Seu trabalhou causou sensação nos Estados Unidos e êle vai fazer um jardim para Rockefeller

LEIA NA PÁGINA 8

IMPREVISTO E IMPORTÂNCIA

QUANDO se considera, no seu conjunto, o desenvolvimento atual da arquitetura moderna, a contribuição dos arquitetos brasileiros surpreende por seu imprevisto e sua importância.

Imprevisto porque, de todos os países, o Brasil sempre parecera, a êste respeito, dos menos predispostos; importância, porque veio pôr na ordem do dia, com a devida ênfase, o problema da qualidade plástica e do conteúdo lírico e passional da obra arquitetônica, aquilo por que haverá de sobreviver no tempo, quando **funcionalmente** já não fôr mais útil.

Sobrevivência não apenas como exemplar didático de uma técnica construtiva ultrapassada, ou como testemunho de uma civilização perempta, mas num sentido mais profundo e permanente — como criação plástica ainda válida, porque capaz de comover.

LÚCIO COSTA

Mindlin: "A renovação da arquitetura brasileira foi obra de um grupo de jovens".

Da maloca do índio ao Ministério da Educação

EM dez anos (1930-1940), a arquitetura, no Brasil, sofreu uma violenta transformação, inigualada por qualquer outra, em tôdo o mundo. Não foi obra de gerações. Não foi obra sequer de uma geração. Mas quase que a de uma turma de escola. Num lápso de tempo incrivelmente pequeno, passou a arquitetura internacional a arquitetura brasileira, pela ação de alguns jovens arquitetos.

O fenômeno é surpreendente, segundo nos diz o arquiteto Henrique E. Mindlin, que está escrevendo documentadamente essa história, em "A Arquitetura Moderna no Brasil", a ser publicada na América do Norte e na Holanda, em três edições simultâneas: em francês, inglês e alemão.

Mindlin atribui o fenômeno, um pouco, aos acontecimentos históricos que lhe prepararam clima propício ao aparecimento, reconhecendo, porém, haver nêle muito de mutação inesperada.

Um pouco de história

— "Ao aportar ao Brasil, o português encontrou sòmente as malocas primitivas dos naturais da terra. Vinha, quatro anos passados, a primeira casa de pedra e cal. Nem um século decorrido, já vilas se faziam cidades, com centenas de casas, edificadas tanto à portuguêsa quanto possível: prédios de govêrno, fortificações, igrejas e conventos vão aparecendo no litoral."

Explica-nos Mindlin que a evolução da casa acompanhou a formação das classes que dominavam a colônia, surgindo a casa-grande como símbolo e expressão do patriciado rural.

Da pedra ao azulejo, o material era todo importado então, com artífices europeus e escravos da África vindo integrar o quadro de recursos locais. Formava-se uma técnica adaptada ao meio rudimentar e pobre da colônia.

Importância da rua

Vielas e ruas começaram a formar-se em redor do alto em que a igreja em geral ficava. Sem obedecer a qualquer plano, seguiam, no entanto, a topografia do terreno. A rua começou a limitar o individualismo que era a característica da casa-grande, deixando de ser o território livre que circundava aquela.

— "A vontade todo-poderosa do senhor do sobrado começou, no fim do século XVII, a sofrer a disciplina de uma legislação municipal incipiente, que definia alinhamento, balanço das sacadas, número de pavimentos e altura do pé-direito. Nas casas, um utilitarismo essencial, impôsto pelas circunstâncias, orientava a solução dos problemas. Nas igrejas, o gênio nativo encontrava, para o seu lirismo, expressão mais vasta."

Diz Mindlin que o elemento brasileiro começou a caracterizar-se e afirmar-se na adaptação, às vêzes ingênua, das regras importadas.

Século XIX

No início do século XIX, uma arte de construir já estava elaborada, profundamente ligada ao meio, atingindo, por fôrça de condições sociais e econômicas, a maior simplicidade. Definia-se um estilo, sólido e desataviado. Para Mindlin, essa arquitetura era uma expressão da vida do tempo: o predomínio do homem, a segregação da mulher e a exploração do negro e do índio. Havia uma unidade impressionante, caracterizando edifícios públicos e particulares.

Por essa altura foi que começou a abolição (quase violenta, diz Mindlin) das rotulas características da casa colonial, o que significava a luta contra o insulamento da mulher.

Os franceses

Com a vinda de D. João VI para o Brasil, chegava, oito anos depois, a Missão Francesa, cujo chefe era Lebreton. Vinha, conta-nos Mindlin, trazer a influência, supostamente civilizadora, da França.

Grandjean de Montigny se encarregou do ensino da arquitetura. Com sua influência sôbre tôda uma geração, nova corrente se formou. Logo, entretanto, entrou em decadência, paralelamente à continuação da arquitetura nativa, adaptada aos princípios da portuguêsa.

Independência

Com a independência, foi-se a arquitetura oficial e acadêmica afastando sempre mais do meio. Começou a copiar modelos das mais diversas procedências, aparecendo, no meio do século, uma incongruente coexistência de "estilos".

O que veio, a seguir, foi o **art-nouveau**, mormente nas capitais. Era, na Europa, uma expressão de protesto. Aqui, o protesto se resolveu na reação néo-colonial, que se julgava o regresso a uma tradição autêntica.

Lúcio Costa

— "Nesse ambiente foi que surgiu Lúcio Costa. Levaria êle o país, com rapidez, a uma noção exata da realidade do problema, fazendo com que retomássemos o fio da realidade brasileira, quanto à gente, ao clima, aos materiais. Esse fio retomado significa base e ponto de partida para uma interpretação construtiva das novas necessidades do país."

A tradição, agora reencontrada, ficara com os mestres-de obra do século XIX, à margem das influências da Missão Francesa, e significava bom-senso e equilíbrio, adaptação paulatina às condições sempre novas de um país em formação.

Duas revoluções

Entra então Mindlin no capítulo das conseqüências que tiveram sôbre a arquitetura brasileira as revoluções de 1922 (literária e artística) e de 1930 (política).

— *"A Semana de Arte Moderna, grito de revolta espiritual, explode no meio parnasiano e acadêmico. Ataca preconceitos e anuncia o espírito do tempo novo. No fundo, era ainda importação européia e bem simplista, com sua oposição de futurismo (que não era o de Marinetti) a passadismo. Trazia, porém, os germes de um legítimo renascimento, capaz de projetar no futuro uma ligação real com os valores profundos do meio — os elementos positivos do passado atávico e histórico, a gente, a terra."*

Logo em 1925, mostrava a arquitetura, com o "manifesto da arquitetura funcional", de Warchavchik, que sentira o impacto da Semana. O manifesto citava o slogan de Le Corbusier (de tão grande influência na eclosão da arquitetura brasileira contemporânea) da casa como "máquina de habitar". Um punhado de jovens arquitetos se projetava, estonteando a opinião pública. Foi quando Le Corbusier veio pela primeira vez ao Brasil.

A ENBA e um diretor

A revolução de 30 trouxe modificações substanciais ao ambiente econômico, social e político. Isso se refletiria também na administração, que se dispôs a renovar-se.

Lúcio Costa assumiu a direção da Escola Nacional de Belas Artes e renovou inteiramente o estudo ali ministrado. Mas essa reforma não chegou a consolidar-se, pois um simples incidente de aula forneceu pretexto aos reacionários para conseguir seu afastamento.

— **"Um grupo de estudantes, no entanto, estava conquistado para o ponto de vista antiacadêmico e progressista. Nêle se encontravam Paulo de Almeida Camargo, Carlos Ferreira, Carlos Leão, Ademar Marinho Oscar Niemeyer, Luís Nunes, Milton Ribeiro, F.F. Saldanha, Hélio Uchoa e Alvaro Vital Brasil. Vêm depois a história do Ministério da Educação e a luta que até hoje se trava, com os resultados que aí estão. Isso, porém, outros contarão ao suplemento que a TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu lançar para ventilar o assunto."**

A grande importância da arquitetura latino-americana

LONDRES (BNS) — Em discurso pronunciado na Sociedade de Belas Artes de Londres, o professor Hitchcock tratou das notáveis diferenças de estilo arquitetônico entre os países europeus e os da América Latina — e destacou o grande progresso registrado êste ano em tôdo o continente.

Presidiu a conferência Sir Alfred Bossom, arquiteto britânico bem conhecido nos países latino-americanos, o qual declarou que o professor Hitchcock dissertara sôbre certos aspéctos que merecem, para não dizer mais, o estímulo dos arquitetos de outras partes do mundo. No futuro, êsses arquitetos deverão ficar sempre a par do progresso contínuo da América Latina, assim como da Europa e dos Estados Unidos.

Para o mundo exterior, o interêsse principal da arquitetura latino-americana está no que foi capaz de produzir, sob condições materiais extremamente difíceis.

Em certos lugares, há escassez de madeira de construção e não se encontra em grande quantidade a pedra de boa qualidade. A arquitetura latino-americana depende, portanto, em grau extremo, do concreto armado, e a superfície é geralmente acabada com alguma classe de pintura, "como, falando em têrmos gerais, sempre foram as edificações nessa parte do mundo, não só no período colonial, mas, também, no Perú e nas terras baixas, desde tempos pré-históricos".

As variadas formas de proteção contra os ráios solares e o emprêgo generalizado da côr, dão aos edifícios um aspécto que difere grandemente das construções dos Estados Unidos ou as do Norte da Europa.

Quatro fases da arquitetura religiosa no Rio de Janeiro

Tema do curso de férias da Faculdade Nacional de Arquitetura — Aulas a partir de 5 de janeiro — Oito palestras em oito igrejas — Prêmios para os melhores trabalhos

NO ANO letivo de 1955, funcionaram no Brasil, sete Escolas de Arquitetura, com cêrca de 1.700 alunos. Está progredindo o estudo da arquitetura no país, nos últimos 10 anos, com o aparecimento de escolas nos Estados. Além da parte didática, cursos de férias ou de aperfeiçoamento são realizados, para melhoria de conhecimentos dos profissionais.

Arquitetura religiosa

O curso de férias de 1956, terá a arquitetura religiosa como tema, cabendo lecioná-lo ao prof. Alvaro Machado, monitor da cadeira "Arquitetura no Brasil".

Fará oito palestras, em diversas igrejas do Rio. A cargo do prof. Paulo Santos ficará a orientação geral do curso.

Locais

As oito conferências da série "Quatro Fases da Arquitetura Religiosa no Rio de Janeiro" serão dadas à base de uma por semana, a partir de 5 de janeiro.

O programa obedecerá à seguinte ordem: 5 de janeiro, na igreja de Sto. Antônio; dia 12, na igreja de São Bento; dia 19, na igreja de S. Francisco da Penitência; dia 26, na Catedral Metropolitana; dia 2 de fevereiro, na Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo; dia 9, na igreja da Santa Cruz dos Militares; dia 16, na igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Paula; dia 23, na igreja da Candelária.

Prêmios

Os estudantes que frenquentarem o curso deverão apresentar trabalho, com um mínimo de 10 e um máximo de 20 páginas, em formato ofício, em espaço duplo, com um ou mais desenhos ou levantamentos sôbre o tema estudado.

Só poderão concorrer aos prêmios os alunos inscritos no curso e que tiverem comparecido à aula em que se baseiem seus trabalhos. As inscrições podem ser feitas até o dia 1.º de janeiro.

Serão premiados os dois melhores trabalhos, constando os prêmios de coleções de livros referentes aos assuntos estudados.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

Lojas no
ED. MARTINELLI
São Paulo
Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contígua, à rua Líbero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contígua, na esquina de Avenida São João, com a rua Líbero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

PRAIA
Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem do Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa Praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central, RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA LIMITADA

JARDIM MARACANÃ
À MARGEM DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA 65 M. DA PRAÇA MAUÁ

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA
APROVEITE O VERÃO PARA VISITAR ESTA LINDA PRAIA

MARAVISTA ITAIPU
AO LADO DA FUTURA ESCOLA NAVAL DE ITAIPÚ

MARAFLOR TERESÓPOLIS
ALTITUDE DE 850 M. CLIMA SÊCO E SAUDAVEL

DEPARTAMENTO DE VENDAS: AV. RIO BRANCO, 99-12.º AND. TELS.: 43-7681 - 43-3244

Deseja aos seus 30.740 prestamistas, 920 corretores, e a todos os seus funcionários, colaboradores e amigos, Boas Festas e Feliz Ano Novo

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

JARDIM MARAVILHA CAMPO GRANDE
SONDE, ÔNIBUS E LOTAÇÃO EM FRENTE AO LOTEAMENTO

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
A PRAIA DE MAIOR FUTURO, EM FRENTE À COPACABANA

CASA MARALAR MOBILIADO
SÓLIDA E CONFORTÁVEL. SÓ COMPRAR E MORAR

EDIFÍCIO MARAGIL TERESÓPOLIS
110 APARTAMENTOS MOBILIADOS 10 ANDARES

ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS AV. PRES. VARGAS, 509-20.º AND. TELS.: 23-3584 - 23-5230

O QUE É ARQUITETURA

ENQUANTO satisfaz apenas às exigências técnicas e funcionais, — não é ainda arquitetura; quando se perde em intenções meramente decorativas, — tudo não passa de cenografia; mas quando — popular ou erudita — aquêle que a ideou pára e hesita ante a simples escolha de um espaçamento de pilares, ou da relação entre a altura e largura de um vão, e se detém na procura da justa medida entre "cheios" e "vazios", na fixação dos volumes e subordinação dêles a uma lei, e se demora atento ao jôgo dos materiais e seu valor expressivo, — quando tudo isto se vai pouco a pouco somando, obedecendo aos mais severos preceitos técnicos e funcionais mas também, àquela intenção superior que seleciona, coordena e orienta em determinado sentido tôda essa massa confusa e contraditória de pormenores, transmitindo assim ao conjunto ritmo, expressão, unidade e clareza — o que confere à obra o seu caráter de permanência: isto, sim, é ARQUITETURA.

LUCIO COSTA

CENTRO — Vendemos, na rua Cândido Mendes, apartamento pronto com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço 750 mil cruzeiros com 50 por cento financiados. Andar alto, primeira locação. — KAIC — Rua do Carmo, 27, g. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, no Pôsto 6, rua Canning, 10 aptos. em final de construção com vestíbulo, living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos (2 c/armários). 2 banheiros nobres, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque. Um apto. por andar. Preço Cr$ 1.600 000,00 c/50% facilitados e 50% financiados. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na Rua Domingos Ferreira, apto. de frente com sala, 3 qts.-c/arm. emb. e dependências. Preço Cr$ 950.000,00 c/50% financiados. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Antônio Parreiras, 51, aptos. com sala e quarto banheiro completo vestíbulo, cozinha e tanque, aquecimento a gás, fogão de 3 bocas, acabamento acima do normal. Preços desde 340 mil cruzeiros 10% sinal 40% em 15 anos e 50% em 2 anos de acôrdo com sua proposta. Visitas no local (obra em pintura) e inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

tribuna IMOBILIÁRIA

MENSAGEM AOS HOMENS QUE LIDAM COM IMÓVEIS

HOJE é um dia de festas para nós: completa a TRIBUNA DA IMPRENSA seu sexto aniversário. Eis por que ampliamos estas páginas dedicadas ao surto imobiliário do Rio. Homenagem que prestamos às fôrças que modelam a fisionomia da cidade, e apôio que recebemos daqueles que fazem a paisagem do Rio de amanhã.

Pois, ambos, êles e nós, acreditamos em alguma coisa que transcende a simples indústria imobiliária ou jornalística. Porque para os que estão nestas páginas e para os que fizeram estas páginas — um edifício e um jornal são mais que estrutura e papel, mais que planejamento, que cálculos, que técnica. São esperança, certeza, fé. De que fazemos, êles e nós, uma obra para o futuro, um marco que ficará, mesmo depois de nossa partida. Não trabalhamos para nós — mas para a coletividade e para os que, amanhã, vierem tomar nosso lugar e nossa missão — na prancheta do arquiteto e na banca de redator.

* * *

"Em 1980 a população do Brasil será de 106 milhões de habitantes. Só na área compreendida pelo sul de Minas e os Estados sulinos, a partir do Espírito Santo, teremos população maior que o total atual", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professôr Jean Bourgeois-Pichat, representante do Setor de Demografia das Nações Unidas no "I Seminário Latino Americano de Demografia", realizado no Itamarati.

Não era um patriota ou um entusiasta que assim falava. Mas um técnico e uma das maiores autoridades internacionais no assunto.

O aumento da população implicará numa série de providências racionais e urgentes. E' o mesmo professôr que diz:

"O aumento de população fornece maiores campos aos investimentos. Será necessário cultivarmos mais campos, fazermos mais construções, estabelecermos mais indústrias e mais comércio."

E continuando: "Tudo isso, nos países da América Latina se for bem orientado, pelos govêrnos, será sempre um fator de progresso e não um problema."

E concluindo: "Para resolvê-lo, não é necessária muita coisa. Bastam uns tantos cálculos, de fácil operação e mãos à obra. Basta, enfim, bom-senso".

* * *

Aí está, na palavra abalizada do professôr Bourgeois-Pichat, debuxada a paisagem brasileira de amanhã. Solução: "uns tantos cálculos, de fácil operação, e mãos à obra".

Aqui deixamos, aos arquitetos, aos incorporadores e aos corretores de imóveis esta mensagem de esperança no Brasil de amanhã. E aos poderes públicos — que, segundo o prof. Pichat, é onde está a solução do problema — a certeza de que a iniciativa particular não sonegará nunca sua colaboração.

Êste, em síntese, o objetivo dêste caderno especial. De comemoração, mas também de esperança. Na inteligência, na iniciativa e no bom-senso de nossos homens de negócios. Particularmente aos que lidam — de uma forma ou de outra — com imóveis. Responsáveis pelo Rio de hoje e de amanhã.

LUIZ PIETSCH JR.

O NEGRO E A ARQUITETURA

A MÁQUINA brasileira de morar, ao tempo da colônia e do império, dependia dessa mistura de coisa, de bicho e de gente, que era o escravo. Se os casarões remanescentes do tempo antigo parecem inabitáveis devido ao desconfôrto, é porque o negro está ausente. Era êle que fazia a casa funcionar: havia negro para tudo — desde negrinhos sempre à mão para recados, até negra velha, babá. O negro era esgôto; era água corrente no quarto, quente e fria; era interruptor de luz e botão de campainha; o negro tapava goteira e subia vidraça pesada; era lavador automático, abanava que nem ventilador.

Mesmo depois de abolida a escravidão, os vínculos de dependência e os hábitos cômodos da vida patriarcal de tão vil fundamento perduravam e, durante a primeira fase republicana, o custo baixo da mão-de-obra doméstica ainda permitiu à burguesia manter, mesmo sem escravos oficiais, o trem fácil de vida do período anterior, tanto mais assim, porquanto, além da água encanada, era então iniciada aqui a exploração dos serviços de utilidade pública — "City Improvments", "Compagnie du Gaz", "Light and Power" — capazes de tornar menos rude a faxina caseira.

Só mais tarde, com o primeiro "após-guerra", a pressão econômica e a consequente valorização do trabalho despertaram nas "domésticas" a consciência da sua relativa libertação, iniciando-se, então, a fase da rebeldia, caracterizada pelas "exigências absurdas" (mais de cem mil réis!) e pela petulância no trato ao invés da primitiva humildade.

Aliás, a criadagem negra e mestiça foi precursora da americanização dos costumes das moças de hoje: as liberdades de conduta, os "boys - friends", os "dancings" e certos trejeitos vulgares já agora consagrados nos vários escalões da hierarquia social.

LÚCIO COSTA

Renovação social

OS conceitos modernos de arte — desde Courbet até Picasso — não são, na sua essência, invenções arbitrárias do capricho individual ou manifestações de decadência da sociedade burguêsa conservadora, mas, sim, pelo contrário, irmãos legítimos da renovação social contemporânea, pois que tiveram origem comum e, como tal, onde haverão de encontrar-se.

Precisamente êsse poder de intenção desinteressada e de livre expressão criadora, que tanto se lhes recrimina, é que poderá vir a desempenhar, dentro em breve, uma função social de alcance decisivo, passando a constituir, de modo imprevisto, o fundamento mesmo de uma arte vigorosa e pura, de sentido otimista, digna, portanto, de um proletariado cada vez mais senhor do seu destino.

LÚCIO COSTA

PEREIRA PASSOS

NÃO foi, em verdade, sem propósito, que o começo do século se revestiu, no Rio de Janeiro, das galas de um autêntico espetáculo. O urbanismo providencial do prefeito Passos, criador das belas avenidas Beira-Mar e Central, além de outras vias necessárias ao desafôgo urbano, provocara o surto generalizado de novas construções, dando assim oportunidade à consagração do ecletismo arquitetônico, de fundo acadêmico, então dominante.

E' comovente reviver, através dos artigos do benemérito Araújo Viana, a inauguração, a 7 de setembro de 1904, do eixo da *Avenida*, iluminada com "70 lâmpadas de arco voltaico e 1.200 lâmpadas incandescentes", além dos grandes painéis luminosos, quando o *bonde presidencial* a percorreu de ponta a ponta, aclamado pelo cândido entusiasmo da multidão.

LUCIO COSTA

APARTAMENTOS NO LEBLON

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Venha ver quase prontos para ter certeza de que vai comprar

MAJESTOSO EDIFICIO COM 3 FRENTES:

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE

RUA TUBIRA

PRAÇA N. S. AUXILIADORA

Apartamentos de DOIS QUARTOS a partir de Cr$ 400.000,00, com financiamento de 30% a 50% em 5 anos,
com sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada e área de serviço.

Outros tipos com financiamentos de 30% a 50% em 5 e 15 anos, a partir de Cr$ 490.000,00 até Cr$ 610.000,00. Garagem, mais Cr$ 50.000,00.
Servido de farta condução próximo ao centro comercial, a quatro quadras da praia. Perto dos melhores cinemas do bairro.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/2
TELS.: 42-9304 e 42-9527

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção, Posto 6 - 1.º) Vest., jardim de inv., duas salas, dois dormit., arm. embutidos, coz. e banh. completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque; 2.º) Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada; 3.º) Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prest. de Cr$ 2.175.00 mensais, sem juros, a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

AV. TIJUCA

Áreas de 5.200 m2 e 127.000 m2

Vendem-se duas privilegiadas áreas de 5.200 m2 e 127.000 m2, para loteamento, colégio, casa de saúde ou mansão nobre, à rua Tiumbi, que começa no km 1, junto ao n.º 944, sendo a menor com pequena inclinação, no primeiro trecho, com luxuosos palacetes e calçamento, luz e esgôto; e a maior, no segundo trecho, com nascente perene e de grande volume. Ambas em encosta virada para o nascente, donde sopra constante viração. Grau mínimo de umidade e temperatura agradável, assegurada por densas florestas virgens indevastáveis, por serem da União, e pela altitude de 210 m acima do nível do mar.

Singular posição, dominando o Atlântico e a baia de Botafogo.

Distam 10 1/2 km da Avenida Rio Branco, 1 km da Usina, 3 km da Muda, 4 km do Alto da Boa Vista e 5 km da Cascatinha.

Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. Telefone 32-5757.

CONSTRUTORA JARAGUÁ LTDA.

Homenageia a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo transcurso do 6.º aniversário de fundação.

CONTRUTORA JARAGUÁ LTDA.

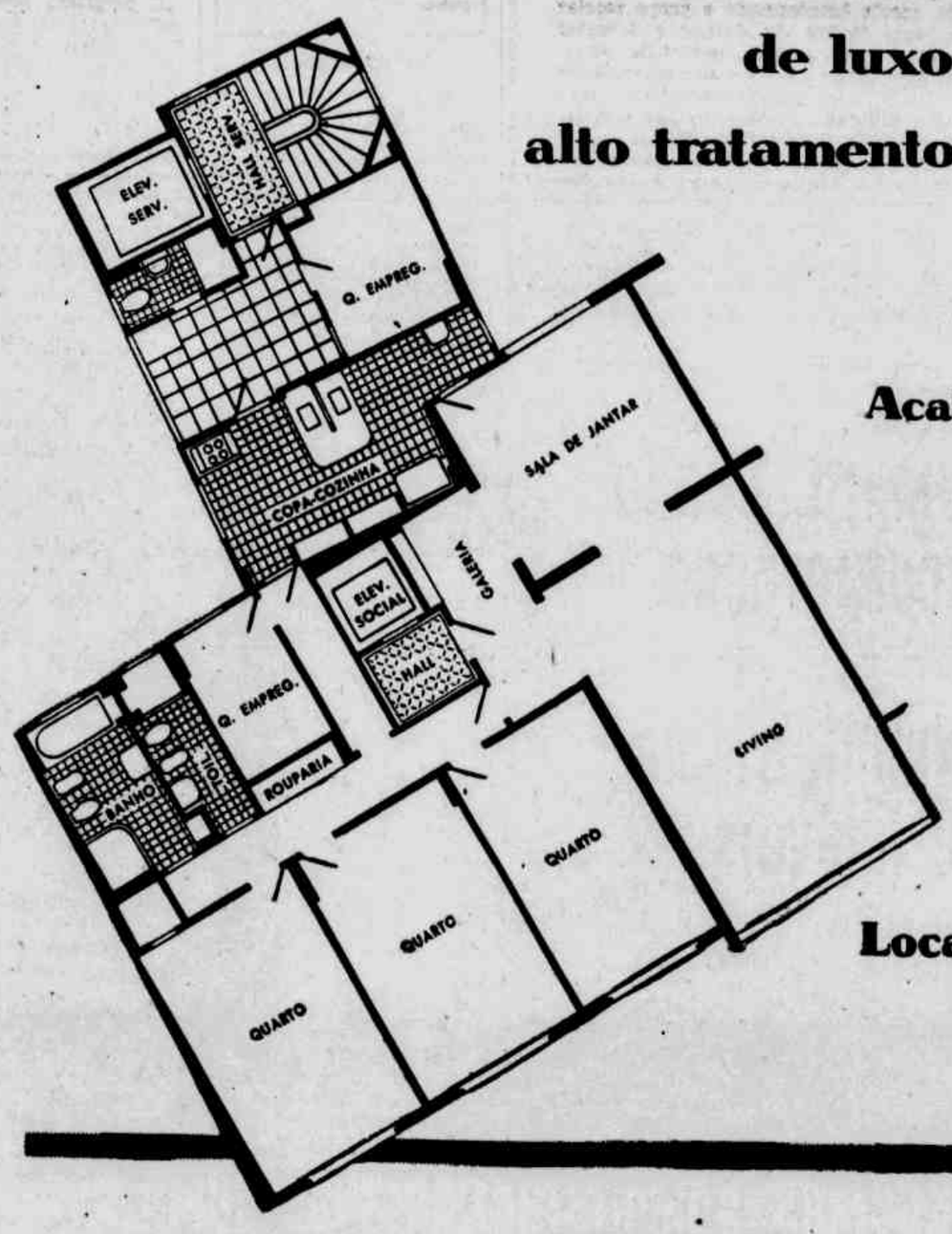
Rua EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17.º andar — Tel. 32-5757

RIO DE JANEIRO — D. F.

APARTAMENTO EM ÚLTIMO ANDAR COM AMPLO TERRAÇO SOCIAL PRIVATIVO

Acabamento de superluxo da CONSTRUTORA CANADA S/A — Edifício "DOM SÉRGIO" à Rua Xavier da Silveira, 95, apenas dois apartamentos por pavimento, tendo as seguintes peças e detalhes: — Grande sala — ótimo dormitório — Banheiro completo em côr, louça porcelanizada, pisos em mosaicos paredes a esmalte — Grande e espaçosa cozinha c/banca em granito prêto e pias duplas, paredes azulejadas — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore. — Pinturas totalmente a óleo, sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro alumínio — Ferragens de luxo, etc. — Lado da sombra. Só o terraço tem cêrca de 40m2 e é pavimentado em cerâmica "São Caetano". — Valor Cr$ 650.000,00 com 50% financiados. — Diretamente no local com Sr. Navarro, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas

Apartamentos de luxo para famílias de alto tratamento



Imagine um apartamento de todo um andar ocupando 182 m2 de área útil, de onde se descortina uma deslumbrante vista do Rio de Janeiro. São assim êstes magníficos apartamentos construídos num dos melhores pontos de Botafogo.

Examine a planta. Considere cada detalhe de confôrto, tratado primorosamente pelos construtores. Considere ainda as facilidades que lhe oferecemos: as melhores em apartamentos desse tipo, pràticamente prontos para entrega. E venha admirá-los de perto, com sua família!

Acabamento primoroso

2 espaçosas salas com janelas de correr em tôda a largura!
3 excelentes quartos com grandes armários embutidos!
Copa-cozinha com local embutido para geladeira e armários azulejados com prateleiras de mármore!
2 banheiros sociais em côres, com boxes!
2 grandes quartos para serviçais; W.C. c/box e água quente e fria!
Elevador social de luxo! Porta de entrada artística de ferro batido!
Sancas em tôdas as peças!
Rouparia e chapelaria!
3 aquecedores - 2 nos banheiros sociais - outro para cozinha e banheiro de empregada!
Garage! Construção sôbre pilotis!

Localização magnífica

Os Edifícios Doux ficam na Rua Voluntários da Pátria, 429 e 433 — a 200 metros do Largo do Humaitá, com jardins sombreados para crianças. Próximo das escolas.

edifícios Doux

Rua Voluntários da Pátria, 429 e 433

Financiamento em 10 anos
Preços a partir de Cr$ 1.865.000,00
50% grandemente facilitados e 50% financiados em 10 anos em prestações inferiores ao valor locativo.

Entrega em 60 dias
HOJE! Os aptos. estão abertos para visitas das 9 às 17 hs.
Venha visitá-los com sua espôsa!

Incorporação e financiamento:

CIA. IMOBILIARIA GUANABARA

Diretoria: Armênio Rocha Miranda
Oswaldo Rocha Miranda
Edgard Rocha Miranda

Informações e Vendas

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar
Tels.: 32-6128 e 32-7164

UM DECORADOR NÃO É O MELHOR DECORADOR

— "O MELHOR decorador é realmente o arquiteto. Pelo simples fato de estar mais apto a compreender os problemas do espaço. Um decorador pode ter grande prática de seleção de côres, mas está geralmente amarrado a um certo tipo de mobiliário e limitado nesse sentido. A verdadeira função da decoração cabe ao arquiteto, do qual os decoradores podem ser auxiliares, cuidando dos detalhes".

São palavras do jovem artista Abraão Palatnik, pintor, decorador, fabricante de móveis e inventor da chamada máquina de pintar ou cinecromática.

Diz êle que, em certas condições e situações, o arquiteto não está mais em jôgo. Por exemplo: na casa construída há tempos e cujo dono deseja agora decorá-la ou redecorá-la. Recorre então a um decorador profissional, que certamente julga possuidor de bom gôsto.

Mas sim o arquiteto – O bom gôsto atrapalha – Organização do espaço – O inesperado é mais sadio – Principal elemento da decoração: os sentidos do indivíduo – Onde a padronização é necessária – Entrevista com Abraão Palatnik, inventor da cinecromática

Palatnik: "Em matéria de decoração, o bom gôsto é o pior dos elementos".

O pior elemento

— "Mas é preciso dar uma explicação. Na realidade, o bom gôsto é o pior elemento que existe, em matéria de decoração. Quando alguém se julga de "bom gôsto", começa a ser derrotado. A verdadeira decoração não depende do bom gôsto, que atrapalha muito o sentido da organização do espaço. O que interessa é organizar o espaço de maneira funcional. E o que é hoje de bom gôsto pode não o ser amanhã, pode estar ultrapassado".

Palatnik tem feito experiências de decoração em que procura colocar quem lhe faz a encomenda em uma situação mais ativa e nunca passiva, querendo que os clientes não sejam apenas indivíduos que aceitam o que êle faz. Exige que participem. As vêzes, entra em cena uma atividade psicológica: é preciso observar o tipo da pessoa — se alegre ou triste, tímida ou extrovertida.

A razão é simples: quem vai viver naquele ambiente não é quem decora e sim quem encomenda. Acontecem, de fato, choques, mas que Palatnik não considera profundos, atribuindo-os a vontades derivadas de certos hábitos, "hábitos literários", como prefere dizer.

— "Sinto que as pessoas desejam alguma coisa que não sabem exprimir, mas só aceitam o que já têm visto, e isto não me parece certo. Precisam compreender que o inesperado é mais sadio. Precisam aceitar a coisa nova, fugir ao estabelecido e consagrado. Há uma ação inconsciente contra isso, que, felizmente, tenho conseguido vencer".

Elemento principal

Para Palatnik, o elemento principal na decoração são os sentidos do indivíduo. Tudo quanto uma pessoa faz tem de ser feito através dos sentidos. A forma e a côr podem ser convencionais. Mas, quando a pessoa deseja por intuição própria, um trabalho de decoração (palavra que êle acha convencional e desejaria ver substituída pela expressão "organização de espaço"), o que funciona são os sentidos.

— "No espaço é que têm de surgir os objetos de que a pessoa necessita, física ou psicológicamente. Tem de haver uma relação completa entre o homem e o ambiente em que vai viver, o que não se aplica só à decoração. Relaciona-se com todo o edifício e tôda a rua. Por isso é que acho os arquitetos mais condicionados para tratar do assunto."

Uma linha

Como fabricante de móveis, Palatnik procura ter os elementos básicos de uma decoração (cadeiras, mesas, etc.), possuindo desenhos próprios, que modifica de acôrdo com as necessidades. Nem sempre a produção é do tipo comum da fábrica. Esta tem uma linha mais ou menos completa de móveis. Entretanto, se êstes não se adaptam ao ambiente e à pessoa, êle procura essa adaptação. Diz que os objetos devem ser quase vivos, mantendo relações com as pessoas.

Fabrica qualquer móvel encomendado. Se, porém, é solicitado a fazer uma decoração, não a aceita sem conhecer o local e a pessoa. Separa a atividade de fabricante de móveis da de decorador nesse caso.

Padronização

Não acha Palatnik interessante despadronizar o móvel, principalmente em relação ao custo, à possibilidade de manter um preço mais acessível. Não, é verdade, padronizando até o ponto de chegar a um tipo apenas ou dois.

— "A capacidade de decorador, fabricante ou desenhista de móveis não é limitada. Mas é quase desumano que para cada exigência se tivesse de fazer uma coisa específica. Seria, além do mais, um trabalho inútil. A padronização chega a ser uma necessidade de nossa época e não há razão para fugirmos a ela na decoração, o que seria uma monstruosidade, uma coisa terrível e temível. E, de resto, quase irrealizável."

Julga êle que, hoje em dia, com tudo padronizado, a padronização já faz parte do inconsciente do indivíduo. O que deseja: dentro da padronização, a variação. Melhor explicado: dentro de uma certa linha, a variedade, de acôrdo com as exigências psicológicas das pessoas.

— "Quanto mais padronizado o objeto, mais se apura o sentido de sua utilidade e êle melhor atende às necessidades".

Seleção

Perguntamos a Palatnik se esta sua argumentação não entrava em choque com o que dissera antes, ao se referir à necessidade do inesperado, do imprevisto.

— "Não há contradição. A padronização é mais uma questão de técnica de uma fábrica. Esta pode padronizar um certo tipo de móvel. Mas há inumeráveis outros tipos. Numa grande cidade, não existe limitação, nesse sentido. O que existe, pelo contrário, é seleção. Essa limitação nãp existe nem no sentido do necessário inesperado".

Quem é

Muito jovem ainda (nasceu em 1928, em Natal), Abraão Palatnik se formou em engenharia mecânica, em Tel-Aviv. Lá estudou desde o jardim de infância, pois tem ascendência judáica, embora seu pai viva no Brasil há mais de 50 anos.

Foi em Tel-Aviv mesmo que êle começou as suas atividades artísticas, tendo frequentado, por quatro anos, o "atelier" do pintor israelense Avni.

Inventor, como ficou dito, da máquina de pintura ou cinecromática (que fêz conhecido pintor gritar, chorando, ao vê-la pela primeira vez, que a pintura tinha morrido), não tem para ela um nome.

Diz que não a considera definitiva, não carecendo, portanto, de um nome definido. Inventou-a porque acha que, para ser artista, a pessoa não precisa ser músico, pintor ou poeta, o que a limitaria.

— "Faço parte do Grupo Frente, com o qual tenho exposto móveis. Pinto ainda, mas pouco. Justamente por achar, que se a atividade estética é uma necessidade, esta, para mim, não é a pintura. Eu precisava conhecer outros materiais: o ferro, a madeira, o vidro, etc. Daí foi que me surgiu a idéia de fazer móveis".

Um ângulo da loja que Palatnik possui em Copacabana: "Arte Viva". Êle mesmo desenha e fabrica seus móveis.

JOSÉ PINHEIRO DE CARVALHO

publicitário responsável pela "Seção Imobiliária" da TRIBUNA DA IMPRENSA

impossibilitado de agradecer e enviar a cada um de seus amigos, clientes e, principalmente, anunciantes — que a cada dia mais prestígio dão a esta especializada de nosso jornal
NA OPORTUNIDADE DESTA EDIÇÃO COMEMORATIVA
ENVIA A TODOS SEUS VOTOS DE

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

ESTILO MISSÕES

ASSIM como a **avenida Central** marcou o apogeu do ecletismo, também o pseudo-colonial revê a sua festa na exposição comemorativa do centenário da Independência, prestigiado como foi pelo prefeito Carlos Sampaio, o arrasador da primeira das quatro colinas — Castelo, S. Bento, Conceição, Santo Antônio — que balizavam o primitivo quadrilátero urbano, arrasamento aliás necessário e já preconizado desde 1794, segundo apurou o arquiteto Edgard Jacinto, por dom José Joaquim Cunha de Azeredo Coutinho, "bispo que foi de Pernambuco e Elvas Inquisidor - Geral", — apenas não se levou na devida conta a criteriosa recomendação para que se orientassem as ruas no sentido da viração da barra.

Período marcado pela atividade profissional dos arquitetos Memória e Cuchet — herdeiros do escritório de Heitor de Melo — Nereu Sampaio, Ângelo Bruhns, José Cortez, Armando de Oliveira, Cipriano de Lemos, Santos Maia e tantos outros, inclusive Edgard P. Viana, diplomado nos Estados Unidos, de onde trouxera o gôsto do chamado **estilo Missões** (tratado de modo pessoal e com extremado carinho, como poderá ser constatado na pequena casa da encosta de Santa Teresa) e a quem caberia, mais tarde, a culpa da derradeira manifestação plástica inconsequente e inorgânica, filiada ainda às concepções anteriores do "art-nouveau" e de Virzi: a extravagância do estilo arquitetônico "marajoara", pretensamente inspirado na arte purissima da cerâmica indígena. E assinalando ainda pela ação de Nestor de Figueiredo, espírito tutelar das sociedades de classe, e de Adolfo Morales de los Rios, filho — o incansável paladino da **regulamentação** profissional.

LÚCIO COSTA

LIVRO SAGRADO

O REGISTRO de reminiscências traz à lembrança prioridades imprevistas: o primeiro rebelado modernista da Escola, já em 1919, na aula de pequenas composições de arquitetura, foi Átilio Masieri Alves, filho do erudito Constâncio Alves, ex-aluno da Politécnica, entusiasta da cenografia de Bakst e da mímica de Chaplin, — mentalidade privilegiada que a boêmia perdeu; o primeiro a assinalar em aula o aparecimento da revista *L'Esprit Nouveau* foi o então aluno Jaime da Silva Teles; o primeiro edifício construído sôbre *pilotis* tem 20 anos, pois data de 1931 e foi projetado por Stélio Alves de Souza; o primeiro "brise-soleil" foi obra de Alexandre Baldassini, no edifício de apartamentos de uma rua transversal ao Flamengo, e era constituído de lâminas verticais basculantes e contraíveis, repetindo-se nas varandas de todos os andares.

Nesse conjunto de profissionais igualmente interessados na renovação da técnica e expressão arquitetônicas, constituiu-se, porém, de 1931 a 35, pequeno reduto purista consagrado ao estudo apaixonado, não somente das realizações de Gropius e Mies van der Rohe, mas, principalmente, da doutrina e obra de Le Corbusier, encaradas já então, não mais como um exemplo entre tantos outros, mas como o Livro Sagrado da arquitetura.

Lúcio Costa

COPACABANA — VENDO à rua Dias da Rocha, construção adiantada, aptos. de 2 quartos, sala, coz., banh., dep. empr., área com tanque, garage, a partir de Cr$ 510.000,00, pagamento facilitado. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels. 22-8392 — 52-0532.

BOTAFOGO — VENDO à rua Dias da Rocha, construção adiantada, apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências emp., área com tanque, garagem, a partir de Cr$ 510.000,00, pagamento facilitado — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels. 22-8392 — 52-0532.

Obra esplêndida e numerosa

ASSIM como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, em circunstâncias muito semelhantes, nas Minas Gerais do século XVIII, êle (Oscar Niemeyer) é a chave do enigma que intriga a quantos se detêm na admiração dessa obra esplêndida e numerosa devida a tantos arquitetos diferentes, desde o impecável veterano Afonso Eduardo Reidy e dos admiráveis irmãos Roberto, de sangue sempre renovado, ao atuante arquiteto Mindlin, transferido para aqui de São Paulo, e às surpreendentes realizações de todos os demais, tanto da velha guarda quanto da nova geração e até dos últimos concertos. Obra cuja divulgação, em primeira mão, é avidamente disputada pelas revistas estrangeiras de arquitetura, e que se enriquecem pela contribuição paisagística do pintor Roberto Burle Marx, que soube renovar a arte da jardinagem, introduzindo-lhe na concepção, escolha e traçado, os princípios da composição plástica erudita no sentido abstrato.

Lúcio Costa

para

compra, venda, incorporação

ou

administração de imóveis,

consulte antes

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-1860

POSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro de cór, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel. 27-8660.

De mangas arregaçadas, engenheiros constróem uma cidade

Decresceu o ritmo de construções no Distrito Federal — A crise tende a aumentar, se não forem tomadas imediatas providências — O salário-mínimo, uma das causas,— Zona sul: arranha-céus; zona norte: casas de moradia — "Páus-de-arara", colaboradores do progresso — O que é o Sindicato dos Construtores — Operários e engenheiros de mãos dadas

A INDUSTRIA imobiliária no Distrito Federal já teve sua época áurea. Foi pelas bandas de 1950 a 1951. Hoje, só um maluco se arriscaria a construir edifícios em larga escala, para fins de venda. A melhor maneira de levantar prédios com mais tranquilidade é vendê-los antes da construção.

O elevado custo de vida é o responsável por tudo. Houve um retraimento por parte dos compradores e o consequente reflexo no entusiasmo dos construtores. O surto imobiliário, tão falado nos últimos anos, já é coisa do passado. Construir no Rio de Janeiro significa arriscar. Por isso, S. Paulo passou para a frente do Distrito Federal, nesse terreno.

Êste é o pensamento dominante entre os homens que vivem dos projetos e cálculos. Se há uma profissão que traga tôda espécie de aborrecimentos e preocupações, essa é a de construtor.

Motivos da crise

A opinião do engenheiro Mário Freire, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, não diverge da de seus colegas.

E êle explica os motivos da crise: falta de financiamento e crédito, reajustamento frequente dos salários dos operários, como consequência da elevação do custo da vida e redução do poder aquisitivo do povo.

Se tudo continuar no mesmo pé, a indústria de construção estará seriamente ameaçada. Os impostos sôbre as firmas aumentam. Os trabalhadores, premidos pela necessidade, reivindicam salários cada vez maiores. O transporte encarece os materiais, principalmente o cimento e o ferro. E os interessados, que procuram as firmas construtoras, ficam apavorados com a soma que têm de empregar.

A decretação do novo salário-mínimo de Cr$ 2.400, em maio de 1954, veio acelerar a "débâcle". Muitas obras tinham sido iniciadas poucos meses antes. Os contratos foram realizados dentro de bases que não previam o aumento de salários no decurso da construção. Consequência: numerosos prédios ficaram pela metade.

O deputado Maurício Joppert chegou, mesmo, a apresentar, na Câmara, um projeto pedindo a revisão dos contratos, a fim de que os operários fôssem atendidos. A proposição recebeu o número 4.823, mas até hoje está à mercê dos congressistas. Os construtores continuam sem uma lei que permita um novo exame das cláusulas contratuais.

O sindicato

O órgão que defende os interêsses dos construtores é o Sindicato da Indústria dos Construtores Civis do Rio de Janeiro (rua do Senado, 213). Nasceu em 1919, com o nome de Associação dos Construtores do Rio de Janeiro. Em 1935, passou a ter a denominação atual. Seu presidente é o dr. Mário Freire, eleito em julho dêste ano. Formou-se em 1917 e hoje é um dos chefes da firma Freire & Sodré, construtora de fábricas, hospitais e grandes edifícios.

A ação da entidade estende-se, também, à compra de materiais. Tôda a requisição de cimento é feita pelo Sindicato. Não fôsse isso, o problema do preço seria muito mais complexo, devido aos intermediários. O órgão classista vai buscar o cimento nas fontes de produção (Bahia, Minas e Estado do Rio).

Na parte referente aos seus associados, mantém cooperativas, ampla assistência jurídica e um pôsto médico com equipamento modernissimo. Nos últimos doze meses (segundo o relatório) foram enviados à Justiça do Trabalho 48 recursos ordinários, 14 embargos e 10 outros recursos não especificados. Foram feitas, no seu Departamento Jurídico, 205 consultas e elaborados 10 pareceres. As audiências subiram a 96, havendo, ainda, intenso intercâmbio com os Ministérios do Trabalho e da Fazenda, IAPI e Prefeitura.

O Sindicato congrega 485 firmas construtoras, quase a totalidade do Distrito Federal. Há um esfôrço da atual diretoria em conseguir aumentar êsse número.

Zonas que mais constróem

O Centro e a Zona Sul da cidade constróem mais. Em volume de estruturas, porém. São edifícios que têm, em média, mais de dez andares. O que acontece na Zona Norte é justamente o contrário: lá, o surto de pequenas construções é surpreendente. O habitante do subúrbio faz sua casa com mais facilidade — diz-nos o sr. Lucien Remy, antigo presidente do Sindicato. Explica-se: o terreno é menos valorizado e o operário, pelas despesas relativamente reduzidas, é melhor atendido pelas instituições.

Recentemente, foram iniciadas as obras de 2.183 prédios, até 21 andares, abrangendo uma área de 1.599.972,20 m2. E mais ainda: 1.840 prédios residenciais, até dez pavimentos, com uma área de 1.051.298,90 m2.; 241 prédios mistos, até 21 andares, com área de 345.340,80 m2.; 46 prédios comerciais, até 21 andares, com área de 38.041,10 m2.; 34 prédios industriais, nove prédios religiosos, três hospitalares, além de prédios escolares, esportivos, hangares, etc.

Estas construções espalham-se por tôda a cidade, sendo responsáveis por elas as firmas associadas ao Sindicato.

A indústria de construção reúne uma das classes operárias mais numerosas do Rio. Tem características muito próprias. Os "paus-de-arara" constituem uma delas. Segundo cálculos do dr. Mário Freire, concorrem com uma percentagem de 70 por cento. Quase todos os serventes são nordestinos. Mas há um grande número de oficiais de pedreiro, carpinteiro, etc.

São homens dispostos ao trabalho, inteligentes e de muita iniciativa. Às vêzes, tornam-se imprudentes mesmo. Querem fazer coisas que requerem habilidade. Resultado: sofrem acidentes os mais diversos. O da serra-circular é o mais comum. Sem saber manejá-la com perícia, acabam perdendo as pontas dos dedos... Outros caem dos andaimes ou nos poços dos elevadores. Todos, porém, estão sujeitos a êsses incidentes. Principalmente os aprendizes.

O afluxo de nordestinos, que vêm para o Rio trabalhar em obras, aumenta cada ano. Sem casa para morar, êles se alojam na própria construção, dormindo ao relento em condições higiênicas precárias.

"Os construtores toleram isso, por uma questão de humanidade" — afirma o dr. Mário Freire. A permanência dos "paus-de-arara" nos locais de trabalho não constitui problema, acrescenta.

Convenções

Anualmente, os construtores de todo o Brasil reunem-se em Convenção Nacional. Os assuntos mais importantes são aí tratados, visando à melhoria da técnica de construção. Em 1954, o conclave realizou-se no Distrito Federal e, êste ano, no Rio Grande do Sul. Nêste último, foram aprovadas tese. de alto interêsse para a classe. Entre elas, as seguintes: "O capital como elemento essencial para o desenvolvimento da indústria da Construção Civil", "A posição da Construção Civil como indústria", "Revisão dos preços nos contratos de empreitada", "Terminologia da Construção Civil" e o "Código de Andaimes".

O operário e o construtor

Existe muita comprensão entre operários e construtores. A classe patronal muito faz pelos trabalhadores. Se entram algumas vezes em litigio é por causa do desequilíbrio social. O engenheiro não se destaca dos operários porque usa paletó e gravata. Nas obras, êle se confunde com os seus subordinados, em manga de camisa e dirigindo os trabalhos.

A capacidade profissional dos trabalhadores é das melhores. Tenderá agora a melhorar com a recente criação da Escola Profissional da Construção Civil (SENAI). Numerosos cursos estão sendo ministrados aos operários, inclusive os de estucador pintor, carpinteiro de obras e de fôrmas e armador de ferros.

Os que mais ganham são geralmente o carpinteiro, o estucador e o pintor, com diárias que chegam a 150 cruzeiros.

Arte pela arte

A PRESUNÇAO de ser a *arte pela arte* antítese de *arte social* é tão destituída de sentido como a antinomia *arte figurativa — arte abstrata*, não passando, em verdade, de uma deformação teórica inexplicàvelmente aceita pela crítica de arte, a título de tabu, assim como se fôsse, por exemplo, ato condenável a prática do bem só por bondade.

Tôda arte plástica verdadeira terá sempre de ser, antes de mais nada, *arte pela arte*, pois o que a haverá de distinguir das outras manifestações culturais é o impulso *desinteressado* e *invencível* no sentido de uma determinada forma plástica de expressão.

LUCIO COSTA

LEBLON — VENDO espaçosos apartamentos de dois amplos quartos, salão, copa, coz., deps. empr., área com tanque e garage — Construção adiantada — PREÇO ÚNICO QUALQUER ANDAR — Cr$ 600.000,00 todos de frente — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Telefones: 22-8392 — 52-0532.

COPACABANA — Em construção adiantada, vendemos ótimos apartamentos, todos de frente e indevassáveis, compostos de grande sala, com vestíbulo e armário embutido 2 quartos, cozinha, banheiro com "box", área de serviço, "hall" interno, e quarto e banheiro de empregada. Localização privilegiada, em centro de grande terreno (Rua Barão da Torre, 42 — Praça General Osório) a pequena distância das Praias de Ipanema Arpoador e Pôsto 6 Preços, ainda de incorporação, a partir de apenas Cr$ ..... 620 000,00 com somente 10% de sinal e o restante grandemente facilitado e financiado. Também apartamentos de 3 quartos, a partir de apenas 860 mil cruzeiros, com as mesmas facilidades. Informações e Vendas: EMACO, Ltda. — Rua da Assembléia, 51 — S. loja — Gr. 201 - Tel.: 42-5531 e 42-8205.

Jacarepaguá - ED. BARONEZA - Pça. Seca

REINÍCIO DAS VENDAS

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 6 MESES

Constituídos de grande sala — 2 ótimos quartos — Copa-cozinha — Banheiro com box — Quarto e W.C. de empregada e área de serviço

- EDIFICIO COM ELEVADOR
- CAIXA TERMO-ELETRICA COM AGUA QUENTE EM TODAS AS PEÇAS
- INCINERADOR DE LIXO

PARTE FINANCIADA EM 15 ANOS

LOJAS

No mesmo local para ENTREGA EM 30 DIAS

INFORMAÇÕES NO LOCAL, COM O SR. CATARINO

VENDAS DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES:

BETON — ENG. ARQ. E URB. LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — GRUPO 704 — TELEFONE: 52-0323

NOS TERRENOS DE

LUPORINI COM. IND. S. A.

SERÁ CONSTRUÍDO O

EDIFÍCIO "LUCCA"

RUA DO RIACHUELO, esquina da RUA N. S. DE FÁTIMA

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS — Ampla Sala — Quarto (separado) — Banheiro com box — Cozinha — Quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque

SALAS COMERCIAIS — Para escritórios e oficinas

LOJAS

PARA O MAIS VARIADO COMÉRCIO

SUB-SOLO

COM ÁREA DE 900 MTS. 2

FAÇA DESDE JÁ SUA RESERVA

Diretamente com a firma construtora

BETON — ENG. ARQ. E URB. LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — GRUPO 704 — TELEFONE: 52-0323

PRAIA

Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem da Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada. e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa Praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Dec.-Lei 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central, RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar — Telefones: 32-6128 e 32-7164

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 429 e 433 — Grande financiamento em 10 anos. Apartamentos de luxo para famílias de alto tratamento. Vendemos em prédio primorosamente acabado, magníficos apartamentos ocupando um andar inteiro, com 182 m2 de área útil, constando de hall com vestíbulo, 2 salas magníficas, 4 grandes dormitórios, 5 amplos armários embutidos, copa-cozinha com armários azulejados, 2 banheiros sociais em côres, espaçosa área de serviço com tanque, grande quarto para empregada, "play-ground" e garagem. Entrega em 60 dias. Preços a partir de Cr$ 1.865.000,00. Construção de COSTA PEREIRA BOKEL & CIA. LTDA. Hoje! Visitas e vendas no local de 9 às 18 horas. Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Rua S. José, 90 — 5.º andar — Telefones: 32-7164 e 32-6128.

IPANEMA

Em final de construção. Rua Visconde de Pirajá, quase no Pôsto 6. Financiamento em 10 anos. Vendemos magníficos apartamentos de sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 750.000,00 — Cr$ 260.000,00 de sinal, grande parte facilitada e o restante financiado em 10 anos em prestações de Cr$ 4.802,90. Informações e Vendas com Orlando Macedo — Rua São José, 90 5.º andar. Tels. 32-7164 e 32-6128.

IPANEMA

Rua Gomes Carneiro. — Vista deslumbrante para a praia de Ipanema, Leblon e Arpoador. Financiamento em 15 anos. Vendemos magnifico apartamento no último pavimento, edificio de primorosa construção, com saleta de entrada, sala, quarto separado, banheiro completo em côr, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. e quarto de empregada e duas enormes varandas. Tôda condução à porta. Preço Cr$ 530.000,00 — Cr$ 260.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos, com prestações de Cr$ 3.000,00. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, N.º 90 — 5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FAZENDA DA GRAMA — Sítios de Repouso desde Cr$ 150,00 mensais

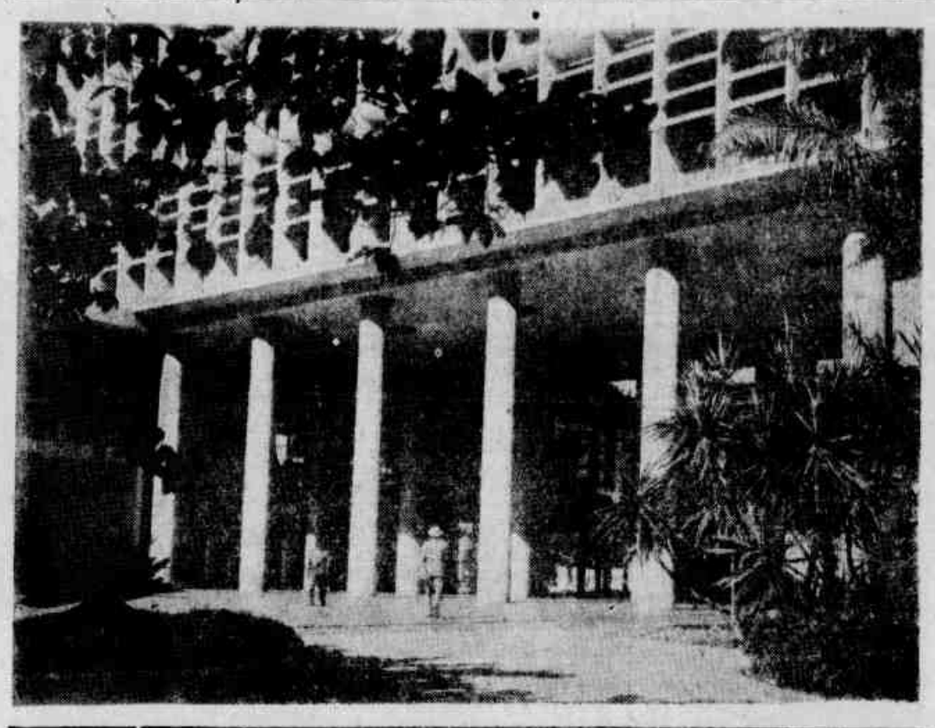
Você deve ter ouvido falar na famosa Fazenda da Grama. E' uma das mais belas regiões do Estado do Rio e fica menos de 2 horas do Rio. O clima é incomparável e a paisagem deslumbrante. Pois bem. E' nesta região de sonho que lhe oferecemos uma grande oportunidade. Um sitio de repouso espaçoso, bem situado com excepcionais facilidades de pagamento. Como proprietário você terá direito de usar a piscina, o campo de volei, de futebol, um grande "play-ground" para crianças, o salão de bilhar, de danças, todos os divertimentos do famoso Hotel Fazenda da Grama. Procure conhecer os nossos "stands" no Clube Sirio Libanês. Fundação Getúlio Vargas. Veja a maquete no "hall" do Cineac Trianon. E aproveite a nossa condução gratuita. Você será conduzido nos luxuosos "Super-pullman" da Saturin, que saem da Galeria Cruzeiro. Informações e reservas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 3.º andar. Tels.: 32-7164 e 32-6128 e agora também com os funcionários da Saturin, na Galeria Cruzeiro.

CATETE

RUA BENTO LISBOA, próximo ao Largo do Machado — Acabamento de luxo (sancas e florões). Vendemos magnifico apartamento de frente, com hall, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, com exaustor, quarto e W. C. de empregada, 2 varandas, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 720.000,00, sendo Cr$ 470.000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ 3.256,10! Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Rua José José, 90 — 5.º andar. Tels.: 32-7164 e 32-6128.

LEBLON

RUA IGARAPAVA. Vendemos magnifico apartamento de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W C. de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Muita condução. Preço Cr$ 600.000,00. Cr$ 300.000,00 de sinal. O restante financiado em 7 anos. Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar. Tels.: 32-7164 e 32-6128.



MANIFESTAÇÃO DE CARÁTER LOCAL

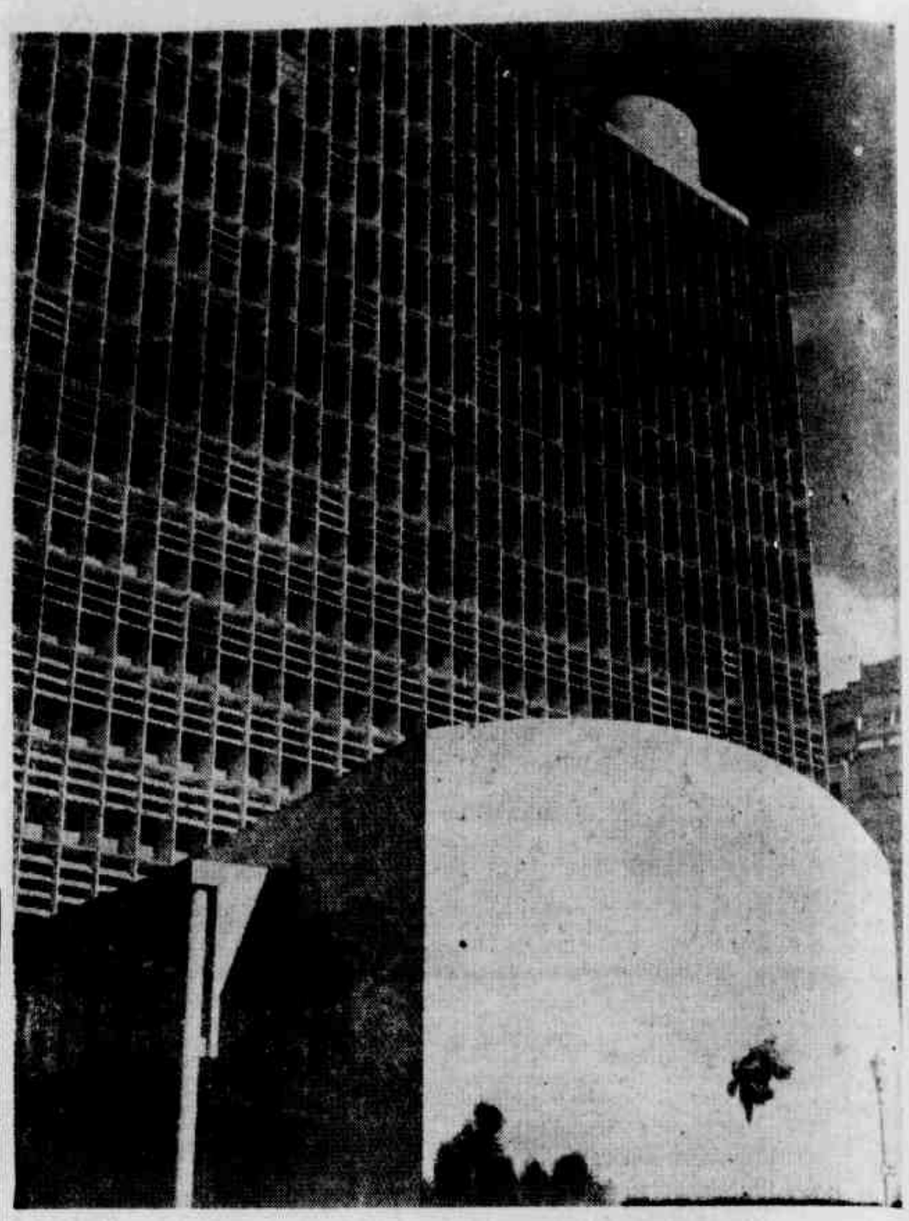
SEM embargo dessa feição internacional que lhe é própria, tal como também o fôra na arte da Idade Média e do Renascimento, a arquitetura brasileira de agora, como então as européias, já se distingue no conjunto geral da produção contemporânea e se identifica aos olhos do forasteiro como manifestação de caráter local, e isto, não sòmente porque renova uns tantos recursos superficiais peculiares à nossa tradição, mas fundamentalmente porque é a própria personalidade nacional que se expressa, utilizando os materiais e a técnica do tempo, através de determinadas individualidades do gênio artístico nativo.

Conquanto se antecipasse ao desenvolvimento cultural ambiente, ela se ajusta e integra fàcilmente ao meio, porque foi conscientemente concebida com tal propósito.

Lúcio Costa

Ministério da Educação: marco da renovação da arquitetura

O EDIFÍCIO do Ministério da Educação — considerado o marco mais importante da renovação da arquitetura brasileira — não foi projetado para o lugar em que hoje se ergue. O arquiteto francês Le Corbusier, autor do risco original, o projetara para outro terreno. A adoção de pilotis permitiu a utilização, para trânsito de pedestres, de uma extensa área, que, se o edifício se apoiasse em paredes maciças, não poderia ser usada para êsse fim. Lúcio Costa, em "Arquitetura Brasileira", faz a comparação do Ministério com a "espessa vulgaridade da edificação circunvizinha", dizendo que êle é "como algo que ali pousasse serenamente, apenas para o comovido enlêvo do transeunte despreocupado e, vez por outra, surprêso à vista de tão sublimada manifestação de pureza formal e domínio da razão sôbre a inércia 'da matéria". O que pouca gente sabe é que sua construção contrariou a legislação municipal vigente na época e — é o grande arquiteto quem o diz — até a ética profissional. A lei limitava em sete os pavimentos alinhados em quadra com área interna e a ética profissional exigia que um dos premiados no concurso ficasse com a obra. O prêmio foi pago, mas a arquitetura teve primazia sôbre quaisquer interêsses contrariados.



ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
32-8281 — 52-9761
ROSARIO 129 - 1.º ANDAR

LEBLON
Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas, de esquina, 3.º pavimento. – Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. – Tel. 52-6867.

COPACABANA — Excepcional oferta: vendo apto. tendo 2 salas, 2 quartos, banh. completo, arm. embutidos, cozinha área com tanque, deps. empr. de frente, andar alto, final de construção, à rua Hilário de Gouveia. Preço: 580 mil cruzeiros, sendo parte facilitada e grande parte financiada em 5 anos — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º and Tels.: 22-8392 — 52-0532.

APARTAMENTOS
OPORTUNIDADE – LEBLON
Próximo à Praia
Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento. Entrega em janeiro. Com 3 quartos, grande living, etc. (Acabamento de luxo, elevadores OTIS, banheiros de côr e parquet paulista. Com garagem. Facilidade de pagamentos e 50% financiados. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local, à Av. Ataulfo de Paiva, 926 ou na Rua México, 164 — 4.º andar, sala 42 — Telefone: 42-7283.

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ

Nos abrigos para passageiros de ônibus recentemente construídos pela Prefeitura do Distrito Federal, na Esplanada do Castelo, foi empregado o cimento Portland MAUÁ que lhes assegura segurança e durabilidade.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

O cimento Portland Mauá supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

PRIMEIRA FORNADA

COM a organização do Salão de 1931, foi que o processo de renovação, já esboçado aqui e ali individualmente, começou a tomar pé e organizar-se:

O Albergue da Boa Vontade, risco original dos arquitetos Reidy e Pinheiro, as casas Nordchild e Schartz, de Warchavchik, os apartamentos da rua Senador Dantas e Lavradio, de Luís Nunes — transferido depois para o Recife, onde, na Diretoria de Arquitetura, contaria com a colaboração de Joaquim Cardoso, — a primeira série de casas de Marcelo Roberto, já então preocupado com o problema da sombra, as obras do engenheiro Fragelli e as de Paulo Camargo, as varandas em balanço das construções cuidadas de Paulo Antunes, a primeira fornada do autor dêste esfôrço, de Carlos Leão, Jorge Moreira, José Reis, Firmino Saldanha, seguidos da iniciação de Oscar Niemeyer, Alcides Rocha Miranda, Milton Roberto, Aldary Toledo, Vital Brasil, Hernani Vasconcelos, Fernando de Brito, Hélio Uchoa, Hermínio Silva e todos os demais.

Lúcio Costa

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

FELIZ ANO NOVO

Ao limiar de mais um ANO NOVO, a "Organização Vasconcellos" sente-se jubilosa em agradecer aos seus inúmeros clientes, fornecedores, bancos e amigos, a preferência dispensada e as provas de confiança nunca negadas, desejando a todos UM FELIZ ANO NOVO.

"Organização Vasconcellos"

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra e hipoteca. — Compra e venda de casas comerciais

★

Francisco de Vasconcellos Pinheiro
Diretor

Av. Rio Branco, 106/108 - 18.º and. - Salas 1804 a 1812 — (Edifício Martinelli)

Tels.: 32-8461 e 32-8861

CONSTRUTORA INÚBIA LTDA.

Direção Técnica e Comercial: RAYMUNDO SALLES FILHO
MANOEL DE SOUSA SANTOS

Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

Redenção do estudante brasileiro nas ilhas da Guanabara

A história de uma hipótese que já começa a tornar-se realidade – A idéia surgiu há mais de vinte anos – Ilha artificial na Guanabara – Nem pedra fundamental nem discursos – Capacidade: 30 mil alunos e 3 mil professôres – Faculdade de Arquitetura: inauguração à vista

A CIDADE Universitária começou como uma simples hipótese. Depois, passou a projeto. Agora, é quase uma realidade. Duas coisas porém não se pode dizer sôbre ela: quando terminarão as obras e em quanto importarão as despesas.

O Instituto de Puericultura foi o primeiro bloco a ser construido e já se encontra em funcionamento desde 1953. Os trabalhos prosseguem em tôdas as unidades exceto no Hospital das Clínicas — por causa da limitação das verbas liberadas pelo govêrno. Os responsáveis pelo Escritório Técnico da Construção da Cidade Universitária fazem questão de frisar que as obras não estão paralisadas. Embora a passos de cágado, caminham para o seu término.

Como surgiu a idéia

Há vinte anos passados já se falava na Cidade Universitária. Mas vagamente. Estudantes e professores comentavam o assunto em têrmos hipotéticos.

Em 1937, entretanto, a idéia se avolumou e no dia 5 de julho dêsse mesmo ano surgiu a lei 452, criando o Fundo para a Formação da Cidade Universitária. O primeiro grande passo estava dado. Sete anos depois, instalou-se o Escritório Técnico da Construção da Cidade Universitária, cujas atribuições foram fixadas no Decreto-lei 7.217.

O Escritório funciona no 7.º andar do Ministério da Fazenda. Algumas de suas finalidades: elaborar o programa anual da construção, supervisionar as obras, manter estreito contato com a Reitoria da Universidade do Brasil (responsável pelo Fundo), e atuar junto ao govêrno visando principalmente à liberação de verbas. O chefe do Escritório é o engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, ora substituido, por motivo de férias, pelo dr. Lucílio Briggs Brito.

Oito ilhas numa só

O local onde se vai erguendo a Cidade Universitária era um conjunto de nove pequenas ilhas da Guanabara. Oito foram ligadas através de atêrro e terraplanagem. Gastaram-se fortunas nessa emprêsa. Houve também necessidade do saneamento da região: malaria.

A ilha artificial assim conseguida tem uma extensão de 6 milhões de metros quadrados, e, segundo os cálculos do Escritório, cada metro quadrado custou Cr$ 60. Tôdas as elevações foram eliminadas e hoje a Ilha Universitária é tabuleiro no meio da Baía.

As oito ilhas transformadas numa só tinham as seguintes denominações: Catalão, das Cabras, Pindaí França, Pindaí Ferreira, Bom Jesus, Fundão, Sapucaia e Caiacú. A única que permaneceu isolada foi a de Pinheiros. Destina-se à criação de macacos-cobaias do Instituto Osvaldo Cruz. A flora que ali se desenvolve faz parte também do plano da Cidade Universitária.

Localização, um problema

Uma das maiores dificuldades iniciais foi a questão do local em que seria edificada a Cidade Universitária. Diversas Comissões foram nomeadas para estudar o assunto. As conclusões foram as mais desencontradas. Alguns achavam que a Vila Valqueire (Jacarepaguá) era o lugar ideal. Outros apontavam o Morro da Viúva, não faltando aquêles que preferissem Niterói ou a Quinta da Boa Vista.

Prevaleceu, por fim, a opinião de que a Cidade Universitária deveria localizar-se à distância dos grandes centros

Segundo o Plano em execução, a Ilha compreenderá os dez seguintes setores: 1.º) Administração; 2.º) Filosofia, Ciências e Letras e Educação; 3.º) Ciências Sociais, Politicas, Juridicas e Econômicas; 4.º) Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Hospitais e Institutos Médicos; 5.º) Engenharia, Química, Tecnologia, Eletrotécnica, Física Nuclear (inclusive com Ciclotron); 6.º) Arquitetura, Urbanismo, Belas Artes, Música e Teatro; 7.º) Residências para professôres, estudantes e funcionários;; 8.º) Serviços Auxiliares (Abastecimento, etc.); e 9.º) Florestal e Zoológico.

Números

Após sua conclusão a Cidade alojará 30 mil estudantes e quase 3 mil professôres. Essa capacidade poderá ser aumentada de acôrdo com as necessidades.

Até agora foram gastos, inclusive com os trabalhos de terraplanagem e saneamento, mais de Cr$ 600 milhões. Todo o cálculo para saber-se em quanto orçarão as obras é temerário, senão imprudente. Uma coisa é ponto pacifico: quanto mais demorarem as construções mais se gastará. O orçamento votado para 1956 concede uma verba de Cr$ 174 milhões que atende apenas a uma parte dos encargos. Por isso, o programa da edificação só é feito depois da liberação da verba.

As perspectivas melhoram porém. À proporção que as construções avançam, aumenta o interêsse dos órgãos governamentais. Tudo leva a crer que nos próximos anos os trabalhos sejam acelerados.

Para os que vivem em permanente contato com a Cidade Universitária, a sua conclusão representará a redenção do estudante brasileiro. O dr. Lucílio Briggs Brito afirma:

"A Cidade Universitária resolverá o problema do estudante, porque terá ambiente, instalações e um ensino de alta qualidade. Vem completar a conquista já iniciada com a autonomia das Universidades brasileiras. O antigo reitor Azevedo Amaral e o atual, prof. Pedro Calmon, conseguiram criar, de fato, verdadeiras Universidades, bem como a mentalidade universitária. A Cidade que agora construimos irá integrar as diversas unidades, agregando-as e formando o "campus" da juventude universitária".

Hospital das Clínicas. Paralisado por falta de verba

Onde não houve pedra fundamental

O início das construções verificou-se em 1949, sem discursos e sem pedra fundamental. O primeiro edifício a ser levantado foi o Instituto de Puericultura, já concluído. Seu diretor atual é o professor Martinho da Rocha. Para a sua inauguração muito trabalhou o falecido cientista Martagão Gesteira.

A Faculdade Nacional de Arquitetura será concluida brevemente. Espera-se, depois, pela ordem do adiantamento das obras, a inauguração da Faculdade Nacional de Engenharia. O Hospital das Clínicas é o único setor cujas obras estão paralisadas. O arruamento, já planejado, será feito no próximo ano, tendo em vista a próxima inauguração da Faculdade de Arquitetura.

Os professôres e estudantes da Cidade Universitária dispõrão de uma ponte exclusiva (em fase de construção), ligando a ilha ao continente. Por outro lado, a Comissão do Metropolitano foi sondada quanto à possibilidade de estender uma de suas linhas até aquêle futuro centro estudantil.

Completo levantamento sôbre as obras da Cidade Universitária está sendo elaborado por uma Comissão de Revisão, presidida pelo professor Deolindo Couto.

COPACABANA — VENDO ótimos apartamentos, final de construção, rua Constante Ramos, constituidos de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro c/box, cozinha, dependências para empr., área, garagem. — Preços a partir de Cr$ 670.000,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

BOTAFOGO — VENDO aptos entrega imediata (1.ª locação) rua da Passagem, constando de: vest. quarto, banh. coz., ótimos para renda ou moradia preços a partir de Cr$ 200.000,00 — Sinal a combinar e parte financiada sem juros, prestações desde Cr$ 1.575,00 — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

DESENVOLVIMENTO DA ARQUITETURA

O DESENVOLVIMENTO da arquitetura brasileira ou, de modo mais preciso, os fatos relacionados com a arquitetura no Brasil nos últimos 50 anos, não se apresentam concatenados num processo lógico de sentido evolutivo; assinalam apenas uma sucessão desconexa de episódios contraditórios, justapostos ou simultâneos, mas sempre destituidos de maior significação e, como tal, não constituindo, de modo algum, estágios preparatórios para o que haveria de ocorrer.

LUCIO COSTA

COPACABANA — Construção já iniciada, à rua Barata Ribeiro — Acabamento esmerado — 2 ótimos tipos de apartamentos: 1.º) jardim de inverno sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz.; 2.º) jardim de inverno sala e quarto separados, banh e coz. área de serv. c/tanq. e WC para empreg. Preços a partir de Cr$ 280.000,00 (de frente) c/sinal de 10% e grande facilidade de pagto. sendo parte em suaves prestações de Cr$ 2.800,00 mensais, s/juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

Transformação

NAS extensas galerias povoadas do testemunho em gêsso de obras imortais, ainda parece ressoar o passo cadenciado do velho diretor Batista da Costa, sempre sombrio e cabisbaixo, mãos para trás, e a esconder tão bem a alma bonissima sob o ar taciturno, que a irreverência acadêmica o apelidara *Mufum*.

Como tudo isto já parece distante... E, no entanto, apenas 20 anos depois, construia-se o edificio do Ministério da Educação e Saúde. A arquitetura jamais passou, noutro igual espaço de tempo, por tamanha transformação.

Lúcio Costa

Niemeyer

A PERSONALIDADE de Oscar Niemeyer Soares Filho, arquiteto de formação e mentalidade genuinamente cariocas — conquanto, já agora internacionalmente consagrado — soube estar presente na ocasião oportuna e desempenhar integralmente o papel que as circunstâncias lhe reservavam e que avultou, a seguir, com as obras longinquas da Pampulha. Dêsse momento em diante, o rumo diferente se impôs e nova era estava assegurada.

Lúcio Costa

BOTAFOGO — VENDO apto de frente para a praia descortinando vista magnifica, 2 quartos, sala, coz., banheiro, deps. empr., área de serv., garage, entrega m/m dentro de 8 meses. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

NOSSA CIDADE

Focaliza no bairro o assunto que interessa a tôda a cidade

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO
CORRETAGEM E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS

Avenida 13 de Maio, 37
1.º andar — Tel. 42-6402

OLAVO R. FALCÃO

Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.

Rua do Carmo n. 6, esq. S. José — Sala n. 803 (própria) — Tel.: 22-1018.

COPACABANA — VENDO ótimos aptos. final de construção, rua Constante Ramos, constituidos de: saleta, sala, 3 quartos, banh. c/box, coz., deps empr., área, garage. — Preços a partir de Cr$ ..... 670.000,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 — 52-0532.

O DESASTRE FERROVIÁRIO NA SERRA DE GUARAREMA

COMUNICAM-NOS da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

— "As 17,30 horas do dia 25 do corrente, 4 vagões do trem cargueiro CP-74, pertencente à Companhia Santos-Jundiaí, que traziam carregamento de carvão para Volta Redonda, desligaram-se da referida composição, na Serra de Guararema, vindo após desabalada carreira montanha abaixo, chocar-se com o trem RP-4, denominado "Trem dos Baianos", que se achava parado na altura da estação de Guararema. O acidente, que teve graves conseqüências, foi motivado pela fratura de uma peça do engate do cargueiro, do mesmo resultando, logo após, 14 mortos e mais de 30 feridos, que foram internados no Hospital das Clínicas de S. Paulo. Logo que teve conhecimento da triste ocorrência, a Administração da Central providenciou a abertura de rigoroso inquérito, nada positivando, até o presente, a responsabilidade de quaisquer funcionários".

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vende-se com grande financiamento à rua Barata Ribeiro 658, ótimo apartamento 1.001, duplex, frente, com 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregados etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente. Apartamento de empregados, área de serviço, armários embutidos, chapeleira, etc. — Preços: Cr$ 2 300 000,00 — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos 180, ótimo apartamento 501, de frente, linda vista, com 2 bons quartos, ampla sala, varanda fechada, ampla copa cozinha, dependências de empregados, etc. Muita água e condução, construção sólida e de bom acabamento. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica, — Tel.: 57-9133 Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção, com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: — apartamento 201 — Cr$ 750 000,00 — Apartamento 902 Cr$ 780 000,00, com parte financiada — Cr$ 200 000,00 em 5 anos e Apartamento 1.002 — Cr$ 780.000,00 comcom 200 000,00 entrada de Cr$ 285 000,00 financiados e Cr$..... 293 000,00 facilitados a combinar — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral Sociedade Anônima.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 82, apartamentos em construção na última laje, com 2 quartos, sala, demais dependências, inclusive d. empregados e com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregados, etc. — Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 650 000,00 Cr$ 650 000,00 respectivamente, com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Gomes Carneiro 112, ótimo apartamento de frente, 101, térreo alto em prédio de 3 pavimentos, com 2 apartamentos por andar, muita água, com 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregados. Grande área de serviço — Preço: Cr$ 580 000,00 facilitados e financiados. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro 664, ótimo apartamento 902, frente, com 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregados. — Preço: Cr$ 700 000,00, aceitando-se financiamento da Caixa Econômica. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basilio 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 2 banheiros sociais, demais dependências, inclusive de empregada, ótimo aparto 201 abrangendo tôda a frente do prédio. Acabamento de luxo, com portas de pau marfim, tacos de pau cetim, pintura a óleo etc. — Preço: Cr$ 1 380 000,00 com parte financiada e parte facilitada. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à

Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja

Copacabana — Tel. 57-9133

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

O govêrno sempre ajudou a arquitetura moderna

O govêrno facilita a obra do arquiteto e o resto o talento faz — Definição de boa arquitetura — Tirando do morro e da cabeça-de-porco para o conjunto residencial confortável e higiênico — Onde se ensina a morar — O problema da conservação dos edifícios públicos — Ouvindo Carmen Portinho, diretora do Dep. de Habitação Popular

— "O BRASIL está à frente de todos os países do mundo, quanto à aplicação da arquitetura moderna às obras públicas" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA a engenheira Carmen Portinho, diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura.

Ainda recentemente, em viagem que fez à Europa e aos Estados Unidos, verificou que grande parte dos arquitetos estrangeiros reconhece isso. O primeiro passo foi dado com o prédio do Ministério da Educação, quando ministro o sr. Gustavo Capanema. Daí para cá, não tem havido qualquer interferência, quer do govêrno federal, quer do municipal, quanto à arquitetura das obras que encomendam.

— "Todos os prefeitos têm demonstrado, na matéria, pontos de vista muito largos, dando plena liberdade aos arquitetos".

Para citar um exemplo de como geralmente as coisas não correm assim no estrangeiro, Carmen Portinho lembra o caso de Le Corbusier, que, embora considerado "o pai da arquitetura moderna", tem lutado com imensas dificuldades, só agora conseguindo fazer grandes obras, como o conjunto residencial de Marselha.

— "Os arquitetos brasileiros encontraram maior facilidade. É a isso, em parte, que se deve o desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil. Mas, é claro, o resto se deve ao talento, ao gênio criador dos nossos arquitetos, sem o que êsse grau de adiantamento não teria sido atingido".

Obras importantes

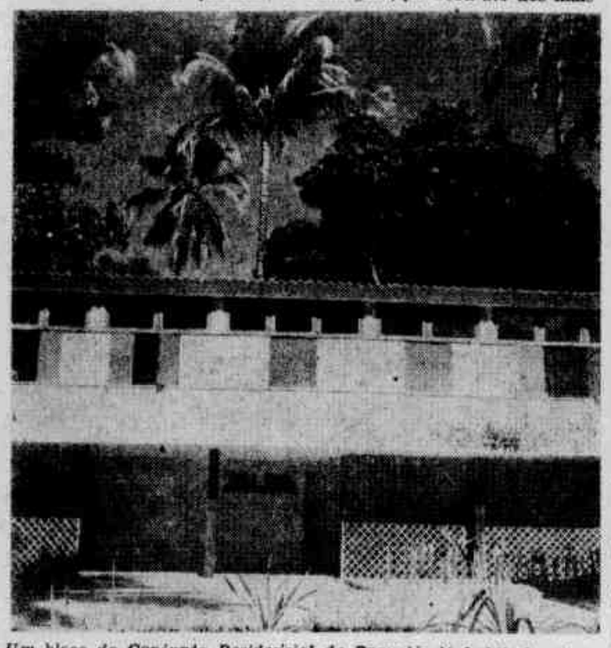
Para Carmen Portinho, além do Ministério da Educação, famoso em todo o mundo, são também obras da maior importância a Cidade Universitária (uma equipe dirigida por Jorge Moreira), o Conjunto Residencial do Pedregulho, premiado na I Bienal de São Paulo (Afonso Eduardo Reidy), o Conjunto Residencial de Paquetá (Francisco Bolonha), o Conjunto de Vila Isabel (Francisco Bolonha), o Colégio Brasil-Paraguai, doado pelo govêrno brasileiro ao povo paraguaio, o Conjunto de Marquês de S. Vicente e o teatro de Marechal Hermes (todos os três de Reidy), a Fonte Andrade Júnior, em Araxá, a Pampulha (Niemeyer), o aeroporto Santos Dumont e o Instituto de Resseguros (M. M. M. Roberto), o Parque Ibirapuera (Niemeyer), o futuro Senado (Sérgio Bernardes), o anexo da Câmara dos Vereadores (Samuel Albano), o Instituto de Manguinhos (Jorge Ferreira), entre muitos outros.

Destaca a Estação de Hidros, de Atílio Corrêa Lima, que já morreu. Foi a primeira tentativa de modernização de nossa arquitetura, assim como a ABI, que, mesmo não sendo edifício público, não deixa de interessar ao povo em geral, como o Museu de Arte Moderna, igrejas, fábricas e certos outros empreendimentos particulares.

Boa arquitetura

— "O que se requer, quando se trata de obras públicas, é uma boa arquitetura. Não se trata de estilo. Uma boa arquitetura, a meu ver, tem de partir de dois princípios: a parte plástica, porque a arquitetura é uma arte, e a parte funcional. O bom arquiteto tem de atender aos dois pontos".

Carmen Portinho acha que o Brasil, ao doar uma escola ao Paraguai, praticou ato dos mais



Um bloco do Conjunto Residencial de Paquetá, já habitado. Projeto de Francisco Bolonha para o Departamento de Habitação Popular

Reação do povo

Conta-nos a diretora do Departamento de Habitação Popular, que os moradores de Pedregulho e Paquetá têm recebido com entusiasmo a arquitetura moderna. As crianças, sobretudo. É que, nos conjuntos residenciais da Prefeitura, há "play-ground", piscina, ginásio para esportes, muito ar e muita luz. As crianças dispõem de largas áreas para esportes e recreação.

— "Não ficam privadas de tudo isso, como, por exemplo, as dos apartamentos de Copacabana. Além do mais, vamos desde cêdo educando-as para a arte, através de painéis que encomendamos a grandes artistas: entre êles, Portinari e Burle Marx".

Para o adulto que sai da favela ou da cabeça-de-porco para o conjunto residencial, existe assistência social adequada, que, segundo a expressão de Carmen Portinho, prepara para morar, ensina a morar. Essa assistência encontra, em geral, muita receptividade, sendo satisfatórias as experiências até agora realizadas.

O fato é mais sensível ainda em Paquetá que no Pedregulho, porque nestes, moram motoristas e outros servidores de classe especializada, gente que ganha mais ou menos bem, quase classe média, enquanto que, naquele, habitam calceteiros, garis e servidores de condição a mais humilde.

Caminho certo

Quisemos saber da entrevistada se, em sua opinião, o Brasil está no caminho certo, com referência à arquitetura.

— "Acho que sim. Mas precisa tomar cuidado para não se desviar. O sucesso tem sido tão grande, que se torna necessário que os arquitetos se preparem para o seu impacto. Tanto êxito pode subir à cabeça".

Informa que as revistas técnicas estrangeiras quase tôdas dão sempre destaque especial a arquitetura brasileira, o que facilita o aproveitamento desta como meio de atração turística, atraindo artistas e técnicos.

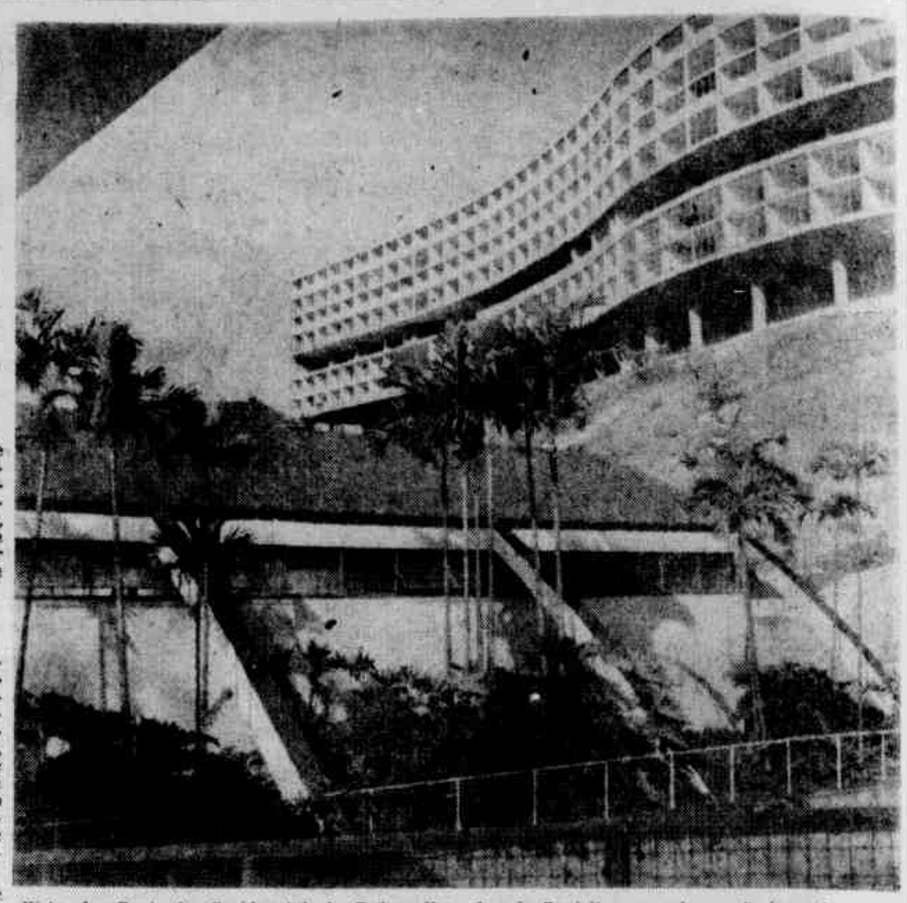
Um problema

— "Há, porém, um problema a ser vencido: o da conservação dos edifícios públicos, para não se repetir o que aconteceu com a Pampulha. O arquiteto deveria, por ocasião do projeto, pensar em materiais de fácil conservação, assim como o govêrno deveria destinar verbas à conservação dos edifícios, o que em geral não acontece".

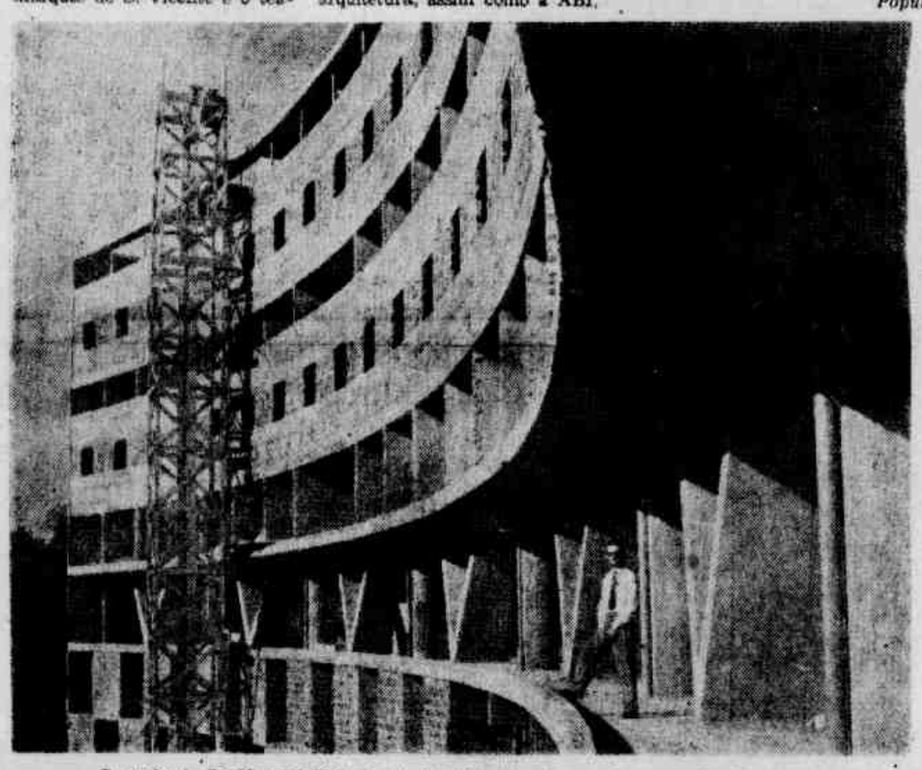
Viu, em países europeus, que cuidados merece essa conservação. Na Holanda, dando um exemplo, não só acontece isso como se trata de tornar tudo interessantes. Primeiro, porque gerações de jovens naturais daquele país terão sempre presente o nome do Brasil, tendo passado por essa escola. Segundo, porque fugimos aos presentes de praxe (a clássica estátua, por exemplo), dando o que temos de melhor: nossa arquitetura.

Complemento

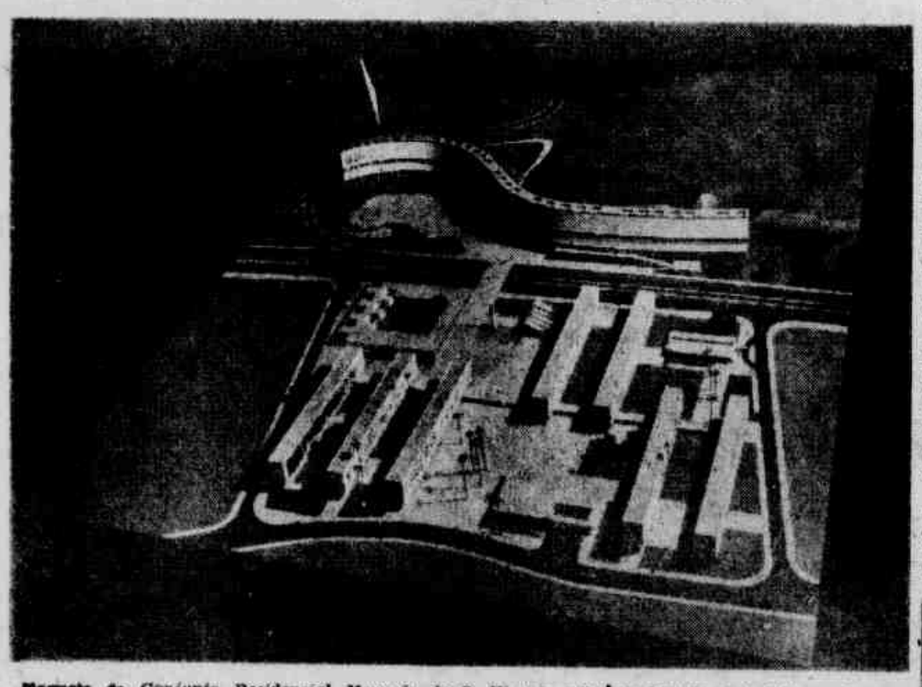
— "Os edifícios públicos, aliás, têm seu complemento no jardim. Edifício sem jardim fica despido. Os de Burle Marx fazem parte integrante da arquitetura contemporânea. Sua exuberância tropical tem feito imenso sucesso no exterior".



Vista do Conjunto Residencial do Pedregulho, obra da Prefeitura que tem entusiasmado grandes arquitetos estrangeiros



O conjunto Residencial Marquês de S. Vicente está em plena construção



Maquete do Conjunto Residencial Marquês de S. Vicente e Parque Proletário da Gávea. Projeto de Afonso Eduardo Reidy para o Departamento de Habitação Popular

Burle Marx fêz um jardim maior do que uma cidade

E ainda conseguiu transformar um prefeito em jardineiro — Jardim: obra de arte — Do Ministério da Educação ao renome no exterior — A planta estrangeira agride a paisagem do Brasil — Entrevista com o famoso arquiteto de jardins

UM jardim maior que a própria cidade que o encomendou, é o que mais está interessando, no momento, a Roberto Burle Marx, o homem que revolucionou o assunto, no Brasil, com repercussão em todos os pontos civilizados do mundo. Está em Conceição de Macabu, no Estado do Rio, e é baseado num renque de palmeiras. Burle Marx acha importante que, nêle, não se tenha perdido, até agora, uma única planta. Motivo: o prefeito, encantado com a obra, transformou-se em jardineiro, e cuida, êle mesmo, da conservação do jardim.

Obra de arte

— "O jardim é a continuação da arquitetura. E' o lugar de estar ao ar livre, em contato com as plantas. Se a casa é uma limitação especial, o jardim também a tem. O bom jardim possui diversas funções. Tem de funcionar ligado intimamente com a casa".

São palavras de Burle Marx, que nos conta ter começado a fazer jardins aí por volta de 1933, induzido por Lúcio Costa. Morava onde ainda mora (rua General Ribeiro da Costa, antiga Araújo Gondim) e, recebendo a visita do arquiteto, êste o animou a começar o "metier" que nunca mais abandonaria.

Depois, foi convidado a fazer jardins em Pernambuco (de onde é a família de sua mãe, êle, porém, sendo paulista). Continuou, numa série ininterrupta, com o Ministério da Educação e trabalhos para todos os arquitetos de renome do Rio e alguns de São Paulo.

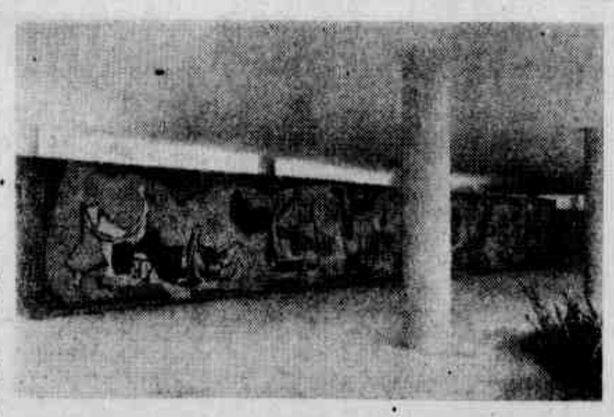
Teve sempre grande contato com êles, dos quais recebe todo o apoio. Julga importante ter iniciado êsse movimento de jardins através dessa afirmação da arquitetura moderna brasileira, o Ministério da Educação, que, para êle, continua sendo um marco.

— "Compreendi que também o jardim devia passar por uma transformação, não se amoldando a leis prefixadas. E' necessário aliar uma grande liberdade a um grande conhecimento de plantas para se chegar ao bom jardim, tendo-se de compreender que êste é uma obra de arte, tanto quanto um bom romance, uma boa partitura musical. E' preciso "construir" o jardim. Ultimamente, procuro muito a parte construtiva do jardim, dando-lhe um sentido mais arquitetônico".

O pintor

Burle Marx não abandonou a pintura. Trabalha até mais, hoje, do que antes. Mas, nos últimos três anos, não tem feito pintura de cavalete, dando preferência a murais e composições ligadas à arquitetura, utilizando-se dos mais diversos materiais, como azulejo, cerâmica vidrada, majólica, mosaico, tanto vitroso quanto com pedra. Está agora fazendo um mosaico de concreto aparente: mistura de mosaico e majólica.

Tem sido enorme a repercussão de seus trabalhos no exterior. Uma sua exposição nos Estados Unidos, em 1954-55, percorreu 15 Estados, tendo êle assistido a duas inaugurações. No momento, está convidado a fazer cinco jardins em Pôrto Rico: um para Rockefeller e quatro para o próprio govêrno. Prepara também uma exposição para o Instituto de Arte de Londres, a convite, igualmente.



Painel de Burle Marx para a escola do Conjunto Residencial do Pedregulho. Arquiteto: Afonso Eduardo Reidy

O que interessa

Não é só o exotismo de suas realizações que interessa ao estrangeiro, mas a composição, devida, possivelmente, à renovação e ao seu conhecimento de pintura, segundo crê.

— "Em geral, os arquitetos de jardins não são pintores. Acontece muito também que tudo seja entregue a jardineiros portuguêses sem grandes conhecimentos ou alemães que são meros cultivadores de plantas. Na América do Norte, achou-se completamente novo o que tenho feito. Fui também convidado a expor em Zurique, Roma e Berlim: exporei projetos de jardins, em pranchas coloridas".

O que prefere

De tudo quanto tem feito até agora, Burle Marx dá preferência ao jardim do Ministério da Educação, que acha bastante deturpado pela inépcia dos que dêle cuidam. O de Odete Monteiro, que, na Bienal de S. Paulo, recebeu o prêmio dado por Gropius. Os da Pampulha, que deplora ver em completo abandono. O de Walter Moreira Sales. Além do de Conceição de Macabu, já citado.

No momento, a Prefeitura do Distrito Federal lhe encomendou o projeto para o Flamengo (área conquistada ao mar), complemento do de Botafogo e ainda Vila Isabel (conjunto residencial) e S. Cristóvão (campo).

Nada de chauvinismo

Em seu famoso sítio de Campo Grande, para o qual vai todos os sábados, Burle Marx tem uma coleção de plantas (êle diz "boa", mas todos os conhecedores dizem "excelente"), sobretudo aráceas e heliconeas. Sua preocupação é enriquecer o mais possível o que chama "vocabulário jardinístico": através de uma côr, conseguir uma nova expressão.

Tem coletado plantas em diferentes pontos do país, como, por exemplo, Manáus, Acre, Alto Rio Negro e Espírito Santo.

— "Não é que eu lide somente com plantas brasileiras. Mas acho absurdo não usar material tão extraordinário. E' importante que as plantas se deem bem no nosso clima e não modifiquem certas características da paisagem. Deve-se procurar plantar o que dê com maior facilidade, deixando de lado o capricho de ter uma planta rara. A planta européia desvirtua peculiaridades da paisagem brasileira. Minha preferência, portanto, não vem de qualquer chauvinismo".

Jardim de Roberto Burle Marx para uma residência em Petrópolis. Arquiteto: Henrique Mindlin

Burle Marx: detalhe dos jardins da praia de Botafogo

CIDADE UNIVERSITÁRIA

As obras da Universidade do Brasil, na ilha do Fundão, são as mais importantes que se fazem, neste momento, no país. Uma grande equipe de engenheiros trabalha no seu escritório técnico, sob a chefia de Jorge Moreira, sendo êste assistido por Aldari Henriques Toledo.

Noutro local, o leitor encontrará uma reportagem sôbre a Cidade Universitária. Aqui, alinhamos os nomes dos arquitetos que lhe emprestam sua colaboração e que são, além de Jorge Moreira e Aldari Toledo, os seguintes:

Orlando Magdalena, João Henrique Rocha, Renato Ferreira Sá, Donato Mello Júnior, Giuseppina Pirro, Adele Weber, Elias Kaufman, João Corrêa Lima, Asthor Sá Roris, Norma Cavalcanti de Albuquerque, Otávio Sérgio Morais, Carlos Alberto Boudet Fernandes, Conceição Mattos Penna, Jorge Werneck Passos, Renato Sá Júnior, Paulo Rocha Souza, Paulo César Fernandes Peres, Carlos Cavalcanti Albuquerque Silveira e Arlindo de Araújo Gomes.